



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**

**Boa Vista (RR)  
2014**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013**

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, Instrução Normativa TCU nº 72/2013, Portaria CGU nº. 133/2013, Decisão Normativa TCU nº 127/2013, Portaria – TCU nº 175/2013.

**Boa Vista (RR)  
2014**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
**Dilma Vana Rousseff**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
**Aloizio Mercadante**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**Marco Antônio de Oliveira**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

**CONSELHO SUPERIOR**

**Ademar de Araújo Filho**  
Presidente

**Conselheiros Titulares**

**Emanuel Alves de Moura**  
Representante da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/SETEC

**Edvaldo Pereira da Silva**  
Membro Nato do Conselho Superior

**Hermes Barbosa de Melo Filho**  
Representante do Corpo docente do Campus Boa Vista (suplente)

**Arnou Pereira de Sá**  
Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Boa Vista

**Neemias Ferreira Hitotuzi**  
Representante dos Egressos do Campus Boa Vista

**Admilson Rodrigues Carvalho**  
Representante dos Docentes do Campus Novo Paraíso

**Andreia Santos Cezário**  
Representante dos Docentes do Campus Novo Paraíso - Suplente

**Gelda Marcia Lacerda Macedo**  
Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Novo Paraíso

**Maricélia Carvalho Moreira Leite**  
**Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Novo Paraíso – Suplente**

**Lídia Maria das Dores Coêlho Tavares**  
Representante da Federação das Indústrias do Estado de Roraima

**Marcos Luciano Camoegas Gracindo Marques**  
Conselheiro Representante do CREA Roraima – Titular

**Sandra Grutzmacher**  
Representante dos Docentes do Campus Amajari

**Hudson do Vale de Oliveira**

Representante dos Docentes do Campus Amajari – Suplente

**ANDRE XAVIER DINELLY**

Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Amajari – Titular

**ROSELIS BASTOS DA SILVA**

Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Amajari – Suplente

**LÍDIA MARIA DAS DORES COELHO TAVARES**

Representante da Federação das Indústrias do Estado de Roraima - Titular

**ARNALDO MENDES DE SOUZA CRUZ**

Representante da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – Suplente

**ELENICE LIMA DA SILVA**

Representante dos Discentes do Campus Novo Paraíso- Titular

**ERENILDO SILVA CARVALHO**

Representante dos Discentes do Campus Novo Paraíso- Suplente

**CREUZA EVANGELISTA**

Representante da Secretaria Estadual de Educação e Desporto - Titular

**TÁCIO JOSÉ NATAL RAPOSO**

Representante da Secretaria Estadual de Educação e Desporto – Suplente

**NALIM LOURENÇO RODRIGUES**

Representante dos Discentes do Campus Amajari – Titular

**IGOR FERREIRA LIMA**

Representante dos Discentes do Campus Amajari – Suplente

**EURÍPDES SANTOS DE SOUZA**

Representante da Eletrobrás Distribuição Roraima – Titular

**JOSÉ GLEIDSON GONDIM**

Representante da Eletrobrás Distribuição Roraima – Suplente

**Milton José Piovesan**

Diretor Geral do Campus Boa Vista

**Eliezer Nunes da Silva**

Diretor Geral do Campus Novo Paraíso

**George Sterfson Barros**

Diretor Geral do Campus Amajari

**Maria Aparecida Alves de Medeiros**

Diretora-Geral do Campus Zona Oeste

## **ADMINISTRAÇÃO DO IFRR**

**Ademar de Araújo Filho**  
Reitor

**Natália Maia Costa**  
Chefe de Gabinete

**Maria do Perpétuo Socorro Pereira Silva**  
Pró-Reitora de Administração

**Carlos Roberto Cabral de Lima**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Débora Soares Alexandre Melo Silva**  
Pró-Reitora de Ensino

**Jaci Lima da Silva**  
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica

**Ivone Mary Medeiros de Souza**  
Pró-Reitora de Extensão

**Adriene Silva do Nascimento**  
Auditora Interna

**Milton José Piovesan**  
Diretor Geral do Campus Boa Vista

**Eliezer Nunes da Silva**  
Diretor Geral do Campus Novo Paraíso

**George Sterfson Barros**  
Diretor Geral do Campus Amajari

## **EXPEDIENTE CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2013**

**Luciano Monteiro do Amaral**  
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

**Tatiane Cristina de Jesus**  
Diretora de Orçamento

## **COMISSÃO CENTRAL DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2013**

Carlos Roberto Cabral de Lima - Presidente  
Maria do Perpétuo Socorro Pereira Silva  
Luciano Monteiro do Amaral  
Michelle de Oliveira Barbosa  
Tatiane Cristina de Jesus  
Deybe José Viriato dos Santos Carvalho

## **SUBCOMISSÕES DO RELATÓRIO DE GESTÃO DOS CÂMPUS**

### **Campus Boa Vista**

Fredson Baraúna Bento - Presidente  
Cláudia de Oliveira Lopes  
Paulo Rogério Lustosa  
Renata Orcioli da Silva

### **Campus Amajari**

Ronald Ramiro Ramos - Presidente  
Rafael Fiusa de Moraes  
Daniele Sayuri Fugita  
Roselis Bastos da Silva

### **Campus Novo Paraíso**

Hallyson Thiago Araújo de Souza - Presidente  
Crislaine Messias de Souza Santos  
Romildo Nicolau Alves  
Tarcizio Vilas Boas Santos Silva

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

CAES – Coordenação de Assistência ao Educando  
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CAM – Campus Amajari  
CBV – Campus Boa Vista  
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica  
CERTIFIC – Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada  
CGU – Controladoria Geral da União  
CNJ – Conselho Nacional de Justiça  
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CNP – Campus Novo Paraíso  
CONEP – Conselho Nacional  
CONNEPI – Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação  
CONSUP – Conselho Superior  
COPESP – Coordenação de Pesquisa  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
CPPPI – Comissão Permanente de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica  
DAP – Departamento de Administração e Planejamento  
DAPE – Departamento de Apoio Pedagógico  
DECOM – Departamento de Compras  
DEG - Departamento de Graduação  
DEGES - Departamento de Gestão e Saúde  
DGP - Diretoria de Gestão de Pessoas  
DIRAD – Diretoria de Administração  
DIPESP – Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica  
DIREX – Diretoria de Extensão  
DPDI – Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Institucional  
DTI – Diretoria de tecnologia da Informação  
EAD – Educação a Distância  
EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico  
EJA – Educação de Jovens e Adultos  
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes  
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública  
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio  
ETEC – Escola Técnica Aberta do Brasil  
FIE - Fórum Interno do Ensino  
FORPROEX – Fórum de Pró-reitores de Extensão da Rede Federal  
FORPOG – Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação  
FUNAI - Fundação Nacional do Índio  
GT – Grupo de Trabalho  
IFRN - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
IFRR – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima  
IF – Instituto Federal  
IN – Instrução Normativa  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais  
INOVA – Programa Institucional de Projetos de Práticas Pedagógicas  
INSS – Instituto Nacional de Seguro Social  
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação  
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MDA - Ministério de Desenvolvimento Agrário  
NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais  
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica  
NUDES - Núcleo de Desenvolvimento da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica  
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores  
PAT – Plano Anual de Trabalho  
PBAEX – Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
PI – Pesquisador Institucional  
PIBICT – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica  
PIPAD – Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada  
PPI - Projeto Pedagógico Institucional  
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos  
PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional  
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino  
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão  
PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica  
PROAD – Pró-Reitoria de Administração  
PROPLAN – Pró-Reitoria de Administração e Planejamento  
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego  
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa  
RENAPI – Rede Nacional de Pesquisa  
SEAPA – Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas  
SEER – Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas  
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
SESU – Secretaria de Educação Superior  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira  
SIASS – Sistema de Atenção à Saúde do Servidor  
SIET – Sistema Educação Trabalho  
SIGA-EDU – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - Educacional  
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação  
SINE – Sistema Nacional de Emprego  
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica  
SISU – Sistema de Seleção Unificada  
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento  
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública  
TAE – Técnicos Administrativos em Educação  
TCU – Tribunal de Contas da União  
TI – Tecnologia da Informação  
UAB – Universidade Aberta do Brasil  
UERR – Universidade Estadual de Roraima  
UFRR – Universidade Federal de Roraima  
UFMS - Universidade Federal de Santa Maria  
UG – Unidade Gestora  
UJ – Unidade Jurisdicionada  
UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos  
UO – Unidade Orçamentária

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL.....	21
QUADRO 2 – MACROPROCESSO FINALÍSTICO .....	41
QUADRO 3 – MACROPROCESSO DE APOIO .....	42
QUADRO 4A - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	47
QUADRO 4B - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	47
QUADRO 4C - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	48
QUADRO 4D - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	48
QUADRO 4E - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	49
QUADRO 4F - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	49
QUADRO 4G - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	50
QUADRO 4H - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	51
QUADRO 4I - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	51
QUADRO 4J - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	52
QUADRO 4K - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	52
QUADRO 4L - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	53
QUADRO 4M - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	53
QUADRO 4N - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	54
QUADRO 4O - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	54
QUADRO 4P - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	55
QUADRO 4Q - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS .....	55
QUADRO 5A – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS .....	56
QUADRO 5B – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS .....	56
QUADRO 5C – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS .....	57
QUADRO 5D – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS .....	57
QUADRO 5E – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS .....	58
QUADRO 5F – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS .....	58
QUADRO 5G – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS .....	58
QUADRO 6 – INDICADORES INSTITUCIONAIS DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO IFRR.....	87
QUADRO 7 - NÚMERO DE BOLSAS DISTRIBUÍDAS POR CÂMPUS DO IFRR – EDITAL 06/2012.....	88
QUADRO 8 - RESULTADO FINAL DO PIBICT/2013 .....	88
QUADRO 9 - ALUNOS E SEUS RESPECTIVOS TRABALHOS DE INTERVENÇÃO ..	93
QUADRO 10 - PROJETOS DE PESQUISAS CADASTRADOS NA DIPESP .....	97
QUADRO 11 - QUANTITATIVO DE BOLSAS OFERECIDAS E CONCEDIDAS PARA ALUNOS PELOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA NO CAMPUS AMAJARI .....	98
QUADRO 12- RELAÇÃO DE TRABALHOS DO IFRR – CAMPUS AMAJARI APROVADOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS.....	98
QUADRO 13 - QUANTITATIVO DE BOLSAS PREVISTAS E CONCEDIDAS PARA ALUNOS PELOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA NO CAMPUS.....	100
QUADRO 14 - RELAÇÃO DE TRABALHOS APROVADOS DO CAMPUS NOVO PARAÍSO EM EVENTOS CIENTÍFICOS.....	100
QUADRO 15 – TERMOS DE CONCESSÃO DE ESTÁGIO FIRMADOS EM 2013.....	106
QUADRO 16 – NÚMERO DE CONVÊNIOS FIRMADOS EM 2013.....	106

QUADRO 17 – ALUNOS BENEFICIADOS COM BOLSAS DE EXTENSÃO EM 2013.	107
QUADRO 18 - NÚMERO DE PROJETOS COM BOLSAS DE EXTENSÃO EM 2013..	107
QUADRO 19 - PERCENTUAL DE PROJETOS APROVADOS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE PROJETOS INSCRITOS EM 2013.....	108
QUADRO 20 - COMPARAÇÃO DO INDICADOR DE BOLSAS APROVADAS EM 2013 COM RELAÇÃO AO NÚMERO DE BOLSAS APROVADAS EM 2012.....	108
QUADRO 21 – PROJETOS DE EXTENSÃO REGISTRADOS EM 2013.....	108
QUADRO 22 – IF COMUNIDADE E INDICADORES – EXERCÍCIO 2013/2012 .....	109
QUADRO 23 – CURSOS FIC .....	110
QUADRO 24 – CURSOS OFERTADOS / PÚBLICO ATENDIDO .....	110
QUADRO 25 - CURSOS FIC DO PRONATEC OFERTADOS PELO CÂMPUS AMAJARI EM 2013 .....	111
QUADRO 26 - CURSOS FIC DO PRONATEC OFERTADOS PELO CÂMPUS NOVO PARAÍSO EM 2013 .....	112
QUADRO 27 - CURSOS FIC DO PRONATEC OFERTADOS PELO CÂMPUS BOA VISTA EM 2013 .....	113
QUADRO 28 – PÚBLICO ATENDIDO VIA PRONATEC - CURSOS FIC .....	113
QUADRO 29 - CURSOS TÉCNICOS CONCOMITANTES OFERTADOS PELO CÂMPUS BOA VISTA EM 2013, VIA PRONATEC .....	114
QUADRO 30 – CURSOS OFERTADOS PELO PROGRAMA PROEJA FIC EM 2013 .....	115
QUADRO 31 - TOTAL DE PROJETOS DESENVOLVIDOS EM CADA CÂMPUS DO IFRR E PORCENTAGEM DE ACRÉSCIMO OU DECRÉSCIMO DE PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS POR PERÍODOS EM CADA CÂMPUS. ....	122
QUADRO 32 - DEMONSTRATIVO INDICADORES DE DESEMPENHO .....	126
QUADRO 33 - DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL EM 2013 .....	126
QUADRO 34 – DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR CANDIDATO/VAGA IFRR, POR CÂMPUS.....	127
QUADRO 35 - DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR INGRESSO/ALUNO, POR CÂMPUS.....	127
QUADRO 36 - RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO (PERCENTUAL) .....	128
QUADRO 37 - ANO DE INGRESSO E CONCLUSÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURAS, CAMPUS BOA VISTA.....	128
QUADRO 38 - ANO DE INGRESSO E CONCLUSÃO DOS CURSOS DE TECNOLOGIAS, CAMPUS BOA VISTA .....	128
QUADRO 39 - ANO DE INGRESSO E CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS .....	129
QUADRO 40 – DURAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS .....	129
QUADRO 41 - DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR EFICIÊNCIA ACADÊMICA, POR CÂMPUS.....	129
QUADRO 42 - DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR, POR CÂMPUS.....	129
QUADRO 43 - ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA - CONCLUINTE*.....	130
QUADRO 44 - ÍNDICE DA RELAÇÃO DE ALUNO POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL .....	130
QUADRO 45 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA - CAMPUS NOVO PARAÍSO.....	130
QUADRO 46 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA - CAMPUS AMAJARI.....	131
QUADRO 47 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA - CAMPUS BOA VISTA.....	131

QUADRO 48 - CURSOS DE GRADUAÇÃO CBV .....	132
QUADRO 49 - CURSOS TÉCNICOS CBV .....	132
QUADRO 50 - CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS CBV .....	133
QUADRO 51 - CURSOS TÉCNICOS PROEJA CBV .....	133
QUADRO 52 - CURSOS TÉCNICOS CAM.....	134
QUADRO 53 - CURSOS TÉCNICOS CNP .....	134
QUADRO 54 – INDICADORES DE EXTENSÃO 2013 .....	135
QUADRO 55 – MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS INDICADORES DE EXTENSÃO 2013 .....	135
QUADRO 56 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ .....	137
QUADRO 57 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS .....	140
QUADRO 58 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA.....	141
QUADRO 59 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA.....	142
QUADRO 60 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL .....	143
QUADRO 61A – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ.....	144
QUADRO 61B – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ.....	145
QUADRO 61C – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ.....	145
QUADRO 61D – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ.....	146
QUADRO 62 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL .....	147
QUADRO 63A – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ.....	149
QUADRO 63B – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ.....	150
QUADRO 63C – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ.....	151
QUADRO 63D – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ.....	152
QUADRO 64A – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ.....	153
QUADRO 64B – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ.....	155
QUADRO 64C – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ.....	156
QUADRO 64D – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ.....	157
QUADRO 65 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO– CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO .....	158
QUADRO 66 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO .....	159
QUADRO 67 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES .....	162
QUADRO 68 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA .....	163

QUADRO 69 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS .....	164
QUADRO 70 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE.....	164
QUADRO 71 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA) .....	165
VALORES EM R\$ 1,00.....	165
QUADRO 72 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR .....	166
QUADRO 73 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF) .....	166
QUADRO 74 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12..	168
QUADRO 75 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ.....	168
QUADRO 76 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ .....	169
QUADRO 77 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 .....	170
QUADRO 78 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 .....	171
FONTE: SIAPE/DGP .....	171
QUADRO 79 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES.....	172
QUADRO 80 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO.....	173
QUADRO 81 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12 .....	173
QUADRO 82 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007) .....	174
QUADRO 83 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007).....	174
QUADRO 84 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC.....	175
QUADRO 85– INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS.....	177
QUADRO 86– DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS.....	177
QUADRO 87A - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA.....	180
QUADRO 87B - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA.....	181
FONTE: DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO CAMPUS BOA VISTA.....	181
QUADRO 87C - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA.....	181
FONTE: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO/CAMPUS NOVO PARAÍSO .....	182
QUADRO 87D - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA.....	182
QUADRO 88A - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA .....	182
QUADRO 88B - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA .....	184

QUADRO 88C - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA .....	185
QUADRO 88D- CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA .....	185
QUADRO 89A – QUANTIDADE DE VEÍCULOS DA REITORIA.....	187
QUADRO 89B - QUANTIDADE DE VEÍCULOS DO CAMPUS BOA VISTA.....	188
QUADRO 89C - QUANTIDADE DE VEÍCULOS DO CAMPUS NOVO PARAÍSO .....	189
QUADRO 89D - QUANTIDADE DE VEÍCULOS DO CAMPUS AMAJARI.....	189
QUADRO 89E – MÉDIA DE QUILOMETROS RODADOS DA REITORIA .....	190
QUADRO 89F – MÉDIA DE QUILOMETROS RODADOS DO CAMPUS BOA VISTA .....	191
QUADRO 89G – MÉDIA DE QUILOMETROS RODADOS DO CAMPUS NOVO PARAÍSO .....	191
QUADRO 89H – MÉDIA DE QUILOMETROS RODADOS DO CAMPUS AMAJARI..	192
QUADRO 89I - IDADE MÉDIA DA FROTA DA REITORIA.....	192
QUADRO 89J - IDADE MÉDIA DA FROTA DO CAMPUS BOA VISTA.....	193
QUADRO 89K - IDADE MÉDIA DA FROTA DO CAMPUS NOVO PARAÍSO .....	193
QUADRO 89L - IDADE MÉDIA DA FROTA DO CAMPUS AMAJARI.....	194
QUADRO 89M – CUSTO DA FROTA DA REITORIA .....	194
QUADRO 89N – CUSTO DA FROTA DO CAMPUS BOA VISTA .....	194
QUADRO 89O – CUSTO DA FROTA DO CAMPUS NOVO PARAÍSO .....	195
QUADRO 89P - CUSTO DA FROTA DO CAMPUS AMAJARI.....	195
QUADRO 90 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO .....	202
QUADRO 91 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL.....	203
QUADRO 92 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS .....	205
QUADRO 93 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	206
QUADRO 94 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS .....	210
QUADRO 95A - CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA DA REITORIA .....	211
QUADRO 95B - CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA DO CAMPUS BOA VISTA.....	211
QUADRO 95C - CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA DO CAMPUS NOVO PARAÍSO .....	212
QUADRO 95D - CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA DO CAMPUS AMAJARI .....	212
QUADRO 96A - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO .....	214
QUADRO 96B - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO .....	215
QUADRO 96C - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO .....	216
QUADRO 96D - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO .....	216
QUADRO 97 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI217	
QUADRO 98A - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO .....	218
QUADRO 98B - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM	

PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO .....	219
QUADRO 99– TRABALHOS MAIS RELEVANTES DA AUDITORIA INTERNA .....	219
QUADRO 100 –RELAÇÃO ENTRE QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES FEITAS E IMPLEMENTADAS .....	220
QUADRO 101 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR .....	221
QUADRO 102 – MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO EM 2013 .....	222
QUADRO 103 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV .....	222
QUADRO 104 – RELAÇÃO TOTAL/PARTÍCIPES.....	224
QUADRO 105 – AVALIAÇÃO DOS BENS MÓVEIS DA UJ.....	224
QUADRO 106 – CRONOGRAMA ESTABELECIDO DA UJ.....	225
QUADRO 107 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	225
QUADRO 108 – RESULTADOS DOS INDICADORES – ACÓRDÃO TCU N.º 2.267/2005 .....	227
QUADRO 109 – ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	228
QUADRO 110 – DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE EFETIVO.....	229
QUADRO 111 – DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE SUBSTITUTO .....	229
QUADRO 112 – INFORMAÇÕES PARA CÁLCULO DO GASTO CORRENTE POR ALUNO.....	230
QUADRO 113 – INFORMAÇÕES PARA CÁLCULO DO GASTO COM PESSOAL .....	231
QUADRO 114 – INFORMAÇÕES PARA CÁLCULO DO GASTO COM OUTROS CUSTEIOS.....	231
QUADRO 115 – INFORMAÇÕES PARA CÁLCULO DO GASTO COM INVESTIMENTO .....	232

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	18
<b>1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE</b> .....	21
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada .....	21
1.1.1 Relatório de Gestão Individual .....	21
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade .....	22
1.3 Organograma Funcional .....	31
1.4 Macroprocessos Finalístico .....	41
1.5 Macroprocessos de Apoio .....	42
1.6 Principais parceiros .....	43
<b>2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES</b> .....	45
2.1 Planejamento da Unidade .....	45
2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados .....	47
2.2.1 Ações – OFSS .....	47
2.2.2 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS .....	56
2.2.3 Análise Situacional .....	59
2.3 Informações sobre outros resultados da gestão .....	61
2.4 Indicadores .....	125
<b>3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO</b> .....	136
3.1 Estrutura de Governança .....	136
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos .....	137
3.3 Sistema de Correição .....	139
3.4 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU .....	139
<b>4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b> .....	140
4.1 Execução das despesas .....	140
4.1.1 Programação .....	140
4.1.1.1 Análise Crítica .....	141
4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa .....	141
4.1.3 Realização da Despesa .....	143
4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários .....	149
4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ .....	144
4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total .....	147
4.1.3.4 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ .....	149
4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação .....	158
4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação .....	158
4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa .....	161
4.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores .....	162
4.2.1 Análise Crítica .....	162
4.3 Transferências de Recursos .....	163
4.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício .....	163
4.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios .....	164
4.3.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de	

Cooperação e Contratos de Repasse .....	164
4.3.4 Análise Crítica .....	165
4.4 Suprimento de Fundos .....	165
4.4.1 Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo .....	165
4.4.2 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF) .....	166
4.4.3 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos .....	166
4.4.4 Análise Crítica.....	167
<b>5 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS .....</b>	<b>168</b>
5.1 Estrutura de pessoal da unidade .....	168
5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada ....	168
5.1.1.1 Lotação .....	168
5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada .....	168
5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho .....	169
5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções.....	169
5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade .....	170
5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade.....	171
5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada .....	172
5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	173
5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria .....	173
5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada ....	173
5.1.5 Cadastramento no Sisac.....	174
5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC.....	174
5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU .....	174
5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac .....	175
5.1.6 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos.....	175
5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos .....	176
5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos .....	176
5.1.8.1 Análise Crítica .....	178
5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários .....	180
5.2.1 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada .....	180
5.2.2 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão .....	182
5.2.3 Análise Crítica dos itens 5.2.1 e 5.2.2 .....	186
<b>6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO .....</b>	<b>187</b>
6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros .....	187
6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário .....	202
6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	202
6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros .....	205
<b>7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO .....</b>	<b>206</b>
7.1 Gestão da tecnologia da informação (TI). .....	206
7.1.1 Análise Crítica .....	209
<b>8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE</b>	

<b>AMBIENTAL</b> .....	210
8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis .....	210
8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água .....	211
8.3 Medidas para redução de consumo de papel, energia e água .....	212
<b>9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS</b> .....	214
9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU.....	214
9.1.1 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	214
9.2 Tratamento de Recomendações do OCI .....	217
9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.....	217
9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	218
9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna .....	219
9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93 (DGP) .....	221
9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93 .....	221
9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações.....	221
9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário .....	222
9.6 Alimentação SIASG e SICONV .....	222
<b>10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE</b> .....	223
<b>11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	224
11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público .....	224
11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	225
11.2.2 Declaração com Ressalva .....	225
<b>12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO</b> .....	226
12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ .....	226
<b>13 INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005 (ANEXO B)</b> .....	227
13.1 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET.....	229
13.1.1 Gestão de Pessoas.....	229
13.1.1.1 Índice de Titulação do Corpo Docente - dimensão do nível de titulação do corpo docente.....	229
13.2 Administrativos/ Pró-Reitoria de Administração.....	230
13.2.1 Gastos Correntes por Aluno (GCA) .....	230
13.2.2 Percentual de Gastos com Pessoal (PGP).....	231
13.2.3 Percentual de Gastos com Outros Custeios .....	231
13.2.4 Percentual de Gastos com Investimento .....	232
13.3 Ensino/ Pró-Reitoria de Ensino .....	232
<b>RESULTADOS E CONCLUSÕES</b> .....	234
<b>RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR – APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO IFRR – EXERCÍCIO DE 2013</b> .....	236

## INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se à prestação de contas, à execução orçamentária e financeira e às ações realizadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR no exercício de 2013, elaborado em consonância com as disposições da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, Instrução Normativa TCU nº 72/2013, Portaria CGU nº. 133/2013, Decisão Normativa TCU nº 127/2013, Decisão Normativa TCU 132/2013, Portaria – TCU nº 175/2013.

A elaboração deste relatório considerou os programas e ações, assim como suas respectivas metas, contidas na Lei nº 12.708, de 17 de agosto de 2012, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2013. O acompanhamento da execução orçamentária e financeira e consolidação deste documento foram realizados por meio dos sistemas: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI; Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC; Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC; Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, Sistema de Convênios do Governo Federal – SICONV e registros administrativos do IFRR.

O documento está estruturado em treze tópicos: 1. Identificação e atributos da unidade; 2. Planejamento da unidade e resultados alcançados; 3. Estrutura de governança e de autocontrole da gestão; 4. Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira; 5. Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados; 6. Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário; 7. Gestão da tecnologia da informação e Gestão do conhecimento; 08. Gestão do uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental; 09. Conformidade e Tratamento de disposições Legais e Normativas; 10. Relacionamento com a Sociedade; 11. Informações contábeis; 12. Outras informações sobre a gestão e 13. Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005.

Alguns itens da Portaria TCU Nº 175/2013, não foram contemplados porque não se aplicam à natureza jurídica da Unidade, de acordo com Anexo II da Decisão Normativa nº127/2013. São eles:

- 2.2.1 – Programa Temático/ Não se aplica a unidade jurisdicionada, pois só devem preencher as informações referentes a programa temático, as unidades jurisdicionadas que abrangem secretaria-executiva de ministério ou de secretaria com status de ministério;

- 2.2.1.1 – Análise situacional/ Não se aplica a UJ, pois esta não representa secretaria executiva de órgão responsável por objetivos no âmbito do PPA, ou seja, Ministérios e secretarias com status de ministério.

- 2.2.2/2.2.2.1 – Objetivo/ Não se aplica a UJ, pois esta não representa secretaria executiva de órgão responsável por objetivos no âmbito do PPA, ou seja, Ministérios e secretarias com status de ministério.

- 2.2.3 - Ações/2.2.3.1Ações – OFSS/ Não se aplica a unidade jurisdicionada, pois a mesma não tem a seu cargo a execução da integralidade dos valores consignados às ações na Lei Orçamentária 2013.

- 2.2.3.4 - Ações - Orçamento de Investimento – OI/ Não se aplica a unidade jurisdicionada, pois o IFRR não possui Orçamento de Investimento na Lei nº 12.798, de 04/04/2013, que aprovou a LOA para o exercício de 2013.

- 3.3/3.3.1/3.3.2/3.3.3/3.3.4/ – Remuneração paga a Administradores e Demonstrativos/ Não se aplica à UJ.

- 11.3 - Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 - Não se aplica a

Unidade Jurisdicionada, pois esta é regida pela Lei nº 4.320/1964 e os registros contábeis são feitos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.

- 11.4 - Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976 - Não se aplica a Unidade Jurisdicionada, pois esta é regida pela Lei nº 4.320/1964 e os registros contábeis são feitos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI.

- 11.5/11.5.1/11.5.2 - Composição Acionária das Empresas Estatais – Não se aplica a Unidade Jurisdicionada, pois o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima trata-se de uma autarquia federal e não empresa da Administração Pública.

Alguns itens da Portaria TCU Nº 175 de 09 de julho de 2013, que apesar de se aplicarem à natureza jurídica da Unidade, conforme Anexo II da Decisão Normativa nº127/2013, não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência:

- 3.6 – Indicadores utilizados para monitorar e avaliar o desempenho da entidade no que se refere a governança e controle internos/Não há na UJ esses indicadores.

- 4.2 - Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos/Não ocorreu no exercício com a UJ.

- 4.2.1 - Análise Crítica/Não ocorreu no exercício.

- 4.4.4 - Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse/ No exercício de 2013 o IFRR não firmou nenhuma transferência de créditos através de Convênios e Contratos de Repasse

- 4.5.2 - Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B” / não houve ocorrência no exercício.

- 4.6 - Renúncias sob a Gestão da UJ/não se aplica à UJ

- 4.6.1 Benefícios Financeiros e Creditícios/não se aplica à UJ

- 4.6.1.1 Benefícios Financeiros e Creditícios – Quantificação/não se aplica à UJ.

- 4.6.1.2 Benefícios Financeiros e Creditícios – Análise Crítica /Não se aplica à UJ.

- 4.6.2 Renúncias Tributárias/4.6.2.1 Renúncias Tributárias sob Gestão ou Estimadas e Quantificadas pela UJ – Identificação/ 4.6.2.2 Valores Renunciados e Contrapartida/4.6.2.3 Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário/4.6.2.4 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia/4.6.2.5 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária - Não houve a aplicação de renúncia de receitas, aqueles relacionados pelo art. 14, § 1º, da Lei de Responsabilidade Fiscal: anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção, em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado, no exercício de 2013.

- 4.6.2.6 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária/ Não houve o recebimento de recursos oriundos de contrapartida da renúncia de receita tributária no exercício de 2013.

- 4.6.2.7 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas/ Não houve a aplicação de renúncia de receitas, aqueles relacionados pelo art. 14, § 1º, da Lei de Responsabilidade Fiscal: anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção, em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado, no exercício de 2013 e nos dois anteriores.

- 4.6.2.8 Comunicações à RFB/4.6.2.9 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas/4.6.2.10 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal/4.6.2.11 Fiscalizações Realizadas pela RFB/4.6.2.12 Renúncia Tributária – Análise Crítica - Não

houve a aplicação de renúncia de receitas, aqueles relacionados pelo art. 14, § 1º, da Lei de Responsabilidade Fiscal: anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção, em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado, no exercício de 2013.

- 4.7/4.7.1/4.7.2/4.7.3 – Gestão de Precatórios e requisições/ Não ocorreu no exercício de 2013.

- 5.1.5.4 - Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico/Não houve ocorrência no Exercício.

- 5.2/5.2.1 - Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão – Não houve ocorrência no exercício.

- 5.2.2 - Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados – Não houve ocorrência no exercício.

- 5.2.6 -Composição do Quadro de Estagiários – Não houve ocorrência no exercício

- 6.2.3- Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ/ Não se aplica a unidade jurisdicionada, pois o Instituto Federal de Roraima não dispõe de Imóvel Funcional em seu patrimônio.

- 9.1.1 - Deliberações do TCU Atendidas no Exercício/Não houve ocorrência no exercício.

- 11.6 - Não houve ocorrência no exercício, pois, não foi firmado contrato de gestão no exercício de 2013.

- 13.3 – Relação de projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio/Não houve ocorrência no exercício, pois, o IFRR não tem Fundação de Apoio, conseqüentemente, não existem projetos desenvolvidos pela fundação de apoio.

# 1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE

## 1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

### 1.1.1 Relatório de Gestão Individual

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 00244
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			
<b>Denominação Abreviada:</b> IFRR			
<b>Código SIORG:</b> 3561		<b>Código LOA:</b> 26437	
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal		<b>Código SIAFI:</b> 158152 – Reitoria	
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional e Tecnológica		<b>CNPJ:</b> 10.839.508/0001-31	
<b>Telefones/Fax de contato:</b>		<b>Código CNAE:</b> 8541400	
	(095) 3624-1224	(095) 3623-4179	(095) 3623-6004
<b>Endereço Eletrônico:</b> <a href="mailto:gabinete.reitoria@ifrr.edu.br">gabinete.reitoria@ifrr.edu.br</a>			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ifrr.edu.br/">http://www.ifrr.edu.br/</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11 – Calungá - Boa Vista-RR - CEP: 69.303-220			
<b>Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Autarquia criada pela Lei nº. 8.670, de 30 de junho de 1993, alterado pela Lei nº. 8.948, de 08 de dezembro de 1994 implementada através do Decreto/PR 13 de novembro de 2002. Transformada em IFRR através da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
A Estrutura do IFRR está descrita no Estatuto que foi aprovado pela resolução nº 01 de 31 de agosto de 2009 publicada no DOU de 02 de setembro de 2009 composta por: Colegiados (Conselho Superior e Conselho de Dirigentes); Reitoria com o gabinete do Reitor e 05 Pró Reitores, Diretorias sistêmicas, Auditoria Interna e Procuradoria Federal e 04 Câmpus.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Resolução nº 031 - Aprova o Regulamento do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT do IFRR; Resolução nº39 - Aprova o Regimento Interno de Cerimonial; Resolução nº 41 - Aprova os Protocolos de Execução para Criação de Cursos Técnicos e de Graduação, outorga de grau em Gabinete e Emissão de Diplomas de Cursos Técnicos e de Graduação; Resolução nº 56 - Estabelece os procedimentos para elaboração e adequação dos Planos dos Cursos Superiores de Tecnologia do IFRR e Resolução nº 60 - Aprova o Regulamento da Pesquisa do IFRR.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>		
158152	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima		
<b>Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>		
158350	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Boa Vista		
158351	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Campus Novo Paraíso		
158510	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Amajari		
158352	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Zona Oeste		
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>			
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>		<b>Código SIAFI da Gestão</b>	
158152, 158350, 158351, 158510, 158352		26437	

Fonte: PRODIN

## **1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é vinculado ao Ministério da Educação, e foi instituído juntamente com outros Institutos Federais como uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, Pluricurricular e Multicampus, especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

### **➤ Missão**

Desenvolver, de forma articulada, os processos de educação, pesquisa aplicada, inovação tecnológica e extensão, valorizando o ser humano, considerando a territorialidade e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do País.

### **➤ Visão de Futuro**

Permanecer em constante evolução enquanto instituição de formação profissional e referência para as áreas de educação, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, oferecendo serviços com qualidade, a partir de uma gestão moderna, participativa e dinâmica, sintonizada com o mundo do trabalho, com os arranjos produtivos, sociais, culturais locais e as políticas ambientais, valorizando o ser humano em todas as suas potencialidades e considerando as diversidades.

### **➤ Princípios norteadores**

Conforme definido em seu Estatuto, o IFRR tem como princípios norteadores:

- I. compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV. inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;
- V. natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

### **➤ Finalidade e características**

De acordo com a Lei 11.892/2008, que institui a Rede de Educação Profissional e Tecnológica, o IFRR tem como finalidade e característica:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

#### ➤ **Objetivos estratégicos**

Conforme Art. 7º da Lei 11.892/2008, são objetivos estratégicos do IFRR:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Frente a esses objetivos, o Instituto tem procurado constantemente focar sua oferta de cursos em sintonia com a demanda profissional apresentada pela matriz econômica do estado, cumprindo com o seu papel social de disseminar a educação profissional e tecnológica na região da sua abrangência. O Governo Federal vem expandindo a atuação do IFRR com o Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, expandindo o ensino profissionalizante no Estado de Roraima, com resultados positivos para crescimento e desenvolvimento regional. Um exemplo dessa expansão é o funcionamento do Campus Zona Oeste, localizado na capital Boa Vista/RR.

### ➤ **Síntese de realizações relacionadas à finalidade da Instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão**

#### **Pró-Reitoria de Ensino**

Como cumprimento das ações planejadas para o exercício de 2013 destacamos a Implantação do Projeto de Experiências Pedagógicas Inovadoras – Instituição de Comissão para elaboração de Edital e do Regulamento do Programa Institucional de Projetos de práticas Pedagógicas Inovadoras-INOVA.

Houve a Implantação do Projeto de Monitoria no IFRR – Instituição de Comissão para elaboração de Edital e do Regulamento do Programa Institucional de Bolsa Monitoria. Elaboração e publicação do Edital/PROEN nº 70 que trata da seleção de estudantes-monitores para o Programa de Bolsa Monitoria do IFRR para o segundo semestre de 2013.

Destaca-se também, a atividade de monitoramento do Ensino onde foram realizadas visitas de acompanhamento/monitoramento bimestrais, a cada equipe de gestão do ensino, em cada Câmpus do IFRR. Realização do I Encontro do Ensino (inter-campi) contando com a participação de gestores e técnicos de nível superior que atuam na gestão do ensino nos Câmpus Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso.

A implantação do projeto de Formação Continuada para as equipes pedagógicas do IFRR com o curso de capacitação em Gestão Pedagógica, Coordenação e Liderança e Elaboração e Implantação de Projetos pedagógicos de Cursos foi elaborado. Foi realizado um curso sobre Legislação de Educação Profissional e Tecnológica e Elaboração de Planos de Curso, onde foram atendidos servidores do Câmpus Amajari e Boa Vista.

Neste ano, foi realizado o Congresso Pedagógico Intercampi nos dias 10 e 11 de outubro de 2013. Participaram 49 profissionais que atuam na gestão do ensino nos Câmpus Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso. Dentre os resultados alcançados, destacamos: Compartilhamento de experiências entre os professores, integração dos pedagogos/as e gestores do ensino dos Câmpus do IFRR; Compartilhamento de experiência e valorização dos servidores mais experientes em gestão, no IFRR; Oportunização de discussão sobre problemáticas que afligem pedagogos/as e gestores do ensino no IFRR; Discussão sobre atribuições dos pedagogos e atualização da Resolução Conselho Superior do IFRR N°12 de 2006. .

#### **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica(PROPEAQ)**

Durante o ano de 2013, destacaram-se a realização de algumas ações já programadas

no Plano Anual de Trabalho (PAT). Quanto a participação nas reuniões do Fórum de Pesquisa e Pós – Graduação (FORPOG), temos a informar que: Nos dias 20, 21 e 22 do mês de março, houve a primeira reunião em Brasília com a participação do Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, quando foram discutidos vários assuntos, tais como organização do VIII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI) que foi realizado em Salvador pelo Instituto Federal da Bahia - IFBA no período de 27 a 29 de novembro; curso de especialização em Propriedade Intelectual e Inovação-PII, apresentação do Plano Nova Empresa com a formação da EMBRAPPII; Matriz Orçamentária da pesquisa; Pós-Graduação na Rede; Revalidação de Diplomas obtidos no exterior; Realização da eleição do novo coordenador do FORPOG. Quanto ao Núcleo de Desenvolvimento da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (NUDES), nessa reunião após discussões foi definido que este não mais existirá e as discussões devem ocorrer no próprio desenrolar do FORPOG.

O público beneficiado com as discussões e decisões do FORPOG refere-se, principalmente, aos servidores e alunos dos três Câmpus do IFRR, uma vez que são assuntos de interesse de todos. Tanto a Pós-graduação, por se tratar do processo contínuo de formação de servidores, alunos e público externo, como a pesquisa - esta última por fazer parte das políticas da instituição e como parte indissociável do ensino e da extensão. Além disso, houve a participação da Coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica(NIT), na ocasião representando o Pró-reitor, na Reunião do FORPOG, realizada em Florianópolis, no período de 28/10/2013 a 01/11/2013, onde foram discutidos assuntos referentes a Proposta de indicadores da pesquisa para Matriz Orçamentária; Polo de Inovação – Expectativas; Apresentação do serviço COS Pivot – conecta pesquisadores às oportunidades de financiamento e Apresentação Aléssio Trindade: Ações em rede, Programa de estágio no Canadá, Ciência sem Fronteira, Chamada para Apoio a Projetos de PD&I e Extensão Tecnológica.

Em relação a implementação do Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa Aplicada – Docente( PIPAD) em 2013, do orçamento de R\$ 100.000,00, R\$ 60.000,00 já estavam comprometidos com o PIPAD de 2012, fazendo com que para o Edital de 2013, somente fossem ofertados 04 (quatro) auxílios à Pesquisa Docente. A execução da ação foi a ampla divulgação do Edital nos Campus, ocasionando o preenchimento de 100% dos auxílios à pesquisa e ao pesquisador destinados para o exercício de 2013. O público beneficiado foram 04 (quatro docentes) do IFRR que desenvolveram pesquisas científicas e ou tecnológicas com o intuito de gerar produtos e ou processos inovadores, preferencialmente, com possibilidade de patenteamento, atendendo assim, ao Termo de Acordos e Metas. No momento estão sendo analisados os relatórios finais e prestação de contas do primeiro PIPAD 2012/2013. O PIPAD 2013 finalizou em dezembro do corrente ano e deverá ter sua análise de relatórios em fevereiro de 2014.

Em relação ao Programa Institucional Clube da Ciência (PICC), do valor orçado para as bolsas do Edital 2013, referentes a R\$ 44.640,00, R\$ 15.412,22 já estavam comprometidos com as bolsas dos Editais de 2012. Com isso, somente foram ofertadas 6 bolsas do PICC para o Edital 2013 do IFRR, ficando 02 (duas) bolsas destinadas a cada Câmpus. O Edital foi amplamente divulgado nos Câmpus, no entanto, do quantitativo de bolsas destinadas a cada um, 100 % destas foram contempladas no Campus Amajari; 50% Campus Boa Vista; 0% Campus Novo Paraíso. A dificuldade relatada pelo Campus Novo Paraíso e Campus Boa Vista foi a falta de interesse dos docentes em orientar os projetos PICC, fazendo com que os alunos ficassem impossibilitados de concorrerem ao Edital. O PICC 2012/2013 já finalizou suas atividades e os projetos de 2013 tiveram suas ações encerradas em dezembro do corrente ano.

No que se refere a Regulamentação da Comissão Permanente de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação(CPPPI), a ação não foi desenvolvida, uma vez que seria necessário convocar todos os membros da CPPPI do qual fazem parte servidores dos Campus Amajari e

Novo Paraíso, o que estaria impactando no orçamento de diárias da PROPESQ. Sendo assim, não foram agendadas reuniões para o período, em função da disponibilidade orçamentária e de cronograma das atividades da PROPESQ e Câmpus envolvidos. Também, a portaria desta comissão finalizou no término de 2013.1, devendo agora solicitar nova portaria com indicação dos membros, sendo feita por cada Câmpus e de acordo com as grandes áreas de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico(CNPq). A PROPESQ está em fase de discussão para a reestruturação do formato desta Comissão.

A ação prevista para implantação do COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA do IFRR não foi realizada, pois há necessidade de rever essa proposta para o IFRR tendo em vista que em relação as normatizações e exigências do Conselho Nacional(CONEP) e Resolução nº. 196/96 do CNS, a Instituição não tem como atender momentaneamente algumas dessas normatizações (referente a recursos humanos e infraestrutura), impossibilitando com isso o envio da documentação à Brasília para apreciação e aprovação do CONEP e posterior implementação e implantação no IFRR.

No que se refere acompanhamento das ações de pesquisa, as ações foram acompanhadas junto aos coordenadores dos Câmpus, por meio do Fórum Interno (FIPPI) e via internet. A dificuldade encontrada foi o não cumprimento de prazos estabelecidos pela PROPESQ, em função de não estarmos recebendo precisamente as informações que devem ser enviadas por cada Câmpus, tanto no que concerne às pesquisas realizadas, como em relação à precisão destes dados. Neste sentido, foram tomadas algumas providências junto aos gestores para que estes impeditivos venham a ser eliminados.

A Meta prevista em relação a realização do II FÓRUM DE INTEGRAÇÃO PESQUISA, INOVAÇÃO, ENSINO E EXTENSÃO foi cumprida com êxito. Para tal, foram realizadas várias reuniões com a Comissão Geral do Evento, ficando definido alguns itens importantes para a execução dessa ação, como: Temática, objetivos, elaboração do projeto, formatação do Evento, Contatos com os palestrantes, Elaboração do PBS e definição de locais do Evento. Esta ação teve como objetivo discutir questões referentes ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica no IFRR e no Estado, com objetivo de disseminar a cultura da Inovação Tecnológica, além de fomentar práticas de pesquisa com ênfase na Inovação Tecnológica, aproximar o IFRR da sociedade via comunidade acadêmica e favorecer a troca de conhecimentos entre professores, alunos, servidores do IFRR e outras instituições de ensino e pesquisa. O Evento teve a participação dos quatro Câmpus do IFRR e demais Instituições de Ensino e Pesquisa, totalizando 1.000 (um mil) participantes.

### **Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)**

Conforme definido no Estatuto do IFRR, a Pró-Reitoria de Extensão é um órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão, relações com a sociedade e interação com o processo produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa, tendo como objetivos implementar atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Assim, as ações de extensão, também pretendem contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregionais.

Nesse destacam-se, sucintamente, as ações da Pró-Reitoria de extensão em 2013:

### **Assessoramento aos Câmpus quanto às Políticas da Extensão**

- Participação nas reuniões para a organização do evento e Realização da Mostra dos Projetos de Bolsas das ações de extensão( PBAEX) integrando os três câmpus do IFRR, em novembro de 2013.
- Reunião com o coordenador de extensão do Campus Novo Paraíso, orientadores e orientandos dos projetos de extensão para acompanhamento e esclarecimentos.
- Reunião com gestores do campus Amajari para esclarecimentos sobre projetos e ações de extensão na ação da Reitoria.
- Foram realizadas três reuniões com a Diretoria de Extensão(DIREX) do Câmpus Boa Vista, envolvendo a coordenadora de extensão do Campus Boa Vista e orientadores de projetos de extensão, visando o acompanhamento, orientações e esclarecimentos.

**Participação no II Colóquio Nacional de Educação Profissional**, realizado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte(IFRN), com o tema A Produção do Conhecimento em Educação Profissional.

**Participação na 1ª e 2ª Reunião do Fórum dos Pró-Reitores de Extensão(FORPROEXT) realizadas, respectivamente, em Uberlândia e Brasília.**

### **Reuniões e Eventos relacionados à Extensão**

- 1ª Visita "in loco" realizada nos dias 3 e 4 de agosto de 2013, na Comunidade Serra do Sol, município de Uiramutã, para apresentação da proposta do Projeto Político Pedagógico das Escolas do Povo Ingarikó marcando o início das atividades do Programa de Extensão Universitária (Edital nº 04/PROEXT/2011/MEC/SES) “Aprendizagem comunitária e novos saberes: Terra indígena raposa serra do sol, Região Ingarikó/RR”.
- Realização das aulas inaugurais no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico(PRONATEC) Campo nos municípios: Amajari (Trairão), Rorainópolis, Alto Alegre (Vila Reislândia), São Luiz do Anauá, Caroebe e Entre Rios;
- Reunião com a Associação dos Defensores Públicos de Roraima para tratar sobre a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada(FIC) direcionados ao Sistema Prisional no município de Boa Vista;
- 1ª Visita Técnica na Penitenciária Agrícola masculina para levantamento de demanda, conhecimento das instalações físicas e equipamentos disponíveis;
- 1ª Visita Técnica a Penitenciária Agrícola feminina para levantamento de demanda, conhecimento das instalações físicas e equipamentos disponíveis;
- 1º Encontro com os professores e os demais encargos do Pronatec Campo, na Vila Trairão/Amajari;
- 1º Encontro com os professores e os demais encargos do Pronatec Campo, em Rorainópolis.
- Participação na Reunião sobre Regimento Interno do IFRR;
- Participação na Reunião sobre a implantação da Escola de Conselhos, recursos financeiros,contrapartidas das instituições parceiras, convênio, levantamento de demanda, entre outros.

## ➤ **Competências Institucionais**

O papel do IFRR na execução das políticas públicas está estabelecido pelas diretrizes firmadas pelo Ministério da Educação -MEC, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica –SETEC, com o desenvolvimento das suas ações vinculado aos programas e ações governamentais. O IFRR é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua organização e o funcionamento estão disciplinados pelo seu Estatuto, aprovado pela Resolução nº. 001 –Conselho Superior de 31 de agosto de 2009.

Conforme estatuto, a organização geral do IFRR compreende:

### I. COLEGIADOS

- a) Conselho Superior;
- b) Colégio de Dirigentes.

### II. REITORIA

- a) Gabinete;
- b) Pró-Reitorias:
  - i) Pró-Reitoria de Ensino;
  - ii) Pró-Reitoria de Extensão;
  - iii) Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação;
  - iv) Pró-Reitoria de Administração; e
  - v) Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.
- c) Diretorias Sistêmicas;
- d) Auditoria Interna; e
- e) Procuradoria Federal.

### III. CÂMPUS, que para fins da legislação educacional, são considerados Sedes.

- a) Campus Boa Vista;
- b) Campus Novo Paraíso; e
- c) Campus Amajari.

Conforme definido no estatuto, o **Conselho Superior** é o órgão máximo do IFRR, ao qual compete:

I. aprovar as diretrizes para atuação do IFRR e zelar pela execução de sua política educacional;

II. aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFRR e dos Diretores-Gerais dos Campus, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;

III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;

IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;

V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFRR;

IX. autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFRR, bem como o registro de diplomas;

X. aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do IFRR, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e opinar sobre questões submetidas a sua apreciação.

O **Colégio de Dirigentes**, de caráter consultivo, possui competências abaixo relacionadas:

I. Apreciar e emitir parecer sobre a distribuição interna de recursos;

II. Apreciar e emitir parecer sobre normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;

III. Apresentar à Reitoria proposta de criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFRR;

IV. Aprovar, por delegação do Conselho Superior o calendário de referência anual;

V. Apreciar e emitir parecer sobre normas de aperfeiçoamento da gestão; e

VI. Apreciar e emitir parecer sobre outros assuntos de interesse da administração do IFRR, a ele submetido.

A **Reitoria** é o órgão executivo do Instituto Federal, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da Autarquia. Ao **Reitor** compete representar o IFRR, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.

A **sede da Reitoria** é no município Boa Vista/RR: Rua Fernão Dias Paes Leme, nº 11 – Calungá - Boa Vista-RR - CEP: 69.303-220

O **Gabinete**, dirigido por um Chefe nomeado pelo Reitor, é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.

As **Pró-Reitorias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima** dirigidas por Pró-Reitores nomeados pelo Reitor, são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às seguintes dimensões:

I – **Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional** - é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-Reitorias e os Câmpus.

II - **Pró-Reitoria de Ensino** - é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.

III - **Pró-Reitoria de Extensão** - é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão, relações com a sociedade e interação com o processo produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa.

IV - **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica** - é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, integrada ao ensino e à extensão, bem como promove ações de fomento à

pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.

V – **Pró-Reitoria de Planejamento e Administração** - é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Os **órgãos de controle interno**, dirigidos por Diretores nomeados pelo Reitor, são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na sua área de atuação. São eles:

I - **Auditoria Interna** - é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFRR e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

II – A **Procuradoria Federal** - é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

Os **Câmpus do IFRR** são:

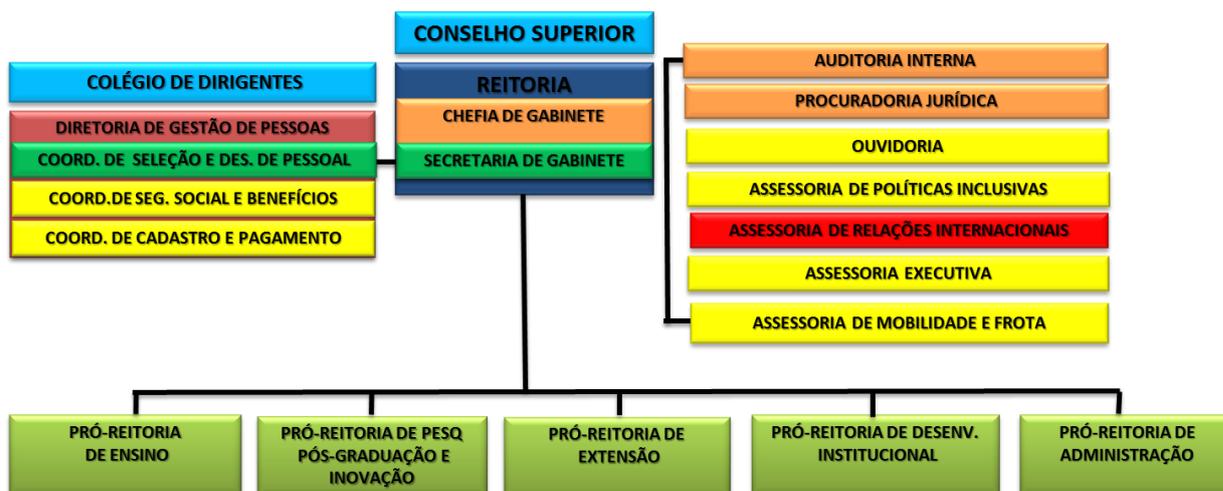
I- **Campus Boa Vista** – localizado no município Boa Vista/RR: Av. Glaycon de Paiva, 2496 - Pricumã - Boa Vista - RR CEP: 69.303-340. O município possui 284.313 habitantes. A área territorial corresponde a 5.687,036.

II- **Campus Novo Paraíso** – localizado município Caracaraí: BR-174, Km 512 – Novo Paraíso, CEP 69.360-00. O município possui 28.398 habitantes. Sua área é de 47.411,034.

III- **Campus Amajari**: localizado no município de Amajari: Vicinal de acesso que liga a balsa de Aparecida à Vila Brasil, km 03, CEP 69343-000. O município possui 9.327 habitantes e e área total de 28.472,328.

IV - **Campus Zona Oeste**(endereço provisório):localizado no município de Boa Vista: Rua CC – 15, nº 204, Escola Elza Breves – Senador Hélio Campos CEP: 69.318-060.

### 1.3 Organograma Funcional



Conforme definido no estatuto, a organização geral do IFRR compreende dois Órgãos Superiores, o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes; a Reitoria e os Câmpus Boa Vista, Amajari, Novo Paraíso e Câmpus Zona Oeste, localizado em Boa Vista, que está em fase de construção.

#### ➤ Conselho Superior

O **Conselho Superior**, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFRR, composto pelo Reitor, que o preside, por representante dos docentes, discentes e técnicos administrativos de cada Câmpus, representante dos egressos, da sociedade civil, do Ministério da Educação e dos Diretores Gerais dos Câmpus, eleitos por estes.

**Compete ao Conselho Superior:** aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFRR e dos Diretores-Gerais dos Câmpus, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008; aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual; aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFRR; autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFRR, bem como o registro de diplomas.

#### ➤ Colégio de Dirigentes

O **Colégio de Dirigentes** de caráter apenas consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, composto pelo Reitor, que o preside; os Pró-Reitores; e os Diretores-Gerais dos Câmpus.

**Compete ao Colégio de Dirigentes:** apreciar e emitir parecer sobre a distribuição interna de recursos; apreciar e emitir parecer sobre normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; apresentar à Reitoria proposta de criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFRR; aprovar, por delegação do Conselho

Superior o calendário de referência anual; apreciar e emitir parecer sobre normas de aperfeiçoamento da gestão; e apreciar e emitir parecer sobre outros assuntos de interesse da administração do IFRR, a ele submetido.

➤ Reitoria e Gabinete

A **Reitoria** é o órgão executivo do IFRR, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da Autarquia. O IFRR tem administração de forma descentralizada, por meio de gestão, e os seus Diretores Gerais dos Câmpus respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite da delegação. A estrutura do **Gabinete**, dirigido por um Chefe nomeado pelo Reitor, é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria. A Coordenação de Comunicação Social em 2012 esteve vinculada diretamente ao Gabinete, e a partir do último trimestre passou a ser vinculada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

O **Comitê de Ética** é órgão consultivo e está ligado ao Gabinete e tem como função apurar os possíveis desvios de condutas éticas cometidos por servidores no âmbito da Instituição e emitir relatórios para instâncias superiores.

➤ Pró-Reitorias

Em relação às Pró-Reitorias, a **Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional** é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-Reitorias e os Câmpus. A **Pró-Reitoria de Ensino** é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão. A **Pró-Reitoria de Extensão** é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão, relações com a sociedade e interação com o processo produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa. A **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica** é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, integrada ao ensino e à extensão, bem como promove ações de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica. Por fim, a **Pró-Reitoria de Administração** é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial. As Pró-Reitorias são dirigidas pelo Pró-Reitor nomeado pelo Reitor.

### **Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)**

Fizeram parte da estrutura da PRODIN no exercício de 2013 as Diretorias, Departamento e Coordenações abaixo relacionados:

**Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)** – tem como função colocar a Tecnologia da Informação a serviço dos segmentos acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) e administrativos do IFRR e assim atuar como instrumento estratégico no alcance dos objetivos institucionais. Cabe à DTI realizar o planejamento estratégico de Tecnologia da Informação do IFRR, compatibilizando-o com o Planejamento Institucional, prospectando novas tecnologias, identificando necessidades, definindo políticas e elaborando projetos de desenvolvimento de TI para todo o IFRR.

Para assessorar e apoiar as atividades da Diretoria, consta em sua estrutura as seguintes **coordenações**: Manutenção e Desenvolvimento de Programas; Suporte e

Administração de Redes (DTI).

**Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Institucional(DPDI)** – Tem como competências: Coordenar o processo de planejamento institucional; Elaborar, juntamente, com a Pró-Reitoria de Administração, a proposta orçamentária do Instituto; Coordenar o desenvolvimento e o monitoramento dos indicadores de desempenho institucional; Coordenar a elaboração do Relatório de Gestão; Elaborar e acompanhar o Plano Anual de Trabalho; Elaborar relatórios gerenciais que subsidiem o processo decisório do IFRR e Auxiliar na execução dos planos estratégicos, táticos e operacionais.

Com o objetivo de assessorar e apoiar as atividades deste departamento, em sua estrutura consta a coordenação de planejamento e do Observatório do Mundo do Trabalho.

Faz parte também da estrutura da PRODIN as Coordenação de Controle de Informações Institucionais, Comunicação Social, Marketing Institucional e a Comissão Própria de Avaliação.

### **Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)**

Fizeram parte da estrutura da PROEN no exercício de 2013 as Diretorias e Departamentos abaixo relacionadas:

**Diretoria de Políticas de Graduação (DIPGRAD)** – É o órgão da pró-reitoria de ensino, responsável por planejar, coordenar, acompanhar e avaliar a execução de atividades do ensino de graduação.

**Departamento de Políticas de Ensino Técnico** – É o órgão da pró-reitoria de ensino, responsável por planejar, coordenar, acompanhar e avaliar a execução de atividades do ensino técnico.

**Diretoria de Políticas da Educação a Distância (DIPEAD)** – À DIPEAD compete a responsabilidade pelo planejamento estratégico da EAD, implantação e implementação das políticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade EAD, monitoramento do processo das ações em EAD, avaliação das ações, retroalimentação do sistema, captação de financiamentos via editais, articulação com Estados e Municípios para formação de professores e qualificação, entre outros. É composta pelos setores responsáveis pelas seguintes atividades: Administrativa, Financeira e Logística; Sistema tutorial e Capacitação; Tecnologia Educacional e Desenvolvimento de Salas Virtuais; Desenvolvimento, Suporte e Videoconferência.

### **Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)**

Fizeram parte da estrutura da PROEX no exercício de 2013:

**Diretoria de Extensão e Articulação:** Tem a função de estimular, implantar e apoiar as Boas Práticas na Elaboração e Gestão de Projetos em todas as unidades do IFRR, contribuindo com a ampliação da capacidade Institucional de captação de recursos externos, acesso a empreendimento e eventos, bem como, otimizando as ações de gerenciamento de projetos internos e externos. Potencializar as ações do Instituto Federal de Roraima na dimensão de extensão através da articulação com agentes internos governamentais e não governamentais e na constituição de parcerias através de projetos.

Com o objetivo de assessorar e apoiar as atividades da Diretoria, em sua estrutura consta as seguintes **Coordenações**: Coordenação de Convênios e registros de Extensão;

Coordenação de Políticas dos Programas Especiais e o Observatório do Mundo do Trabalho.

### **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (PROPESQ)**

Fizeram parte da estrutura da PROPESQ no exercício de 2013 a Diretoria, Coordenações e Comissão abaixo relacionadas:

**Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação:** tem a função de planejar, acompanhar, orientar e supervisionar a execução das políticas de Pesquisa e Pós-graduação nos Câmpus.

**Coordenação de Produção e Publicações Científicas e Tecnológicas – CPPCT** criada para planejar, estimular e promover, divulgar e distribuir os resultados das produções técnico científicas do IFRR através de publicações.

**Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT** visando estimular, orientar e acompanhar as atividades de pesquisa e inovação com vistas ao registro de patentes, e a proteção da propriedade intelectual e a implementação de incubadoras.

**Comissão Permanente de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica:** visa auxiliar a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica, juntamente com seus setores, na tomada de decisões referentes às atividades pertinentes a Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica.

### **Pró-Reitoria de Administração PROAD)**

A estrutura da PROAD esteve configurada da seguinte forma:

**Diretoria de Administração(DIRAD)** – Suas competências são: prestar auxílio a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento nos assuntos pertinentes às funções de Gestão dos Contratos Administrativos; participar das atividades referentes à abertura de Pedido de Bens e Serviços – PBS; gerir os contratos administrativos da Reitoria do IFRR; realizar acompanhamento técnico contínuo dos contratos administrativos da Reitoria quando à sua fiel execução e, adequa-los quando necessário; dentre outras. Em sua estrutura consta a Coordenação de Transporte e Coordenação de Protocolo, a fim de assessorar e apoiar as atividades do departamento. Fazem parte da estrutura da DIRAD as seguintes coordenações: Coordenação de Protocolo e Arquivo; Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio; Coordenação de Compras; Coordenação de Administração e Coordenação de Pesquisa de Preços.

**Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF)** – São competências do DCF: emitir empenhos autorizados pelo gestor financeiro, bem como processar os respectivos reforços e as anulações; processar a liquidação e pagamento das despesas, obedecendo as normas e a legislação vigente; realizar a conciliação dos relatórios de movimentação do almoxarifado e patrimônio com a contabilidade; efetuar o cálculo e lançamento da depreciação mensal dos bens adquiridos e da depreciação acumulada dos subitens do cronograma da macrofunção SIAFI 02.03.30; registrar a medição de notas fiscais relacionadas ao contrato e respectivo cronograma; gerenciar e acompanhar as aberturas de suprimento de fundos; dentre outras.

**Departamento de Orçamento (DO)** – Cabe ao DO: assessorar a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento nos assuntos pertinentes às funções de planejamento e orçamento; participar das atividades referentes à elaboração da proposta orçamentária anual do IFRR; realizar acompanhamento técnico da execução orçamentária dos Câmpus e Retoria quando da descentralização de orçamento por outras Unidades Gestoras; realizar acompanhamento técnico da execução orçamentária dos Campus quando da descentralização de orçamento pela Reitoria, dentre outras.

**Departamento Técnico de Engenharia e Obras (DETEO)** – Ao DETEO cabe o gerenciamento de todas as atividades relativas a execução das metas de conservação e expansão da infra-estrutura física do IFRR. Dentre suas competências estão: acompanhar e fiscalizar a execução de obras e serviços, no âmbito do IFRR; atuar junto à administração dos Câmpus no tocante ao desenvolvimento do plano urbanístico e de obras civis; coordenar a elaboração de projetos básicos e orçamentários de obras e serviços de engenharia, bem como relatórios técnicos, no âmbito do Instituto Federal; emitir parecer técnico sobre as propostas apresentadas para obras e serviços a serem executados; propor e acompanhar a implantação de projetos de melhoria na área de engenharia e infraestrutura na Instituição; dentre outras.

#### ➤ Órgãos de Controle Interno

São dirigidas por Diretores nomeados pelo Reitor, e são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na sua área de atuação.

**Auditoria Interna** é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFRR e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

**Procuradoria Federal** é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

#### ➤ Assessorias

**Assessoria de Relações Internacionais** tem como diretrizes o incentivo à adesão dos editais do Programa Ciências sem Fronteiras/CAPES; a implantação do Centro de Aplicação de Testes de Proficiência; divulgação das ações da Arinter junto aos Câmpus; e fomento à implantação do centro de línguas nos Câmpus. Compete à ARINTER:

- I. centralizar e distribuir informações sobre assuntos internacionais referentes à Instituição;
- II. promover, em conjunto com os diversos setores do Instituto, ações de parceria, convênios e intercâmbios com instituições de ensino, governos e órgãos não governamentais, nacionais e internacionais;
- III. divulgar informações sobre convênios, intercâmbios, cursos, estágios, bolsas de estudos e programas de instituições governamentais e não governamentais estrangeiras;
- IV. viabilizar condições para aprofundar as relações internacionais da Instituição;
- V. proporcionar apoio ao intercâmbio internacional no âmbito da Instituição;

VI. estabelecer vínculo com unidades de assessoria internacional de outras instituições de ensino e pesquisa;

VII. desenvolver ações, em parceria com órgãos governamentais e iniciativa privada, que fortaleçam o processo de internacionalização da Instituição; e

VIII. assessorar a consolidação de Setores de Relações Interinstitucionais em os Campus do IFRR.

**Assessoria Executiva do IFRR** - compete assessorar ao reitor nos assuntos de interesse da gestão institucional, em colaboração com as pró reitorias e demais órgãos de assessoramento.

**Assessoria de Mobilidade e Frota** - vinculada ao gabinete da reitoria, é o órgão central do IFRR responsável pela gestão, manutenção, conservação e controle de uso da frota de veículos oficiais do IFRR.

**Assessoria de Políticas Inclusivas**, Tem como objetivo planejar e acompanhar as políticas de inclusão para implantação e implementação dos Núcleos de Apoio e Inclusão Profissional às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE's) nos Câmpus.

**Ouvidoria** – Compete: Receber e encaminhar às instâncias competentes as manifestações e reivindicações da comunidade, interna e externa, do IFRR; Coordenar e supervisionar os trabalhos das Ouvidorias dos Campi; Informar ao solicitante o encaminhamento adotado em relação à sua solicitação; Organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados à Ouvidoria, fazendo uma relação informal e acolhedora; Orientar os servidores docentes e não docentes, os alunos, e membros da comunidade externa sobre a melhor forma de encaminhar seus pedidos, instruí-los e acompanhar sua tramitação; Contribuir para a resolução de problemas administrativos ou acadêmicos oferecendo alternativas e informações sobre a legislação e as normas internas vigentes; Facilitar a tramitação de processos e procedimentos relativos a situações jurídico-administrativas em que não existir ou for insuficiente a atuação dos outros controles administrativos internos ou externos, ou quando se retardem por embaraços processuais; Receber críticas, queixas e sugestões sobre procedimentos e práticas inadequadas ou irregulares, atuando no sentido de levar os envolvidos a aperfeiçoá-los e corrigi-los pela busca dialogada de consenso; Direta ou indiretamente, via divulgação de análises e teses, encaminhar para estudo da Administração propostas de reformulação de normas e de mudanças de procedimentos que lhe pareçam a causa de problemas para cuja solução tenha sido chamada a contribuir; Acompanhar a tramitação dos processos em que se envolva, dando ciência aos interessados das providências tomadas.

#### ➤ Sistêmicas

**Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)** – À DGP cabe planejar, executar, orientar, controlar e avaliar atividades de gestão de pessoas, contemplando a capacitação de servidores, criação de novas unidades de ensino, aposentadoria de servidores, aumento do quadro de servidores sem desconsiderar o Ensino, Pesquisa, Extensão, Planejamento e Gestão. Dentre suas atribuições estão: propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção, ao desenvolvimento, à capacitação, à avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida dos servidores; subsidiar a elaboração de proposta orçamentária relativa às ações de gestão de pessoas; coordenar os Concursos Públicos Institucionais; acompanhar os processos de progressão, afastamentos e licenças de servidores; dentre outras.

Com o objetivo de acessar e apoiar as atividades da DGP, em sua estrutura consta as seguintes Coordenações: Coordenação de Desenvolvimento e Seleção de Pessoal; Coordenação de Cadastro e Pagamento; Coordenação de Benefícios e Seguridade Social.

A Coordenação de Informações Institucionais está ligada diretamente ao Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional.

➤ **Câmpus**

A **Direção Geral dos Câmpus** é composta por um Diretor Geral escolhido e nomeado de acordo com o que determina o art. 13 da Lei nº. 11.892/2008, para mandato de 04 (quatro) anos, contados da data da posse, permitida uma recondução. Em cada Câmpus há um Gabinete, sendo o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa de cada Câmpus

**Cabe ao Diretor Geral as seguintes atribuições:**

I - propor ao Conselho Superior a estrutura e as competências dos órgãos que compõem a Direção Geral;

II - presidir os atos de colação de grau em todos os cursos e a entrega de diplomas, títulos honoríficos e prêmios, podendo delegar tais atribuições aos dirigentes das Diretorias Sistêmicas;

III - convocar as eleições para designação dos representantes discentes, docentes e servidores técnico-administrativos nos órgãos integrantes da administração da Instituição;

IV - empossar os Diretores das Diretorias Sistêmicas em sessão pública;

V- nomear ou designar e empossar os dirigentes de repartições administrativas e, quando for o caso, de Órgãos Especiais de Apoio;

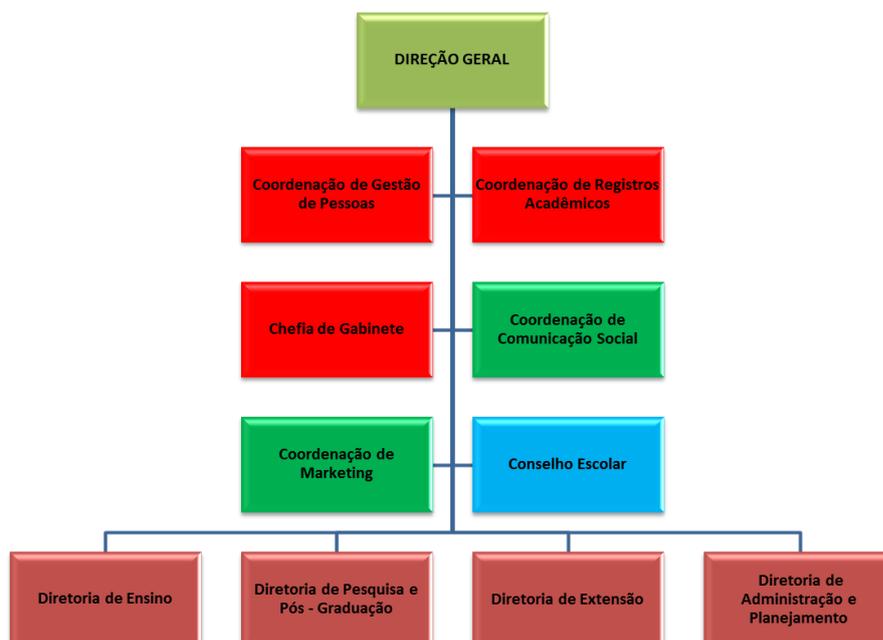
VI - praticar, por proposta fundamentada pelos órgãos competentes, os atos relativos à admissão, vida funcional, exoneração ou demissão do pessoal docente e técnico-administrativo;

VII - aplicar a pena de desligamento a integrantes do corpo discente;

VIII - conferir graus, diplomas, certificados acadêmicos e títulos honoríficos;

IX - exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Diretor Geral.

**ORGANOGRAMA SINTÉTICO – IFRR CAMPUS BOA VISTA**



Em 2013 a estrutura do Campus Boa Vista foi composta pelas seguintes Diretorias/Departamentos:

**Estrutura diretamente ligada à Direção Geral:** Coordenação de Registros Acadêmicos, Coordenação de Gestão de Pessoas, Conselho Escolar, Coordenação de Comunicação Social e Chefia de Gabinete.

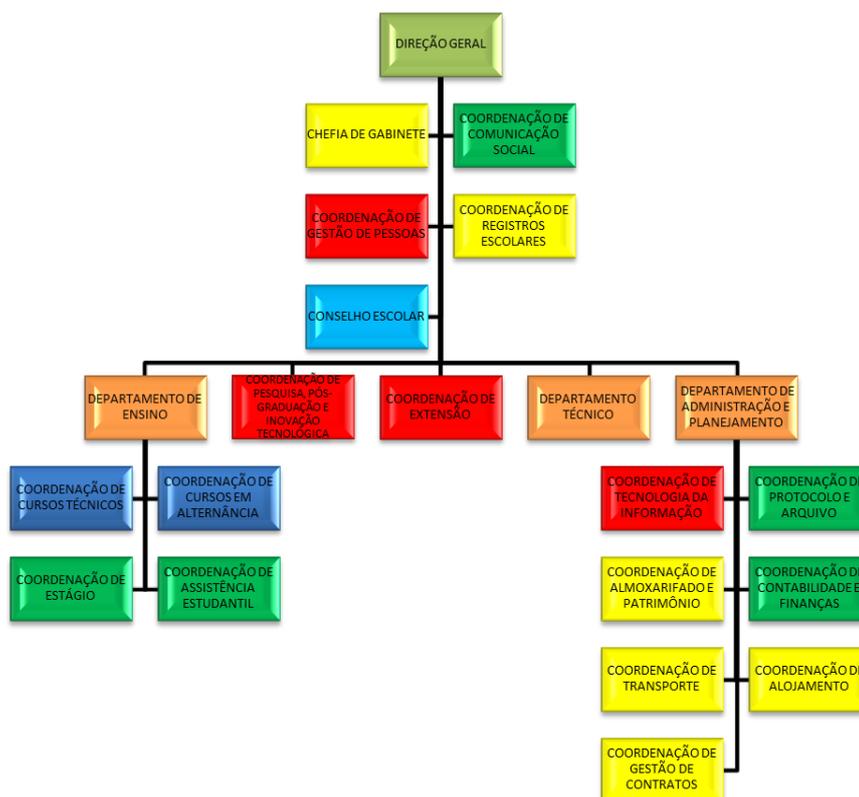
**Diretoria de Ensino (DIREN)** – antes Diretoria de Ensino Técnico e Diretoria de Ensino Superior, atualmente a DIREN possui dentre suas competências: dar cumprimento às finalidades do IFRR relacionadas às ações do ensino em consonância com a Pró-Reitoria de Ensino; auxiliar as chefias de departamento na confecção do calendário acadêmico; acompanhar e assessorar as atividades dos setores vinculados administrativamente a Diretoria; sistematizar as demandas de oferta de vagas para discentes e docentes e encaminhar a Direção Geral; mapear as ações estratégicas oriundas das avaliações das condições de ensino e avaliação institucional no âmbito dos departamentos; auxiliar na elaboração, execução, acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Anual da Diretoria de Ensino, a partir das diretrizes estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico da Instituição e do Plano de Desenvolvimento Institucional, entre outras. Em sua estrutura constam os Departamentos de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Curricular, Departamento de Ensino Técnico na área de Gestão e Saúde, Departamento de Ensino Técnico na área de Informática Infraestrutura e Indústria, Departamento de Ensino de Graduação, Coordenação de Biblioteca, Coordenação do Complexo de Artes, Coordenação do Núcleo de Educação a Distância, Coordenação de Cultura e Eventos, Coordenação de Ensino e Coordenação de Esportes dos Cursos Técnicos.

**Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação(DIPESP)** - Compete à DIPESP: Manter estreito relacionamento com a pró-reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação e zelar pela execução, no âmbito do câmpus, das políticas e programas de apoio e estímulo à pesquisa e à inovação tecnológica demandados pelo MEC/SETEC, definidos e encampados pelo IFRR; planejar, executar, acompanhar e avaliar as atividades de pesquisa e inovação tecnológica executadas no âmbito do câmpus; zelar pelo cumprimento das normas legais e exigências do MEC/SETEC, bem como dos demais órgãos de apoio e fomento, na definição e execução de atividades de pesquisa e inovação tecnológica; acompanhar, avaliar e propor reformulações e melhorias nos programas e atividades de pesquisa e inovação tecnológica executados no âmbito do câmpus, inclusive visando maior integração e articulação com o ensino, a extensão, o mundo do trabalho e o processo produtivo; zelar pela observância da normas e regulamentos específicos, planejar, acompanhar e avaliar o desempenho discente e docente nas ações de pesquisa e inovação no âmbito do câmpus, inclusive propor ações de capacitação;

**Diretoria de Extensão (DIREX)** – tem como função contribuir para uma educação inclusiva e continua com qualidade, através da execução de programas, projetos, cursos, oficinas e ventos de extensão nas áreas temáticas de comunicação, cultura , direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde e tecnologia do trabalho, com o intuito de desenvolver ações de qualificação permanente e inovação tecnológica voltadas para a comunidade Interna e Externa, com vista ao desenvolvimento do IFRR – Campus Boa Vista e da comunidade boavistense e roraimense. Em sua estrutura as seguintes coordenações: Coordenação de Projetos de Extensão, Coordenação de Convênios e articulações comunitárias, Coordenação de Qualificação e Formação, Coordenação do Programa Mulheres Mil, Coordenação de Estágio e Acompanhamento de Egressos.

**Diretoria de Administração e Planejamento (DAPLAN)**– Compete à DAPLAN: planejar, coordenar, supervisionar, orientar, executar e controlar as atividades inerentes à administração de bens patrimoniais e de consumo e a aquisição ou contratação de fornecimento de bens e prestação de serviços; criar, desenvolver, coordenar, planejar, acompanhar, assessorar, consolidar informações e analisar as atividades de planejamento do Campus Boa Vista; planejar e coordenar em conjunto com a Diretoria de Administração as atividades administrativas operacionais necessárias às atividades da DAPLAN; coordenar e articular junto aos órgãos competentes recursos para atendimento as políticas propostas no Plano Anual de Trabalho – PAT; comunicar qualquer irregularidade e que tenha conhecimento, relativamente às normas e aos serviços da área de sua atribuição; manter sob controle e em segurança o material permanente e os equipamentos e de consumo à disposição da Unidade. Em sua estrutura consta o Departamento de Administração e Manutenção, (Coordenação de espaços pedagógicos e multimeios, Coordenação de transporte), Coordenação de almoxarifado, Coordenação de contabilidade e finanças, Coordenação de Patrimônio, Coordenação de protocolo e arquivo, Coordenação de contratos e convênios, Coordenação de tecnologia da informação e Coordenação de planejamento e orçamento.

#### ORGANOGRAMA – IFRR CAMPUS NOVO PARAÍSO



Em 2013, a estrutura do Campus Novo Paraíso foi composta pelos seguintes Departamentos:

**Departamento de Administração e Planejamento** – compete a elaboração, execução e controle do planejamento institucional do Campus Novo Paraíso, nas áreas de recursos humanos, material, patrimônio, tecnológica e financeira. Cabe ainda ao DAP a implantação de programas e projetos, bem como assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O DAP é composto pelas seguintes **coordenações**: Tecnologia da informação, protocolo e

arquivo, almoxarifado e patrimônio, contabilidade e finanças, transporte, alojamento e gestão de contratos.

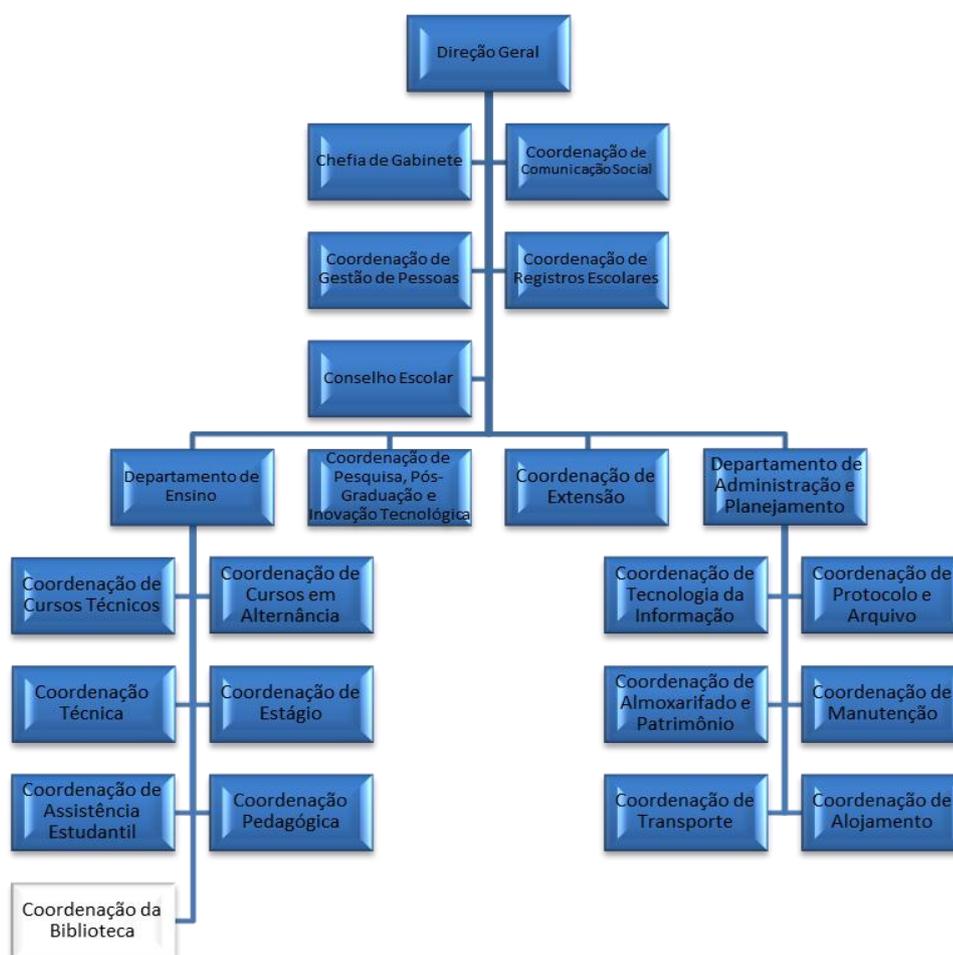
**Departamento de Ensino** – Compete ao Departamento de ensino planejar, coordenar, supervisionar, controlar e avaliar a execução das atividades referentes ao ensino, produção e pesquisa e de assistência ao educando, assim como zelar pela articulação entre educação profissional, as diferentes formas estratégicas de educação e de integração escola/comunidade. O Departamento de ensino é composto pelas seguintes **coordenações**: Cursos técnicos, cursos em alternância, estágio e assistência estudantil.

**Departamento Técnico (DETEC)**– Compete ao Departamento Técnico oferecer subsídios para realização das atividades práticas de campo, promovendo a integração entre o Departamento de Ensino, Coordenação de Extensão e Coordenação de Pesquisa; realizar projetos técnicos; planejar o local de implantação das unidade demonstrativas; oferecer condições para a realização das atividades práticas de campo; dar manutenção aos equipamentos, ferramentas, implementos e máquinas agrícolas. O Departamento técnico é composto pelas seguintes seções:

Em sua estrutura consta as seguintes **coordenações**: Coordenação de pesquisa e pós-graduação – CPP e Coordenação de Extensão – CEX.

**Estrutura diretamente ligada à Direção Geral**: Conselho Escolar, Gabinete, Coordenação de Registros Escolares, Coordenação de Gestão de Pessoas, Coordenação de Comunicação Social, Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenação de Extensão.

#### ORGANOGRAMA – CAMPUS AMAJARI



Em 2013, a estrutura do Campus Amajari foi composta pelas seguintes Diretorias/Departamentos:

O Departamento de Administração e Planejamento – DAP é responsável pela elaboração, execução e controle do planejamento institucional do Campus Amajari, nas áreas de recursos humanos, material, patrimonial, tecnológica, processual e financeira. Cabe ainda ao DAP a implantação de programas e projetos, bem como assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. É dirigido por um Diretor e é o órgão responsável por planejar, coordenar, supervisionar e executar:

I - as atividades relacionadas aos sistemas federais de administração;

II - os registros funcionais dos servidores e os programas de qualificação e capacitação de recursos humanos;

III - o planejamento, orçamento, contabilidade e administração financeira;

IV - o andamento de todos os programas, avaliando as metas estabelecidas;

V - a sistematização das informações administrativas e financeiras que farão parte do relatório anual, bem como das prestações de contas da Instituição;

VI - programas e outras atividades afins, definidas na legislação vigente e/ou atribuídas pelo superior hierárquico. Consta na estrutura do DAP as seguintes coordenações: Tecnologia da informação, protocolo e arquivo, almoxarifado e patrimônio, manutenção, transporte e alojamento.

Ao Departamento de Ensino cabe elaborar, executar, acompanhar e avaliar as políticas públicas de ensino, pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e extensão desenvolvidas no âmbito do IFRR/Campus Amajari, em consonância com as determinações e orientações da Reitoria do IFRR.

Para assessorar e apoiar as funções do Departamento de Ensino em sua estrutura estão as seguintes coordenações: Cursos Técnicos, Cursos em alternância, coordenação técnica, estágio assistência estudantil, coordenação pedagógica e biblioteca.

Estrutura diretamente ligada à Direção Geral: Conselho Escolar, Gabinete, Coordenação de Registros Escolares, Coordenação de Comunicação Social e Conselho Escolar.

#### 1.4 Macroprocessos Finalístico

QUADRO 2 – MACROPROCESSO FINALÍSTICO

Macroprocesso	Descrição
Formação Técnica e Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta de novas vagas para o Ensino Superior</li> <li>• Elaboração de Plano de Curso para oferta de ensino superior no Campus Novo Paraíso e Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC;</li> <li>• Ações afirmativas e acessibilidade acadêmica;</li> <li>• Aquisição de acervo bibliográfico;</li> <li>• Realização de Fórum Pedagógico;</li> <li>• Encontros de Monitoramento e avaliação do Ensino</li> <li>• Fórum de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão</li> </ul>
Educação a Distância	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada a distância;</li> <li>• Realização de Seminário de Práticas em EAD;</li> <li>• Realização de visitas técnicas;</li> <li>• Oferta de curso de especialização na modalidade a distância</li> </ul>
Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta de bolsas dos Programas: Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBICT; Programa Institucional Clube da Ciência – PICC e Programa de Incentivo à Pesquisa Docente –</li> </ul>

	<p>PIPAD;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicativos para proposta de novos cursos;</li> <li>• Oferta de Cursos <i>Stricto Sensu e Lato Sensu</i>;</li> <li>• Estruturação do Escritório de Patentes;</li> <li>• Implantação do Projeto Piloto de Incubadora de Empresas;</li> <li>• Fórum de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão;</li> </ul>
Extensão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta de bolsas de Extensão;</li> <li>• Oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada;</li> <li>• Programas de Interação com a Comunidade;</li> <li>• Implantação de Cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico – PRONATEC;</li> <li>• Articulação com o Mundo do Trabalho para oferta de Estágio aos discentes;</li> <li>• Fórum de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão</li> </ul>
Atividades Estudantis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concessão de auxílios: Transporte, alimentação, creche e seguro;</li> <li>• Atendimento à demanda espontânea de assistência médica e odontológica dos estudantes;</li> <li>• Fornecimento de kit campo aos alunos dos câmpus do interior;</li> <li>• Realização de Fóruns internos da Coordenação de Assistência ao Estudante - CAES</li> </ul>

Fonte: Prodin

## 1.5 Macroprocessos de Apoio

### QUADRO 3 – MACROPROCESSO DE APOIO

Macroprocesso	Descrição
Administração, Execução orçamentária e financeira e Contabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração de contratos de serviços de duração continuada;</li> <li>• Fiscalização de Obras nos Câmpus;</li> <li>• Licitações;</li> <li>• Alocação de recursos, pré-empenho, empenho, liquidação e pagamento;</li> <li>• Contabilidade</li> </ul>
Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação do Boletim de serviços do IFRR;</li> <li>• Fóruns de Gestão de Pessoas do IFRR;</li> <li>• Processo de concessão de bolsas de capacitação, benefícios e progressões previstos em lei;</li> <li>• Contratação e acolhimento de novos servidores</li> <li>• Aplicar dispositivos legais, regulamentares ou outros atos normativos relativos a pessoal;</li> <li>• Plano de Valorização de Servidores do IFRR</li> </ul>
Planejamento e Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do Plano Anual de Trabalho 2014;</li> <li>• Acompanhamento do Relatório do PAT 2013;</li> <li>• Ações da Reitoria Itinerante;</li> <li>• Acompanhamento dos Fóruns Internos Institucionais</li> <li>• Formatação do Regimento Interno do IFRR</li> </ul>
Gestão de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração e controle do ambiente da rede e dos serviços de informática;</li> <li>• Manutenção da base de usuários de informática e suas contas (logins) nos diversos serviços disponíveis;</li> <li>• Administração do banco de dados quanto a instalação física, funcionamento, segurança, otimização e operação;</li> <li>• Elaboração de especificações e pareceres técnicos referentes a</li> </ul>

	<p>hardware e software;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção da estrutura do Portal Institucional;</li> <li>• Capacitação dos usuários para a utilização dos sistemas ora desenvolvidos por esta coordenadoria</li> <li>• Acompanhamento das atividades de terceiros na área de Desenvolvimento de Sistemas</li> </ul>
--	---

Fonte: Prodin

## 1.6 Principais parceiros

### ➤ Parceiros externos do IFRR

- 5º Distrito Regional de Polícia Rodoviária Federal – DRPRF-RR
- Agência de Defesa Agropecuária do Estado de Roraima – ADERR
- Ambiental Consultoria da Amazônia Ltda
- Associação Beneficente Evangélica Soldado de Cristo do Brasil
- Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo - ASSUPERO
- Câmara Municipal de Boa Vista
- Centro de Atividade Revolução Humana – CEATRH
- Centro Educacional Macunaíma Ltda
- Clínica Mãe de Deus Ltda-ME
- Clínica Peritran – Styane de Melo Barbosa ME
- Clínica Proftalmo Ltda-EPP
- Companhia de Água e Esgoto de Roraima - CAER
- Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Roraima - CREA/RR
- Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Roraima
- CUCA Colégio e Cursos Ltda-ME
- Departamento Estadual de Trânsito de Roraima - DETRAN-RR
- Eletrônica TV Norte Ltda – ME
- Empresa Amplomed Ltda - EPP
- Empresa Andrade Galvão Engenharia
- Empresa Auto Som Elétrica 4 Rodas
- Empresa AV Lobo
- Empresa Barrocas e Barrocas Ltda
- Empresa Brasferro Comércio Importadora e Exportadora Ltda
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA.
- Empresa Castro Serviços Elétricos e Hidráulicos Ltda-ME
- Empresa CMT Engenharia Ltda
- Empresa Cotingo Geo-Ambiental Ltda-ME
- Empresa Eba Comércio e Serviços
- Empresa Electrocontrole e Engenharia Comércio e Representação Ltda
- Empresa Eletrônica Energia Ltda
- Empresa Engecon Construções
- Empresa Eptus da Amazônia Ltda
- Empresa Face Engenharia Ltda
- Empresa Ilumina Imóveis Ltda-ME
- Empresa INFORR
- Empresa J. G. Oliveira - me

- Empresa JC de Almeida Engenharia
- Empresa JK Comércio e Serviços
- Empresa João Jackson Caetano dos Santos
- Empresa Licarião Advogados Associados
- Empresa Líder Promotora Financeira Ltda-EPP
- Empresa Martinez & Rodrigues Ltda
- Empresa Mitsubishi Motors Roraima
- Empresa Norte Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Ltda
- Empresa Novarec Informática
- Empresa Paralela Engenharia Ltda-ME
- Empresa PROBANK S/A
- Empresa RAR Virtual Cad Ltda
- Empresa Real Material de Construções
- Empresa Rebouças e Cia Ltda
- Empresa Renovo Engenharia Ltda
- Empresa RN Construções e Empreendimentos Ltda
- Empresa Romulo P. da Silva
- Empresa Roraima Ambiental – Consultoria e Assessoria Ltda
- Empresa Sandro L. Parente – ME
- Empresa Shmitz & Pio Ltda-ME-S.P. Consultoria Agrícola
- Empresa Sistema Ar de Comunicação Ltda-EPP - TV Ativa
- Empresa Souza Brito & Cia Ltda
- Empresa STIRR – Wesley de Souza Viana
- Empresa Studio N
- Empresa Tecnologia em Segurança Eletrônica – TECSEE
- Empresa Telecomunicações e Serviços de Engenharia Ltda
- Empresa Uniplanos Concessionária UNIMED
- Empresa Versatile Models – Escola e Agência de Modelos-Produções e Eventos
- Empresa Voe Mais Viagens e Serviços
- Faculdade Roraimense de Ensino Superior - FARES
- Fundação Bradesco
- Instituto de Amparo a Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Roraima – IACTI-RR
- Laboratório Santa Maria
- Lojas Perin LTDA
- Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA (Superintendência Federal da Pesca e Aquicultura de Roraima)
- Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA
- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDSCF
- Ministério do Trabalho e Emprego – TEM (Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho – CGET)
- Ministério Público Federal – MPF (Procuradoria da República no Estado de Roraima)
- Ministério Público Federal do Estado de Roraima – MPF-RR
- Prefeitura do Município de Alto Alegre
- Prefeitura do Município de Amajari
- Prefeitura do Município de Boa Vista
- Prefeitura do Município de Bonfim
- Prefeitura do Município de Caroebe

- Prefeitura do Município de Pacaraima
- Prefeitura do Município de Rorainópolis
- Prefeitura do Município de São João do Baliza
- Prefeitura do Município de São Luiz do Anauá
- Prefeitura do Município do Cantá
- Rede Tropical de Telecomunicações
- Secretaria de Estado de Infraestrutura
- Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – (SEAPA-RR)
- Secretaria de Estado da Saúde
- Secretaria de Justiça e Cidadania - SEJUC
- Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Desportos - SECD
- Secretaria Municipal de Ação Social de Boa Vista (Centros de Referência de Assistência Social -CRAS)
- Secretaria Municipal de Educação – SMEC
- Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo – SMOU
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Roraima – SEBRAE-RR
- Serviço Nacional da Indústria – SENAI
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR
- Serviço Social da Indústria – SESI
- SEST/SENAT
- Sociedade Educacional Atual – Faculdade Atual da Amazônia
- Superintendência Municipal de Trânsito Urbano e Rodoviário – SMTRAN
- Tribunal de Justiça do Estado de Roraima (Conselho Nacional de Justiça - CNJ)
- TV Cidade de Boa Vista Ltda
- Universidade Estadual de Roraima – UERR
- Universidade Estadual Virtual de Roraima – UNIVIR
- Universidade Federal de Roraima – UFRR
- Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

## **2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES**

### **2.1 Planejamento da Unidade**

Na elaboração do planejamento são observadas as diretrizes do **Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA)**, do Governo Federal. O PPA, estabelecido pela Lei nº 12.593/12 para o período de 2012 a 2015, é instrumento de planejamento governamental que define diretrizes, objetivos e metas com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável. A LDO dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2013, sendo estabelecida pela Lei 12.708. A LOA, estabelecida pela Lei nº 12.798 estimou as receitas e fixou as despesas da União para o exercício de 2013.

Em suas ações de planejamento, o Instituto até o exercício de 2013 teve como marco regulatório o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009-2013, que tem como função ser um norte balizador para as ações da instituição a médio prazo, e o Plano Anual de Trabalho (PAT) que planeja as ações da instituição para o período de um ano. O planejamento

no IFRR, assumindo característica de processo, é compreendido como função cíclica de planejar, acompanhar, avaliar e replanejar. Assim, uma vez iniciada a execução do Plano Anual de Trabalho, surge a fase de acompanhamento, com o objetivo de garantir o atingimento dos objetivos propostos através das metas estabelecidas, como também, caso seja necessário, de corrigir rumos e superar dificuldades.

De forma sistematizada, esse acompanhamento é planejado através de reuniões quadrimestrais de avaliação do cumprimento das metas físicas e financeiras em conformidade com o orçamento geral da Instituição contando com a participação dos gestores dos Câmpus e Reitoria. Os resultados verificados servem para subsidiar decisões do Colégio de Dirigentes, estabelecendo-se também como patamar para aperfeiçoamento do processo de planejamento em consonância com o momento em que se encontra a ação.

Os **Programas e ações** são instrumentos de organização da ação governamental que articulam um conjunto de iniciativas públicas e privadas – projetos, atividades, financiamentos, incentivos fiscais, normas etc. -e que visam à solução de um problema ou ao atendimento de demanda da sociedade, sendo mensurado por indicadores, metas regionalizadas e custos estabelecidos no PPA.

Cada programa identifica as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de projetos, atividades e operações especiais. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima os programas e ações de governo estão relacionados a seguir:

#### ➤ **Programas**

- 2030 –Educação Básica
- 2031 –Educação Profissional e Tecnológica
- 2109 –Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

#### ➤ **Ações**

20RG –Expansão e reestruturação de instituições federais de educação profissional e tecnológica

20RJ –Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica

20RL –Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

20TP – Pagamento de pessoal ativo da união

2004 – Assistência médica e odontológica

2010 – Assistência pré-escolar

2011 – Auxílio transporte

2012 – Auxílio alimentação

2994 –Assistência ao estudante da Educação Profissional e Tecnológica

4572 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação

6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica

6380 –Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

00M0 – Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino

09HB – Contribuição da União ao regime de previdência dos servidores públicos federais

Em relação aos objetivos e ações planejadas para atingir as metas institucionais, o

tópico posterior informará todas as ações executadas pela Unidade por Pró-Reitoria, com a consolidação das informações de todos os Câmpus do IFRR, identificando as ações em relação ao que foi planejado para 2013.

## 2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

### 2.2.1 Ações – OFSS

#### QUADRO 4A - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	0181		Tipo: Operação Especial				
<b>Descrição</b>	<b>Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis</b>						
<b>Programa</b>	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo: Operação Especial						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	2.951.000,00	3.927.720,00	3.855.060,07	3.855.060,07	3.855.060,07	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
-	-	-	-	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4B - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	00G5		Tipo: Operação Especial				
<b>Descrição</b>	<b>Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor</b>						
<b>Programa</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901 Tipo: Operação Especial						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	5.560,00	15.560,00	5.560,00	5.559,00	5.559,00	-	1,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		

-	-	-	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	0,01	-	-	-	-	-

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4C - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	0005			Tipo: Operação Especial			
<b>Descrição</b>	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)						
<b>Programa</b>	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais Código: 0901 Tipo: Operação Especial						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	50.548,00	50.548,00	-	-	-	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
-	-			-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4D - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RJ			Tipo: Atividade			
<b>Descrição</b>	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica						
<b>Programa</b>	Educação Básica			Código: 2030 Tipo: Atividade			
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	516.000,00	1.138.175,00	-	-	-	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do	Descrição da meta			Unidade de	Montante		

subtítulo/ Localizador		medida	Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0014	Pessoa beneficiada	unidade	140	140	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0014	20.308,76	2.400,00	0,00	Pessoa beneficiada	unidade	28

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4E - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20RG		Tipo: Atividade				
Descrição	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031 Tipo: Atividade				
Unidade Orçamentária	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437						
Ação Prioritária	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	8.937.758,00	10.389.114,00	8.079.694,31	2.602.116,83	2.351.176,33	345.940,50	5.477.577,48
7012	1.000.000,00	1.000.000,00	991.189,99	-	-	-	991.189,99
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0014	Vaga disponibilizada		unidade	1341	1341	3.287	
7012	Vaga disponibilizada		unidade	220	220	1.300	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0014	4.535.309,07	4.092.435,97	86.000,00	Vaga disponibilizada	unidade	3.287	

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4F - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20RL		Tipo: Atividade			
Descrição	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A2 - Fomento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao desenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à elaboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos administrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio a pesquisa, inovação e extensão.					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031 Tipo: Atividade			
Unidade Orçamentária	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437					
Ação Prioritária	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					

Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	15.177.569,00	19.116.113,00	15.239.920,47	8.105.024,97	6.793.703,50	1.362.607,33	7.134.895,50
7004	25.000.000,00	25.000.000,00	-	-	-	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0014	Aluno matriculado		unidade	5.533	5.533	6.459	
7004	Aluno matriculado		unidade	1.200	1.200	0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0014	3.574.101,67	2.562.770,29	135.390,37	Aluno matriculado	unidade	6.459	

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4G - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
Código	2994		Tipo: Atividade				
Descrição	<b>Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica</b>						
Iniciativa	02B3 - Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.						
Objetivo	Ofertar vagas de educação profissional para jovens e adultos articulada com a elevação de escolaridade e realizar processos de reconhecimento de saberes e certificação profissional. <b>Código: 0588</b>						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica		Código: 2031 Tipo: Atividade				
Unidade Orçamentária	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437						
Ação Prioritária	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	3.805.639,00	3.805.639,00	3.781.537,99	3.143.884,37	2.980.911,89	165.783,00	637.653,62
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
	Aluno assistido		unidade	1.590	1.590	3.621	

0014						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0014	897.093,12	514.524,88	134.356,97	Aluno assistido	unidade	763

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4H - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	6358			Tipo: Atividade			
<b>Descrição</b>	<b>Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica</b>						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031 Tipo: Atividade			
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	3.360,00	3.360,00	2.793,20	-	-	-	2.793,20
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0014	Pessoa capacitada			unidade	5	5	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4I - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	6380			Tipo: Atividade			
<b>Descrição</b>	<b>Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica</b>						
<b>Iniciativa</b>	02A3 - Fomento à expansão e qualificação das redes estaduais de educação profissional e tecnológica						
<b>Programa</b>	Educação Profissional e Tecnológica			Código: 2031 Tipo: Atividade			
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	300.000,00	300.000,00	205.341,43	43.621,92	34.844,00	8.777,92	161.719,51
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do	Descrição da meta			Unidade de	Montante		

subtítulo/ Localizador		medida	Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0014	Instituição apoiada	unidade	6	6	2	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4J - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

<b>Identificação da Ação</b>								
Código	20TP		Tipo: Atividade					
Descrição	Pagamento de Pessoal Ativo da União							
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					Código: 2109		Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437							
Ação Prioritária	( ) Sim ( x ) Não		Caso positivo: ( ) PAC		( ) Brasil sem Miséria			
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>								
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>								
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0014	29.325.680,00	34.665.631,00	34.295.320,51	34.253.029,01	33.619.743,27	633.285,74	42.291,50	
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>								
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
-	-			-	-	-	-	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>								
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
-	-	-	-	-	-	-		

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4K - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

<b>Identificação da Ação</b>								
Código	2004		Tipo: Atividade					
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes							
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					Código: 2109		Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437							
Ação Prioritária	( ) Sim ( x ) Não		Caso positivo: ( ) PAC		( ) Brasil sem Miséria			
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>								
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>								
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	

0014	645.632,00	837.732,00	786.553,38	751.563,05	651.837,62	99.725,43	34.990,33
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0014	Pessoa beneficiada			unidade	505	505	271
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4L - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2010			Tipo: Atividade			
<b>Descrição</b>	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109			
<b>Unidade Orçamentária</b>	Tipo: Atividade Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	60.000,00	85.600,00	81.385,27	81.385,27	81.385,27	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0014	Criança atendida			unidade	76	76	94
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4M - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	2012			Tipo: Atividade			
<b>Descrição</b>	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares..						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação			Código: 2109			
<b>Unidade Orçamentária</b>	Tipo: Atividade Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do	Dotação		Despesa			Restos a Pagar	

subtítulo/ Localizador						inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Proces sados	Não Processa dos
0014	1.764.000,00	2.185.800,00	2.148.158,87	2.148.158,87	2.148.158,87	-	-
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0014	Pessoa beneficiada		unidade	484	484	484	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4N - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	2011		Tipo: Atividade				
<b>Descrição</b>	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares.						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						Código: 2109
<b>Unidade Orçamentária</b>	Tipo: Atividade						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processad os	Não Processados
0014	676.092,00	686.092,00	671.212,60	671.212,60	671.212,60	-	-
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0014	Pessoa beneficiada		unidade	313	313	282	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4O - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	4572		Tipo: Atividade				
<b>Descrição</b>	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						Código: 2109
<b>Unidade Orçamentária</b>	Tipo: Atividade						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						

<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	2.645.101,00	4.047.543,00	2.212.095,57	2.089.947,55	1.829.776,39	260.500,91	122.148,02
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0014	Servidor capacitado		unidade	236	236	273	
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0014	62.325,07	17.461,74	1.272,48	Servidor capacitado	unidade	28	

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4P - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

<b>Identificação da Ação</b>							
<b>Código</b>	00M0 Tipo: Operação Especial						
<b>Descrição</b>	<b>Contribuição à Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino.</b>						
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade						
<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0014	26.478,00	26.478,00	26.478,00	26.478,00	26.478,00	-	-
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
-	-		-	-	-	-	-
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 4Q - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

<b>Identificação da Ação</b>	
<b>Código</b>	09HB Tipo: Operação Especial
<b>Descrição</b>	<b>Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.</b>
<b>Programa</b>	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade

<b>Unidade Orçamentária</b>	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Roraima - 26437						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria						
<b>Lei Orçamentária Anual - 2013</b>							
<b>Execução Orçamentária e Financeira</b>							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	5.999.985,00	6.316.017,00	6.233.787,96	6.233.787,96	5.999.985,00	233.802,96	0,00
<b>Execução Física da Ação - Metas</b>							
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
-	-			-	-	-	-
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

## 2.2.2 – Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

### QUADRO 5A – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS

<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Código</b>	<b>8429</b>			<b>Tipo: Atividade</b>		
<b>Título</b>	Formação Inicial e Continuada a Distância					
<b>Objetivo</b>	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência					
<b>Programa</b>	<b>Brasil Escolarizado</b>		<b>Código: 1061</b>	<b>Tipo: Atividade</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26437					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					
<b>Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores</b>						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
43.578,43	15.980,00	-	Aluno Matriculado	unidade	42	

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

### QUADRO 5B – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS

<b>Identificação da Ação</b>						
<b>Código</b>	<b>6333</b>			<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores e Profissionais da Educação Básica					
<b>Objetivo</b>	Propiciar o acesso da população brasileira à educação e ao conhecimento com equidade, qualidade e valorização da diversidade					
<b>Programa</b>	<b>Qualidade na Escola</b>		<b>Código: 1448</b>	<b>Tipo: Atividades</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26437					
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria					

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.703,85	-	-	Profissional beneficiado	unidade	-
Identificação da Ação					
Código	20CW		Tipo:		
Título	Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos				
Objetivo	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos				
Programa	Apoio Administrativo		Código: 0750	Tipo: Atividades	
Unidade Orçamentária	26437				
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
37.584,00	-	37.584,00	Servidor Beneficiado	Unidade	-

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 5C – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS

Identificação da Ação					
Código	1H10		Tipo:		
Título	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
Objetivo	ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		Código: 1062	Tipo: Atividades	
Unidade Orçamentária	26437				
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
61.836,44	19.231,28	20.911,37	Unidade de Ensino Implantada	Unidade	1

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 5D – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS

Identificação da Ação					
Código	2319		Tipo:		
Título	Prestação de Serviços à Comunidade				
Objetivo	ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade				
Programa	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		Código: 1062	Tipo: Atividades	
Unidade Orçamentária	26437				
Ação Prioritária	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		

Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
27.623,20	-	27.630,20	Pessoa Atendida	Unidade	-

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 5E – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	<b>2992</b>		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	Funcionamento da Educação Profissional				
<b>Objetivo</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade				
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código: 1062</b>	<b>Tipo: Atividades</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26437				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
1.307.361,90	301.469,60	99.639,81	Aluno Matriculado	Unidade	<b>138</b>

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 5F – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	<b>6301</b>		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional				
<b>Objetivo</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade				
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código: 1062</b>	<b>Tipo: Atividades</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26437				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
71.574,27	1.309,00	5.442,67	Volume Disponibilizado	unidade	21

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 5G – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2013 - RESTOS A PAGAR - OFSS

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	<b>8650</b>		<b>Tipo:</b>		
<b>Título</b>	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica				
<b>Objetivo</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade				
<b>Programa</b>	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica		<b>Código: 1062</b>	<b>Tipo: Atividades</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26437				
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( X ) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria				

Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
666.105,11	449.992,51	6.719,90	Unidade Reestruturada	Unidade	1

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

### 2.2.3 Análise Situacional

O conjunto de ações referente aos Quadros 4A ao 4Q, prevista na Lei nº 12.798, de 04/04/2013, em sua maioria está vinculado ao programa 2031- Educação Profissional e Tecnológica. Em uma visão geral, verificou-se o cumprimento/superação das metas físicas previstas.

Na ação 20RL.26437.7004, Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica– Aquisição de Equipamentos – no estado de Roraima, cujo orçamento inicialmente previsto de R\$ 25.000.000,00, proveniente de emenda parlamentar, não pode ser executado em virtude de falta de liberação de cota limite orçamentário para emissão de empenho. Portanto, não foi possível atingir a meta física prevista de 1.200 alunos matriculados.

A meta física da ação 20RL.26437.0014, Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – no Estado de Roraima, foi cumprida em sua totalidade. Apesar de não liberada toda a cota limite para empenho, o IFRR executou 79,72% do orçamento final (Dotação inicial + créditos Exercício anterior 2012 e superávit financeiro), conseguindo garantir o funcionamento e manutenção do ensino.

Em referência à ação 20RG.26437.0014, Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – no Estado de Roraima verificou-se o cumprimento da meta física estabelecida ao atingir 3.287 vagas disponibilizadas. O *câmpus Zona Oeste* iniciou suas atividades educacionais no segundo semestre de 2013. Os *câmpus Novo Paraíso e Amajari* deram continuidade às obras/ampliações, como construção de ginásio de esportes e, além disso, foram adquiridos equipamentos e mobiliários para os *câmpus* e a Reitoria.

O limite orçamentário da ação 20RG.26437.0014, proveniente de emenda parlamentar no valor de R\$: 600.000,00 (seiscentos mil reais), somente foi liberado em outubro e novembro de 2013, o que prejudicou os procedimentos necessários para pactuação de Convênios, conforme exigência da Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 507 de 24 de novembro de 2011, com os municípios interessados.

Quanto a ação 20RJ.26437.0014, para 2013 foram programadas 200 vagas para o curso de especialização em Proeja e 200 vagas para o curso de aperfeiçoamento em Proeja, realizou-se o processo seletivo de alunos tanto para a capital do Estado quanto para o interior, porém até o mês de dezembro de 2013, as bolsas de coordenadores de curso, tutoria e professor não foram liberadas pela Rede Escola Técnica Aberta do Brasil(ETEC)/SETEC/MEC no SGB impossibilitando o início das aulas, consequentemente a execução da ação.

Entre os casuais problemas de execução, indicamos: a falta de cota limite para empenho no valor de R\$ 4.282.888,00 (quatro milhões, duzentos e oitenta e dois mil e oitocentos e oitenta e oito reais) referente a créditos de exercícios anteriores; atrasos na elaboração dos projetos de engenharia destinados à construção do Campus Zona Oeste, impugnações e liminares no procedimento licitatório para contratação de empresa para construção do Campus Zona Oeste.

A meta física da ação 6380.26437.0014, Fomento ao Desenvolvimento da Educação

Profissional e Tecnológica eram 06 instituições apoiadas. O IFRR não conseguiu atingir a meta, entretanto teve 429 mulheres assistidas pela ação, com somente 02 instituições apoiadas, e vale ressaltar que a meta demonstra incoerência com o número de câmpus que o IFRR possui para apoiar .

A ação 2994.26437.0014, Assistência ao Educando da Educação Profissional – no Estado de Roraima, superou a meta física em 127,74%, assistindo 3.621 alunos assistidos. Foram realizados diversos atendimentos relacionados à Assistência ao Educando, no ano de 2013, podendo-se destacar: os auxílios alimentação, transporte, visita técnica, apoio material didático-pedagógico, seguros, fardamento e entre outros. Foi executado cerca de 99,36% do orçamento inicial.

Quanto a ação 6358.26437.0014, Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional – no Estado de Roraima, não foi atingido a meta de 5 pessoas capacitadas. Porém o IFRR contratou uma profissional em novembro de 2013, para ministrar cursos o que reprogramou para o próximo exercício a meta. Para a execução da ação tivemos algumas dificuldades como: comprovação de notória especialização, quando se trata de inexigibilidade de licitação, e realização de cursos antes de sua efetiva aprovação e liberação pelos órgãos competentes.

O outro conjunto de ações destacados no Quadros A.2.2.3.2 está vinculado ao programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, composto por atividades e operações especiais, ações com metas físicas previstas e ações sem metas físicas estabelecidas, relativas ao custeio de benefícios de pessoal, da esfera fiscal e da seguridade social.

Em referência a ação 2004.26437.0014, Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - no Estado de Roraima, a meta proposta de 505 pessoas beneficiadas não foi superada em 2013. Em referência ao plano orçamentário 0001 - Assistência Médica e Odontológica houve um decréscimo do número de adesões aos planos de saúde. Isso porque no planejamento foi colocado como meta o total de servidores ativo e inativos desta unidade, sendo que nem todos servidores optaram por contratar planos de saúde ou o ressarcimento, o que prejudicou a meta estabelecida. Quanto ao Plano Orçamentário 0002 – Exames Periódicos – Civis, o IFRR no mês de dezembro de 2013 conseguimos concluir o procedimento licitatório para contratação de empresa especializada em realizar exames periódicos aos servidores, conforme legislação preconiza, e em virtude de insuficiência de limite orçamentário, somente 50 servidores farão parte da primeira turma a ser beneficiada com tais exames em 2014.

A meta física da ação 2010.26437.0014, Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados - no Estado de Roraima, foi superada devido à inclusão de dependentes dos novos servidores admitidos nos últimos anos.

Quanto à ação 2011.26437.0014, Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados e Militares– A dificuldades na execução da ação diz respeito a solicitação do benefício pelo servidor, ou mesmo o preenchimento dos requisitos que a lei exige para o recebimento do benefício pelo servidor. A meta foi planejada superior a quantidade de servidores que efetivamente solicitaram o benefício.

Também, em função do projeto de expansão do IFRR, com inclusão de novos servidores, a ação 2012.26439.0014, Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares - no Estado de Roraima, atingiu a meta física estabelecida ao apresentar um resultado de 484 servidores beneficiados e, por consequência, houve a necessidade de suplementação orçamentária no valor de R\$ 421.800,00 (quatrocentos e vinte e um mil e oitocentos reais).

Para a ação 4572.26437.0014. Em 2013, o IFRR obteve ótimos resultados como: o aumento de servidores em processos de capacitação como mestrado e doutorado e, ainda

podemos citar os investimentos que as empresas privadas começaram a realizar no nosso Estado, o que contribuiu na redução do custo total das capacitações e favoreceu no aumento de capacitações de curta duração, pois não houve pagamento de passagens aéreas, sendo um fator positivo para execução da ação. Como dificuldade podemos citar: a falta de limite orçamentário.

Por fim, embora sem meta física definida, nas ações 20TP.26437.0014, Pagamento de Pessoal Ativo da União, e 09HB.26437.0001, Contribuição da união, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais, verificou-se que a execução financeira ultrapassou a dotação inicial, em razão da expansão do IFRR.

### **2.3 Informações sobre outros resultados da gestão**

Visando planejar suas ações para 2013 foi construído também o Plano Anual de Trabalho, que planeja as ações da Instituição para o período de um ano.

A estratégia de atuação do IFRR converge para o seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) tendo em vista seus objetivos e finalidades. Procura cumprir com sua Missão Institucional consolidando uma política de ensino, pesquisa e extensão que se caracteriza pela atenção aos princípios educacionais e pedagógicos definidos pela Leis nº 9.394/96, 11.892/2008 e Termo de Acordo de Metas e pela atenção à realidade local, bem como pelo respeito aos princípios e direitos constitucionais.

Nesse sentido, as ações do IFRR em 2013 podem ser visualizadas abaixo, e está dividida por Pró-Reitoria, Diretorias Sistêmicas e Assessorias:

#### **PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN**

No exercício de 2013, a Pró-Reitoria consolidou o Plano Anual de Trabalho – PAT do IFRR para o exercício de 2014, o qual foi composto por todos os PAT's das unidades incluindo o campus Zona Oeste que entrou em funcionamento. Para a elaboração do plano, foram realizadas reuniões setoriais em toda a instituição orientando quanto ao preenchimento do formulário bem como, proceder ao planejamento integrado. Após essa consolidação em documento único o PAT foi divulgado no sítio da instituição, para que toda a sociedade pudesse conhecer a atuação do órgão através do seu planejamento anual.

Com relação ao PDI, foram criadas as comissões e subcomissões: Plano Pedagógico Institucional, Implantação da Instituição e organização acadêmica, Corpo docente, discente e Técnico; Organização Administrativa; Infraestrutura física e instalações acadêmicas; Atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida; Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade; Auto Avaliação Institucional e Perfil Institucional. No entanto, 60% dos trabalhos das comissões e subcomissões foram concluídos no exercício de 2013. Por decisão do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF, os Institutos Federais teriam um prazo até o primeiro semestre de 2014 para consolidar os seus Planos. Neste sentido, o IFRR prorrogou a validade do atual plano até o primeiro semestre de 2014 quando entrará em vigor o PDI 2014-2018.

Outro trabalho concluído em 2013 foi a elaboração do Regimento Geral da Instituição, tendo em vista que é uma obrigatoriedade prevista na lei de criação dos Institutos e no Estatuto do IFRR.

Elaboração do Relatório de Gestão - Foi elaborado o Relatório de Gestão de 2012 e enviado ao TCU em 27/03/2013, após reunião de aprovação com Conselho Superior mediante a resolução de nº 127/CONSUP. Será dado início ao processo de elaboração do Relatório de

Gestão de 2013 no terceiro quadrimestre de 2013.

A **Coordenação de Informações Institucionais- CII** teve como principais ações em 2013:

- Capacitação de gestores e coordenadores do Câmpus Boa Vista.
- Atualização do PI nos procedimentos operacionais das plataformas E-MEC, Sistema da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), Sistema do Censo da Educação(EDUCACENSO), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira(INEP) do MEC - esta ação não foi executada até o segundo quadrimestre, mas já houve planejamento para que as atualizações ocorram, da mesma forma a garantia de atualização do PI nos procedimentos operacionais do ENADE, para a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social.
- Atualização do Pesquisador Institucional(PI) nos procedimentos operacionais do ENADE, para a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social – ação ainda não realizada.
- Atualização do PI nos procedimentos operacionais do Sistema de Seleção Unificada (SISU) para conhecer e compartilhar conhecimentos sobre o sistema de seleção unificada.
- Reunião nos campi para garantir o cumprimento de diversas ações da Coordenação de Informações Institucionais como: alinhamento dos objetivos da coordenação, acompanhamento e orientação sobre os sistemas.

Com relação a **Diretoria de Tecnologia de Informação**, as principais ações no exercício de 2013 foram:

- Consolidação da implantação dos módulos de almoxarifado e patrimônio - a implantação dos módulos foi concluída tecnicamente, restando a presteza dos setores pertinentes na alimentação da base e identificação de ajustes eventuais necessários, pois o sistema continuará em constante aperfeiçoamento;
- Homologação da implantação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da Educação Profissional e Tecnológica (SIGA-EPCT), Módulo educacional – O SIGA-EPCT só será homologado em definitivo após decisão do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (TI), que o fará após apreciação de relatório das unidades que testaram o sistema com dados e situações reais;
- Automatização de procedimentos de inscrição e classificação do software de processos seletivos - Novo sistema ainda em construção, mas formulário de inscrições online;
- Implantação do sistema GLPI (Help Desk) - Sistema em ambiente de Produção, restando a customização com padrões de cores e marcas do IFRR, definição do organograma das unidades e divulgação de seu funcionamento.
- Melhoramento do acesso à internet nos Campi e Reitoria - Planejamento da Contratação em andamento, mas o link do provedor atual já subiu 33,33% nesse período ee já utiliza meio terrestre via FO, nesse período. Contrato direto para segundo link aguardando licitação.
- Capacitação de servidores de TI através da RNP com cursos subsidiados parcialmente pelo MEC/SETEC – Durante o período não foram oferecidas turmas dos cursos relevantes ao IFRR nessa modalidade de Capacitação. Essa modalidade de capacitação depende da disponibilidade da RNP na formação de turmas dos cursos previamente solicitados. Capacitar servidor para atuar no desenvolvimento e manutenção de softwares em

uso no IFRR - Ainda não foi possível realizar. Foram realizadas duas visitas técnicas no IFRR visando conhecimento do Sistema Unificado de Administração Pública(SUAP). Meta financeira prevista: 8.100,00. Meta financeira realizada: 6.003,42.

- Aquisição de ativos de rede para melhoria da infraestrutura na rede dos Campi e Reitoria - Recursos destinados para aquisição de ativos de rede e processamento de dados que inclui switches em número menor.

- Implantação de rede sem fio robusta e gerenciada de forma centralizada na Reitoria e Câmpus Boa Vista - Equipamentos licitados para o Câmpus Boa Vista, aguardando entrega do fornecedor para implantação. Possibilidade de adesão à ata de RP.

- Contratação de serviço de manutenção em equipamentos de TI, NoBreak e cabeamento estruturado – Planejamento da contratação sendo realizada para Equipamentos de TI, Processo para manutenção do Nobreak em separado.

### **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

No Exercício de 2013, as principais ações foram:

- Manutenção dos serviços terceirizados e dos contratos continuados, através da ininterruptão dos serviços terceirizados e contratos continuados, tendo como meta financeira realizada o montante de R\$ 57.665,87 (cinquenta e sete mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e oitenta e sete centavos);

- Manutenção predial, através da ininterruptão dos serviços de manutenção predial (limpeza), tendo como meta financeira realizada o montante de R\$ 24.244,80 (vinte e quatro mil, duzentos e quarenta e quatro reais e oitenta centavos);

- Acompanhamento das obras, pelo Departamento Técnico de Engenharia e Obras – DETEO, nos Câmpus Amajari e Novo Paraíso. As obras realizadas nas referidas Unidades correspondem a construção de 2 Ginásios poliesportivos cobertos, dos quais já foram executadas 29% da construção do Ginásio Amajari e 23% do Ginásio Novo Paraíso. Além disso, o DETEO tem acompanhado a execução do muro e aterro do Câmpus Zona Oeste que já se encontra com 70% concluído. A obra deste Câmpus foi dividida em três etapas: 1ª etapa - Construção de muro no entorno do terreno e aterro; 2ª etapa - Construção de aproximadamente 6.300 m<sup>2</sup>, correspondente a 1 bloco de administrativo, 01 bloco de sala de aula, 01 bloco de laboratório; 3ª etapa - Construção de aproximadamente 13.000m<sup>2</sup>, correspondente ao ginásio, biblioteca, restaurante e NIT. Vale ressaltar que a elaboração dos projetos da 2ª etapa desta obra estão sendo confeccionados no Departamento. Para o acompanhamento das referidas obras foram realizadas 38 visitas nos canteiros do interior.

- No que se refere a capacitação, 8 (oito) servidores lotados na Pró- Reitoria de Administração, participaram de treinamentos.

- No referido período, esta Pró-Reitoria participou de encontros pedagógicos, audiências públicas, visitas técnicas, bem como realizou o Fórum Interno, com a participação de todos os diretores que compõem a administração do IFRR.

#### **Administração – Câmpus Boa Vista**

O Câmpus Boa Vista, durante o exercício 2013 teve a execução orçamentária e administrativa com algumas dificuldades, dentre as quais, a burocracia administrativa. Após vários debates realizados entre Câmpus e Reitoria, obtivemos êxito no processo decisório quanto à descentralização da execução orçamentária e financeira para os Câmpus, com isso, houve uma melhora significativa quanto à execução.

Outra dificuldade é a quantidade de servidores para execução das políticas, pois

consideramos que é insuficiente para atendimento de todas as políticas administrativas impostas, pela unidade central deste Campus como pelo Ministério da Educação.

Não obstante, a administração vem implementando as políticas instituídas no âmbito dos Institutos Federais, sobretudo, no que tange a reestruturação e modernização dos laboratórios

Assim sendo, realizamos o procedimento de compras dos equipamentos de laboratórios de Eletrônica, Análises Clínicas, Maco e Meso, Espanhol (Línguas). Além desses equipamentos de laboratório, as salas de aulas as receberam de Data Show, bem como, lousas de vidros, lousas interativas e centrais de ar condicionado.

Em atendimento aos alunos procedemos a aquisição de um Kit Aluno, composto por: Lápis, Canetas, Borracha, Caderno, Mochila e Caneca, para melhoria do desempenho acadêmico. Desta forma cada aluno matriculado, especial os baixa renda, receberão um kit escolar.

Obtivemos êxito na contratação de uma seguradora para emissão de apólice de seguros para atender 3.000 alunos e o contrato feito garantirá por 05 (cinco) anos a segurança de deslocamento dos alunos em diversas atividades acadêmicas, inclusive a de estágio obrigatório.

Com o objetivo de inserção de alunos ao mercado de trabalhos, realizamos a contratação do CIEE com o objetivo de atender ao programa Menor Aprendiz, onde os 50 (cinquenta) primeiros alunos desta escola são atendidos diretamente.

No que concerne a Inclusão Social, realizamos a aquisição de diversos equipamentos com vista a dotar o Núcleo de equipamentos de tecnologia, suficiente para suprir a necessidades diversos alunos com deficiência física específica.

Quanto à reestruturação física finalizamos a elaboração dos projetos para a reforma e adequação de todos os blocos administrativos e pedagógicos, bem como, a subestação de energia. Assim, sendo a previsão para o exercício de 2014 procederemos à licitação de alguns blocos, considerando a escala de prioridades.

### **Administração – Campus Amajari**

A atuação estratégica do Câmpus Amajari, ao longo do exercício de 2013, foi condicionada, principalmente, pelas dificuldades advindas da criação ainda relativamente recente desta Unidade Gestora. Anteriormente instalada em sede provisória cedida pelo Governo do Estado de Roraima, onde foi transferida para sede própria, em meados de 2012, após conclusão das obras de construção, também tem introduzido dificuldades operacionais ao andamento dos trabalhos de organização e consolidação do Câmpus, como também a dificuldade para a composição de um quadro de servidores quantitativamente adequado. As atividades estratégicas realizadas no ano de 2013 foram sistematizadas e acompanhadas por dimensão, a partir das diretrizes e metas estabelecidas no Planejamento 2012.

O Câmpus possui uma estrutura para a realização de serviços de manutenção e reparos, em que as demandas são atendidas por servidores e colaboradores de empresas terceirizadas contratadas para esse fim. Como Câmpus agrícola, esta unidade possui características de unidade agrotécnica com uma estrutura imobiliária diversificada que engloba blocos administrativos, pedagógicos, laboratórios, refeitório e alojamentos com funcionamento constante. Ambientes estes que por suas características de uso nem sempre permitem que seja realizado um cronograma de atividades de manutenção e reparos. Nesse sentido, é frequente a realização de serviços não programados. Então mesmo com as manutenções de férias é normal a realização de serviços.

O Câmpus Amajari deu início às suas contratações de forma gradual. No exercício 2013 houve um maior volume de aquisições/contratações, podendo destacar-se as seguintes:

1. Contratação de serviço terceirizado de transporte escolar dos alunos das comunidades indígenas (Três corações, Mutamba, Mangueira, Guariba e Aracá);
2. Contratação de serviços terceirizados de limpeza e conservação;
3. Contratação de serviços terceirizados de apoio administrativo e manutenção predial;
4. Contratação de serviço de manutenção de centrais de ar e equipamentos de refrigeração;
5. Implantação de central telefônica ligando todos os setores por ramais;
6. Contratação de seguro escolar para os discentes;
7. Contratação de serviços gráficos de reprografia, encadernação e plastificação;
8. Aquisição de gêneros alimentícios destinados à lanche para os alunos;
9. Aquisição de material escolar destinados à formação de kits escolares (Mochila, caneta, lápis, borracha, caderno, camiseta, chapéu, caneca e garrafa plástica 500 ml)
10. Aquisição de materiais destinados à área técnica (Bota, material de apicultura, material de segurança, sementes, entres outros)
11. Aquisição de materiais destinados à manutenção predial para realização das atividades de manutenção do Câmpus;
12. Aquisição de 2 (dois) veículos do tipo pick-up;
13. Recebimento de mais 1 (veículo) tipo pick-up;
14. Recebimento de 1 (um) micro-ônibus e 1 (um) veículo tipo Van; e
15. Recebimento de tratores e implementos agrícolas.

O investimento na infraestrutura, também, merece destaque. Em 2013, iniciou-se a construção do ginásio poliesportivo, o único da cidade. Houve uma preocupação em expandir a estrutura física do Câmpus, como a construção de um almoxarifado que será construído em 2014. Deu-se também, o início dos trabalhos de elaboração de projetos de construção de uma piscina, um galpão e uma oficina para veículos e um laboratório de solos.

Na área de tecnologia da informação foram adquiridos servidores de armazenamento de dados e a sua interligação da rede interna. Uma dificuldade encontrada para a realização desta ação foi a ausência de mão de obra qualificada para realizar o serviço, a solução foi solicitar servidor de outro Câmpus para realizar os trabalhos. Outro problema encontrado é a pequena quantidade de impressoras, fato que tem trazido algumas reclamações do público interno, porém houve a aquisição de impressoras suficientes para sanar o problema.

Com a finalidade de subsidiar o processo de ensino-aprendizagem houve a contratação de computadores para a modernização do laboratório de informática, como também a aquisição de equipamentos de do tipo Datashow para instalação nas salas de aula.

Outro fato que o corpo docente e técnico tem solicitado é a aquisição de um software de gerenciamento acadêmico e instalação de anti-vírus na rede interna, porém as providências processuais foram iniciadas e esta solicitação será atendida.

Um problema vivenciado no Câmpus Amajari é a falta de profissionais de TI, pois não há servidores do quadro técnico nesta área, inclusive a Coordenação de TI é exercida por um Professor informática, o único professor da área. Diante disso, com a realização do concurso que houve em 2013, o Câmpus Amajari foi contemplado com Analista e um Técnico em Tecnologia da Informação, fato que irá proporcionar uma grande evolução na coordenação de TI.

### **Administração – Campus Novo Paraíso**

No exercício de 2013, a administração do Campus Novo Paraíso teve como principais ações:

1. Reunião com a coordenações com subordinadas ao Departamento, visando orientações e controle dos atos;
2. Controle da entrada e saída dos materiais;
3. Reunião na Coordenação do Transporte, referente ao controle nas requisições e no abastecimento dos veículos;
4. Participar do Curso Sanções administrativas a licitantes e contratados a ser realizado nos dias 29 a 30 de agosto de 2013 na cidade de São Paulo-SP
5. Curso Gestão da Estratégia com o uso do BSC, a ser realizado no período de 02/07/2013 à 05/07/2013, no horário de 08h00 às 11h30 e das 14h30 às 18h00, a ser realizado na Universidade Federal de Roraima(UFRR)
6. Participar da reunião tratarmos de rotinas administrativas do IFRR e representar o diretor geral na 2ª
7. Reunião referente ao perfil institucional do PDI, a ser realizado na reitoria no dia 08 de novembro de 2013, as 09h:00 mim, e acompanhar processo na Diretoria de Compras, que estão em fase de licitação.
8. Participação da reunião referente à Subcomissão de Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira do PDI 2014/2018, conforme Portaria nº 1.289/2013 do Reitor, a ser realizada no Campus Boa Vista na sala da Diretoria de Administração e Planejamento - Daplan no dia 25/10/2013.
9. Participar de reunião da subcomissão de organização administrativa do IFRR;
10. Apresentação e entrega dos relatórios do PAT 2013;
11. Participar do Fórum Interno da Pró-Reitoria de Administração – PROAD;
12. Participar de reunião junto com a PRODIN, entrega e apresentação do relatório de execução do Primeiro Quadrimestre do PAT 2013;
13. Participar de reunião para tratar sobre Execução Orçamentária 2013, Licitação, Concurso Publico e Jogos Escolares;
14. Participar do 8º Congresso de Pregoeiro, no período de 18 a 21 de março de 2013, na cidade de Foz Iguaçu – PR;
15. Participar de reunião na reitoria sobre Descentralização Orçamentária;
16. Reunião e palestra com os departamento de ensino, pesquisa e extensão, sobre a compras compartilhadas.

## **PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

### **ENSINO - PRINCIPAIS DIFICULDADES**

Percebe-se a recorrência em relação a rotatividade de servidores (professores e técnicos-administrativos) fato que interfere negativamente no desenvolvimento dos cursos. Em relação aos câmpus, existem as seguintes especificidades:

No Câmpus Amajari, em 2013, iniciou suas atividades pedagógicas e administrativas no prédio novo, porém ainda precisa ser implementadas as estruturas de laboratórios e áreas de campo para o desenvolvimento das aulas práticas.

O Câmpus Boa Vista apresentou como principais dificuldades o número insuficiente de docentes tanto do núcleo comum quanto das especificidades técnicas e técnicos administrativos para dar suporte as ações do ensino (registro escolar, biblioteca, CAES), incluindo aí, a necessidade de ampliação da equipe pedagógica do câmpus.

As principais dificuldades enfrentadas pelo Câmpus Boa Vista são as seguintes: Carência de Professores; Precarização dos laboratórios existentes; Falta de espaço físico para implantação de laboratórios (Biologia, Turismo, Espanhol, Saneamento Ambiental); Conclusão da edificação do prédio do Ensino Superior; Inexistência de espaço físico para

planejamento individual e/ou coletivo dos docentes; Inexistência de espaço físico específico para atendimento aos alunos; Falta de funcionalidade da internet para o Departamento de Graduação(DEG) e ambientes pedagógicos; Sala dos professores desprovida de equipamentos de informática que funcionem, para pesquisa, planejamento e desenvolvimento das atividades docentes.

### **Estrutura organizacional e ações da Pró-Reitoria de Ensino**

A Pró-Reitoria de Ensino até setembro de 2012 era constituída por três diretorias, sendo a Diretoria de Políticas de Educação a Distância, Diretoria de Políticas de Ensino Técnico e Diretoria de Políticas do Ensino Superior. A partir de outubro de 2012 passou a se configurar com as seguintes diretorias: Diretoria de Políticas de Desenvolvimento de Ensino, com um Núcleo Pedagógico, Diretoria de Regulação e Normatização do Ensino e Diretoria de Políticas de Educação a Distância, e também a agregação do Programa de Formação de Professores/ PARFOR, até então vinculado ao Câmpus Boa Vista.

Porém em virtude da restrição existente de pessoal e não operacionalidade desta estrutura, foi necessário o retorno à estrutura anterior de Diretorias de Ensino Técnico e Diretoria de Ensino Superior.

Em relação a Diretoria de Políticas de educação a Distância, que permaneceu vinculada a Pró-reitoria de ensino também vislumbrou-se a necessidade de ficar com caráter estratégico, uma vez que sua articulação também perpassa pelas Pró-Reitorias de Extensão e Pós-graduação. Assim, com a publicação da Portaria nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, que trata das diretrizes para organização dos Instituto Federais possibilitou que se implantasse uma Diretoria Sistêmica de Educação a Distância, portanto a partir de 2014 estará em funcionamento com um novo formato.

Uma das ações do ensino também está relacionada a oferta de cursos de formação inicial para professores e programas de atendimento em escolas públicas, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade da educação básica. Os referidos cursos e programas são realizados por meio da utilização de recursos descentralizados pela CAPES, como o Programa de Formação de Professores em Exercício - PARFOR, que atualmente atende a 04 municípios polos, com 251 alunos. Sendo que houve o ingresso em 2013 de 85 alunos, em 02 municípios. Destaca-se que este atendimento se dá exclusivamente para professores que estão atuando na Educação Básica, que não possuem a devida formação e são atendidos nos municípios polos mais próximos geograficamente.

Outro programa que merece destaque é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID, que é um projeto de incentivo a docência direcionado para cursos de Licenciatura do IFRR. No ano de 2013, o programa desenvolveu suas ações na Escola Estadual Dom José Nepote, atendendo a 286 alunos e com estrutura de 4 professores coordenadores e 32 alunos bolsistas.

Em relação a monitoramento foram realizadas 14 visitas técnicas e reuniões com as equipes de gestão do ensino técnico dos Câmpus Amajari, Boa Vista e Novo Paraíso com a finalidade de acompanhamento e monitoramento visando ao cumprimento das ações previstas nos Planos Anuais de Trabalho e das políticas relacionadas ao Ensino, sendo realizadas ainda, assessorias junto as equipes técnico-pedagógicas dos Câmpus, por meio das reuniões, consultas por e-mail, visitas de acompanhamento, definição dos novos cursos, número de vagas, formas de acesso, elaboração dos Editais dos Processos Seletivos e dos Planos dos Cursos Técnicos, conforme as demandas sociais e de acordo com os eixos tecnológicos do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

Ainda no ano de 2013, ocorreram atendimento às demandas oriundas de povos

indígenas, tanto em consultoria para alinhamento do e Projeto Pedagógico Indígena, na Comunidade do Maturuca na Terra Indígena Raposa Serra do Sol/TIRSS, participação em reuniões junto à Fundação Nacional do Índio - FUNAI, participação em assembleias indígenas na TIRSS e Terra Indígena Yanomami, ainda houve a designação do Grupo de Trabalho para o atendimento as demandas do povo indígena Ingaricó e a Comissão de Assessoramento a Comunidade Indígena Maturuca na TIRSS. Percebendo-se a importância da institucionalização dessa política, em 2014 será instituído o Comitê Gestor de Políticas Indígenas do IFRR, que contará com representações indígenas.

Em relação ao desenvolvimento do currículo foi realizado um diagnóstico sobre retenção e evasão em todos os cursos de todos os câmpus do IFRR, que foi percebido já em 2012 em relação ao registro no SISTEC. Assim em 2013 foi realizado tal diagnóstico, tendo por base registro no SISTEC e além disso foi realizada uma pesquisa em que foram elencadas as causas recorrentes que podem ocasionar a retenção e evasão nos cursos do IFRR, o diagnóstico contou com a participação de gestores, alunos em cursos, docentes e alunos evadidos, que também apontaram possíveis medidas corretivas com vistas a minimizar os problemas identificados.

Antes da realização deste diagnóstico, foram implantados dois programas como políticas indutoras para a melhoria da qualidade do ensino ofertado pelo IFRR: Programa Institucional de Experiências Pedagógicas Inovadoras – INOVA – o programa institucional de Fomento ao Desenvolvimento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras - INOVA/IFRR destinou-se a fomentar projetos desenvolvidos nos cursos técnicos ou superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR visando estimular e apoiar Práticas Pedagógicas Inovadoras que contribuam para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e melhoria da qualidade da educação. Cada Docente ou Técnico que teve seu projeto de ensino inovador aprovado em edital específico, recebeu um valor como auxílio financeiro de R\$ 3.000,00. Para o ano 2014, o valor será ajustado para R\$ 5.000,00.

Na edição 2013, do Programa INOVA foram fomentados 14 (quatorze) projetos, sendo 9 (nove) projetos realizados pelos profissionais do Câmpus Boa Vista e 5 (cinco) Câmpus Novo Paraíso, perfazendo um investimento de R\$ 42.000,00.

Os projetos fomentados em 2013 foram os seguintes: Sarau Literário; Aprendendo com TADS -técnicas de comunicação, tecnologia e criatividade; História Social do Samba: entre o lundu e o samba-rock compreendendo o Brasil de muitos tons; Homem do Campo: formação, qualificação e geração de renda a partir de práticas agropecuárias sustentáveis; III EXPOSSEC: você é a sua melhor marca!; Matemática em Ação; Desenvolvendo competências e habilidades para o mundo do trabalho através do teatro; Laboratório de Matemática; Educação Musical; Microsoft mouse mischief – interatividade em sala de aula com power point; IF KARRT 2013.2 – III competição de carrinhos mecatrônicos; VI Encuentro de profesores y académicos de lengua española: nuevos tiempos, nuevos desafios; Espanhol com artes: um novo olhar para o ensino aprendizagem através da dança e teatro; Avaliação do potencial produtivo de três híbridos de meloeiro (*cucumis melo*) nas condições edafoclimáticas do sul do Estado de Roraima.

Outro programa que cabe destacar é o Programa Institucional de Bolsa de Monitoria do IFRR, destinado a estudantes com elevado desempenho, dos cursos técnicos e superiores tendo como objetivo o fortalecimento da relação teoria e prática por meio do discentes em situações reais de aprendizagem. Este programa esta em consonância com a meta nº 13 do termo de acordo de metas que trata de programas de apoio a estudantes com elevado desempenho. São disponibilizadas bolsas, de meio salário mínimo, para alunos com alto rendimento escolar igual ou superior a 8,0. Este projeto atingiu 23 alunos. Sendo 16 alunos dos Câmpus Boa Vista e 07 do Câmpus Novo Paraíso. Quanto a eventos organizados pela Pró-Reitoria de Ensino, destacam-se:

- Realização do I Encontro do Ensino Intercampi que contou com a participação 50 profissionais do IFRR, dentre gestores, pedagogos, assistentes sociais e psicóloga dos Câmpus Boa Vista, Amajari, Novo Paraíso.

- Realização do Congresso Pedagógico Intercampi, que foi realizado nos dias 10 e 11 de outubro de 2013. Participaram os gestores do ensino dos Câmpus Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso.

- Organização e realização do Fórum Interno do Ensino – FIE aconteceram 2(duas) vezes por ano, sendo um encontro em cada semestre, no 1º semestre de 2013 o encontro foi realizado no dia 05 de abril, neste segundo semestre será realizado no dia 17/12. Participam deste FIE gestores e demais profissionais que atuam nas ações do Ensino, vinculados as/os Diretorias/Departamentos de Ensino, Coordenações/Departamento Pedagógico, Coordenação de Assistência ao Estudante, nos Câmpus do IFRR.

Em relação a participação em eventos, a equipe da PROEN participou dos seguintes:

- Fóruns Municipais de Educação e Fórum Estadual de Educação com vistas à Conferência Nacional de Educação/CONAE 2014.

- Participação no Treinamento sobre o SISU/ENEM.

- Participação no Seminário Diversidade e Inclusão na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

- Participação no II Colóquio Nacional: A Produção do Conhecimento em Educação Profissional, realizado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

- Encontro de Coordenadores Pedagógicos, realizado pelo Instituto Federal de Brasília.

Visando a atualização dos gestores do ensino quanto a legislação vigente foi ministrado o seguinte curso: Legislação de Educação Profissional e Tecnológica e Elaboração de Planos de Curso, onde foram atendidos servidores do Câmpus Amajari e Boa Vista. Ficando o Câmpus Novo Paraíso para ser atendido em 2014.

Dentre os resultados alcançados por meio das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Ensino, destaca-se:

- Compartilhamento de experiências entre os professores, integração dos pedagogos/as e gestores do ensino dos Câmpus do IFRR.
- Compartilhamento de experiência e valorização dos servidores mais experientes em gestão, no IFRR.
- Oportunização de discussão sobre problemáticas que afligem pedagogos/as e gestores do ensino no IFRR.
- Discussão sobre atribuições dos pedagogos/as e atualização da Resolução Conselho Superior do IFRR Nº12 de 2006.

É importante ressaltar que além das ações previstas no Plano Anual de Trabalho - PAT da PROEN, também foram realizadas algumas atividades, não previstas no PAT, como:

- Participação/realização nas Conferências Municipais de Educação nos municípios de: Bonfim, Normandia, Mucajaí, Amajari, Caracará, Iracema, Alto Alegre, São Luiz, Rorainópolis.

- Reunião sobre os programas e projetos de extensão no Município de Normandia.

- Reunião sobre divulgação e pré-inscrição dos cursos do PRONATEC.

- Participação na Formatura das alunas do Programa Mulheres Mil no Câmpus Novo Paraíso.

- Participação na Semana do Ensino, Pesquisa e Extensão no Câmpus Novo Paraíso.

- Participação na Lançamento da programação dos 20 anos do IFRR nos três Câmpus.
- Participação no Processo de Avaliação de professores em estágio probatório do Câmpus Novo Paraíso.
  - Participação na Aulas magnas do PARFOR em São Luiz do Anauá.
  - Participação na Reunião com o Instituto de Amparo a Ciência e Tecnologia e Inovação IACTI, no Câmpus Novo Paraíso.
    - Participação na Reunião da Federação dos Trabalhadores em Agricultura - FETAG sobre proposta de formação profissional para as pessoas que vivem no campo, em Boa Vista.
    - Participação na Reunião com os mestrandos da Universidade Rural do Rio de Janeiro, em Boa Vista.
    - Reunião sobre compartilhamento dos Laboratórios do Câmpus Boa Vista com o PRONATEC.
      - Participação em Reuniões do Fórum de Integração do Ensino Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica, em Boa Vista.
      - Participação na Reunião sobre o Educacenso, em Boa Vista.
      - Participação em Evento de abertura do ano letivo do Câmpus Boa Vista.
      - Participação em Reunião de repasse com a Diretoria de educação a Distância – DIPEAD.
        - Participação em Reunião de orientação do ENADE 2013.
        - Participação em Reunião de orientação do SISU/ENEM.
        - Participação em Reunião na EAD sobre avaliação de tutores.
        - Participação em Reunião sobre planos de cursos do Ministério da Pesca.
        - Análise e emissão de parecer sobre as propostas pedagógicas dos cursos técnicos no âmbito do PRONATEC.
          - Elaboração da proposta pedagógica do curso técnico integrado ao médio e técnico subsequente ao médio em comércio exterior do campus avançado do Bonfim.
          - Elaboração de minuta de resolução sobre progressão parcial.
          - Elaboração de minuta de resolução que altera a Resolução nº 40 – Conselho Superior que estabelece os procedimentos para elaboração e adequação curricular dos planos dos cursos técnicos e superior do IFRR.
            - Análise e elaboração de parecer sobre a regulamentação de bolsa para servidores, entre outros.

Em relação a regulação referente ao Ensino junto aos Conselho Superior definiu-se o Câmpus certificado via ENEM, que foi o Câmpus Boa Vista e ainda a adesão a somente 50% junto ao SSISU, garantindo-se ainda a realização de processo seletivo e lançamento de edital para graduados.

Também destaca-se o envolvimento efetivo da PROEN em relação a construção de documentos básico da Instituição com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI, além de realização de diagnóstico de retenção e evasão por turma, curso e câmpus, além da discussão da proposição de medidas para a superação das dificuldades levantadas.

Em relação ao sistema de cotas, o IFRR permanece no câmpus Boa Vista com 50% em atendimento à Lei 12.711/2012, que prevê a utilização de pelo menos 50% das vagas destinadas para cotas que iniciam com a origem escolar (escola pública), que passa por análise da renda per capita (1 salário mínimo e meio) e aplica-se a cota etnorracial, considerando-se a soma de pretos, pardos e índios, segundo o IBGE 2010. Nos câmpus Amajari e Novo Paraíso já destina um percentual de 80% e ainda mantém o quantitativo de 5% de cotas de suas vagas para pessoas com deficiência.

Após a realização de amplas discussões junto aos câmpus pela Pró-Reitoria de Ensino,

a Organização Didática do IFRR, aprovada em 2012 também passa por uma reestruturação e alinhamento com os dispositivos legais em vigência e deve ter sua atualização completada no ano de 2014. Também encontra-se em fase de finalização a proposta de curso de complementação pedagógica para os docentes que atuam sem formação em Licenciatura.

Foi realizado o II Fórum de Integração do Ensino Inovação Tecnológica, Pesquisa e Extensão e a Semana de Integração Acadêmica do Câmpus Boa Vista, onde foram realizadas: palestras, mesas redondas, apresentação de pôsteres, mini cursos, oficinas, sendo tratados de forma transversal a integração de ensino, inovação tecnológica, pesquisa e extensão, transferência de tecnologia e especificamente no ensino foram tratados:

- a) Palestra: Educação Profissional: Contexto e Perspectivas
- b) Palestra: Tecnologia Assistiva
- c) GT Educação Escolar Indígena
- d) GT Inovação e Ensino
- e) GT Formação de professores
- f) GT Educação do Campo
- g) Novas Tecnologias em EaD

Tais temas foram tratados como necessidade emergente em relação as demandas existentes nos três câmpus e nas solicitações de cursos advindas das comunidades indígenas por educação profissional.

Em relação ao Ensino Superior a Pró-reitoria de Ensino teve como meta a regulação em relação aos Colegiados de Cursos e os Núcleos Docentes Estruturantes - NDES, que encontram-se em tramitação para aprovação junto ao Conselho Superior.

Também foram ampliadas ofertas de vagas dos cursos já existentes, e por meio da Educação a Distância - EAD e Plano Nacional de Formação de Professor - PARFOR as vagas foram ampliadas apresentando mais de 50% das vagas oferecidas pelo Câmpus Boa Vista ,cumprindo-se assim, a meta 05 do Termo de Acordo de Metas, que prevê a manutenção de pelo menos 20% (vinte por cento) de vagas para os cursos de licenciaturas e de formação de professores e a meta nº 09, que trata da institucionalização da Educação a Distância como atividade regular no IFRR.

### **Ações do ensino - Câmpus Boa Vista**

#### **Ensino Técnico**

O Câmpus Boa Vista 8 (oito) cursos técnicos distribuídos nas formas integrada e concomitante e na modalidade de educação de Jovens e Adultos por meio do PROEJA.

Nesse sentido, o Departamento de Informática e Infraestrutura implementou algumas ações, como:

Reuniões com os pais dos alunos dos cursos ofertados na modalidade integrada visando uma maior participação e envolvimento dos mesmos com as atividades escolares dos seus filhos/alunos.

Visita as salas de aulas principalmente das turmas de Educação de Jovens e adultos visando um diálogo com os alunos sobre os motivos das recorrentes faltas dos mesmos nas aulas e a partir desse diálogo buscou-se motivá-los a uma participação mais ativa na sala de aula.

Em 2013, o Departamento de Gestão e Saúde – DEGES a partir da elaboração do seu Plano Anual de Trabalho – PAT realizou suas ações com vistas a garantir a qualidade no desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas que contribuam para a melhoria no desempenho escolar dos estudantes. Durante o desenvolvimento de suas atividades foram

identificadas algumas dificuldades, como:

Falta de docentes das áreas específicas para acompanhamento de estágios especificamente do Curso Técnico em Enfermagem.

O Curso técnico em Secretariado sofreu com atrasos quanto à correção dos relatórios de estágio e dificuldades no cumprimento dos componentes modulares em virtude de três professores da área específica estarem em capacitação.

### **Ensino Superior**

O Ensino Superior vem sendo ofertado no Câmpus Boa Vista desde 2002, iniciando essa oferta com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, posteriormente, foram implantados os cursos de tecnologia como: Análises e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Hospitalar e Saneamento Ambiental e de licenciatura em Educação Física e Letras/Espanhol, Matemática e Ciências Biológicas. Na modalidade educação a distância o Programa de Formação para Professores (PARFOR) oferta primeira e segunda licenciatura em Educação Física e Letras/Espanhol esse mesmo curso é ofertado pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) e coordenado pelo IFRR Câmpus Boa Vista.

### **Suporte Pedagógico ao Docente**

Como estratégias de atuação e superação das dificuldades enfrentadas foram implementadas as seguintes ações:

1. Alteração da estrutura do plano de ensino dividindo as bases tecnológicas por bimestre para o ensino médio integrado e orientando aos professores dos dois níveis a planejarem suas aulas conforme as recomendações da Organização Didática;

2. Criação de instrumentos para serem utilizados pelos coordenadores de curso nas situações de: antecipação, recuperação ou reposição de aulas com o objetivo de auxiliar tanto ao coordenador de curso quanto ao coordenador pedagógico no acompanhamento pedagógico das aulas;

3. Implantação do Projeto ORAP (Ouvir para Refletir e Agir Pedagogicamente), que tem como objetivo disponibilizar um canal condutor das opiniões, sugestões, elogios, reclamações e dentre outras questões presentes no cotidiano escolar, que visa garantir melhorias efetivas no desenvolvimento das ações pedagógicas, concretizando, dessa forma, os princípios da eficiência, da ética e da transparência nas relações educativas do IFRR/ Câmpus Boa Vista;

4. Participação em reuniões com Diretores, Coordenadores de Curso, Coordenação de Assistência ao Aluno, Coordenação de Registros Escolares e Biblioteca para divulgações das ações;

5. Organização de Encontros Pedagógicos incluindo na programação a discussão sobre formação por competências como concepção pedagógica, elaboração do plano de ensino, bem como apresentação dos demais instrumentos de suporte ao ensino e estabelecimento de fluxo e prazos para apresentação do planejamento.

### **Assistência ao Educando**

As ações relacionadas a assistência ao educando são realizadas pela Coordenação de Assistência Estudantil – CAES. Em 2013 a CAES realizou várias ações, como:

- a) Atendimentos a 4460 alunos com consultas e encaminhamentos na área de enfermagem, na área médica e odontológica;
- b) Foi realizada a seleção de 221 alunos contemplados com cotas sociais visando o ingresso de alunos nos cursos técnicos e superiores;

- c) Foram realizadas 19 palestras e encaminhamentos para rede de apoio que beneficiaram aproximadamente 500 alunos;
- d) Seleção de 300 estudantes foram para recebimento de auxílio alimentação, auxílio transporte e uniforme escolar, bem como a liberação de cópias e aquisição de material pedagógico;
- e) Atendimento a 38 famílias, através de 10 visitas domiciliares e foram realizadas 04 visitas institucionais;
- f) Realização de atendimento com serviço de psicologia e orientação educacional a 1.116 alunos, sendo realizadas também 86 visitas domiciliares e atendimentos a família;
- g) Realização de 67 reuniões e 7 palestras, atendendo a 638 estudantes.

### **Desenvolvimento Curricular**

Em relação ao desenvolvimento do currículo foram realizadas diversas ações, como: sugestões de ajustes nos Planos de Ensino; implementação de instrumentos para acompanhamento das aulas de recuperação, antecipação e reposição, organização e realização do Encontro Pedagógico, Realização de atendimentos individuais, Realização de reuniões de pais e mestres, aos estudantes pois as coordenações precisam avançar no que diz respeito a compreensão da importância do preenchimento de tais instrumentos pelo professor.

### **Ações do ensino – Campus Amajari**

#### **Ensino Técnico**

O Câmpus amajari oferta vagas para os Cursos Técnicos em Agricultura e agropecuária nas formas integrada, concomitante e em regime de alternância. Em 2013 foram ofertadas novas turmas, sendo 2 turmas no 1º semestre e 2 turmas no 2º semestre.

O Departamento de Ensino, por meio das Coordenações de Cursos Técnicos, ofertou no primeiro semestre de 2013 01 (uma) turma do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, que foi objeto do Edital N° 04/2012 e 1º processo seletivo do IFRR /CAM para o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

No segundos emestre, foram ofertadas 2 (duas) turmas do Curso Técnico em Agropecuária na modalidade subsequente por meio do lançamento dos Editais N° 1 e 3 do Curso Técnico em Agropecuária na modalidade subsequente os quais foram respectivamente 2º e 4º processos seletivos do IFRR/ CAM para o ensino técnico em agropecuária. Também foi ofertada 1 (uma) turma do Curso Técnico em Agropecuária na modalidade concomitante objeto do edital N° 2/2013 e 3º processo seletivo.

Visando implementar as ações do ensino foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Realização do IV Encontro Pedagógico do Câmpus - o evento foi realizado nos dias 2 e 3 de fevereiro com a participação de mais de 25 servidores envolvendo docentes e técnicos administrativos.

- Realização de visitas técnicas – no período letivo de 2013.2, 3 (três) servidores participaram de duas visitas técnicas realizadas no IFB Câmpus Planaltina no mês de outubro e no IFG Câmpus Urutaí.

- Contratação de serviço de terceiro para reprodução do material didático - foram elaboradas 275 apostilas dos componentes curriculares: 65 apostilas para culturas anuais I e II, 35 apostilas para fertilidade do solo e nutrição de plantas, 55 apostilas para jardinagem e paisagismo, 45 apostilas para introdução à agropecuária, 75 apostilas para saúde e segurança no trabalho.

- Capacitação para elaboração de material didático - nos dias 6 a 10 de fevereiro de 2013 houve um curso de capacitação que trata da elaboração de material didático através da construção de apostilas didáticas. Cinco servidores foram capacitados.

- Realização da Mostra Pedagógica - no segundo semestre, durante a semana do estudante foi realizada a Mostra pedagógica do IFRR /CAM.

- Fórum de Integração Acadêmica 2013 - houve a participação de 3 (três) servidores com projetos ligados ao ensino no Fórum de Integração Acadêmica 2013.

- Abertura de processo para aprovação de Plano de Curso - foram aprovados os planos de curso Técnico em Agricultura nas modalidades Concomitante, Subsequente e Integrado ao Ensino Médio. Porém ainda não está aprovado o Plano de Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio e EJA em regime de Alternância. O plano de curso Técnico em Agropecuária na modalidade Subsequente está em fase de elaboração pelas comissões elencadas por meio de portarias.

Durante a realização das ações foram identificadas algumas dificuldades que precisam ser superadas:

- Necessidade de capacitação dos gestores sobre as normativas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação(LDB).

- Sobrecarga de atividades administrativas para as coordenações de cursos e aspectos falhos no fluxo comunicação com a gestão.

- Redistribuição de docentes, sobrecarregando o planejamento das coordenações de cursos.

- Elevada rotatividade de servidores técnico-administrativos, impactando negativamente na continuidade das ações de ensino e administrativas.

- Oferta de novas turmas com equipe docente reduzida.

- Ausência de assistente de alunos para acompanhamento das atividades de ensino.

- Morosidade na contratação do intérprete de libras para atendimento do estudante com necessidades especiais.

- Ausência do acompanhamento pedagógico do discente por falta de servidor.

- Ausência de uma equipe para o acesso a biblioteca, nos três turnos para atendimentos dos estudantes dos turnos integral e noturno. O atendimento é realizado por uma bibliotecária, e o espaço encontra-se em processo de organização, sistematização e catalogação do acervo bibliográfico, indisponibilizando o uso integral das instalações da biblioteca aos estudantes.

- Ausência de infraestrutura básica para a manutenção e uso da área de atividades práticas.

- A inatividade dos laboratórios de química e biologia, por falta de tensão elétrica adequada para o funcionamento dos equipamentos, bem como a ausência de um técnico de laboratório para supervisão e apoio aos estudantes.

- Ausência do sistema Q acadêmico para as coordenações realizarem o lançamento de notas e faltas, tornando o trabalho das coordenações moroso.

- Dificuldade na comunicação com as Escolas parceiras (ausência de internet, telefonia , associado às longas distâncias e acessibilidade).

Desta forma, foram implementadas algumas ações pelas Coordenações de Cursos Técnicos em Agropecuária e Agricultura com vistas a garantir o desenvolvimento das atividades de ensino, como:

- Planejamento de semestre letivo, zelando pelo cumprimento da Organização Didática, visando a operacionalização dos planos de curso, bem como o cumprimento do calendário escolar com relação ao cumprimento dos dias letivos, totais de aulas ministradas, defasagem de carga horária e/ou de aulas, cumprimentos de prazos e execução de atividades.

- Atendimentos aos docentes, quanto a previsão de materiais de consumo (apostilas, cópias de avaliações e exercícios, pincéis, cartolinas, etc.) e diários de classes para o semestre

com antecedência para que os docentes possam executar as atividades de ensino assim como acompanhamento dos docentes quanto aos diários de classes.

- Emissão de parecer técnico com o objetivo de orientar os discentes em relação a trancamentos, cancelamentos, renovação e reabertura de matrícula; assim como a orientação dos direitos e deveres.

- Orientação aos estudantes na situação de dependência, regularização da vida escolar e outros; cumprimento dos horários de aulas, faltas, frequências, substituições, atrasos, entregas de notas e calendário de reposição de aulas.

- Participação em Comissões (Organização Didática, Projeto Pedagógico Institucional, Diagnóstico de Evasão e Retenção, entre outras)

- Elaboração em conjunto com a coordenação de estágio estratégias de acompanhamento de discentes em estágio e/ou conclusão de curso.

- Assessoramento e colaboração junto às demais coordenações da instituição IFRR-CAM.

- Acompanhamento, organização e orientação para realização de Conselho de Classe.

- Acompanhamento do planejamento de atividades externas com fins acadêmicos envolvendo docentes e discentes.

Assistência ao Educando

### **Suporte Pedagógico ao Docente**

O Câmpus possui uma Coordenação Pedagógica que é responsável pela articulação e acompanhamento das atividades de apoio pedagógico, como: apoio a prática dos professores, promover a formação continuada dos professores, acompanhar o desenvolvimento do currículo, entre outros aspectos fundamentais para a garantia de sucesso no desempenho escolar dos estudantes. Durante as suas atividades em 2013 a coordenação identificou algumas dificuldades que precisam ser superadas, como:

- Descontinuidade no fluxo das ações da Coordenação Pedagógica devido a rotatividades dos docentes.

- Alto número de servidores com pouca ou nenhuma experiência docente e gestão, e uma parte dos docentes não é licenciado, inexperiência de parte dos docentes em Educação Profissional.

- Número de servidores insuficientes e fluxo descontínuo das ações do ensino.

- O impacto na qualidade das aulas não foi verificado - conforme meta das ações anteriores- devido ao número de servidores ser insuficiente. A melhoria do rendimento dos discentes não foi acompanhada adequadamente. As ações pedagógicas têm se mostrado fragmentadas com dificuldades ou falhas em relação à comunicação, produtividade da gestão pedagógica junto aos docentes e técnicos.

### **Desenvolvimento Curricular**

Implementação do Conselho de Classe visando o fortalecimento do processo participativo na escola. Para tanto, foram realizadas algumas reuniões do conselho proporcionando momentos de discussões e reflexões a cerca do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido pelo Campus Amajari.

Aquisição de material para a biblioteca a fim de estruturá-la, como aquisição de livros, assinatura de revistas e periódicos impressos e/ ou digitais, além da aquisição de filmes e documentários. Desta forma, foi emitido o PBS nº 022/12 em 13 de março de 2012 para aquisição de material bibliográfico (livros) para estruturação da Biblioteca. O processo de licitação está tramitando para aquisição de 299 títulos de áreas diversas, com 3 (três)

exemplares para cada título. A estruturação da biblioteca proporcionará aos discentes meios e ferramentas que irão possibilitar e garantir o acesso ao conhecimento técnico-científico, melhorando a qualidade do ensino de modo a contribuir para o alcance da eficiência da instituição.

Realização do Projeto de Integração entre os docentes discentes e técnicos do Campus Amajari. O referido projeto visa integrar todos os envolvidos no processo educativo por meio de incentivo a participação em palestras e/ou seminários sobre datas e eventos programados no calendário escolar; incentivo as atividades que conciliem componentes curriculares de forma que não haja prejuízo no cumprimento do calendário escolar e dias letivos; incentivo a participação de docentes e discentes através de convites e/ou convocação em eventos conforme calendário escolar de forma integrada com as atividades a serem desenvolvidas e executadas no processo ensino-aprendizagem previamente planejada.

Em 2012, a comunidade acadêmica também participou das seguintes atividades: Participação de estudantes do Curso Técnico em Agricultura integrado ao ensino Médio em palestra alusiva a Semana dos alimentos Orgânicos, organizada pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia; Participação dos discentes no I fórum de Integração acadêmica do IFRR realizado Campus Boa vista; Comemoração alusiva à semana do estudante, entre outros.

### **Assistência ao Educando**

Frente a Assistência aos educandos encontra-se a CAES atuando de forma a promover ações com vistas a garantir o acesso e permanência dos estudantes no câmpus, dentre as suas atividades destaca-se a realização de levantamento socioeconômico, educacional e cultural dos discentes do Câmpus para conhecer a realidade dos alunos nos aspectos citados e subsidiar o planejamento de ações educativas e produtivas para atender a real demanda dos discentes.

Contudo, a CAES aponta como dificuldade a ausência de uma equipe multiprofissional responsável não pela assistência mas também pelo acompanhamento dos estudantes, principalmente, dos estudantes do alojamento. Um dos pontos em dificuldade que justifica a necessidade da equipe é a existência de conflitos entre estudantes indígenas e estudantes oriundos de áreas de assentamentos.

Foram implementadas algumas ações de atendimento aos educandos, como:

- a) 46 alunos internos do alojamento receberam o seguinte kit: 01 toalha de banho, 01 toalha de rosto, 01 lençol com elástico, 01 lençol, 01 fronha, 01 prato e 01 jogo de talheres (garfo e faca).
- b) 211 alunos receberam apostila das disciplinas técnicas.
- c) 78 alunos novos das três turmas 2013.2 receberam o kit Campo, composto por: blusa de manga cumprida, uniforme (blusa), mochila, chapéu, bota, garrafinha e copinho.

### **Ações do Ensino – Campus Novo Paraíso**

#### **Ensino Técnico**

Em 2013, foram atendidos 319 alunos, nos Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio e Curso em Regime de Alternância e Subsequente. No período escolar 2013.1 foram matriculados 217 alunos, deste 05 foram transferidos, 02 deixaram de frequentar as aulas, 52 reprovaram o módulo e 158 foram aprovados. Em 2013.2 foram matriculados 226 alunos, com 01 trancamento de matrícula, 51 transferências (alunos que ficaram 2 vezes no mesmo módulo), 33 alunos retidos e 141 aprovados.

Durante a realização de suas ações o Departamento de Ensino identificou as seguintes

dificuldades: demora na aquisição de materiais de consumo e permanente em função do trâmite burocrático dos processos; falta de Infraestrutura/Laboratórios específicos para o desenvolvimento das atividades da parte vegetal e principalmente da parte animal, entre outros.

Visando garantir o desenvolvimento significativo do currículo foram implementadas algumas ações, como:

- Realização de palestras com temáticas agrárias -1. sanidade animal e vegetal (ADERR) e Palestra com técnicos da COOPERFAR.
- Desenvolvimento dos projetos CINE-IF (Cinema) e CORAL-IF (Musical).
- Visita técnica/Aula prática de Topografia em canteiro de obras da prefeitura de Caracaraí; Visita técnica do componente extensão rural (empresa Biofuls); Visita/aula do componente Olericultura, Desenho Técnico e Topografia no município de Rorainópolis; Visita técnica ao IF Goiano, entre outras.
- Participação em eventos, como: II Workshop no ensino em química de Roraima e II encontro de educação e ciências de Roraima – UERR.
- Apresentação do Projeto Samba e do Coral no Dia da Consciência Negra.
- Realização do Projeto Contação de História que foi apresentado nas escolas municipais de Novo Paraíso e Rorainópolis.
- Participação de 10 (dez) alunos na XXI Feira Estadual de Ciências de Roraima.

### **Suporte Pedagógico ao Docente**

O suporte pedagógico é realizado pelos profissionais de pedagogia em conjunto com a equipe de professores, como:

- Quantidade excessiva de componente curricular, principalmente no primeiro módulo, dificulta o aprendizado do aluno devido sobrecarga de conteúdos.
- Falta de acompanhamento pedagógico, pois em 2013 o câmpus contou com apenas uma profissional de pedagogia para realizar os trabalhos, que dificultou o atendimento as demandas.

No entanto, a partir de uma ação conjunta do Departamento de Ensino, coordenações, pedagoga e professores, foram implementadas algumas ações de suporte e apoio pedagógico visando a melhoria do ensino ofertado, como:

- Definição de eixos temáticos para serem trabalhados em cada módulo, esses eixos são relacionados a realidade local, diagnosticada previamente. Este método favorece a elaboração do planejamento pedagógico interdisciplinar; a construção de novos saberes, partindo da compreensão de que a educação não se realiza somente na escola, mas em todo o território e que as ações da escola devem expressar/fomentar demandas da comunidade, garantindo, assim, um conhecimento significativo.
- Utilização da pedagogia de projetos, fundamentada no princípio da articulação teoria-prática e no trabalho como princípio educativo, ou seja, na perspectiva de que as atividades de ensino possam ser planejadas e executadas, de forma a poder garantir ao educando o papel de protagonista do processo de construção de seu conhecimento e de sua formação profissional.
- Realização de atividades interdisciplinares, considerando tanto os componentes curriculares das áreas básica, parte diversificada e profissional que direcionam as atividades da pesquisa aplicada e contribuem para as ações de extensão.
- Organização e realização de estudos de recuperação são organizados pelo Departamento de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Curricular/Departamento de Ensino/Coordenação de Cursos/Área e/ou Coordenação Pedagógica.
- O atendimento individualizado do aluno com o pedagogo e assistente social é

realizado sempre que se faz necessário, orientando o aluno nas suas atividades e questões de inter-relações família/escola.

### **Assistência ao Educando**

A Coordenação de Assistência Estudantil - CAES compete, planejar, coordenar e executar programas e projetos de assistência estudantil no âmbito do IFRR Campus Novo Paraíso contribuindo para a permanência de todos os estudantes, bem como, para a melhoria no desempenho escolar e a redução das situações de retenção e evasão escolar.

No desempenho de suas ações a CAES/CNP coordena as atividades referentes à saúde, alimentação, higiene e acompanhamento psicológico e disciplinar dos discentes em consonância com as atividades escolares e demais atividades correlatas, em tempo integral.

Também cabe a CAES/CNP fomentar as atividades de orientação educacional, com o auxílio de profissional da psicologia de forma preventiva, realizar atividades que possibilitem o desenvolvimento de aspectos sócios afetivos e positivos no meio estudantil, além de acompanhar os processos de transferência de alunos e aproveitamento de estudos em conjunto com a equipe pedagógica. No desenvolvimento das ações da CAES/CNP foram identificadas algumas dificuldades, como:

- A falta de apoio ou acompanhamento da família de alguns discentes o que dificulta o o processo de ensino e aprendizagem. Deste modo, a não participação da família na escola limita a ação da equipe pedagógica e do ensino na intervenção dos estudos do discente para o melhor desenvolvimento e construção da sua formação.
- Dificuldade dos alunos ingressantes em acompanhar os trabalhos propostos pelo ensino, tanto dos componentes da área básica, quanto da área técnica, o que causa a desmotivação dos mesmos.

Foram realizadas as seguintes ações pela **Coordenação de Assistência Estudantil**:

Quando necessário são realizadas visitas domiciliares para o levantamento de determinada situação familiar mediante a necessidade do aluno ou devido sua ausência nas aulas/escola.

Realização de atendimento domiciliar aos alunos é um processo que envolve tanto a família quanto a escola e possibilita ao discente realizar atividades escolares, em domicílio, quando houver impedimento de frequência às aulas, sem prejuízo na sua vida escolar.

- Assistência em nível ambulatorial e emergencial aos estudantes do Campus Novo Paraíso.
- Realização de visitas técnicas e remoção de emergência em saúde.
- Apoio ao discente em viagens de imersão cultural e de integração de disciplina.
- Realização do Projeto Ação Saúde.
- Participação nos Jogos Escolares municipal, estadual e regional.
- Entrega de um KIT Campo aos alunos.
- Pagamento de seguro aos alunos.

O ensino também conta com um Departamento Técnico – DETEC que tem a finalidade de articular e desenvolver atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios de campo pelos docentes e discente, efetivando a articulação entre a teoria e a prática. Nesse sentido, podemos destacar algumas ações que foram desenvolvidas no ano de 2013: assistência e suporte técnico aos docentes nas atividades de campo; Preparo de área (2,0 hectáres) para o desenvolvimento de projetos de pesquisas com a EMBRAPA; Implantação de 0,50 hectáres de melão híbrido; Implantação de 0,50 hectáres de milho; Implantação de 0,75 ha de melancia; Recuperação e ampliação do Bananal; Recuperação e ampliação do campo

Agrostológico; Aquisição de 20 toneladas de Material orgânico para realização das atividades de campo.

Podemos destacar ainda, a contaração de 03 trabalhadores braçais (terceirizados); aquisição de 02 (dois) novos tratores; abertura de 8,0 hectáres para criação de novas unidades didáticas; aquisição de materiais de consumo e permanente para a execução das nossas atividades do campo.

## **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO** **TECNOLÓGICA –PROPESQ**

### ➤ **Dificuldades enfrentadas**

No campo da pesquisa as maiores dificuldades enfrentadas estão relacionadas com o pouco envolvimento dos servidores com a pesquisa, a infraestrutura inadequada (laboratórios, equipamentos, recursos tecnológicos) para desenvolvimento da pesquisa aplicada e de caráter de inovação tecnológica nos três Câmpus do IFRR, assim como os recursos reduzidos para apoio aos projetos de pesquisa. Além disso e apesar de ter sido regulamentado a carga horária docente, é necessário uma discussão em prol da integração da ensino, pesquisa e extensão.

Na área da pós-graduação foram elaboradas dois Aplicativos para Propostas de Cursos Novos (APCN) em associação com a Universidade Estadual de Roraima (UERR) para dois Mestrados: um em Agroecologia e outro em Educação, tendo obtido aprovação de ambos pelo Comitê Técnico-Científico (CTC) da CAPES. Quanto aos cursos *Lato Sensu*:

- Gestão Pública para os Servidores do IFRR e Docência em Educação Física Escolar - as comissões não finalizaram os trabalhos referentes ao plano de curso;
- Em Propriedade Intelectual e Inovação – o curso foi suspenso pela SETEC/MEC;
- Em Espanhol – carência de docentes no Câmpus Boa Vista;
- Gestão em Saúde – faltou a formação de comissão específica para elaboração do plano de curso;

No Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) as dificuldades enfrentadas foram a falta de estruturação da equipe do setor, bem como de espaço físico inadequado para implementação de ações de inovação tecnológica tais como:

- Escritório de patentes;
- Hotel de projetos;
- Incubadoras de empresas;
- Ações ligadas à capacitação.

Outra dificuldade, é que se constata que ainda não há um efetivo envolvimento dos servidores dos Câmpus do IFRR com as ações desenvolvidas pelo NIT.

No campo de atuação das Publicações Científicas a maior dificuldade enfrentada durante este ano foi a morosidade em concluir os trabalhos de editoração da Revista Norte Científico volume VIII. A comissão editorial continua com grandes entraves na avaliação e revisão gramatical dos artigos submetidos. Especificamente sobre a avaliação, relata-se que o banco de pareceristas continua pequeno se levarmos em consideração a multidisciplinariedade dos trabalhos do periódico. Quanto a revisão, aumentamos o número de revisores de língua

portuguesa da revista, o que, entretanto, não foi suficiente para manter a periodicidade. Estuda-se para o próximo exercício a contratação de empresa que realize esse trabalho de revisão.

Outro entrave ocorrido diz respeito a impossibilidade de uma maior atualização dos conceitos relativos às publicações científicas, bem como a interação do IFRR com outras instituições nacionais e internacionais da área.

## **Pesquisa**

Durante o ano de 2013, no que diz respeito à pesquisa, destacaram-se a realização de algumas ações já programadas no Plano Anual de Trabalho (PAT). Quanto a participação nas reuniões do FORPOG temos a informar que: no que se refere ao FORPOG nos dias 20, 21 e 22 do mês de março, houve a primeira reunião em Brasília com a participação do Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, quando foram discutidos vários assuntos, tais como organização do VIII CONNEPI que foi realizado em Salvador pelo IFBA no período de 27 a 29 de novembro; curso de especialização em Propriedade Intelectual e Inovação-PII, apresentação do Plano Nova Empresa com a formação da EMBRAPII; Matriz Orçamentária da pesquisa; Pós-Graduação na Rede; Revalidação de Diplomas obtidos no exterior; Realização da eleição do novo coordenador do FORPOG.

Quanto ao Núcleo de Desenvolvimento da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica - NUDES, nessa reunião após discussões foi definido que este não mais existirá e as discussões devem ocorrer no próprio desenrolar do FORPOG. O público beneficiado com as discussões e decisões do FORPOG refere-se, principalmente, aos servidores e alunos dos três Câmpus do IFRR, uma vez que são assuntos de interesse de todos. Tanto a Pós-graduação, por se tratar do processo contínuo de formação de servidores, alunos e público externo, como a pesquisa - esta última por fazer parte das políticas da instituição e como parte indissociável do ensino e da extensão. Além disso, houve a participação da Coordenadora do NIT, na ocasião representando o Pró-reitor, na Reunião do FORPOG, realizada em Florianópolis, no período de 28/10/2013 a 01/11/2013, onde foram discutidos assuntos referentes a Proposta de indicadores da pesquisa para Matriz Orçamentária; Polo de Inovação – Expectativas; Apresentação do serviço COS Pivot – conecta pesquisadores às oportunidades de financiamento e Apresentação Aléssio Trindade (SETEC): Ações em rede, Programa de estágio no Canadá, Ciência sem Fronteira, Chamada para Apoio a Projetos de PD&I e Extensão Tecnológica.

Em relação a implementação do PIPAD em 2013, do orçamento de R\$ 100.000,00, R\$ 60.000,00 já estavam comprometidos com o PIPAD de 2012, fazendo com que para o Edital de 2013, somente fossem ofertados 04 (quatro) auxílios à Pesquisa Docente. A execução da ação foi a ampla divulgação do Edital nos Campus, ocasionando o preenchimento de 100% dos auxílios à pesquisa e ao pesquisador destinados para o exercício de 2013. O público beneficiado foram 04 (quatro docentes) do IFRR que desenvolveram pesquisas científicas e ou tecnológicas com o intuito de gerar produtos e ou processos inovadores, preferencialmente, com possibilidade de patenteamento, atendendo assim, ao Termo de Acordos e Metas. No momento estão sendo analisados os relatórios finais e prestação de contas do primeiro PIPAD 2012/2013. O PIPAD 2013 finalizou em dezembro do corrente ano e deverá ter sua análise de relatórios em fevereiro de 2014.

Em relação ao PICC, do valor orçado para as bolsas do Edital 2013, referentes a R\$ 44.640,00, R\$ 15.412,22 já estavam comprometidos com as bolsas dos Editais de 2012. Com

isso, somente foram ofertadas 6 bolsas do PICC para o Edital 2013 do IFRR, ficando 02 (duas) bolsas destinadas a cada Câmpus. O Edital foi amplamente divulgado nos Câmpus, no entanto, do quantitativo de bolsas destinadas a cada um, 100 % destas foram contempladas no Campus Amajari; 50% Campus Boa Vista; 0% Campus Novo Paraíso. A dificuldade relatada pelo Campus Novo Paraíso e Campus Boa Vista foi a falta de interesse dos docentes em orientar os projetos PICC, fazendo com que os alunos ficassem impossibilitados de concorrerem ao Edital. O PICC 2012/2013 já finalizou suas atividades e os projetos de 2013 tiveram suas ações encerradas em dezembro do corrente ano.

No que se refere a Regulamentação da CPPPI, a ação não foi desenvolvida, uma vez que seria necessário convocar todos os membros da CPPPI do qual fazem parte servidores dos Campus Amajari e Novo Paraíso, o que estaria impactando no orçamento de diárias da PROPESQ. Sendo assim, não foram agendadas reuniões para o período, em função da disponibilidade orçamentária e de cronograma das atividades da PROPESQ e Câmpus envolvidos. Também, a portaria desta comissão finalizou no término de 2013.1, devendo agora solicitar nova portaria com indicação dos membros, sendo feita por cada Câmpus e de acordo com as grandes áreas de pesquisa do CNPq. A PROPESQ está em fase de discussão para a reestruturação do formato desta Comissão.

A ação prevista para implantação do COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA do IFRR não foi realizada, pois há necessidade de rever essa proposta para o IFRR tendo em vista que em relação as normatizações e exigências do Conselho Nacional - CONEP e Resolução nº. 196/96 do CNS, a Instituição não tem como atender momentaneamente algumas dessas normatizações (referente a recursos humanos e infraestrutura), impossibilitando com isso o envio da documentação à Brasília para apreciação e aprovação do CONEP e posterior implementação e implantação no IFRR.

No que se refere acompanhamento das ações de pesquisa, as ações foram acompanhadas junto aos coordenadores dos Câmpus, por meio do Fórum Interno - FIPPI e via internet. A dificuldade encontrada foi o não cumprimento de prazos estabelecidos pela PROPESQ, em função de não estarmos recebendo precisamente as informações que devem ser enviadas por cada Câmpus, tanto no que concerne às pesquisas realizadas, como em relação à precisão destes dados. Neste sentido, foram tomadas algumas providências junto aos gestores para que estes impeditivos venham a ser eliminados.

A Meta prevista em relação a realização do II FÓRUM DE INTEGRAÇÃO PESQUISA, INOVAÇÃO, ENSINO E EXTENSÃO foi cumprida com êxito. Para tal, foram realizadas várias reuniões com a Comissão Geral do Evento, ficando definido alguns itens importantes para a execução dessa ação, como: Temática, objetivos, elaboração do projeto, formatação do Evento, Contatos com os palestrantes, Elaboração do PBS e definição de locais do Evento. Esta ação teve como objetivo discutir questões referentes ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica no IFRR e no Estado, com objetivo de disseminar a cultura da Inovação Tecnológica, além de fomentar práticas de pesquisa com ênfase na Inovação Tecnológica, aproximar o IFRR da sociedade via comunidade acadêmica e favorecer a troca de conhecimentos entre professores, alunos, servidores do IFRR e outras instituições de ensino e pesquisa. O Evento teve a participação dos quatro Câmpus do IFRR e demais Instituições de Ensino e Pesquisa, totalizando 1.000,00 (um mil) participantes.

Em 2013, foi implantado também o Sistema Online de Acompanhamento de Conferências (SOAC), que é uma plataforma online para administração de eventos científicos. Com isso, a Coordenação de Publicações possibilitou a criação de Anais para o II Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR. Ao todo foram mais de 60 resumos expandidos submetidos ao II Fórum, sendo que 48 deles foram aprovados para publicação. Além disso, o SOAC possibilita que qualquer outro evento científico seja

administrado de forma online, possibilitando maior eficiência na execução de fóruns, conferências, simpósios e qualquer outra modalidade de evento institucional.

Quanto ao VIII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI), houve a aprovação de 59 trabalhos científicos oriundos de servidores e alunos do IFRR. O evento foi realizado no período de 27 a 29 de novembro de 2013, em Salvador-Bahia. Representando a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica, houve a participação do Pró-reitor, Coordenadora do NIT e Coordenador de Publicações no VIII CONNEPI/BAHIA, que teve como objetivo consolidar as ações voltadas para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação, para o incentivo à realização de pesquisas aplicadas, estímulo ao desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas. Além disso, ocorreu paralelamente a reunião do Rede NIT Brasil, Reunião do FORPOG e e da Revista REDENET que acontecem todos os anos durante a realização do CONNEPI.

No que se refere ao fomento de novas revistas, a Coordenação de Publicações juntamente com a PROPESQ decidiu não criar um ambiente de discussões nos Câmpus referente à criação de novos periódicos científicos. O entendimento desta Pró-reitoria é de que deverá haver mais investimento no Periódico Norte Científico, para que se consiga Qualis em outras áreas do conhecimento (a exemplo de área da geografia com Qualis B5).

Em 2013, havia a previsão da Revista Norte Científico publicar dois números. Para tanto, o primeiro número está em fase de editoração, sendo que alguns artigos estão em avaliação e outros já foram selecionados e estão em edição de texto. Em reunião realizada com a comissão editorial, o segundo número será temático com artigos oriundos dos cursos *Stricto Sensu*, com o intuito de aquisição do Qualis em outras áreas. As dificuldades encontradas estão relacionadas à demora nos pareceres dos avaliadores e à divulgação das chamadas de submissões de artigos. A previsão de lançamento destes dois números é para o primeiro semestre de 2014.

Sobre o intercâmbio entre as publicações científicas do IFRR com outras instituições brasileiras, essa ação seria realizada com a participação no XXI Curso de Editoração Científica e o VII Seminário Satélite para Editores Pleno, realizado pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC). Esse curso aconteceu no mês de junho e devido aos cortes orçamentários, a capacitação não ocorreu. Entretanto, a CPPCT enviou exemplares dos volumes da revista Norte Científico para todos os Institutos do país, bem como instituições públicas e privadas de Roraima, o que possibilitou, em parte, a divulgação e o intercâmbio entre publicações. Além disso, como remanejamento orçamentário, a Coordenação participou da Reunião da Revista REDENET, onde houve uma interação entre os Institutos Federais, por meio das Coordenações de Publicações científicas, que ocorreu durante a realização do CONNEPI, na Bahia, no mês de novembro de 2013.

Outras ações foram desenvolvidas ao longo de 2013, porém não estavam previstas no PAT. A PROPESQ, sob a responsabilidade do professor Jaci Lima da Silva e coordenação local da professora Cleide Maria Fernandes Bezerra, assinou uma CARTA DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL com o Projeto GESITI da DGE do CTI (Centro de Tecnologia da Informação), com o compromisso de realizar pesquisa para uma Avaliação da Gestão do Sistema de Tecnologia da Informação em Hospitais da cidade de Boa Vista. A cooperação tem como proposta levantar os perfis das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos hospitais locais. Esse termo será encaminhado pelo Coordenador do programa, Dr. Antonio José Balloni, para registro no Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). O projeto que envolve várias Universidades (nacionais e internacionais) e Institutos Federais, abrange temas e propostas de soluções integradas ou pontuais nas seguintes áreas (focos do projeto): Recursos Humanos; Gestão estratégica do Hospital; Pesquisa e desenvolvimento; Inovação tecnológica (investimento em inovação tecnológica e cooperação para inovação); Competitividade Hospitalar & Colaboração para Vantagem

Estratégica; Equipamentos de Tecnologia da Informação nos hospitais; Aquisição de máquinas e Equipamentos de tecnologia da informação nos hospitais; Bases de dados; Redes, segurança e telecomunicações; Gestão de TI; Comércio e Negócio eletrônico; Tele medicina; Relacionamento com clientes e Gerenciamento de Resíduos de Saúde, entre outros temas. O material (questionário para o levantamento de dados para a pesquisa de caráter qualitativo) já nos foi enviado e os trabalhos de coleta de dados já foram concluídos nas quatro unidades hospitalares e o relatório final está em fase de conclusão. Vale ressaltar, que o Projeto GESITI, abre espaço para que se convide outras instituições para compartilhar a pesquisa, além de permitir que se publique conjuntamente trabalhos científicos como artigos; livros; TCC; Dissertação de Mestrado; Tese de Doutorado, entre outros, constando o nome do (s) autor (es) e instituição a que pertencem.

### **Pós-Graduação**

No que se refere ao acompanhamento das ações da Pós-graduação, até o mês de maio do corrente ano estamos ofertando 04 CURSOS *Lato Sensu* (um presencial em fase de defesa dos TCC e três em EaD). Outros 04 Projetos de Cursos (03 *Lato Sensu* e um Aperfeiçoamento) em EaD que foram apreciados e aprovados pelo CONSUP. A oferta desses cursos à comunidade objetivará atender aproximadamente 240 alunos em processo de capacitação/formação profissional, contribuindo com a efetividade da Missão da Instituição e o cumprimento do Termo de Acordos e Metas. Estamos aguardando a liberação de orçamento pelos Editais da EaD.

A primeira turma do Mestrado em Educação Agrícola UFRRJ/PPGEA finalizou em dezembro de 2013, o que possibilitou o acréscimo no quantitativo de 11 (onze) Mestres na Instituição. Além da primeira turma, as negociações para firmar o Termo de Cooperação Técnico e Científico com a UFRRJ/PPGEA para uma segunda turma foram feitas, no entanto, não houve andamento por razões administrativas e pendências com relação à primeira turma.

O acompanhamento das atividades do Doutorado em Ciências Sociais-UNISINOS tem sido realizado efetivamente, junto ao Coordenador local do referido Curso. Os doutorandos finalizaram todos os Módulos de disciplinas. A finalidade dessa formação é a diplomação de 10 profissionais com titulação de doutorado comprometidos com a região, bem como, o aumento nos índices de formação e qualificação de docentes e pesquisadores pós-graduados no IFRR e no Estado como um todo.

Na meta que trata sobre a Coordenação do PIQDTEC/CAPES, os Servidores Fabiana Sbaraini e Anderson Caldas analisam os relatórios anuais dos bolsistas, bem como, cancelam as bolsas dos alunos que recebem o auxílio em Programas de Mestrado e Doutorado. No início de 2013, existiam recursos orçamentários para qualificação de duas docentes pelo Programa de Qualificação Docente- PIQDTEC da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, em nível de doutorado. Em fevereiro de 2013, uma bolsa foi finalizada em função do término do curso de Doutorado em Educação, permanecendo assim o IFRR com apenas uma bolsa para doutorado, que está preenchida por uma servidora que está cursando Doutorado em Ciências Sociais pela UNISINOS. A dificuldade encontrada foi que a CAPES não irá ofertar novas bolsas para Mestrado e Doutorado no ano de 2013, fazendo com que não possamos ampliar o quantitativo de benefícios via CAPES, por meio deste programa, para os servidores que estão em processo de capacitação.

Em 2012 o Plano do Curso de Mestrado e o Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação, Mestrado em Educação em associação (IFRR e UERR ) foram aprovados pelo CONSUP. Este projeto foi enviado via APCN para a CAPES, não sendo aceita em sua totalidade para aprovação pelo CTC (Comitê Técnico Científico) deste órgão. A partir do

resultado negativo da APCN, em 2013 foram retomadas as discussões buscando-se uma readequação, em que se dedicou especial atenção aos pontos fracos apontados pelo CTC da CAPES. Nesse sentido, em função da titulação dos docentes no Estado, a UERR juntamente com o IFRR buscaram a parceria com outras instituições a fim de fortalecer a proposta quanto à publicação científica do corpo docente (requisito da CAPES) e com isso apresentar novamente a APCN à CAPES. Esta APCN foi enviada ao órgão receptor ainda no mês de maio do corrente ano. Por último, vieram novamente recomendações no sentido do corpo docente e carga horária de disciplinas obrigatórias, embora possíveis de serem reconsideradas. Novamente foi solicitado reconsiderações. A aprovação da referida APCN ocorreu em Dezembro de 2013 e em seguida a elaboração do Edital para ser lançado início de janeiro de 2014. Esta ação possibilita contribuir efetivamente na capacitação de docentes que atuam com Educação no Estado de Roraima, incluindo os servidores do IFRR. Outra ação paralela ao aguardo da aprovação da APCN foi a discussão, entre as instituições parceiras, sobre a possibilidade de se elaborar um livro para publicação sobre a área da educação, mesmo que no momento da análise pelo CTC este estivesse no Prelo. O IFRR contribuiu encaminhando material para dois capítulos elaborados por dois professores participantes da proposta. As aulas estão prevista para iniciarem em março de 2014.

Da mesma maneira que o descrito no parágrafo anterior, as três Instituições envolvidas enviaram para a CAPES o Plano de Curso e Regimento Interno do Mestrado em Desenvolvimento, Sustentabilidade e Agricultura na Amazônia em Associação com a EMBRAPA e a UERR, em que obtivemos a reprovação da proposta. Em 2013 foram retomadas as discussões e acordou-se que a proposta seria alterada para um Curso em Agroecologia. Uma comissão estruturada por servidores das três Instituições trabalhou no Plano de Curso e Regimento. Após finalizada a elaboração dos documentos, estes foram submetidos para apreciação e aprovação pelo CONSUP, para posterior envio da APCN para a CAPES ainda no primeiro semestre de 2013. No segundo semestre de 2013 tivemos retorno da CAPES que emitiu parecer positivo em relação ao Mestrado em Agroecologia. Este Mestrado teve seu Edital elaborado no último trimestre do ano de 2013 e lançado ao público para inscrições e seleção em Dezembro do mesmo ano com continuidade em janeiro de 2014. As aulas iniciarão em Março de 2014.

A PROPESQ, por meio da DPPG, fez contato com nove Instituições que ofertam Cursos de Mestrado em Computação Aplicada, demonstrando interesse na aquisição deste curso. Destas, obtivemos apenas uma resposta positiva, que foi da UNISINOS/RS. Com isso, a partir do levantamento de demanda de interesse dos servidores do IFRR em cursarem esse Mestrado e de posse de todas as respostas das demais Instituições, foi possível a abertura e instrução do processo para Contrato de Instituição objetivando com isso a oferta do Curso. Este documento teve análise da Procuradoria Geral junto ao IFRR e logo após aberto pregão eletrônico, em que a UNISINOS foi a vencedora que executará a prestação deste serviço nos anos de 2014 e 2015. O Edital de seleção foi lançado no Mês de Dezembro de 2013 e a seleção dos candidatos foi realizada em janeiro de 2014. As aulas terão início no dia 19 de fevereiro de 2014. Esta ação possibilitará capacitar 15 servidores na área de Computação Aplicada, uma vez que é uma das áreas visíveis e importantes a serem verticalizadas no IFRR.

A PROPESQ, por meio da DPPG, entrou em contato via e-mail com todas as Instituições que ofertam cursos de Mestrado em Administração no País e que possuem seus cursos aprovados e ou recomendados pela CAPES. Algumas Instituições demonstraram interesse e estão levando a proposta a seus colegiados a fim de discutirem a possibilidade de oferta deste Curso. Em dezembro de 2013, a Universidade de São Caetano do SUL - USCS/SP enviou para a PROPESQ uma proposta de oferta de curso para análise. Caso ocorra a parceria com alguma destas Instituições, será possível capacitar 15 servidores do IFRR na área de Administração Pública. Com isso, estamos aguardando os retornos das IES e também

fazendo uma análise detalhada da Proposta enviada pela USCS, para que possamos dar prosseguimento às formalizações necessárias para aquisição deste curso.

### **Inovação Tecnológica**

Desde a implantação e implementação do NIT a principal atividade tem sido a promoção de ações de sensibilização ao desenvolvimento da inovação tecnológica de forma efetiva nos três Câmpus do IFRR. Na segunda quinzena de março de 2013, na cidade Maceió-AL, houve a participação da coordenadora do NIT no curso “Planejamento e Gerenciamento de Incubadoras”, o curso faz parte da Matriz Educacional Sebrae em parceria com Anprotec (Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores). O objetivo do curso foi fomentar nas incubadoras a implementação de um modelo de gestão de maturidade e alinhada às diretrizes do modelo CERNE – Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos. O curso contou com 32 horas/aula e foi voltado a dirigentes e técnicos de instituições que desejam implantar uma incubadora, bem como aos gestores e colaboradores de incubadoras já existentes.

No retorno do curso iniciou-se processo de debate e negociação com o Instituto de Amparo a Ciência, Tecnologia e Inovação de Roraima (IACTI) para firmar TERMO DE COOPERAÇÃO, TÉCNICA E FINANCEIRA com o IFRR, visando a conjugação de esforços para o desenvolvimento de ações acadêmicas empreendedoras no Centro de Difusão Tecnológicas (CDT) da Vila Novo Paraíso, imóvel pertencente ao IACTI, para os alunos do Campus Novo Paraíso em Caracaraí-RR. Foram realizadas reuniões e formada comissão com representação das pró-reitorias e dos Câmpus para elaboração da Minuta de Convênio, e que teve como presidente a Coordenadora do NIT Cleide Maria Fernandes Bezerra. O TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA foi concluído em 05 de dezembro de 2013 em reunião na sala da reitoria e contou com a presença de representantes do IFRR e IACTI, quando em comum acordo entre o Reitor do IFRR Ademar de Araújo Filho, Diretor Presidente do IACTI-RR Daniel Gianluppi, e o Diretor do Campus Novo Paraíso - IFRR Eliezer Nunes Silva, foi firmado Termo de Cooperação, se configurando dessa forma no primeiro ambiente de empreendedorismo e inovação do IFRR.

No que se refere a implantação de incubadora de empresas no IFRR a ação não foi desenvolvida, uma vez que seria necessário um espaço para a estruturação da incubadora, bem como a necessidade de recursos humanos para compor a equipe de trabalho, no entanto foi sinalizado durante uma reunião no Campus Novo Paraíso com o fechamento de convênio com o Instituto de Amparo à Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Roraima – IACTI, a necessidade de implantação de uma incubadora de cooperativas. Possivelmente o plano piloto para execução desta ação será no Campus Novo Paraíso, diante do novo cenário que vem se estabelecendo.

Houve a implantação de uma Comissão de Pesquisa Aplicada e Inovação Tecnológica. A Comissão é formada por treze membros dos três Câmpus do IFRR das áreas de ensino, pesquisa e extensão e é presidida pela coordenadora do NIT, Cleide Maria Fernandes Bezerra. O objetivo da comissão é analisar a produção científica do IFRR, quanto aos aspectos relacionados a pesquisa aplicada, a proteção das criações e a transferência de tecnologias, bem como outros aspectos relacionados à Inovação Tecnológica no IFRR.

Em relação a Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Inovação, destinada aos servidores da rede, o NIT juntamente com os setores de pesquisa dos Câmpus realizou processo seletivo, através de chamada pública, para o preenchimento de 17 vagas para o IFRR, sendo cinco para cada Câmpus e duas para Reitoria. O curso seria oferecido pela iniciativa da SETEC/MEC em parceria com o INPI, UTFPR e IFPR para os servidores dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Centros Federais de Educação

Tecnológica, Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Escolas Agrotécnicas, através do modelo e-Learning, presencial e virtual. As matrículas dos alunos do IFRR já foram efetivadas pelo IFPR. Foi realizada indicação da coordenadora do curso e seleção para os 3 tutores que atuam nos 3 Câmpus, foi realizada aula inaugural nos 3 Câmpus, no entanto o curso foi suspenso pela SETEC, por razões não esclarecidas. A previsão é que o curso seja retomado no primeiro semestre de 2014.

No que se refere ao levantamento de projetos de pesquisa com potencial de gerar inovação tecnológica, foi realizado levantamento da produção científica nos três Câmpus, nos últimos três anos (2010-2012), visando traçar o perfil da produção científica no IFRR. Além do mais, esta proposta está dentro do Programa Institucional de Incentivo a Pesquisa Aplicada Docente -PIPAD que contou com uma equipe de docentes e técnicos na orientação e desenvolvimento da proposta. O aparato tecnológico como computadores, internet e impressoras necessários para o desenvolvimento desta ação foi disponibilizado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT. Todo o trabalho de levantamento da pesquisa culminou na elaboração de um Portal que foi instalado na página do IFRR onde será exposta toda a produção científica do IFRR, com acesso a comunidade interna e externa.

Em decorrência do corte orçamentário, não foi possível a participação da coordenadora do NIT no VII FORTEC nacional, em Belo Horizonte, entre os dias 15 e 17 de Abril de 2013, considerado o maior evento dos gestores de inovação do Brasil. A programação do evento foi preparada para uma reflexão profunda sobre o Sistema Nacional de Inovação Brasileiro e como uma oportunidade para a formação de recursos humanos nos NIT's do país.

Em relação a participação do NIT do IFRR no SEMINÁRIO NACIONAL DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DOS INSTITUTOS FEDERAIS (SENITIF), ocorreu entre os dias 24 a 27 de Setembro de 2013, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) em São Luís-MA. Tivemos dois trabalhos aprovados para serem apresentados na I Mostra Tecnológica dos Institutos Federais. O SENITIF é um evento anual, com a alternância do Instituto organizador, para que se tenha a participação de todos os Institutos Federais do país. Este seminário nacional apresenta como objetivo motivar e capacitar para inovação todo público acadêmico, a comunidade escolar, além de promover parcerias com as empresas, a fim de promover a pesquisa e inovação.

Foi firmado Termo de Cooperação entre Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR e o Projeto GESITI do CTI/MCT e a PROPESQ, sob a responsabilidade do professor Jaci Lima da Silva e coordenação local da coordenadora do NIT, Cleide Maria Fernandes Bezerra. Foi assinada uma CARTA DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA, CIENTÍFICA E CULTURAL com o Projeto GESITI da DGE do CTI (Centro de Tecnologia da Informação), com o compromisso de realizar pesquisa para uma Avaliação da Gestão do Sistema de Tecnologia da Informação em Hospitais da cidade de Boa Vista. A cooperação tem como proposta levantar os perfis das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos hospitais locais. Esse termo foi encaminhado pelo Coordenador do programa, Dr. Antonio José Balloni, para registro no Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). O projeto que envolve várias Universidades (nacionais e internacionais) e Institutos Federais, abrange temas e propostas de soluções integradas ou pontuais nas seguintes áreas (focos do projeto): Recursos Humanos; Gestão estratégica do Hospital; Pesquisa e desenvolvimento; Inovação tecnológica (investimento em inovação tecnológica e cooperação para inovação); Competitividade Hospitalar & Colaboração para Vantagem Estratégica; Equipamentos de Tecnologia da Informação nos hospitais; Aquisição de máquinas e Equipamentos de tecnologia da informação nos hospitais; Bases de dados; Redes, segurança e telecomunicações; Gestão de TI; Comércio e Negócio eletrônico; Tele medicina; Relacionamento com clientes e Gerenciamento de Resíduos de Saúde, entre outros temas.

Em novembro de 2013 houve a participação da coordenadora do NIT no VIII CONNEPI/BAHIA, o evento teve como objetivo consolidar as ações voltadas para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação, para o incentivo à realização de pesquisas aplicadas, estímulo ao desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas. Houve também a participação na reunião do Rede NIT Brasil, que acontece todos os anos durante a realização do CONNEPI, onde a coordenadora do NIT/IFRR representa os NITs da região norte, e o objetivo dessa reunião é discutir as ações de inovação dentro da Rede Federal de Educação Profissional.

A PROPESQ está pesquisando permanentemente editais externos em vigência e repassando para os Câmpus com intuito de captar recursos para o fomento e desenvolvimento das pesquisas institucionais. O público beneficiado seria composto por servidores e alunos. Até o momento ainda não foram apresentados projetos para captação de recursos por esta via, esperamos que venha a acontecer em 2014.

Foi realizada reunião com grupo gestor da Companhia de Água e Esgotos de Roraima (CAER) para fechamento de convênio com o IFRR, para desenvolvimento de um trabalho de pesquisa cujo tema é “a geração de energia elétrica de baixa potência a partir do aproveitamento do gás oriundo da biomassa das estações de esgoto da cidade de Boa Vista-RR”. O projeto faz parte da proposta de um doutorando servidor do IFRR, bem como da proposta de implementação de um estudo do grupo de pesquisa INNORTE. Esta ação está em fase de análise das possibilidades com possível implementação em 2014.

### Indicadores Institucionais da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

QUADRO 6 – INDICADORES INSTITUCIONAIS DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO IFRR.

Indicador	Cálculo	2013
Grau de envolvimento com a pesquisa do docente	docentes envolvidos com a pesquisa/docentes em exercício*100	$52/220*100 =$ 23,63%
Grau de envolvimento com pesquisa de estudantes	alunos envolvidos com pesquisa/alunos matriculados*100	$99/6459*100 =$ 1,54%
Grau de alunos concluintes dos cursos de Pós-Graduação	Total de alunos concluintes da Pós-graduação/Total de alunos matriculados na Pós-graduação*100	$21/159*100 =$ 13,21%

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica – PROPESQ.

Pelo que se observa, embora não tenhamos estes indicadores dos anos anteriores para efeito de comparação, já podemos considerar que apesar das dificuldades mencionadas com relação à pesquisa, já contamos com certa representatividade nos índices de envolvimento de docentes e alunos, considerado o limite de bolsas de nossos programas e implicações orçamentárias - como já foi mencionado. A expectativa é que em 2014, com as ações que a PROPESQ pretende implementar, incluso com o lançamento de um novo Programa interno de incentivo à pesquisa, tenhamos um crescimento destes índices. Além disto, a perspectiva é que os pesquisadores passem a buscar recursos externos, por meio de editais das instituições de fomento que são periodicamente divulgados pela PROPESQ, alternativa fundamental para a captação de recursos de fomento à pesquisa no âmbito institucional. Quanto à Pós-Graduação, também há expectativa de crescimento, incluso com alunos dos cursos *stricto*

*sensu* que vêm sendo negociados com instituições externas e de nossas parcerias formadas com a UERR e Embrapa, como já citamos no corpo deste documento.

➤ **Pesquisa - Campus Boa Vista**

**Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica E Tecnológica (PIBICT)**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT), destinado a alunos, professores e técnicos dos cursos de graduação e do ensino técnico, teve o lançamento do seu edital (Edital Interno IFRR/PROPESQ nº 06/2012) no dia 10 de dezembro de 2012 e as suas atividades iniciaram-se no dia 22 de março de 2013. Foram disponibilizadas 80 bolsas para alunos do Câmpus Boa Vista, com 52 projetos inscritos. Desses, apenas 01 trabalho foi desclassificado, sendo contemplados 51 projetos com 51 alunos com bolsas financiadas pelo IFRR/Câmpus Boa Vista. (Quadros 01 e 02).

QUADRO 7 - NÚMERO DE BOLSAS DISTRIBUÍDAS POR CÂMPUS DO IFRR –  
EDITAL 06/2012

Campus	Quantitativo de bolsas
Boa Vista	80

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – DIPESP.

QUADRO 8 - RESULTADO FINAL DO PIBICT/2013

Classificação	TÍTULO	ALUNO/ORIENTADOR
1º	APLICAÇÃO DE SOFTWARES EDUCATIVOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DA FÍSICA COM ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO ENSINO MÉDIO DO IFRR.	ORIENTADOR(A): VINÍCIUS TOCANTINS MARQUES
		ALUNO(A): CRISTIANA ÁUREA BATISTA VASCONCELOS
2º	OS DESAFIOS DOS PROFESSORES DOS CAMPI DO IFRR EM LIDAR COM ALUNOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAIS.	ORIENTADOR(A): JOSEFA EDINALVA DE AZEVEDO VIERA
		ALUNO(A): ANA LUÍSA SOARES DE LIMA
3º	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES CADASTRADOS NO SISTEMA HIPERDIA DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR.	ORIENTADOR(A): PAULO RUSSO SEGUNDO
		ALUNO(A): MARIA ÂNGELA DOS SANTOS
4º	ESTUDO DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÕES RESIDENCIAIS NA PERSPECTIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA FAMÍLIAS DE BAIXO PODER ECONÔMICO NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA	ORIENTADOR(A): ENILZA SILVA DA COSTA
		ALUNO(A): DOUGLAS VIEIRA MARTINS
5º	ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O CIMENTO BRASILEIRO E VENEZUELANO, ATRAVÉS DA RESISTÊNCIA COMPRESSÃO SIMPLES.	ORIENTADOR(A): ENILZA SILVA DA COSTA
		ALUNO(A): WESLLER KAIO SILVA DO VALE
6º	O USO DE MICROCONTROLADORES NA COMPUTAÇÃO.	ORIENTADOR(A): SAULA LEITE DE OLIVEIRA DANTAS
		ALUNO(A): WILLERSON WAGNER DOS SANTOS SILVA

7 <sup>o</sup>	O ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTO – EJA: ANÁLISE DO PERFIL E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE BOA VISTA– RR.	ORIENTADOR(A):NILRA JANE FILGUEIRA BEZERRA ALUNO(A): CLEUMA FERREIRA ARTIMANDES
8 <sup>o</sup>	O USO DO GPS COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA NO ENSINO DA GEOMETRIA ANALÍTICA.	ORIENTADOR(A):NILRA JANE FILGUEIRA BEZERRA ALUNO(A): ELIETE DA SILVA PEREIRA
9 <sup>o</sup>	A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS NO CURSO DE LETRAS ESPANHOL E LITERATURA HISPÂNICA DO IFRR	ORIENTADOR(A): RAIMUNDO NONATO CHACON ALUNO(A): TATIANA DE SOUSA RODRIGUES MOURA
10 <sup>o</sup>	UM ESTUDO SOBRE AS CNTRIBUIÇÕES DO CINEMA HISPÂNICO PARA O ENSINO DE CULTURA NAS AULAS DE ELE NO INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, CAMPUS BOA VISTA.	ORIENTADOR(A): MARIA APARECIDA FERREIRA BARBOSA FERNANDES ALUNO(A): ELEOMARA CRISTIANE DE JESUS CONCEIÇÃO
11 <sup>o</sup>	DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO EM BOA VISTA, RORAIMA.	ORIENTADOR(A): LEOVERGILDO RODRIGUES FARIAS ALUNO(A): MARCIO SOUZA DE OLIVEIRA
12 <sup>o</sup>	O USO DO LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA COMO ALTERNATIVA PARA A MELHORIA DO RENDIMENTO ESCOLAR.	ORIENTADOR(A): NILRA JANE FLGUEIRA BEZERRA ALUNO(A): DANNYELE CRISTIANE DE ALMEIDA SILVA
13 <sup>o</sup>	A EVOLUÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA NO IFRR NO PERÍODO DE 2010 A 2012.	ORIENTADOR(A): CLEIDE MARIA FERNANDES BEZERRA ALUNO(A): LORENA MARQUES DE LIMA
14 <sup>o</sup>	DESENVOLVENDO UM PORTAL ELETRÔNICO PARA DIVULGAÇÃO DO PERFIL DAS PESQUISAS DESENVOLVIDAS NO IFRR UTILIZANDO PADRÕES DE PROJETO ORIENTADO A OBJETOS COM JAVA WEB.	ORIENTADOR(A): CLEIDE MARIA FERNANDES BEZERRA ALUNO(A): HUGO LEONARDO SILVA MELO
15 <sup>o</sup>	CRENÇAS NA APRENDIZAGEM DA LINGUA ESPANHOLA COMO LINGUA ESTRANGEIRA	ORIENTADOR(A): JOSEANE LEÃO DE SOUZA ALUNO(A): LUZETE CIPRIANO DOS SANTOS
16 <sup>o</sup>	TRANSCRIÇÃO LÍNGUÍSTICA PARA AS LÍNGUAS MACUXI, PORTUGUÊS E ESPANHOL DE UM CORPUS ORAL DE CONTOS E LENDAS INDÍGENAS DA REGIÃO DO AMAJARÍ – TRÊS CORAÇÕES.	ORIENTADOR(A):ELIANA DIAS LAURIDO ALUNO(A): LUZIENE SANTOS PEQUENO
17 <sup>o</sup>	EDUCAÇÃO AMBIENTAL: COMPOSTAGEM DE MATÉRIA ORGÂNICA PARA ADUBAÇÃO DO SOLO COMO FONTE DE RENDA.	ORIENTADOR(A): ISMAYL CARLOS CORTEZ ALUNO(A): IGOR IVISON ALMEIDA FERREIRA
18 <sup>o</sup>	LEITURA E COMPREENSÃO DE TIRAS EM QUADRINHOS EM ELE COM OS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DOM JOSÉ NEPOTE COM AS TURMAS DO 9º ANO.	ORIENTADOR(A): ELSON DA SILVA FARIAS ALUNO(A): DANIELE DA SILVA LIMA
19 <sup>o</sup>	DIAGNÓSTICO DAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO	ORIENTADOR(A): ELSON DA

	RESÍDUO HOSPITALAR NO CENTRO DE SAÚDE BAIRRO ASA BRANCA.	SILVA FARIAS ALUNO(A): HUMBERTINA MARINHO LIMA
20 <sup>o</sup>	HANSENÍASE: UMA ANÁLISE NA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO E A RECEPTIVIDADE PELO USUÁRIO DO SUS NOS BAIRROS DA ZONA OESTE DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA-RR.	ORIENTADOR(A): GILMARA JANE AMORIM DE MORAES ALUNO(A): GLEISSIVANY RIBEIRO FERNANDES
21 <sup>o</sup>	PARTO HUMANIZADO: UMA ANÁLISE NA ÓTICA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE E OS USUÁRIOS DO SUS NO HOSPITAL MATERNOINFANTIL NOSSA SENHORA DE NAZARÉ (HMINSN) EM BOA VISTA/RR.	ORIENTADOR(A): GILMARA JANE AMORIM DE MORAES. ALUNO(A): RAIANE RODRIGUES BEZERRA
22 <sup>o</sup>	SOFTWARE EDUCACIONAL – CALCULADORA	ORIENTADOR(A): ARNÓBIO FERREIRA DA NÓBREGA ALUNO(A): LÍBIA RENATA OLIVEIRA DE SOUZA
23 <sup>o</sup>	A CRIAÇÃO DA SALA AMBIENTE PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA DO 6 <sup>o</sup> AO 9 <sup>o</sup> ANO NA ESCOLA PRESIDENTE TANCREDO NEVES, NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA.	ORIENTADOR(A): KEYLA GUIMARÃES DOS ANJOS ALUNO(A): MARIA LUCIMEIRE DIAS DA SILVA.
24 <sup>o</sup>	A INFORMÁTICA NAS AULAS DE MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL.	ORIENTADOR(A): GENIVAL DA SILVA ALMEIDA ALUNO(A): JERNIEL DA SILVA PARENTE
25 <sup>o</sup>	VIABILIDADE DO USO DE SOFTWARES LIVRES NAS AULAS DE MATEMÁTICA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA – IFRR – CAMPUS BOA VISTA.	ORIENTADOR(A): GENIVAL DA SILVA ALMEIDA ALUNO(A): HELBER HENRIQUE CRUZ DE ALMEIDA
26 <sup>o</sup>	ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS SOBRE O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-EJA. UM ESTUDO A PARTIR DO SEGUNDO SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE BOA VISTA-RR.	ORIENTADOR(A): MARIA APARECIDA FERREIRA BARBOSA FERNANDES ALUNO(A): LIDIANE DE SOUZA ALMEIDA
27 <sup>o</sup>	ESTUDO PARASITOLÓGICO COM CRIANÇAS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE BOA VISTA.	ORIENTADOR(A): LYDIA DAYANA MENESES FROTA ALUNO(A): RODRIGO SILVA FERREIRA
28 <sup>o</sup>	APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE 1 <sup>o</sup> ANO DO ENSINO MÉDIO NA DISCIPLINA DE FÍSICA.	ORIENTADOR(A): PAULO ROGÉRIO LUSTOSA ALUNO(A): GABRIEL ARAÚJO SILVA
29 <sup>o</sup>	O USO DO APLICATIVO VOXER EM CELULARES SMARTPHONES ANDROID-SO, COMO RECURSO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA.	ORIENTADOR(A): ELIANA DIAS LAURIDO ALUNO(A): SAMILA FERREIRA COSTA RODRIGUES
30 <sup>o</sup>	A LINGUAGEM MATEMÁTICA (NOS CONCEITOS E EXERCÍCIOS MATEMÁTICOS) NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, NO 9 <sup>o</sup> ANO, NAS ESCOLAS ESTADUAIS - BOA VISTA/RR.	ORIENTADOR(A): JOSÉ NICODEMOS FERREIRA FERNANDES ALUNO(A): PAULO HENRIQUE DA SILVA
31 <sup>o</sup>	<i>ECOLOGIC VIEW.</i>	ORIENTADOR(A): ROSELI ANATER ALUNO(A): DÉBORA BIANCA TAVEIRA DE MOURA
32 <sup>o</sup>	GÊNERO JORNALISMO REPORTAGEM: UM ESTUDO NO 2 <sup>o</sup> SEGMENTO DA EJA NA ESCOLA ESTADUAL MARIA DE LOURDES NEVES DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA/RR.	ORIENTADOR(A): KEYLA GUIMARAES DOS ANJOS ALUNO(A): LUCELIA NERYS DA SILVA

33 <sup>o</sup>	DÊ-ME ALGO E EU CONSTRUO A MATEMÁTICA	ORIENTADOR(A): ADNELSON JATI BATISTA
		ALUNO(A): WALTERLAN MESQUITA DA CONCEIÇÃO
34 <sup>o</sup>	LEVANTAMENTO SOBRE DESTINO FINAL DO ÓLEO DE COZINHA USADO POR EMPRESAS DO RAMO ALIMENTÍCIO EM BOA VISTA – RORAIMA.	ORIENTADOR(A): HERMES BARBOSA DE MELO FILHO
		ALUNO(A): VERÔNICA NATASCHA WAISMANN
35 <sup>o</sup>	ESTUDO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DA MICROBACIA DO IGARAPÉ DO FRASCO NA CIDADE DE BOA VISTA/RR, ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO RÁPIDA.	ORIENTADOR(A): LEOVERGILDO RODRIGUES FARIAS
		ALUNO(A): ANTONIA RANIELY DE ALMEIDA SILVA
36 <sup>o</sup>	EVASÃO ESCOLAR E TRANSFERÊNCIAS ENSINO MÉDIO TÉCNICO INTEGRADO DO IFRR- CAMPUS BOA VISTA (2012/2013)	ORIENTADOR(A): PAULO ROGÉRIO LUSTOSA
		ALUNO(A): JAINNY DIÓGO OLIVEIRA DA SILVA
37 <sup>o</sup>	PRÁTICAS AVALIATIVAS DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESPANHOLA DO ENSINO MÉDIO MODALIDADE EJA NO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA CAMPUS BOA VISTA.	ORIENTADOR(A): ISMAYL CARLOS CORTEZ
		ALUNO(A): KARLA CONEGUNDES MOURA
38 <sup>o</sup>	TRABALHANDO A POESIA RORAIMENSE NO COMPLEXO DE ARTES DO IFRR	ORIENTADOR(A): ROSELI ANATER
		ALUNO(A): TONY ANDREY SILVA DE CASTRO
39 <sup>o</sup>	A UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO NO COMÉRCIO DE SANTA ELENA DE UAIRÉN-VENEZUELA	ORIENTADOR(A): NATHÁLIA OLIVEIRA DA SILVA
		ALUNO(A): LUCIDALVA SANTOS PEQUENO
40 <sup>o</sup>	ANALISAR A ABORDAGEM DA CULTURA HISPÂNICA NO ENSINO DE ELE	ORIENTADOR(A): RICARDO LUIZ DE SOUZA
		ALUNO(A): JAQUELINE DA SILVA ROCHA
41 <sup>o</sup>	FALAR OU NÃO FALAR ESPANHOL? EIS A QUESTÃO: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA ORALIDADE ATRAVÉS DE GÊNEROS LITERÁRIOS	ORIENTADOR(A): FABRÍCIO PAIVA MOTA
		ALUNO(A): LÚCIA HELENA LUZEIRO SILVA
42 <sup>o</sup>	ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA EM CLASSES DO TERCEIRO SEGMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: IMPACTOS DE APRENDIZAGEM OCASIONADOS PELA DIFERENCIAÇÃO DE IDADE.	ORIENTADOR(A): JOSEANE LEÃO DE SOUZA
		ALUNO(A): KAREN REBECCA CAMURÇA DO NASCIMENTO
43 <sup>o</sup>	A ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES FÍSICOS NA ESTRUTURA DOS ATUAIS E NOVOS CAMPI DO IFRR.	ORIENTADOR(A): JOSEFA EDINALVA DE AZEVEDO VIEIRA
		ALUNO(A): LÚBIA INGRIND CIPRIANO DOS SANTOS
44 <sup>o</sup>	REPRESENTAÇÕES E CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR DO CURSO DE LETRAS ESPANHOL E LITERATURA HISPÂNICA DO IFRR.	ORIENTADOR(A): DUÍ BARROSO LIMA FARIAS
		ALUNO(A): GLADYS DAYANA FERNANDES
45 <sup>o</sup>	OS DESAFIOS DE PROFESSOR DE ELE NO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS	ORIENTADOR(A): RICARDO LUIZ DE SOUZA
		ALUNO(A): LETÍCIA SOUZA DA SILVA
46 <sup>o</sup>	ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO AUTÔNOMA (INTELLECTUAL) PROPORCIONADA PELA ÁREA DA	ORIENTADOR(A): SAULA LEITE OLIVEIRA DANTAS

	INFORMÁTICA DOS EDUCANDOS DOS CURSOS SUPERIORES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA - IFRR – CAMPUS BOA VISTA.	ALUNO(A): GEOVANI DA SILVA RAMOS
47 <sup>o</sup>	O USO DE BLOGS NA GRADUAÇÃO DE LETRAS ESPANHOL E LITERATURAS NO IFRR, COMO FERRAMENTA DE APOIO NO ENSINO DA SEGUNDA LINGUA, O ESPANHOL.	ORIENTADOR(A): NATHÁLIA OLIVEIRA DA SILVA ALUNO(A): AMANDA FREITAS SILVA
48 <sup>o</sup>	UTILIZAÇÃO DE SITES EDUCACIONAIS VOLTADOS PARA BIOLOGIA.	ORIENTADOR(A): ILZO COSTA PESSOA ALUNO(A): MATHEUS OLIVEIRA GONÇALVES DE MATTOS
49 <sup>o</sup>	A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA PARA O ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE NO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA	ORIENTADOR(A): TATIANA LOPES VIEIRA ALUNO(A): TIAGO RODRIGO ANDRADE FLORES
50 <sup>o</sup>	USO DE BLOGS OU SITES EDUCACIONAIS COMO FERRAMENTA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.	ORIENTADOR(A): GILBERTO PIVETTA PIRES ALUNO(A): FERNANDO PEREIRA DA SILVA
51 <sup>o</sup>	APLICAÇÃO DE GRAFO EULERIANO PARA RESOLUÇÕES DE PROBLEMAS	ORIENTADOR(A): ELAINE ALTINO FREIRE LEITE ALUNO(A): HYANN TRIBINO FERRERA

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – DIPESP.

### ➤ Pós-Graduação

#### CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* são oferecidos a bacharéis e licenciados para que os mesmos possam se aprimorar em uma área do saber, sendo assim, contribui diretamente com a elevação da qualidade do Ensino Básico, Médio e Superior no Estado de Roraima, pois estes profissionais atuam nas redes municipais de ensino, na rede estadual, e também em instituições federais. A Pesquisa e a Extensão também são incrementadas em qualidade e quantidade.

O Câmpus Boa Vista, no ano de 2013, através da DIPESP (Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica), empenhou-se na condução de quatro cursos na modalidade *Lato sensu*, todos em diferentes fases de seus respectivos planos de curso. Passamos agora a detalhar as ações em cada um dos quatro cursos, a saber:

1. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em GESTÃO PÚBLICA ESCOLAR – SME;
2. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Psicopedagogia,
3. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos;
4. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência no Ensino Profissional e Tecnológico com Ênfase em Desenvolvimento Sustentável.

#### Gestão Pública Escolar

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública Escolar no Município de Boa Vista atende ao Termo de Cooperação nº 35/2010 firmado entre o IFRR e a Secretaria

Municipal de Educação e Cultura de Boa Vista-RR.

No ano de 2013, tivemos a conclusão dos trabalhos referente ao Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Pública Escolar no Município de Boa Vista, Convênio IFRR/Secretaria Municipal de Ensino, com a apresentação dos trabalhos de intervenção especificados conforme tabela 18.

**QUADRO 9 - ALUNOS E SEUS RESPECTIVOS TRABALHOS DE INTERVENÇÃO**

<b>Ordem</b>	<b>Participantes da Banca</b>	<b>Título</b>	<b>Acadêmico</b>
1	Daygles Maria Ferreira de Souza-Presidente	O papel do gestor municipal no resgate da identidade da escola.	Adaíze Rosas de Souza 24/06/2013
	Maria Aparecida Ferreira Barbosa Fernandes - Membro		
	Carlos Roberto Cabral de Lima - Membro		
2	Elizabete de Moraes Filho - Presidente	Processo Participativo de Gestão Escolar: Análise de duas Escolas das Redes Municipais de Ensino de Boa Vista- RR e de Santarém – PA	Adelson Pereira de Sousa 27/06/2013
	Adnelson Jati Batista - Membro		
	José Airton da Silva Lima - Membro		
3	Fabiana Letícia Sbaraini - Presidente	A Infraestrutura para a Prática da Educação Física nas Escolas de Ensino Fundamental do Município de Boa Vista - RR.	Admilson da Costa Nascimento 21/03/2013
	Maristela Bortolon de Matos - Membro		
	Arnóbio Gustavo Queiroz de Magalhães - Membro		
4	Maristela Araújo da Costa Pereira - Presidente	Avaliação Institucional com instrumento de gestão: um estudo exploratório na escola municipal Dalício Faria Filho.	Angelo Augusto Coelho Freire 12/06/2013
	Esmeraci Santos do Nascimento - Membro		
	Roberto de Queiroz Lopes - Membro		
	<b>Participantes da Banca</b>	<b>Título</b>	<b>Acadêmico</b>
5	Elizabete de Moraes Silva - Presidente	As relações democráticas e participativas na visão do gestor das escolas do município de Boa Vista – RR.	Elizamar de Moraes Silva 24/06/2013
	Maria Aparecida Ferreira Barbosa Fernandes - Membro		
	Adnelson Jati Batista - Membro		
6	Maristela Araújo Costa Pereira - Presidente	Formação continuada para servidores não docentes de uma escola municipal de Boa Vista – RR.	Elvilene Batista Barbosa 20/03/2013
	Liliana Maria Soares de Oliveira - Membro		
	Paulo Rogério Lustosa - Membro		
7	Maria Aparecida Ferreira Barbosa Fernandes-Presidente	Endomarketing em Instituições Públicas.	Francinalda de Sousa Silva 18/06/2013
	José Nicodemos Ferreira Fernandes - Membro		
	Paulo Roberto Siberino Racoski - Membro		

8	Maria Aparecida de Oliveira-Presidente	A informática como instrumento pedagógico na escola municipal Pingo de Gente.	Luziana Lima da Silva 11/06/2013
	Paulo Roberto Siberino Racoski - Membro		
	Paulo Rogério Lustosa - Membro		
9	Maria Aparecida Ferreira Barbosa Fernandes-Presidente	A Gestão Democrática no Processo de Inclusão no Atendimento Educacional Especializado (AEE) para alunos com Deficiência Física na Escola.	Maria Rodrigues da Cruz Fraulob 16/09/2013
	Paulo Roberto Siberino Racoski - Membro		
	José Nicodemos Ferreira Fernandes- Membro		
10	Maristela Araújo Costa Pereira-Presidente	O papel da família na vida escolar dos filhos.	Maria Hiolanda Ferreira 03/04/2013
	Liliana Maria Soares de Oliveira - Membro		
	Paulo Rogério Lustosa - Membro		
	<b>Participantes da Banca</b>	<b>Título</b>	<b>Acadêmico</b>
11	Joseane Leão de Souza - Presidente	A Importância da Formação Continuada para Professores do Ensino Infantil da Escola Municipal Branca de Neve.	Maria Olinda Fidelis Carvalho 11/03/2013
	Ismayl Carlos Cortez - Membro		
	Maria Aparecida Ferreira Barbosa Fernandes - Membro		
12	Ismayl Carlos Cortez - Presidente	A Gestão Democrática no Processo Educativo e sua função social para o Desenvolvimento cultural da Comunidade Escolar.	Maria Vilma do Nascimento Souza 08/10/2013
	Joseane de Souza Cortez - Membro		
	Liliana Maria Soares de Oliveira - Membro		
13	Maria Aparecida Ferreira Barbosa Fernandes - Presidente	Gestão com olhar na educação inclusiva, no contexto da Escola Municipal Cunhantã Curumim de Boa Vista- RR.	Marisa Augusta Oliveira de Castro 18/06/2013
	José Nicodemos Ferreira Fernandes- Membro		
	Paulo Roberto Siberino Racoski - Membro		
14	Elizabete de Moraes Silva - Presidente	Gestão Democrática no Processo de Implantação da lei 11.645/08 no currículo das Escolas Municipais de Boa Vista, RR.	Marlene Gomes Araújo 11/10/2013
	Adnelson Jati Batista - Membro		
	José Airton da Silva Lima - Membro		
15	Liliana Maria Soares de Oliveira - Presidente	Formação para os profissionais de apoio das Escolas Municipais para Trabalhar com Crianças com Deficiência.	Mônica Maria do Monte 07/12/2012
	Lidiana Lovato - Membro		
	Joseane Leão de Souza - Membro		

16	José Airton da Silva Lima - Presidente	A cor da pele na Educação Infantil: como gerir aprendizagem visando à desconstrução de pré (conceitos) ou simplesmente ignorá-la como conteúdo.	Raimunda Luciene da Silva Pereira 16/09/2013
	José Nicodemos Ferreira Fernandes - Membro		
	Maria Aparecida Ferreira Barbosa Fernandes - Membro		
17	Maria Aparecida Ferreira Barbosa Fernandes - Presidente	O uso das tecnologias educacionais no exercício da Gestão Participativa na Escola Municipal Isete Evangelista Albuquerque	Silvânia Bastos da Silva 18/06/2013
	José Nicodemos Ferreira Fernandes - Membro		
	Paulo Roberto Siberino Racoski - Membro		
<b>Participantes da Banca</b>		<b>Título</b>	<b>Acadêmico</b>
18	Emanuel Alves de Moura - Presidente	Gestão Financeira nas escolas municipais de Boa Vista.	Sirdennys da Silva Santana. 25/06/2013
	Maristela Araújo Costa Pereira - Membro		
	José Airton da Silva Lima - Membro		
19	Maria Aparecida Ferreira Barbosa Fernandes - Presidente	Gestão de Ensino: A importância do uso das mídias no processo de Ensino Aprendizagem em uma Escola Municipal de Boa Vista – RR.	Sóstenes Almeida de Sousa. 18/06/2013
	José Nicodemos Ferreira Fernandes - Membro		
	Paulo Roberto Siberino Racoski – Membro		
20	Joseane Leão de Souza- Presidente	“Equipe de apoio como agentes educadores: estudo a partir da Escola Municipal Menino Jesus de Praga”.	Esmeralda Pereira Silva Araújo. 29/10/2013
	Paulo Roberto Siberino Racoski - Membro		
	Ismayl Carlos Cortez– Membro		

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – DIPESP.

### **Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em “Psicopedagogia”**

O Curso de Psicopedagogia teve início no dia 22/11/2011, com 35 alunos matriculados. No ano de 2013, foi concluída a carga horária referente às aulas presenciais e à distância. Espera-se para o período 2014.1 a conclusão desse Curso, através dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Esse Trabalho requer a construção de um projeto de pesquisa dentro de uma das linhas de pesquisa especificadas no Plano do Curso.

### **Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA-EAD**

Foram matriculados, no início do Curso em 2012, 68 alunos. Durante esse ano de

2013, foram concluídos os Eixos temáticos I e II, nos períodos 2013.1 e 2013.2. A Conclusão do Curso está previsto para sua conclusão no segundo semestre desse ano, ou seja, 2014.2

### **Curso de Pós-graduação Lato Sensu “Docência no Ensino Profissional e Tecnológico com Ênfase em Desenvolvimento Sustentável”**

Esse Curso teve início, com 61 alunos matriculados. No ano de 2013, foram concluídos os eixos I e II, respectivamente nos períodos de 2013.1 e 2013.2. O Curso está previsto para sua conclusão no segundo semestre desse ano, ou seja, 2014.2

### **CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO – *STRICTO SENSU***

No âmbito da política de qualificação docente, o IFRR também tem estabelecido convênios com instituições de educação superior.

#### **Mestrado em Educação Agrícola UFRRJ/PPGEA**

Em 2013, foi finalizado o Curso de Mestrado em Educação Agrícola a servidores do IFRR, junto a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ/PPGEA. Foram beneficiados 11 servidores, aumentando substancialmente nosso número de mestres.

#### **Doutorado em Ciências Sociais UFRRJ/PPGEA**

O Curso de Doutorado em Ciências Sociais, dos servidores do IFRR continua em andamento. No ano de 2013, a DIPESP, através do Coordenador do Curso de Doutorado do Curso fez o devido acompanhamento das atividades, realizando e definindo ações inerentes.

Nesse ano de 2013, foram cursadas as disciplinas dos módulos do Curso. A expectativa é que o Curso seja concluído nesse ano de 2014 com as defesas dos trabalhos. Pretende-se formar 10 servidores que aumentarão nossos indicadores, elevando a qualidade do Ensino e da Pesquisa no IFRR.

#### **➤ Inovação Tecnológica**

Com o avanço da pesquisa no IFRR/Câmpus Boa Vista, tanto em quantidade como em qualidade, são vários, os trabalhos de Iniciação científica de cunho inovador. Pode-se identificar Trabalhos de Inovação Tecnológica entre os Projetos desenvolvidos através dos Programas: PIBICT, PICC, PIPAD e/ou PIBID Assim como em monografias das Pós Graduações.

A expectativa é que, com a elevação do número de servidores com Mestrado e Doutorado, através de parcerias com Universidades, tenhamos um aumento substancial a produção desses profissionais na pesquisa aplicada e/ou na Inovação Tecnológica.

#### **➤ Outras ações**

#### **Programa jovens talentos para a ciência – CAPES**

O Programa Jovens Talentos para a Ciência promovido pela CAPES, disponibilizará aos alunos, selecionados, bolsas de estudo no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) mensal, no período de um ano. Este programa proporciona, além de apoio financeiro a conclusão dos cursos de graduação, possibilidades de participação em programas promovidos pela CAPES.

Entre eles, Ciência sem Fronteira, que promove a formação de alunos em outros países.

A DIPESP, junto aos organizadores do Programa Jovens Talentos da CAPES, ofereceu condições necessárias à sua implementação, cujas ações compreenderam etapas que vão desde as inscrições dos alunos de ingressos nos Cursos de Graduação do IFRR – Câmpus Boa Vista. O processo aconteceu em maio e abril de 2013. Foram inscritos um total de 203 alunos dos cursos do IFRR.

### Incentivo à Formação de Novos Grupos de Pesquisa

No sentido de atender aos anseios da importância da formação e resgate de Grupos de Pesquisas, a DIPESP, promoveu reuniões periódicas, com servidores e alunos, tendo como foco, apresentações de trabalhos, informações de registro e atualização, na CAPES. O objetivo principal inserir servidores e alunos no âmbito da Pesquisa e Pós-Graduação.

Atualmente há 3 grupos cadastrados e um em processo de formação. O GRUPO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISAS EDUCACIONAIS –GRUMPE é o mais novo grupo de estudos do IFRR, cadastrado na CAPES. O que chama a atenção é a característica interdisciplinar do grupo.

Com a chegada de novos servidores, existe uma grande expectativa do aumento de indicadores em Grupo de pesquisas do IFRR e assim elevar o nome dessa instituição a nível nacional.

QUADRO 10 - PROJETOS DE PESQUISAS CADASTRADOS NA DIPESP

PESQUISADORES	TITULOS	GRUPO DE PESQUISA
ADELINE ARAÚJO CARNEIRO FARIAS	Processo de construção identitária dos jovens estudantes dos cursos técnicos integrado ao Ensino Médio, no IFRR/Câmpus Boa Vista: das identidades às identificações.	Educação do Campo em Roraima
CRISTOFE COELHO LOPES DA ROCHA	Gerenciador de Atendimento (GAT)	
ELIABE DOS SANTOS PROCÓPIO	Da Etimologia dos Topônimos Ceará e Roraima	Práticas de Edição de textos do Estado do Ceará.
ELIZABETE MELO NOGUEIRA	Etnodesenvolvimento e Educação Indígena: Problemas e Perspectivas para a implantação do Etnoturismo na Terra indígena Raposa Serra do Sol na TIRSS, Região Ingarikó-Wii Tipî	Grupo de Estudo e Pesquisa em Turismo, Tecnologia, Educação e Cultura – GEPTTEC - IFRR
FABRÍCIO PAIVA MOTA	A Transferência linguística em produções textuais de hispanos aprendizes de PLE na região de fronteira Brasil-Venezuela	Grupo de Estudo e Pesquisa em Turismo, Tecnologia, Educação e Cultura – (GEPTTEC)
HEITOR HEMERSON DE CARVALHO RODRIGUES	Protótipo de Sensoriamento Residencial	
	IF KaRRt 2013.2 – III Competição de Carrinhos Mecatrônicos	
JOSEANE DE SOUZA CORTEZ	Um Projeto Multidisciplinar a partir da educação física: Relato Curricular de caso via Estágio Curricular	
RAIMUNDA MARIA RODRIGUES SANTOS	A Extensão Universitária como articuladora do Ensino e da Pesquisa: Experiências nos cursos de Licenciatura do IFRR.	

NILRA JANE FIGUEIRA BERREZA	A importância das Práticas Pedagógicas na Formação Inicial do Professor de Matemática	Grupo de Pesquisa em Metodologia de Ensino e seus Processos Cognitivos
		Núcleo de Pesquisa e Estudo em Educação em Ciências e Matemática -NUPECEM
PIERRE PINTO CARDOSO	Globalização e Culturas indígenas: A hecatombe dos Macuxi	
ROSELI ANATER	O TEATRO NA SALA DE AULA: uma experiência de criação.	
	Uma Construção Lúdica: Do Zero ao Todo	
	Pintar para não esquecer: A linguagem Visual de Carmélia Emiliano	
WESLLEN SOUSA LIMA	Implementação de uma rede sócia com um mecanismo de comunicação direta utilizando as redes oportunistas.	

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação – DIPESP/Campus Boa Vista.

### ➤ Pesquisa - Campus Amajari

A Coordenação de pesquisa do Câmpus Amajari - COPESQ, por meio de sua atuação, tem procurado viabilizar a participação dos servidores docentes, técnicos e dos discentes com trabalhos aceitos em eventos de pesquisa científica com o intuito de divulgar a instituição. Prioritariamente os trabalhos estão relacionados à Educação no Campo, Educação profissional, Educação Intercultural e Ciências Agrárias. Destaca-se a atuação da Docente Daniele Sayuri Fujita na Coordenação do II Fórum de Integração de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRR, realizado no Câmpus Boa Vista, em 2013.

QUADRO 11 - QUANTITATIVO DE BOLSAS OFERECIDAS E CONCEDIDAS PARA ALUNOS PELOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA NO CAMPUS AMAJARI

Programas Institucionais	Número previstos de bolsas	Número de bolsas concedidas
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT)	16	14
Programa Institucional Clube da Ciência (PICC) –	2	4
Participações no CONNEPPI 2013	4	4

Fonte: Copesp/Campus Amajari.

QUADRO 12- RELAÇÃO DE TRABALHOS DO IFRR – CAMPUS AMAJARI APROVADOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS

Nº ordem	TÍTULO	Evento
----------	--------	--------

01	O ESTILO DE VIDA DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE VILA BRASIL/AMAJARI	CONGRESSO NORTE E NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO
02	COLONIZAÇÃO DE INVERTEBRADOS AQUÁTICOS NO IGARAPÉ MATRINXÃ EM AMAJARI-RR	CONGRESSO NORTE E NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO
03	ANÁLISE MORFOHIDRÁULICA DO IGARAPÉ MATRINXÃ DO AMAJARI-RR	CONGRESSO NORTE E NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO
04	ANÁLISE DO CONSUMO DE PESCADO NO MUNICÍPIO DE AMAJARI-RR	CONGRESSO NORTE E NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO
05	DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR FINAL: ANÁLISE DA COMERCIALIZAÇÃO DE HORTALIÇAS NA SEDE DO MUNICÍPIO DE AMAJARI – RR	65ª REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC)
06	COLETA SELETIVA: ANÁLISE DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS MORADORES PARTICIPANTES EM AMAJARI-RR	65ª REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC)
07	A EXPERIÊNCIA DO IFRR/CÂMPUS AMAJARI NA DIVERSIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS AVALIATIVOS COMO FORMA DE PERCEPÇÃO DE COMPETÊNCIAS DOS DISCENTES	65ª REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC)
08	AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE PESCADO NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE AMAJARI-RR	65ª REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC)
09	PRODUÇÃO DE INSETÁRIO: TORNANDO A AULA DE CIÊNCIAS/BIOLOGIA MAIS ATRATIVA – UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE AMAJARI – RR	65ª REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC)
10	PERCEPÇÃO DOS MORADORES DA VILA BRASIL (MUNICÍPIO DE AMAJARI-RR) SOBRE POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DOMÉSTICOS.	65ª REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC)
11	GERMINAÇÃO E VELOCIDADE DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PIMENTA MALAGUETA ( <i>CAPSIUM FRUTENSES</i> L.) SOB A COMBINAÇÃO DE DIFERENTES SUBSTRATOS	65ª REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA (SBPC)

Fonte: Copesp/Campus Amajari.

### ➤ Pesquisa - Campus Novo Paraíso

As ações no Campus em 2013:

1. Participação de dois professores no Congresso Brasileiro de Ciência dos Solos, conforme quadro x.
2. Montagem da unidade demonstrativa que será no município de Rorainópolis;
3. Participação dos discentes nos programas institucionais com bolsas PIBICT;
4. O projeto aprovado no IACTI foi de 33.245,00 . Sendo que 16.622,50 reais foram depositados. 13.000,00 reais já foram gastos com compra de equipamentos;
5. Foram aprovados 8 projetos. Já foram pagos 5 meses de bolsa, no total de 10.885,00 reais;
6. Aprovação do mestrado em Agroecologia na CAPES. Fruto da parceria entre EMBRAPA, UERR e IFRR. O coordenador de pesquisa do campus é orientador permanente do curso;
7. Participação de alunos no CONNEPI, conforme quadro 13.

QUADRO 13 - QUANTITATIVO DE BOLSAS PREVISTAS E CONCEDIDAS PARA ALUNOS PELOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA NO CAMPUS

Programas Institucionais	Número previstos de bolsas	Número de bolsas concedidas
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT)	16	7
Programa Institucional Clube da Ciência (PICC) –	2	2

Fonte: Copesp/Campus Novo Paraíso.

QUADRO 14 - RELAÇÃO DE TRABALHOS APROVADOS DO CAMPUS NOVO PARAÍSO EM EVENTOS CIENTÍFICOS.

Nº ordem	TÍTULO	Evento
1	Identificação e ocorrência de nodulação em espécies nativas e introduzidas de estilosantes no cerrado de Roraima.	Congresso Brasileiro de Ciência dos Solos
2	Caracterização fenotípica de bactérias fixadoras de nitrogênio isoladas de estilosantes ( <i>styloshantes spp.</i> ) isoladas no cerrado de Roraima	Congresso Brasileiro de Ciência dos Solos
3	Substratos alternativos para produção de mudas de <i>Zinnia elegans</i>	Congresso Brasileiro de Ciência dos Solos
4	Caracterização fenotípica e eficiência simbiótica de bactérias fixadoras de nitrogênio isoladas de estilosantes	CONNEPI 2013/Bahia-Salvador
5	Substratos alternativos para produção de mudas de <i>Zinnia elegans</i>	CONNEPI 2013/Bahia-Salvador
6	Análise bromatológica de rações comerciais para peixes no estado de Roraima	CONNEPI 2013/Bahia-Salvador
7	Produção de hambúrguer de carne de peixe.	CONNEPI 2013/Bahia-Salvador
8	Caracterização fenotípica e eficiência simbiótica de bactérias fixadoras de nitrogênio isoladas de estilosantes.	CONNEPI 2013/Bahia-Salvador
9	Rendimento de feijão-caupi sob diferentes fontes e doses de nitrogênio em Roraima.	II Fórum de Integração do IFRR
10	Desempenho de linhagens de frangos caipira nos sistemas confinado e semiconfinado na região sul de Roraima.	II Fórum de Integração do IFRR
11	Confecção de composteira doméstica utilizando dejetos bovino e forrageira.	SENPEX 2013
12	Utilização de microrganismos eficazes no preparo da compostagem	SENPEX 2013
13	Influência da taxa de oviposição da rainha sobre a produção de mel	SENPEX 2013
14	Produção de mel em colméias compartilhada	SENPEX 2013
15	Planta de cobertura de solo e seus efeitos no controle da erosão no sul do estado de Roraima	SENPEX 2013

Fonte: Copesp/Campus Novo Paraíso.

### ➤ **Pós-Graduação**

Participação nas discussões e elaboração do Programa de mestrado em Agroecologia (UERR/IFRR/EMBRAPA) que foi recomendado pela CAPES. O CNP é partícipe no desenvolvimento do programa com um de seus professores, atual coordenador de pesquisa.

### ➤ **Inovação Tecnológica**

Até o momento não foi desenvolvida nenhuma inovação tecnológica no campus.

### ➤ **Outras ações**

O projeto aprovado pelo o coordenador (Prof. Romildo Nicolau) de pesquisa junto ao IACTI/RR e CNPq encontra-se em desenvolvimento. Com o recurso disponível foi montado o experimento a campo e comprado um moinho tipo Willey no valor de 10 mil reais. Recurso do IFRR também está sendo utilizado no projeto, por exemplo, do PIPAD.

## **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

Conforme Estatuto do IFRR, cabe à Pró-Reitoria de Extensão planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de extensão, relações com a sociedade e interação com o processo produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa. A extensão tem como objetivos implementar suas atividades em consonância com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Assim, as ações de extensão, também pretendem contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregionais. Nessa perspectiva, é que as atividades de extensão farão interface com a educação profissional de nível técnico, graduação, pós-graduação e a pesquisa institucional.

Frente às responsabilidades institucionais, foram ações da extensão em 2013:

### **Assessoramento aos Câmpus quanto às Políticas da Extensão:**

- Participação nas reuniões para a organização do evento e Realização da Mostra dos Projetos do PBAEX integrando os três câmpus do IFRR, em novembro de 2013.
- Reunião com o coordenador de extensão do Campus Novo Paraíso, orientadores e orientandos dos projetos de extensão para acompanhamento e esclarecimentos.
- Reunião com gestores do campus Amajari para esclarecimentos sobre projetos e ações de extensão na ação da Reitoria.
- Foram realizadas três reuniões com a DIREX do Câmpus Boa Vista, envolvendo a coordenadora de extensão do CBV e orientadores de projetos de extensão, visando o acompanhamento, orientações e esclarecimentos.

**Participação no II Colóquio Nacional de Educação Profissional** realizado pelo IFRN, em

agosto, com o tema A Produção do Conhecimento em Educação Profissional.

- Participação na 1ª e 2ª Reunião do **Fórum dos Pró-Reitores de Extensão - FORPROEXT** realizadas, respectivamente, em Uberlândia e Brasília.

### **Reuniões e Eventos relacionados à Extensão:**

- 1ª Visita "in loco" realizada nos dias 3 e 4 de agosto de 2013, na Comunidade Serra do Sol, município de Uiramutã, para apresentação da proposta do Projeto Político Pedagógico das Escolas do Povo Ingarikó marcando o início das atividades do Programa de Extensão Universitária (Edital nº 04/PROEXT/2011/MEC/SES) “Aprendizagem comunitária e novos saberes: Terra Indígena Raposa Serra do Sol(TIRSS), Região Ingarikó/RR”.

- Realização das aulas inaugurais no Pronatec Campo nos municípios: Amajari (Trairão), Rorainópolis, Alto Alegre (Vila Reislândia), São Luiz do Anauá, Caroebe e Entre Rios.

- Reunião com a Associação dos Defensores Públicos de Roraima realizada em 2 de setembro de 2013 para tratar sobre a oferta de Cursos FIC direcionados ao Sistema Prisional do município de Boa Vista.

- 1ª Visita Técnica na Penitenciária Agrícola masculina para levantamento de demanda, conhecimento das instalações físicas e equipamentos disponíveis, dia 11 de setembro de 2013.

- 1ª Visita Técnica a Penitenciária Agrícola feminina para levantamento de demanda, conhecimento das instalações físicas e equipamentos disponíveis, dia 13 de setembro de 2013.

- 1º Encontro com os professores e os demais encargos do Pronatec Campo, na Vila Trairão/Amajari, dia 30.08.13 e Aula Inaugural dia 31.08.13.

- 1º Encontro com os professores e os demais encargos do Pronatec Campo, em Rorainópolis e Aula Inaugural

- Participação na Reunião sobre Regimento Interno do IFRR, dia 9.9.13, no gabinete da Reitoria.

- Participação na Reunião sobre a implantação da Escola de Conselhos, recursos financeiros, contrapartidas das instituições parceiras, convênio, levantamento de demanda, entre outros, em setembro.

### **Diretoria de Extensão e Articulação**

#### **Fomento à realização dos Eventos Esportivos do IFRR**

- Jogos Internos do IFRR - atividade realizada em agosto de 2013 envolvendo 250 alunos dos Câmpus Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso.

- Jogos Universitários Brasileiros etapa Roraima, realizado em agosto de 2013 envolvendo 27 alunos do Câmpus Boa Vista.

- Jogos dos Institutos Federais - Etapa Norte(Jif's), realizado no mês de setembro, em Belém-Pará, envolvendo 69 alunos dos Câmpus Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso.

- Jogos dos Institutos Federais - Etapa Nacional(Jif's); realizado no mês de novembro, em Foz do Iguaçu-PR, envolvendo 17 alunos dos Câmpus Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso. Destes 17 alunos, 11 foram campeões brasileiros, 3 ficaram em primeiro lugar em suas provas, 1 em segundo lugar e 2 em terceiro lugar.

- Planejamento e organização dos Jogos da Rede Federal: a)Participação em reuniões do CONIF/Comissão Nacional dos Jogos dos Institutos Federais sobre o planejamento e

organização dos jogos da Rede Federal.b)Organização e execução dos Jogos dos Institutos Federais (Jif's) etapa nacional em Foz do Iguaçu de 14 a 22/11/2013.

### **Fomento e ampliação de parcerias com a sociedade civil organizada**

- Articulação com entidades públicas e privadas com a finalidade de firmar Convênios e Parcerias para a oferta de Cursos e outras atividades de ensino, pesquisa e extensão, como:

### **Ações de intercâmbio e mobilidade discente com instituições de ensino**

- Articulação para viabilizar o convênio interinstitucional entre o IFRR e a Universidade Federal de Santa Maria/IFSM;
- Assinatura do Convênio institucional entre o IFRR e a UFSM, além de visita técnica para conhecimento das instalações.
- Articulação com a Diretora do Centro de Educação da UFSM, Prof<sup>a</sup> Helenise Antunes, para cursos de Mestrado e Doutorado.
- Articulação com o vice diretor do Centro de Educação Física e Desportos da UFSM, Rosalvo Sawitzki, para cursos de Especialização e Mestrado.

### **Outras Ações**

- Revisão e implantação de rotinas e fluxos documentais de extensão.
- Monitoramento dos Termos de Concessão de Estágio.
- Articulação e celebração de convênios com UFRR, UERR, EMBRAPA.
- Emissão de 69 pareceres técnicos de projetos de extensão.
- Elaboração de regulamento e edital do “bolsa atleta”.
- Avaliação e pareceres técnicos do PBAEX 2013.

### **Coordenação das Políticas de Programas Especiais**

- Realização de visita de reconhecimento nas dependências da cadeia Pública Masculina a fim de verificar a possibilidade de oferta de Projetos e Cursos de Extensão aos detentos daquela unidade. Desta visita resultou o desenvolvimento do projeto “Transformando vida por meio da Leitura”, sob a coordenação da bibliotecária do CBV, que será desenvolvido a partir de abril de 2014. O projeto visa atender 30 reeducandos na organização do espaço físico da sala de leitura da Cadeia Pública Masculina de Roraima por meio de treinamento, com o objetivo de incentivar os reeducandos a adquirir hábitos de leitura.

- Articulações com a Secretaria Estadual de Educação, Secretaria de Justiça e Cidadania/SEJUC e a equipe da Escola Estadual Antônio Ferreira para verificar a possibilidade da oferta de Cursos do Proeja FIC na Cadeia Masculina. Nesse sentido, já foram realizadas reuniões e aplicação de questionários junto aos reeducandos para identificação da demanda de cursos, a princípio, pretende-se atender duas turmas em 2014.

- Realização de viagens e visitas para acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações de Extensão, abordando tópicos, como: Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX), Projetos de Extensão que não contemplam Bolsas, as ações como seminários, eventos e palestras, Programa Pronatec, Programa Mulheres Mil e Proeja Fic e Participação dos Projetos e Programas no Fórum de Extensão.

- Elaboração da 1ª edição da Revista com as ações da Extensão, nesse momento aguardando a confecção de um exemplar para apreciação.
- Realização de reunião para tratar das articulações e levantamento das demandas dos municípios de Bonfim e Normandia.
- Realização de articulações com instituições públicas e privadas tais como: Associação de Bairros, Escolas Municipais e Estaduais para firmar parcerias para oferta e execução dos cursos.

### **Gestão do Programa CertiFIC – Certificação de Saberes**

- Realização de reuniões para tratar sobre o processo de desenvolvimento das atividades do Programa CERTIFIC.
- Realização de reuniões nos Municípios de Bonfim e Normandia para apresentação do Programa Certific entre outros.
- Em agosto foi realizada reunião com a PROEX/DIREX para verificar a possibilidade de retomar as atividades e concluir a certificação de Camareira.
- Dia 25 de novembro de 2013 teve início o Curso de Certificação de Saberes das Camareiras, sob a coordenação das professoras Elizabeth Melo, Leila Senna e Leila Ghedin, para atender 6 (seis) Camareiras matriculadas em 2012.
- Participação de representante da PROEX na reunião realizada em Brasília, para tratar sobre a oferta de cursos do Certific pela Bolsa Formação do Pronatec, em novembro.

### **Coordenação de Registro e Projetos de Extensão - Convênios e Registro das Ações de Extensão**

- Recebimento e registro de 70 projetos de Extensão do CBV, 20 projetos do CAM e 12 projetos do CNP, totalizando 102 projetos em 2013.
- Recebimento de 16 minutas de convênio para formalização (8 em análise e 7 aguardando documentação necessária).

### **Coordenação Institucional do Programa Mulheres Mil**

- Levantamento de demandas para oferta de novos cursos nos diversos municípios e identificação dos níveis de escolaridade das mulheres, bem como, a possibilidade de locais para a realização dos cursos.
- Realização da Oficina de Capacitação na Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil, na qual foram capacitados 19 (dezenove) profissionais para atuarem nos cursos FIC de Reciclador e Auxiliar de Cozinha oferecido às mulheres do Conjunto Cidadão e para os Curso de Instalador e Reparador de Computadores ofertados por meio do Pronatec Campo.
- Na oficina foram abordados a questão da valorização de saberes prévios, os objetivos educacionais, práticas e processos de avaliação de qualidade em Reconhecimento de Aprendizagem Prévia – RAP, os objetivos dos programas PRONATEC e MULHERES MIL, assim como, sobre as atribuições de cada profissional que irá atuar nos cursos dos respectivos programas. Ao final da oficina foi aplicado o Mapa da Vida.
- Participação no Encontro Nacional de Gestores Institucionais para discussão sobre o Plano de Ação Global do Mulheres Mil para 2013 e apresentação das regras de execução do Mulheres Mil na Bolsa Formação, realizado em Brasília.

- Participação na III Oficina de Capacitação da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, realizada em Brasília.
- Participação da Gestora institucional do IFRR nas web conferências do Programa Mulheres Mil com os temas: Orientações para o preenchimento do consolidado das informações socioeconômicas das alunas, para pactuação; Processo de ofertas de turmas do Mulheres Mil por meio da Bolsa Formação; Metas de Matrículas 2013; Correlação de Cursos ofertados do Mulheres Mil e da Bolsa Formação; “Educação e Relação de Gênero”; Cumprimento das Metas de 2013 e execução financeira referente ao exercício de 2013; A importância do Mapa da Vida nas Ações do Programa Mulheres Mil.

### **Coordenação do Observatório do Mundo do Trabalho**

Em 2013 não há registro de atividades realizadas pela Coordenação do Observatório do Mundo do Trabalho, porém o Câmpus Boa Vista solicitou uma reunião técnica para apresentar as fragilidades/fortalezas dos cursos superiores desenvolvidos pelo IFRR e solicitou um estudo de demanda do mundo do trabalho para subsidiar as novas ofertas.

Durante a elaboração do Regimento Interno do IFRR e PDI 2014-2018, esta Coordenação, a partir do exercício de 2014, fará parte da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN, conforme aprovação do Regimento Geral da Instituição.

### **Coordenação Geral do PRONATEC**

A atuação da Coordenação Geral do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec reforçou as iniciativas que já ocorrem para o estabelecimento de diversas parcerias com instituições públicas e privadas nos diferentes contextos. Dentre as parcerias do cotidiano institucional, a Coordenação Geral intensificou sua articulação com a Secretaria de Estado da Educação – SEED/RR, com o Ministério de Desenvolvimento Agrário (MDA) e com o Ministério da Pesca e Aquicultura.

Houve uma articulação constante entre as instituições, o que possibilitou a participação em reuniões de discussão, planejamento e troca de experiências no tocante às questões de encaminhamento demandadas pelo Programa. Em função do interesse público, os Câmpus do IFRR também articularam com outras instituições que de alguma maneira contribuíram com o desenvolvimento das atividades do Programa nas suas cidades e regiões vizinhas.

Esse processo de articulação com essas instituições demandou um esforço compartilhado, considerando a complexidade de cada instituição para que fosse possível viabilizar as ações até o presente momento e antecipar as adequações para a implantação e desenvolvimento do programa. Durante o período de divulgação dos cursos ofertados pelo IFRR, esta coordenação contou com a colaboração direta dos demandantes e demais parceiros.

Em todo esse processo de articulação intensa e considerando todas as indefinições do Programa, a Coordenação Geral não poupou esforços para dar credibilidade ao programa e ao mesmo tempo assegurar que, identificadas as contribuições, essas fossem adotadas, conforme a seguir:

- 1 - Participação nas reuniões com prefeitos dos municípios de Caracaraí, Bonfim, Pacaraima, Cantá, São João do Baliza e Caroebe para tratar de convênios e implantação dos cursos do Programa Pronatec.
- 2 - Participação na reunião do Conselho Nacional dos Institutos Federais - CONIF realizada nos dias 4 e 5 de abril, em Brasília.

3 - Participação das reuniões com os gestores do Serviço Nacional de Aprendizagem e dos Coordenadores-Gerais Pronatec das instituições da rede federal, das redes estaduais, distritais e municipais para tratar de implementação e pactuação do Programa Pronatec, realizadas no período de 1º e 3/07/2013, além da reunião sobre as orientações para registro no SISTEC.

4 - Participação nas audiências públicas realizadas nos Municípios de Bonfim, São Luis do Anauá e São João da Baliza com a finalidade de divulgar os Cursos do Programa Pronatec e posterior pactuação no SISTEC.

5 - Participação nas reuniões com os gestores do Campus Novo Paraíso e Amajari e reunião com pescadores e respectivos familiares, para tratar da divulgação e pré-inscrição dos cursos do PRONATEC com o demandante Superintendência da Pesca e Aquicultura em Roraima, nos municípios de São Luis do Anauá, Rorainópolis e Amajari e Vilas Novo Paraíso e Equador, realizadas no período de 5 a 7 de julho de 2013.

6 - Reunião com Diretores Gerais e Coordenadores Adjuntos dos Câmpus para definição de cursos que serão pactuados e cadastrados no SISTEC.

7 - Participação na Reunião com os coordenadores gerais do Pronatec e o Ministério da Pesca realizada no período de 29 de julho a 2 de agosto, em Brasília.

8 - Visita Técnica ao Instituto Federal do Paraná - IFPR para conhecer projetos, procedimentos de rotina e estrutura logística de Bolsas de Extensão, Convênios, Programa Mulheres Mil, Proeja, Programa Certific, Programa Pronatec, bem como, Cursos Concomitantes e Subsequentes, realizada no período de 2 a 6/09/2013, em Curitiba/PR.

9 - Participação de representante da PROEX na reunião realizada em Brasília, em novembro, para as Pactuações de 2014.

## ACÇÕES DE EXTENSÃO DOS CAMPUS E INDICADORES

### Convênios e Termos de Concessão de Estágio

QUADRO 15 – TERMOS DE CONCESSÃO DE ESTÁGIO FIRMADOS EM 2013.

Campus	Número de Termos de Concessão de Estágio 2011	Número de Termos de Concessão de Estágio 2012	Número de Termos de Concessão de Estágio 2013
Amajari	2	2	0
Boa Vista	33	16	0
Novo Paraíso	2	2	0
<b>Total IFRR</b>	<b>37</b>	<b>20</b>	<b>--</b>

Fonte: Direx – Campus Boa Vista; Codex – Campus Amajari e Codex – Campus Novo Paraíso (2013).

Os Câmpus Amajari, Boa Vista e Novo Paraíso não realizaram nenhum novo Termo de Concessão de Estágio em 2013, apenas encaminharam alunos para as empresas/instituições que tinham Termos ainda vigentes para realizarem seus estágios curriculares. Nesse contexto, o CAM encaminhou 21 alunos para cumprirem a carga horária exigida para o estágio e o CBV encaminhou 685 novos alunos. há o registro de 2 (dois) novos convênios celebrados, por meio da Reitoria, sendo um com a EMBRAPA e outro com a UFRR, para atender as demandas dos Câmpus.

QUADRO 16 – NÚMERO DE CONVÊNIOS FIRMADOS EM 2013.

Campus	Número de Convênios 2011	Número de Convênios 2012	Número de Convênios 2013
Amajari	2	0	0
Boa Vista	8	3	7

Novo Paraíso	1	0	0
<b>Total IFRR</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>7</b>

Fonte: Direx – Campus Boa Vista; Codex – Campus Amajari e Codex – Campus Novo Paraíso (2013).

Em 2013, somente o Câmpus Boa Vista efetivou 7 novos convênios para viabilizar parcerias que garantam a realização de atividades técnico-pedagógicas. Houve, portanto, um crescimento de 133,3% na celebração de novos convênios. No âmbito da Reitoria também foram celebrados 3 (três) novos convênios, sendo um com a EMBRAPA, um com a Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e outro com a Universidade Federal de Roraima - UFRR, com a finalidade de viabilizar ações de cooperação técnico-administrativa, pedagógica e científica, além da mobilidade docente e discente das instituições envolvidas.

### Projetos com Apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PBAEX)

A PROEX elaborou e publicou o Edital PBAEX nº11/2013 que contemplou 110 bolsas distribuídas nos três campi, sendo: 52 bolsas CBV; 29 bolsas CNP; 29 bolsas CAM. Porém foram contemplados 46 projetos no CBV, totalizando 156 alunos bolsistas; no CAM, 17 projetos, totalizando 32 alunos bolsistas; e no CNP, 10 projetos, totalizando 20 alunos bolsistas.

Nesse sentido, foram aprovados e analisados 73 projetos pelo PBAEX, contemplando 208 alunos bolsistas em 2013. O valor total do investimento com o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PBAEX) foi de 524.433,00.

#### QUADRO 17 – ALUNOS BENEFICIADOS COM BOLSAS DE EXTENSÃO EM 2013.

Campus	Número de Alunos com Bolsas em 2011*	Número de Alunos com Bolsas em 2012**	Número de Alunos com Bolsas em 2013***	Percentual de crescimento 2013/2012
Amajari	3	23	32	39,1%
Boa Vista	30	43	156	262,8%
Novo Paraíso	1	8	20	150,0%
<b>Total IFRR</b>	<b>34</b>	<b>74</b>	<b>208</b>	<b>181,0%</b>

Fonte: Proex\*Edital nº 21/2011 (13/04/2011); \*\* Edital nº 01/2012 (10/04/2012), \*\*\*Edital nº 11/2013( /03/2013)

Observa-se que houve um crescimento de 181,0% de alunos beneficiados com as bolsas do PBAEX. Esse dado evidencia que os alunos estão interessados em desenvolver projetos que beneficiem a comunidade externa.

#### QUADRO 18 - NÚMERO DE PROJETOS COM BOLSAS DE EXTENSÃO EM 2013.

Campus	Número de Projetos com Bolsas em 2011	Número de Projetos com Bolsas em 2012	Número de Projetos com Bolsas em 2013	Percentual de crescimento 2013/2012
Amajari	3	14	17	21,4%
Boa Vista	9	15	46	206,6%
Novo Paraíso	1	4	10	150,0%
<b>Total IFRR</b>	<b>13</b>	<b>34</b>	<b>73</b>	<b>114,7%</b>

Fonte: PROEX/2013.

Nesse item, houve um destaque no crescimento de projetos com bolsas para o Câmpus Boa Vista de 206,6% e um crescimento de 150,0% para o Câmpus Novo Paraíso. Esse crescimento evidencia que os professores e técnicos do IFRR estão motivados para orientar os alunos com a finalidade de desenvolver atividades e projetos de extensão para atender a comunidade externa do entorno dos câmpus do IFRR.

**QUADRO 19 - PERCENTUAL DE PROJETOS APROVADOS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE PROJETOS INSCRITOS EM 2013.**

<b>Câmpus</b>	<b>Número de Projetos Inscritos em 2012</b>	<b>Número de Projetos Aprovados em 2012</b>	<b>Número de Projetos Inscritos em 2013</b>	<b>Número de Projetos Aprovados em 2013</b>	<b>Percentual de crescimento 2013/2012</b>
Amajari	16	14	19	19	100,0%
Boa Vista	20	15	46	46	100,0%
Novo Paraíso	10	4	10	10	100,0%
<b>TOTAL IFRR</b>	<b>46</b>	<b>33</b>	<b>75</b>	<b>75</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: PROEX/2013.

Dos 75 projetos inscritos para concorrer ao número de bolsas ofertadas pelo Edital PBAEX nº11/2013, todos foram aprovados pelas Comissões de Avaliação de cada câmpus, pois atendiam integralmente aos critérios estabelecidos.

**QUADRO 20 - COMPARAÇÃO DO INDICADOR DE BOLSAS APROVADAS EM 2013 COM RELAÇÃO AO NÚMERO DE BOLSAS APROVADAS EM 2012.**

<b>Câmpus</b>	<b>Indicador de Projetos Aprovados em 2011 (%)</b>	<b>Indicador de Projetos Aprovados em 2012 (%)</b>	<b>Indicador de Projetos Aprovados em 2013 (%)</b>
Amajari	75,00	87,50	100,0%
Boa Vista	75,00	75,00	100,0%
Novo Paraíso	50,00	40,00	100,0%

Fonte: PROEX/2013.

**QUADRO 21 – PROJETOS DE EXTENSÃO REGISTRADOS EM 2013.**

<b>IFRR</b>	<b>Número de Projetos com Bolsas em 2011*</b>	<b>Número de Projetos com Bolsas em 2012**</b>	<b>Número de Projetos com Bolsas em 2013**</b>	<b>Indicador de Projetos com Bolsas em 2013(%)</b>
Total	33	69	75	8,7%

Fonte: Coordenação de Convênios, Contratos e Ações de Extensão (2013).

Além dos 75 projetos aprovados e desenvolvidos com o pagamento de bolsas aos alunos extensionistas, foram registrados mais 27 projetos de extensão sem bolsa, totalizando 102 projetos submetidos, avaliados e registrados em 2013. De acordo com a Coordenação de Registro e Projetos de Extensão (PROEX) dentre os projetos registrados, mas que não houve o pagamento de bolsa, estão 2 (dois) projetos recebidos da Reitoria (PROPESQ e PROEN) para análise e registro: Fórum de Integração e Congresso Pedagógico. O Câmpus Amajari encaminhou 3 (três) projetos que foram analisados e registrados, são eles: Sarau Cultural, Cineclube Amajari e Espanhol Básico. O Câmpus Novo Paraíso, apenas encaminhou o projeto IF Comunidade.

O Câmpus Boa Vista, no entanto, encaminhou 19 projetos para análise e registro na PROEX, entre estes estão: Fórum de Integração; Ritmos Caribeños; Espanhol para Iniciante;

Cinema e Pipoca; Curso de Elaboração do Projeto Político Pedagógico Ingarikó; Noções Gerais para Formação de Tutores; Outubro Rosa – O IFRR na luta contra o câncer de mama; Les Unique; Oficina de gerenciamento de resíduos sólidos; Aprendendo Espanhol Básico; Espanhol nível médio; Espanhol nível básico; Pintura em tela; Desenho artístico em grafite e lápis aquarelável; I Evento de turismo da melhor idade: palestras e oficinas “saúde e bem estar do idoso”; I jornada linguística – “100 de Saussure”; Os pilares da educação do século XXI, o teatro e o mundo do trabalho no desenvolvimento de jovens; Aprendendo espanhol utilizando música e O papel do tutor como orientador no processo de ensino e aprendizagem nos cursos da modalidade de Educação a Distância-EaD.

## IF Comunidade

O IF Comunidade é uma ação de extensão muito importante realizada pelos Câmpus do IFRR, durante o qual cada câmpus e as instituições parceiras apresentam seus cursos e disponibilizam seus serviços à comunidade, estreitando, assim, os laços com a sociedade de sua área de atuação.

QUADRO 22 – IF COMUNIDADE E INDICADORES – EXERCÍCIO 2013/2012

Câmpus	Público Atendido em 2011	Público Atendido em 2012	Público Atendido em 2013	Indicador 2013/2012(%)
Amajari	446	600	210	- 65,0%
Boa Vista	2.002	2.576	1000	- 61,2%
Novo Paraíso	----	556	381	- 31,5%
<b>Total IFRR</b>	<b>2.448</b>	<b>3.732</b>	<b>1.591</b>	<b>- 57,3%</b>

Fonte: Direx – Câmpus Boa Vista; Codex – Câmpus Amajari e Codex – Câmpus Novo Paraíso (2013).

O Câmpus Amajari realizou apenas uma edição do IF Comunidade em 2013, com as seguintes ações: oficinas, palestras, minicurso de interesse da comunidade; serviços e produtos; atividades recreativas, lazer e desportivas; divulgação dos cursos; exposições e apresentações dos trabalhos de pesquisa e extensão do CAM entre outros. O evento foi coordenado pela Direção Geral do Câmpus Amajari e Comissão de Servidores com a participação de discentes. O público participante do evento foi de aproximadamente 210 (duzentas e dez) pessoas entre profissionais e estudantes do IFRR e comunidade em geral.

O Câmpus Novo Paraíso realizou 13 ações para atender a demanda regional, como: 120 atendimentos médicos; 30 odontológico; 50 jurídico; 40 vacinas aplicadas; 50 pessoas atendidas pelo MAPA; 50 pela ADERR; 30 pelo SENAC; 30 pelo SESC; 50 pelo PRONATEC; 60 pessoas pelo CREDITO RURAL; 20 pela FUNASA; 20 crianças atendidas pelo Projeto de Extensão Contação de História e 30 atendimentos pelo Projeto de Extensão Manejo Sanitário Caprinos e Ovinos, totalizando, desta forma, 381 pessoas atendidas na edição do IF Comunidade do CNP de 2013, contando com a participação efetiva das instituições parceiras.

O Câmpus Boa Vista realizou duas edições do IF Comunidade em 2013: A 1ª Etapa foi realizada na Escola Estadual Rittler de Lucena, no dia 11/05/2013 com atividades desportivas e lazer e a 2ª Etapa realizada na Escola Estadual Professora Elza Breves de Carvalho, dia 19/10/2013 com atividades de saúde e lazer. Houve a participação do entorno das comunidades, crianças, jovem e idosos.

Foram atendidas aproximadamente 1000 pessoas. As principais ações desenvolvidas nessas duas etapas foram: Oficina de Artes com Material Reaproveitável; Palestra Estresse: O Mal do Século; Atividades de Recreação e Lazer; Medidas e avaliação física; Amostras de

sangue para Hemograma (30 pessoas); Amostra para glicose (30 pessoas); Amostras para colesterol total (30 pessoas); Amostras para triglicérides (30 pessoas); Amostras de urina (30 pessoas); Palestra Preventiva em Saúde Bucal; Consultas de Pneumologia, Pediátrica, Ginecológica e de Clínica Geral.

Com relação ao IF Comunidade, observa-se que houve uma queda de 57,3% no número de atendimentos em 2013.

## Realização de Curso FIC

QUADRO 23 – CURSOS FIC

Cursos FIC IFRR	Número de Curso FIC em 2011	Número de Curso FIC em 2012	Número de Curso FIC em 2013	Indicador 2013/2012
Amajari	--	--	2	--
Boa Vista	--	--	0	--
Novo Paraíso	--	--	0	--
<b>Total IFRR</b>	--	--	<b>2</b>	-

\*Não existe registro de Cursos FIC do exercício anterior, mesmo tendo ocorrido.

Fonte: Direx – Campus Boa Vista; Codex – Campus Amajari e Codex – Campus Novo Paraíso (2013).

Apenas o Campus Amajari informou que ofertou 2 cursos FIC: Inglês Básico e Espanhol Básico, totalizando 14 alunos concluintes. Percebe-se que os Câmpus ministraram um número considerável de cursos FIC por meio da Bolsa Formação do Programa PRONATEC, pois havia recursos financeiros para pagar os professores e alunos.

## Mulheres Mil

O Câmpus Amajari não ofertou nenhum curso por meio do Programa Mulheres Mil em virtude das seguintes dificuldades: número de servidores insuficiente para as demandas internas externas do CAM; sobrecarga de trabalhos; afastamentos periódicos da coordenadora para qualificação; diversas atribuições na Instituição; mobilização e divulgação deficitários.

O Câmpus Novo Paraíso ofertou dois cursos: Mãos Unidas na Agricultura Familiar, que certificou 85 mulheres (oferta de 2011, iniciado em 2012, concluído em 2013) e Produtor de Frutas e Hortaliças Processadas com Uso de Calor, que atendeu 114 mulheres (oferta de 2012, iniciado em 2013, previsão de conclusão em 2014). Nesse contexto, a Coordenadora do Mulheres Mil do CNP apontou que durante a execução dos cursos surgiram as seguintes dificuldades: o atraso no pagamento, comprometendo o êxito e permanência das alunas; a falta, muitas vezes, de ônibus para fazer o transporte das alunas, além da Indisponibilidade de professores para as aulas realizadas aos sábados.

Somente o Câmpus Boa Vista ofertou, via Programa Mulheres Mil, com recursos da LOA, os seguintes cursos: Trabalhador Doméstico que disponibilizou 110 vagas no exercício 2012, porém em 2013 permaneceram 70 mulheres; Manicure e Pedicure, que disponibilizou 49 vagas e o Cabeleireiro Assistente que ofertou 60 vagas, porém suas aulas só terão início em 2014, para atender as 179 já matriculadas.

Esses três cursos não foram iniciados/concluídos em virtude de fatores como: ausência de profissionais especializados para ministrar as aulas teóricas e práticas das disciplinas específicas, como também, não havia espaços didáticos apropriados e equipados para as atividades práticas.

QUADRO 24 – CURSOS OFERTADOS / PÚBLICO ATENDIDO

<b>Campus</b>	<b>Público Atendido em 2011</b>	<b>Público Atendido em 2012</b>	<b>Público Atendido em 2013</b>	<b>Indicador 2013/2012</b>
Amajari	----	119	--	---
Boa Vista	30	135	--	---
Novo Paraíso	----	114	--	---
<b>Total IFRR</b>	<b>30</b>	<b>368</b>	<b>--</b>	<b>---</b>

Fonte: Direx – Campus Boa Vista; Codex – Campus Amajari e Codex – Campus Novo Paraíso (2013).

Cada Câmpus tinha R\$ 100.000,00 para realizar seus cursos para atender 100 mulheres em vulnerabilidade social, no entanto, não foram efetivados pelos motivos já citados anteriormente. Porém as Coordenadoras locais do Programa Mulheres Mil elaboraram os PBS para aquisição dos materiais de consumo necessários para a realização das aulas práticas, como também fizeram várias articulações para solucionar as dificuldades encontradas durante o processo.

### **Programa PRONATEC**

Em 2013, o IFRR, por meio dos Câmpus Novo Paraíso, Amajari e Boa Vista, ofertou cursos por meio do PRONATEC, nos municípios de Bonfim, Caroebe, São Luiz do Anauá, Rorainópolis, Alto Alegre, Amajari, Pacaraima, Boa Vista e Caracaraí. Para tanto, contou com aproximadamente 260 profissionais como colaboradores atuando nos encargos de coordenador geral, coordenadores adjuntos, supervisores, orientadores e apoio as atividades acadêmicas, para garantir a execução da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada/FIC e Cursos Técnicos Concomitantes.

Em relação ao quantitativo de vagas pactuadas, via Cursos FIC, para 2013, apresentamos os quadros abaixo com os dados dos cursos executados por cada Câmpus:

#### **Câmpus Amajari – Cursos FIC**

O Câmpus Amajari somente iniciou a execução do Programa PRONATEC em 2013, com a oferta de 9 cursos FIC: Apicultor, Auxiliar Administrativo, Operador de Computador, Auxiliar de Secretaria Escolar, Programador de Sistemas, Cuidador de Idoso, Agricultor Orgânico, Criador de Peixes em Viveiros Escavados e Agente de Alimentação Escolar), totalizando 280 alunos/bolsistas concluintes. Os cursos foram ministrados na sede do Câmpus, na Vila do Trairão e no município de Pacaraima.

#### **QUADRO 25 - CURSOS FIC DO PRONATEC OFERTADOS PELO CÂMPUS AMAJARI EM 2013**

<b>Cursos FIC</b>	<b>Pactuação</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Vagas Ofertadas</b>	<b>Matrículas efetivadas</b>	<b>Concluintes</b>
1. Apicultor	2013	200	120	27	18
2. Auxiliar de Secretaria Escolar	2013	180	80	35	35
3. Auxiliar Administrativo	2013	160	60	54	48
4. Programador de Sistemas	2013	200	26	0	0
5. Operador de Computador	2013	160	60	54	44
6. Cuidador de Idoso	2013	160	65	30	30
7. Agricultor Orgânico (MDA)	2013	160	75	75	65

8. Criador de Peixes em Viveiros Escavados (MDA)	2013	200	40	20	20
9. Agente de Alimentação Escolar(MDA)	2013	160	40	20	20
<b>TOTAL</b>	--	--	<b>566</b>	<b>315</b>	<b>280</b>

Fonte: PROEX/2013.

### **Câmpus Novo Paraíso – Cursos FIC**

O Campus Novo Paraíso ofertou 16 (dezesseis) cursos na modalidade FIC, sendo 4 (quatro) cursos na Vila Novo Paraíso (Caracará), 11 (onze) cursos em Rorainópolis, e 4 cursos do demandante MDA, nos Municípios de Caroebe/Entre Rios, São Luiz do Anauá e Rorainópolis, atendendo um total de 456 (quatrocentos e oitenta e seis) alunos concluintes.

#### **QUADRO 26 - CURSOS FIC DO PRONATEC OFERTADOS PELO CÂMPUS NOVO PARAÍSO EM 2013**

<b>Cursos FIC</b>	<b>Pactuação</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Vagas Ofertadas</b>	<b>Matrículas efetivadas</b>	<b>Concluintes</b>
1. Inglês Básico	2013	160	60	49	28
2. Auxiliar Administrativo	2013	160	60	45	39
3. Operador de Computador	2013	160	55	42	29
4. Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas	2013	160	30	25	22
5. Forragicultor	2013	160	30	25	23
6. Recepcionista	2013	240	35	34	21
7. Auxiliar de Secretaria Escolar	2013	240	30	30	18
8. Recreador	2013	160	40	39	31
9. Espanhol Básico	2013	160	30	28	20
10. Agente de Alimentação Escolar	2013	160	25	25	17
11. Operador de Sistemas de Irrigação	2013	160	30	27	21
12. Produtor de Derivados do Leite	2013	160	25	22	20
13. Agente de Projetos Sociais (MDA)	2013	160	150	75	58
14. Agente de Desenvolvimento Socioambiental (MDA)	2013	160	95	75	69
15. Produtor de Frutas e Hortaliças Processadas pelo uso de calor (MDA)	2013	200	40	20	20
16. Piscicultor (MDA)	2013	160	40	20	20
<b>TOTAL</b>	--	--	<b>775</b>	<b>611</b>	<b>456</b>

Fonte: PROEX/2013.

De acordo com os coordenadores adjuntos do PRONATEC do CNP, as principais dificuldades identificadas para a execução do programa foram: o atraso no início dos cursos, bem como, a demora no repasse da bolsa-formação aos alunos, sendo esta a principal causa de desistência dos cursos FIC. Segundo relatório das orientadoras, os alunos não tinham condições de se deslocar ao local das aulas sem a bolsa-formação, pois na maioria moravam nas vicinais.

### Câmpus Boa Vista - Cursos FIC

O Câmpus Boa Vista ofertou 13 (treze) cursos na modalidade FIC, distribuídos na sede, no Câmpus Zona Oeste, no Câmpus Avançado de Bonfim, na Escola Senador Hélio Campos, no Município de Alto Alegre(sede e Vila Reislândia).

**QUADRO 27 - CURSOS FIC DO PRONATEC OFERTADOS PELO CÂMPUS BOA VISTA EM 2013**

Cursos FIC	Pactuação	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Matrículas efetivadas	Concluintes
1. Recepcionista de Eventos (CZO)	2013	200	35	33	28
2. Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão (CZO)	2013	200	125	37	14
3. Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão (CBV)	2013	200	35	21	11
4. Auxiliar Administrativo (CBV)	2013	160	280	208	162
5. Recepcionista em Serviços de Saúde (CBV)	2013	240	55	20	10
6. Operador de Computador (CBV)	2013	160	95	68	45
7. Montador e Reparador de Computador (CBV)	2013	160	30	35	20
8. Desenhista da Construção Civil (CZO)	2013	200	140	45	27
9. Cuidador de Idoso (CBV)	2013	160	55	23	20
10. Cuidador Infantil (CA BONFIM)	2013	160	35	34	30
11. Instalador e Reparador de Redes de Computadores (CBV/MDA)	2013	200	75	75	68
12. Cuidador de Idoso (CA BONFIM)	2013	240	55	34	36
13. Reciclador (CZO - MMIL)	2013	240	200	50	36
13. Manipulação de Alimentos (CZO - MMIL)	2013	240	170	60	54
<b>TOTAL</b>	--	--	<b>1350</b>	<b>659</b>	<b>561</b>

Fonte: PROEX/2013.

O Câmpus Boa Vista atendeu, por meio de Cursos FIC, 561 alunos bolsistas que concluíram com êxito seus estudos.

**QUADRO 28 – PÚBLICO ATENDIDO VIA PRONATEC - CURSOS FIC**

Campus	Público Atendido em 2011	Público Atendido em 2012	Público Atendido em 2013	Indicador 2013/2012
Amajari	----	----	280	---
Boa Vista	----	79	561	610,1%
Novo Paraíso	----	----	456	---
Total IFRR	----	79	1.297	1.541,8%

Fonte: Direx – Campus Boa Vista; Codex – Campus Amajari e Codex – Campus Novo Paraíso (2013).

Em relação a oferta de Cursos FIC por meio do PRONATEC, podemos apenas observar a taxa de crescimento no Câmpus Boa Vista que iniciou as atividades via o programa em 2012 com apenas 79 alunos concluintes, já em 2013 a taxa de crescimento foi significativa pois atingiu 610,1%.

Além dos Cursos FIC, o IFRR, por meio do Câmpus Boa Vista, ofertou 7 cursos técnicos concomitantes, distribuídos em 15 (quinze) turmas, nas 4 escolas-polo cedidas pela Secretaria Estadual de Educação com a finalidade de viabilizar o atendimento da demanda de alunos matriculados no Ensino Médio da rede estadual de ensino, totalizando 525 alunos atendidos.

Essas turmas iniciaram em agosto de 2013, porém serão concluídas apenas em 2014.2, pois todos os cursos técnicos concomitantes têm duração de um ano e meio.

QUADRO 29 - CURSOS TÉCNICOS CONCOMITANTES OFERTADOS PELO CÂMPUS BOA VISTA EM 2013, VIA PRONATEC

<b>Cursos Técnicos Concomitantes</b>	<b>Pactuação</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Vagas Ofertadas</b>	<b>Matrículas efetivadas</b>
1. Técnico em Desenho da Construção Civil	2013	1200	35	35
2. Técnico em Análises Clínicas	2013	1200	140	140
3. Técnico em Informática	2013	1000	70	70
4. Técnico em Edificações	2013	1200	35	35
5. Técnico em Eletrotécnica	2013	1200	70	70
6. Técnico em Secretariado	2013	1000	70	70
7. Técnico em Enfermagem	2013	1200	105	105
<b>TOTAL</b>	--	<b>8000</b>	<b>525</b>	<b>525</b>

Fonte: PROEX/2013.

Durante 2013 foram realizadas 65 viagens nos municípios: Cantá, Bonfim, Caroebe, São Luiz do Anauá, Rorainópolis, Alto Alegre, Amajari, Pacaraima, Caracaraí, Normandia e Iracema. Essas viagens tinham as seguintes finalidades: a) acompanhamento das atividades pertinentes aos cursos ofertados por meio do Pronatec; b) capacitar a equipe técnico-pedagógica; c) realizar matrículas e avaliação; d) ministrar aula inaugural; e) realizar visita in loco para reconhecimento das instalações físicas cedidas pelas prefeituras para a execução dos cursos; f) reunir com os prefeitos; g) participar dos encerramentos dos cursos, dentre outras.

A PROEX também organizou e realizou 12 reuniões envolvendo a Coordenação Geral do Pronatec, coordenadores adjuntos e demais encargos, além dos Diretores Gerais dos Câmpus, membros dos setores da Extensão e Ensino para alinhar as ações, planejar, apoiar e redimensionar algumas posturas e atividades relacionadas ao Programa PRONATEC.

## **Egressos**

Em relação aos egressos, o IFRR, por meio de seus Câmpus, não realizou/informou nenhuma ação no sentido de cadastrar e monitorar a inserção destes no mundo do trabalho. Nesse contexto, visando mudar este quadro atual, a Pró-Reitoria de Extensão - PROEX apresentou no seu Plano Anual de Trabalho para 2014 ações voltadas para este público, uma das metas, por exemplo, será organizar e executar um Encontro que mobilize os egressos do IFRR e uma Feira de Oportunidades para viabilizar novas parcerias com empresas locais que viabilizem novos postos de trabalho na região.

## **Dificuldades**

O Câmpus Amajari apontou como dificuldades para a Coordenação de Extensão - CODEX/CAM a rotatividade de gestores nesta pasta, número de servidores insuficiente para as demandas internas e externas do CAM e a descontinuidade no fluxo das ações da gestão.

## **Outras ações relevantes desenvolvidas pelo Câmpus Boa Vista**

- Participação nos Jogos dos Institutos Federais – Etapa Norte, mês de setembro, com 69 atletas dos cursos técnicos e superiores nas modalidades: Atletismo, Natação, Tênis de Mesa, Judô, Futsal, Voleibol, Basquetebol.
- Participação nos Jogos dos Institutos Federais – Etapa Nacional, mês de novembro, com 20 atletas nas modalidades: Atletismo, Judô, Natação, Tênis de Mesa e Basquetebol.
- Participação nos Jogos Universitários Brasileiros, em Goiânia, mês de outubro, com 4 atletas nas modalidades: Atletismo, Natação e Judô.
- Participação no Evento do Instituto Claro, julho, com 02 alunas do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio com o Projeto sobre Aplicativo para celular.

## **Proeja FIC**

O Programa Proeja FIC somente foi realizado pelo Câmpus Boa Vista que ofertou 20 vagas para o curso auxiliar administrativo (uma turma) e 86 vagas distribuídas em três turmas para o curso operador de computador, totalizando 106 atendimentos na Escola Estadual Dr. Luiz Hitler Brito de Lucena, localizada no bairro Raiar do Sol.

Para tanto, foram realizadas as seguintes ações: matrículas dos alunos; reunião com os gestores da escola; realização das aulas inaugural, teóricas e práticas, além de visitas técnicas; distribuição de kits didáticos; organização (colocação de quadro branco) e realização de serviço de manutenção na rede elétrica do laboratório de informática onde as aulas práticas seriam realizadas, além da entrega de uniforme.

Cabe ressaltar que esses cursos iniciaram suas atividades em agosto de 2013, mas suas aulas serão concluídas somente em 2014. Porém, durante a execução desses cursos foram identificados alguns fatores que dificultaram o bom andamento do processo ensino-aprendizagem, como: falta de disponibilidade de professores para ministrarem os componentes curriculares dos cursos; as ausências de alunos durante as aulas em virtude do cansaço ocasionado pelo trabalho que desenvolvem; desistência dos cursos pelos alunos entre outros.

**QUADRO 30 – CURSOS OFERTADOS PELO PROGRAMA PROEJA FIC EM 2013**

<b>Câmpus</b>	<b>Número de Cursos</b>	<b>Público Atendido em 2013</b>
Boa Vista	2	106

Fonte: PROEX/2013.

## **ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - ARINTER**

Principais ações em 2013:

- Assessoramento e acompanhamento da adesão aos Editais do Ciência Sem Fronteira - Foi realizado devido assessoramento, coordenação e acompanhamento na adesão de alunos a algum Edital 1 junto ao Programa Ciência sem Fronteiras. Embora o IFRR não tivesse nenhum aluno com o perfil desejado, isto é, alunos em conformidade com todos os

critérios estabelecidos nos editais divulgados pelo Programa, principalmente o de domínio de língua estrangeira com o Teste de Proficiência (Inglês), esta assessoria além de divulgar o programa – outra ação – homologou a inscrição de três alunos de Cursos Superiores para o Edital do CsF para Portugal. No mês de junho, antes da divulgação do Edital 143/2013, entre a CAPES e a ACCC, houve uma força tarefa por parte da ACCC (Associação Comunitária dos College Canadenses) para divulgar o referido Edital, considerando que ele era fechado para alunos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Para tanto, foi feita uma viagem para Manaus, com ônibus da Instituição, da qual participaram 16 (dezesseis) alunos, sendo 02 alunos de cada curso superior do IFRR, a fim de despertar neles o desejo de fazer estudos de intercâmbio no Canadá. O resultado da participação nesse seminário foi surpreendente, considerando que, para o Edital 143/2013 tivemos 12 alunos inscritos no Programa Ciência sem Fronteira. O processo referente a este Edital ainda se encontra em andamento, ficando para o dia 23/9 a divulgação do resultado nos exames de proficiência de Língua Inglesa – TOEFL, aplicado no Câmpus Boa Vista em 25 de agosto de 2013. Para esta fase temos ainda 03 (três) alunos concorrendo às vagas destinadas aos alunos dos IFs.

- Assessorar, acompanhar e emitir pareceres em processos que envolvam afastamento de servidores para o exterior - tomando por base o documento aprovado no CONSUP em Outubro de 2012, por meio da Resolução 104/2012, que regulamenta o afastamento de servidores do IFRR para participar de Missão Oficial no Exterior e/ou para participar de cursos, palestras e apresentar trabalhos, esta assessoria emitiu, até a presente data, 04 (quatro) pareceres acerca dessa solicitação. No segundo quadrimestre de 2013, foram emitidos 05 (cinco) pareceres em processos que envolvam afastamento ao exterior de professores e 02 (dois) para servidores técnicos, totalizando 07 (sete) emissões. A abertura de Processo para participação em eventos internacionais tem sido uma prática constante em nossa Instituição; entretanto, os solicitantes ainda encontram algumas dificuldades em obedecer aos prazos previstos na Resolução 104/2012, que normatiza os pedidos de afastamento. Sugere-se, portanto, que este documento possa ser melhor divulgado nos Câmpus, com auxílio desta Assessoria, objetivando melhor cumprimento de prazos, sem haver necessidade de desgastes nas relações interpessoais.

- Assessorar e acompanhar visitante do Conselho Britânico ao IFRR para implantar o centro de aplicação de testes de proficiência - a visita do representante do Conselho Britânico ao IFRR, com objetivo de verificar as instalações para aplicação do Teste de Proficiência de alunos em língua Inglesa, (IELTS) ocorreu em dezembro de 2012, ficando para 2013 a operacionalização. Entretanto, no que se refere à operacionalização dessa ação, essa não ocorreu em função de não haver no IFRR alunos de Cursos Superiores com o perfil de poder participar desse teste. Nesse sentido, a ação ficou prejudicada necessitando de uma nova estratégia no sentido de garantir ao aluno a preparação para que ele possa ser submetido ao Teste de Proficiência, a exemplo da implantação do Centro de Línguas.

- Divulgar o trabalho da ARINTER junto aos Câmpus - e fomentar a implantação do Centro de línguas nos Câmpus - só não ficou prejudicada totalmente, porque, embora não ocorresse a implantação do Centro de Línguas nos Câmpus, houve um alerta para a necessidade de acordo com a política de internacionalização que os gestores vislumbram para a Instituição e isso foi divulgado na primeira reunião de Colégio de Dirigentes, considerando a publicação de Editais do programa Ciências sem Fronteiras. Esta assessoria aproveitou dois momentos para divulgar os trabalhos da ARINTER, mesmo que de forma tímida, na medida em que realizando uma visita ao Câmpus Novo Paraíso em evento multidisciplinar, abordou-se sobre Editais do CsF e o significado disso no contexto acadêmico. Apesar de o Programa

CsF não estar aberto a Cursos Técnicos, a assessoria alertou para a importância dessa necessidade os alunos do Câmpus Novo Paraíso e Boa Vista; aos alunos deste, essa atividade ocorreu na abertura do ano letivo/2013.

- Participação das reuniões do Comitê de Fronteira Guyana/ Brasil junto ao Governo do Estado de Roraima - a primeira reunião entre o Comitê de Fronteira Brasil/Guyana junto ao Governo do Estado de Roraima ocorreu em 29 de janeiro de 2013 e neste período esta assessoria estava em Missão Oficial à Alemanha e à Inglaterra. No retorno da Missão, fez-se um contato com o Comitê, mas até agora nenhuma ação estratégica ficou definida no cumprimento das atividades propostas pela equipe do Governo do Estado. A ação de participar de visitas técnicas em Instituições internacionais e Assessorar o Reitor foi realizada em janeiro de 2013, no período de 28 de janeiro a 09 de fevereiro, quando houve a Missão à Alemanha e à Inglaterra com objetivo de conhecer o Sistema Educacional desses países e estabelecer acordos e/ou parcerias com os Colleges visitados com fins específicos para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica dentro do Programa Ciência sem Fronteiras. O estabelecimento dessa parceria foi efetivado por meio da Missão brasileiras àqueles países.

- Participação nas reuniões do Fórum de Relações Internacionais (nacional e Regional) - A primeira reunião do Fórum de Relações Internacionais entre os assessores internacionais das Instituições da Região Norte ocorreu paralelamente ao 3º Seminário de Brasil-Canadá, que aconteceu nos dias 23 e 24 de abril, em Salvador. Na ocasião, o CONIF e a ACCC, com apoio dos Institutos Federais da Bahia e Baiano e do Forinter, organizaram esse encontro, que contou com a presença de dirigentes de diferentes Colleges Canadenses, representantes da SETEC/MEC, Assessores de Relações Internacionais de instituições da Rede Federal e também da ACCC, para discutirem as possibilidades de estabelecimento de convênios entre as instituições de Educação Profissional da Rede Federal e os Colleges Canadenses dentro do Programa Ciência sem Fronteiras, de forma específica.

- Participação nos cursos ofertados pelo CONIF/FORINTER e ministrado pela ENAP, esta ação necessita de um cronograma de outra instituição – ENAP – para ofertar o curso aos assessores das instituições da Rede Federal, o CONIF e o FORINTER precisam também adequar horários e períodos para que aqueles possa participar de forma mais efetiva. Nesse sentido, esta ação não foi realizada até o 2º quadrimestre. Esta ação está relacionada à capacitação de forma contínua da professora de Língua Inglesa e que também desempenha a função de assessora de Relações Internacionais dentro do convênio CONIF/Conselho Britânico (Teacher Treaning).

- Participação na formação continuada para professores de Inglês dos IFs, esta capacitação envolve alguns critérios estabelecidos: entrevista oral e prova escrita com a indicação nominal de professores; a indicação veio do Câmpus Boa Vista e dos três nomes indicados até o presente momento somente uma professora tem logrado êxito na formação. Da forma como foram elaboradas as regras do convênio estabelecido entre o CONIF/Conselho Britânico, para uma nova indicação será necessário finalizar o trabalho com a primeira turma. Nesse sentido, essa ação não foi contemplada neste quadrimestre.

### **ASSESSORIA DE POLÍTICAS INCLUSIVAS**

Principais ações em 2013:

- Implantação e estruturação do espaço físico da Assessoria. A compra de material de consumo de escritório está em processo licitatório. Meta financeira prevista: 25.000,00. Meta financeira realizada: 10.833,33.

- Compra de material de informática – meta financeira prevista: 8.000,00. Meta financeira realizada: 9.438,68.
- Compra de Tecnologias Assistivas(TA) e material didático-pedagógico para atender alunos dos Câmpus Amajari – essa compra está em processo licitatório.
- Compra de Tecnologias Assistivas e material didático-pedagógico para atender alunos dos Câmpus Novo Paraíso - Definido o espaço físico do NAPNE/Câmpus Novo Paraíso, concluído o levantamento dos espaços físicos, reunião técnica com o DETEO para produção de parecer técnico sobre a acessibilidade física do Câmpus NP e a aquisição de Tecnologia Assistiva encontra-se em processo licitatório.
- Compra de Tecnologias Assistivas e material didático-pedagógico para atender alunos dos Câmpus Boa Vista – Foi realizado Curso de Ed. Profissional e Tecnológica Inclusiva.
- Concessão de Bolsa auxílio para 03 (três) alunos com Necessidades Educacionais Específicas regularmente matriculados em cursos técnicos no Câmpus Amajari IFRR no ano de 2013 e Concessão de Bolsa auxílio para 22 (vinte e dois) alunos com Necessidades Educacionais Específicas regularmente matriculados nos cursos Técnicos e Superior nos Câmpus Boa vista do IFRR.
- Contratação de profissional para atuar como Intérprete-Tradutor no II Encontro Estadual de NAPNE's (Núcleo de Apoio e Inclusão Profissional às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) - Orientações para contratação de intérprete-tradutor em Libras para o Câmpus Amajari.
- Equipamento específico para Câmpus Amajari - Em processo licitatório para compra de equipamento de TA para o Câmpus Amajari.

O Termo de Acordo de metas e compromissos, celebrado entre a União, representada pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima foi estabelecido para fins de estruturação, organização e atuação dos Institutos Federais. Em relação a essas metas e compromissos a ações do IFRR foram:

1. Eficiência da instituição – 90% de eficiência até 2016, com meta intermediária de 75% até 2013;

O índice de eficiência acadêmica em 2013 foi de 73,04%, o que se aproxima da média intermediária que é de 75%. Para alcançar a meta prevista a Pró-Reitoria de Ensino fomentou em 2013 02 (dois) programas institucionais (Bolsa de Monitoria e Práticas Pedagógicas Inovadoras – INOVA)visando o alcance da meta para 2016.

2. Índice de eficácia da instituição – 80% de eficácia até 2016, com meta intermediária de 70% até 2013;

O índice de eficácia ainda não foi alferido pela gestão do Ensino no IFRR.

3. Alunos matriculados em relação à força de trabalho – 20 alunos regularmente matriculados por professor;

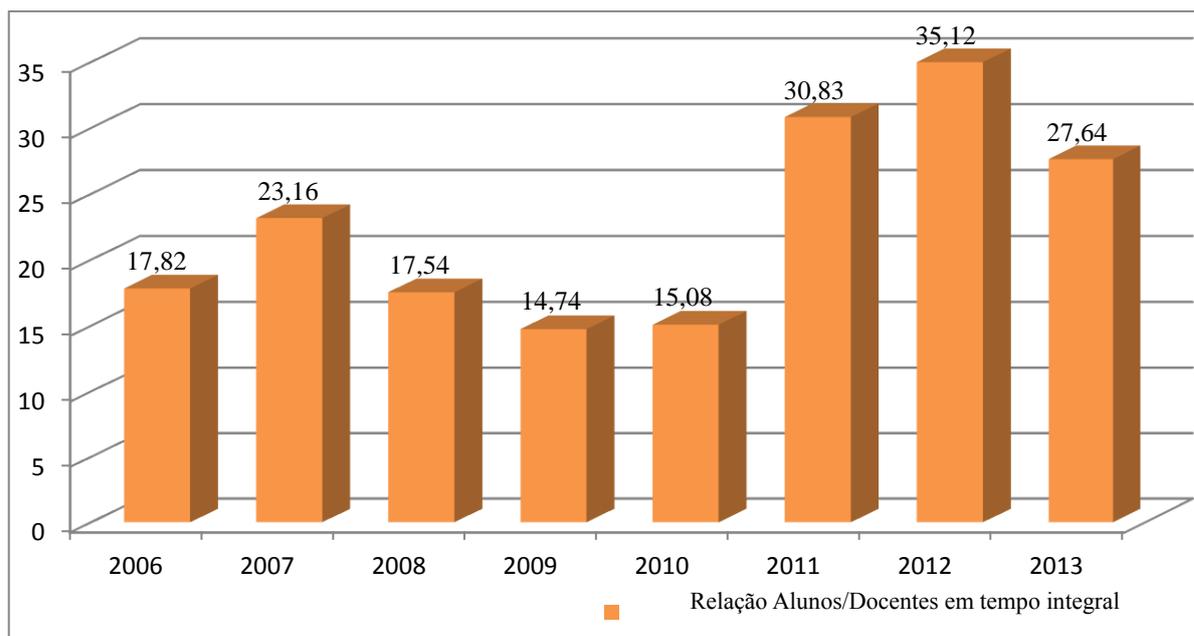


Figura 1. Relação Alunos matriculados em relação à força de trabalho no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

4. Vagas para os cursos técnicos – pelo menos 50% das vagas para o ensino técnico de nível médio;

Foram ofertadas 1.037 novas vagas para os cursos técnicos desenvolvidos pelo IFRR, assim distribuídas:

- Campus Boa Vista - 713
- Campus Amajari - 108
- Campus Novo Paraíso – 216

Neste sentido, o IFRR ofertou 1.590 vagas em 2013, o que ultrapassou os 50% que deveria ser destinado para os cursos técnicos, conforme a Lei n 11.892/2008.

5. Vagas para a formação de professores e licenciatura – pelo menos 20% das vagas para os cursos de licenciatura e formação de professores;

Foram ofertadas 340 vagas em 2013 para a formação de professores, sendo 174 para os cursos de Licenciaturas e 200 vagas para os cursos de pós-graduação, na modalidade a distância.

Portanto, estão sendo beneficiados 340 professores e atendida a meta 05 do termo de acordo e metas que trata das vagas para formação de professores e licenciaturas.

6. Vagas PROEJA – oferta de curso de PROEJA (técnico e FIC);

PROEJA Técnico – em 2013 foram ofertadas 70 vagas para o PROEJA no Câmpus Boa Vista, sendo que o índice de procura foi muito baixo, necessitando da publicação de dois editais de seleção para que as vagas fossem preenchidas somente no segundo semestre. Em relação aos Câmpus Amajari e Novo Paraíso estão sendo realizadas discussões para a oferta de vagas para o PROEJA em 2014.

Em relação ao Programa PROEJA FIC, apenas o Câmpus Boa Vista ofertou 106 vagas distribuídas em 3 (três) turmas, sendo duas turmas do Curso Operador de Computador (86

alunos) e uma turma do Curso Auxiliar Administrativo(20 alunos) para atender a demanda da Escola Estadual Hitler de Lucena envolvendo alunos matriculados no 6º ano e 7º ano a partir do segundo semestre de 2013, porém as aulas continuam em 2014, cabendo ao IFRR/CBV ministrar as 200h dos respectivos componentes curriculares das duas áreas profissionais.

7. Programa de melhoria da qualidade da educação básica – apresentação de em média pelo menos um projeto, com a efetiva realização de um programa de melhoria da qualidade da educação básica;

Foram realizados cursos de formação continuada para professores da educação básica, na modalidade a distância, e ainda houve o atendimento através do Programa de Incentivo a Iniciação a docência - PIBID, da CAPES em 03 escolas públicas estaduais.

8. Programa de formação inicial e continuada – implementação de Curso de Formação Inicial e Continuada;

Em 2013, o Câmpus Amajari ofertou e executou dois cursos FIC, Espanhol Básico e Inglês Básico, totalizando 14 alunos concluintes. O Câmpus Boa Vista ofertou 10 cursos FIC para a comunidade externa: Espanhol para Iniciante; Elaboração do Projeto Político Pedagógico Ingarikó; Noções Gerais para Formação de Tutores; Oficina de gerenciamento de resíduos sólidos; Aprendendo Espanhol Básico; Espanhol nível médio; Espanhol nível básico; Pintura em tela; Desenho artístico em grafite e lápis aquarelável; Aprendendo espanhol utilizando música e O papel do tutor como orientador no processo de ensino e aprendizagem nos cursos da modalidade de EaD.

O Câmpus Novo Paraíso, no entanto, não ofertou cursos nesse nível de ensino a não ser pelo PRONATEC.

9. Oferta de cursos a distância – implantação da modalidade Educação à Distância como atividade regular;

O IFRR oferta cursos na modalidade de EAD desde 2009, inicialmente houve a formação de pessoal (tutores, professor formador, professor conteudista e etc.). O primeiro curso a ser ofertado na modalidade a distância foi o curso de licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica e em 2012 expandiu-se a oferta por meio de cursos técnicos (alimentação escolar, infraestrutura escolar e secretaria escolar) através do Pró-funcionário/Etec. Além disso, houve a oferta do curso de especialização em psicopedagogia, sem fomento de recurso descentralizado.

Também foram ofertadas em 2013, 200 vagas para o curso de especialização em PROEJA.

Ainda em 2013 o Câmpus Boa Vista institucionalizou um Núcleo de Educação a Distância e os demais câmpus se encontram em processo de discussão para a implantação dos Núcleos de EAD.

10. Forma de acesso ao ensino técnico – adoção, até 2011, forma de acesso assentadas em ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos Câmpus;

O campus Amajari já possui turmas específicas destinadas ao atendimento de comunidades indígenas através da pedagogia da alternância. Tais comunidades pertencem a área administrativa do município de Amajari.

Tal atendimento também já existe no Campus Novo Paraíso, através da pedagogia da

alternância em que são atendidas comunidades geograficamente situadas em sua área de atuação.

Todos os Câmpus do IFRR adotam uma estratégia que destina 5% de suas vagas para pessoas com deficiência.

Outra forma de acesso adotada em 2013 foi através da Lei de cotas que prevê 50% das vagas para alunos oriundos de escolas públicas, considerando-se a renda per capita e se é preto, pardo e índio. Destaca-se que na maioria dos câmpus a aplicação da Lei de cotas ultrapassa 80%.

11. Forma de acesso ao ensino superior - adoção, até 2011, forma de acesso assentadas em ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos Câmpus e adoção do ENEM para o acesso aos cursos de graduação;

Além da destinação de 5% de vagas para pessoas com deficiência, o acesso aos cursos superiores do IFRR são todos via 100% ao ENEM.

As vagas ofertadas no âmbito do PARFOR e Sistema Universidade Aberta do Brasil são destinadas prioritariamente a professores da Educação Básica

Devido a demanda existente para oferta de cursos para comunidades indígenas, o IFRR tem reunido e elaborado algumas propostas visando o atendimento de tais comunidades indígenas.

12. Forma de acesso às licenciaturas – adoção prioritária de vagas para professores de redes públicas

Para professores das Redes Públicas de Ensino Estaduais e Municipais tem o acesso garantido via Plataforma Freire para programas exclusivos ao atendimento de professores que atuam na Educação Básica sem a devida formação, através do Sistema Universidade Aberta do Brasil e PARFOR.

13. Programas de apoio a estudantes com elevado desempenho – implantação, até 2011, de programa de apoio a estudantes com elevado desempenho nos Exames Nacionais da Educação Básica;

Em 2013, foi implantado o Programa Institucional de Bolsa de Monitoria do IFRR, destinado a estudantes com elevado desempenho, dos cursos técnicos e superiores tendo como objetivo o fortalecimento da relação teoria e prática por meio dos discentes em situações reais de aprendizagem. Este programa está em consonância com a meta nº 13 do termo de acordo de metas que trata de programas de apoio a estudantes com elevado desempenho. São disponibilizadas bolsas, de meio salário mínimo, para alunos com alto rendimento escolar igual ou superior a 8,0. Este projeto atingiu 23 alunos. Sendo 16 alunos dos Câmpus Boa Vista e 07 do Câmpus Novo Paraíso. Não havendo participação do Câmpus Amajari.

14. Pesquisa e inovação - apresentação de, em média, pelo menos um projeto de pesquisa, inovação e/ou desenvolvimento tecnológico por Campus, que reúna, preferencialmente professores e alunos de diferentes níveis de formação, em todos os Câmpus, até o início de 2011, e ampliação em pelo menos 10% ao ano dessas atividades;

O número de projetos de pesquisa envolvendo pesquisadores (servidores) e discentes executados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) vem aumentando nos últimos anos (Figura 1), com acréscimo de 44,44% em 2012, quando

comparados a 2011.

Quando se analisa o período 2011-2012 por Câmpus o percentual é maior, o acréscimo em projetos desenvolvidos é de 460% no Campus Novo Paraíso e de 214,29% no Campus Amajari (Quadro 1). Em relação ao Campus Boa Vista, os dados podem não representar a real totalidade, uma vez que pudemos constatar que, por problemas de registro, existem casos de projetos que são executados e não são cadastrados na coordenação de pesquisa. Problema que estamos procurando solucionar juntamente com a Diretoria de Pesquisa daquele Câmpus.

No ano de 2013, houve um decréscimo na quantidade de bolsas ofertadas no programa PIPAD por comprometimento de parte do orçamento daquele ano com a complementação do programa de 2012, em função das novas regras de controle orçamentário. Por este motivo, observa-se um comportamento atípico com relação a pesquisa, o que, por números e pelos gráficos, deixa a entender que houve decréscimo nesta atividade em todos os Câmpus. Espera-se a normalização e o crescimento em 2014, incluso a PROPESQ, com a participação dos Câmpus, está estudando a implementação de novas ações voltadas à pesquisa aplicada.

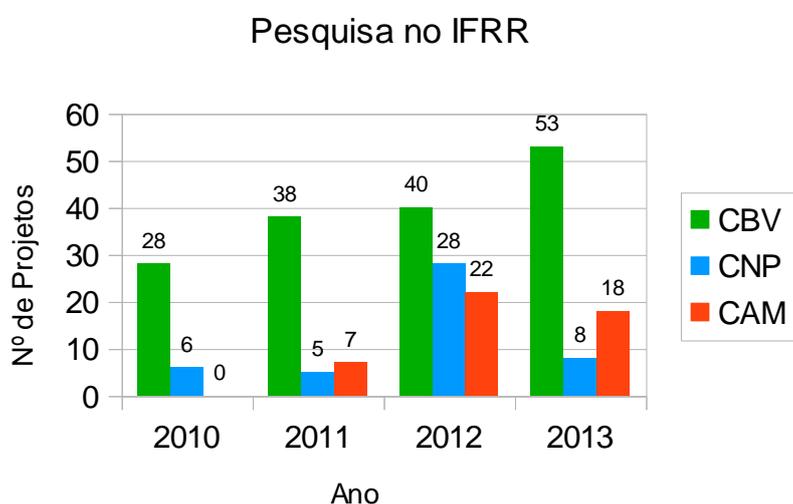


Figura 2. Número de projetos desenvolvidos de 2010 a 2013 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

**QUADRO 31 - TOTAL DE PROJETOS DESENVOLVIDOS EM CADA CÂMPUS DO IFRR E PORCENTAGEM DE ACRÉSCIMO OU DECRÉSCIMO DE PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS POR PERÍODOS EM CADA CÂMPUS.**

Anos	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari
2010	28	6	-
2011	38	5	7
2012	40	28	22
2013	53	8	18
Períodos	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari
2010-2011	35,71%	-16,00%	-
2011-2012	5,26%	460,00%	214,29%
2012-2013	32,5%	-71,42%	18,18%

Fonte: Propesq

15. Projetos de ação social – apresentação e desenvolvimento de projetos de ação social, em média, de um em cada Campus, até o início de 2011, e ampliação em pelo menos 10% ao ano pela implementação de projetos de ações inclusiva e de tecnologias sociais;

O IF Comunidade é uma atividade de prestação de serviços dos cursos oferecidos pelo IFRR à comunidade externa sempre com o objetivo de atender aos anseios das comunidades carentes do Estado de Roraima, cumprindo, desta forma, com sua responsabilidade social por meio de uma vasta programação planejada por cada Câmpus como forma de trazer a comunidade externa para a instituição, estreitando os laços com a sociedade em geral. Para tanto, conta com o envolvimento de vários parceiros nessa ação que desenvolve atividades como: oficinas, assessorias, palestras educativas sobre prevenção de doenças, atividades recreativas, desportivas, atendimentos médicos, exames laboratoriais entre outras.

Em 2013, o Instituto Federal de Roraima atendeu 1.591 pessoas por meio do Projeto de Responsabilidade Social denominado IF Comunidade, no qual cada Câmpus realizou uma edição em suas respectivas regiões de atuação com a realização de ações como: palestras, oficinas, minicursos, oferta de serviços diversos, divulgação dos cursos ofertados em cada câmpus para viabilizar que a comunidade externa conheça o IFRR e participe de suas atividades. Também foram realizadas ações sociais, recreativas, esportivas e de assessoria desenvolvidas por servidores dos Câmpus, com o envolvimento dos alunos e participação efetiva de empresas e instituições parceiras.

16. Núcleo de Inovação Tecnológica – implementação de Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo.

Desde a implantação e implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) a principal atividade tem sido a promoção de ações de sensibilização ao desenvolvimento da inovação tecnológica de forma efetiva nos três Câmpus do IFRR. Na verdade, essa atividade já vem sendo implementada desde 2010 com a realização de visitas aos Câmpus, com o objetivo de sensibilizar os professores para a promoção da cultura de inovação tecnológica e empreendedora no IFRR.

No segundo semestre de 2013 a PROPESQ/NIT vem estudando os projetos concluídos pelos Câmpus, sobre pesquisa aplicada, no sentido de identificar suas potencialidades para inovação junto aos arranjos produtivos locais e a partir do ano de 2014 a coordenação do NIT vai buscar definir as estratégias operacionais para sua implementação.

17. Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão intercampus e interinstitucional – desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão interagindo o Instituto Federal com outras instituições nacionais e internacionais

No âmbito da pesquisa, foi firmado um convenio entre IFRR e PROJETO GESITI HOSPITALAR - Centro de Tecnologia da Informação Renato Arch, em Campinas –São Paulo, no sentido fazer um estudo prospectivo da gestão em sistemas de tecnologia da informação em hospitais de Boa Vista – RR. A pesquisa foi realizada sob a coordenação da PROPESQ/NIT em quatro hospitais da cidade de Boa Vista-RR com o envolvimento de quatro alunas do curso superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e por duas servidoras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) em parceria com o Projeto GESITI/DGE-CTI - Centro de Tecnologia da Informação Renato Arch. O relatório prospectivo desta pesquisa já foi encaminhado à coordenação geral em São Paulo. Vale ressaltar que o projeto GESITI envolve várias instituições nacionais e internacionais e, neste âmbito, os pesquisadores envolvidos podem realizar publicações de abrangência nacional e internacional.

Por meio da PROPESQ/NIT foi firmado um convênio entre IFRR e IACTI (Instituto de Amparo a Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Roraima). Esta parceria, irá permitir que os alunos e pesquisadores do IFRR desenvolvam atividades de ensino, pesquisas e extensão nos CDT's (Centros de Difusão Tecnológica) daquele instituto, assim como contribuir para o melhoria da produção com a introdução de conhecimentos científicos e tecnológicos nos arranjos produtivos regionais. A perspectiva é que estas ações venham a ser implementadas a partir do primeiro semestre de 2014.

### **Projetos Interinstitucionais**

No ano de 2013, foram desenvolvidos cinco projetos de pesquisas envolvendo o IFRR/Câmpus Amajari e outras instituições brasileiras, em três áreas de conhecimento. Além das pesquisas em andamento, os Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* abaixo mencionados irão possibilitar novos Projetos Interinstitucionais.

#### **Área de conhecimento: Ciências Agrárias**

Embrapa Agrobiologia - Seropédica (RJ) - "Influência da mudança do uso da terra sobre os estoques de carbono e nitrogênio em solos de Roraima" e "Uso dos estoques de C e N, e do  $^{13}C$ , como indicadores da acumulação da matéria orgânica em solos de Roraima".

#### **Área de conhecimento: Ciências Biológicas**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE )/Câmpus de Marechal Cândido Rondon - "Variação espacial e temporal das variáveis físico-químicas dos rios Cabo Sobral e Paiva - Serra do Tepequém".

#### **Área de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE )/Câmpus de Marechal Cândido Rondon - "Compartimentação geomorfológica do córrego São Roque, município de Santa Helena - PR, a partir dos domínios de processo" e "Análise flúvio-morofométrica da bacia hidrográfica do rio Cabo Sobral, Amajari - RR".

#### **Pós-Graduação *Stricto Sensu***

Foram elaboradas duas APCN's para Mestrados em associação com outras instituições. Mestrado Acadêmico em Educação - associação entre Universidade Estadual de Roraima – UERR e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR; e Mestrado em Agroecologia – associação entre Universidade Estadual de Roraima – UERR e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, ambas APCN's após análise foram recomendadas pela CAPES. Os editais foram publicados para seleção dos alunos e as aulas em ambos os programas estão previstas para iniciar em março de 2014.

Com vistas ao desenvolvimento de pessoal para o melhor desempenho de suas atividades no IFRR, sejam técnicas, de docência e ou pesquisa, foi firmado contrato com a UNISINOS para a oferta de um Programa de Mestrado em Computação Aplicada, com seleção por edital de 15 servidores - as aulas deste programa iniciaram em fevereiro de 2014.

#### **Projetos Intercâmpus**

Institucionalizado a partir de sua primeira edição em 2012, em 2013 foi realizado o

II Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica, com a participação dos três Câmpus (Coordenação Câmpus Amajari) em ações de ensino, pesquisa e extensão que trataram desde a apresentação de resultados de pesquisa por alunos, professores e servidores em geral até a participação em debates, minicursos, mesas redondas, palestras e oficinas.

18. SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC – adesão, apartir de 2010, ao SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC e a outros programas da REDE FEDERAL. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima já aderiu aos três sistemas.

19. SIGA-EPT – adesão ao sistema SIGA-EPT ou compromisso com a transparência para sua base de dados, via digital, das informações mínimas solicitadas pelo MEC/SETEC.

De acordo com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), foi disponibilizado um equipamento para hospedar uma instância de teste do SIGA-EPTC, seu módulo educacional (SIGA-EDU). Após devida preparação, o equipamento foi ativado e encontra-se disponível na rede interna do IFRR sob o endereço: <http://siga.ifrr.edu.br/>. Foi designada uma equipe multidisciplinar de implantação da solução. Os investimentos no projeto foram previstos do Plano Diretor de Tecnologia da informação - PDTI vigente. O representante da equipe de implantação foi trocado ocasionalmente, em função da saída de servidores do órgão. Ao longo do projeto foram feitas atualizações sequenciais do programa, a medida que foram sendo lançadas. Uma turma de Licenciatura em Biologia do Câmpus Boa Vista foi usada como piloto para averiguar suas funcionalidades, além de turmas nas outras unidades. Foi designado um servidor da DTI/PRODIN/IFRR para compor a equipe nacional de desenvolvimento do SIGA-EDU. Até o momento, a solução ainda encontra-se em fase de desenvolvimento, portanto não contempla todas as funcionalidades necessárias do câmpus para gerir os dados dos alunos, além de haver necessidade de corrigir algumas funcionalidades já presentes na atual versão.

Apesar das lacunas, a aplicação tem se mostrado versátil, útil e flexível, pois temos acesso ao código-fonte. Os investimentos relacionados a essa solução tem sido apenas a disponibilização do servidor para participar das reuniões para codificação em conjunto e ser instruído sobre a programação (diárias e passagens cobertas pelo RENAPI/FORTI), além dedicar parte de seu tempo para contribuir com seu desenvolvimento durante sua rotina de trabalho. Do lado da equipe de implantação local há encontros regulares para divulgação e capacitação das novas funcionalidades que vão sendo agregadas (diárias e passagens por conta de cada respectiva unidade).

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelecido para 2009-2013, observa-se algumas metas institucionais relacionados aos objetivos do IFRR, tais como realizar estudos para que a oferta formativa esteja em consonância com o mapeamento das potencialidades de desenvolvimento; desenvolver trabalhos em articulação com o trabalho e segmentos sociais; ofertar cursos visando a formação de profissionais para diversos setores da economia e áreas do conhecimento; realizar cursos de capacitação de servidores para melhor atender à comunidade; criar, consolidar e regulamentar setores e ações do IFRR para pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica. Essas metas institucionais podem ser observadas no item 2.2 Estratégia de Atuação Frente aos objetivos Estratégicos, que explicita as ações do IFRR no ano de 2012.

## 2.4 Indicadores

### ➤ Indicadores Institucionais Ensino - Desempenho Operacional

QUADRO 32 - DEMONSTRATIVO INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES	2009	2010	2011	2012	2013
Relação candidato/vaga - Indica o nível de procura da clientela da região pelo ensino do IFRR.	6,87	5,46	9,07	6,82	0,61
Relação ingresso/aluno (%) - Indica a quantidade de ingressantes, em relação ao total de alunos	49,05%	47,20%	52,52%	31,7%	23,87%
Relação concluintes/aluno (%) - Quantifica a taxa de concluintes, em relação ao total de alunos.	11,41%	10,99%	11,82%	14,7%	6,14%
Índice de Eficiência Acadêmica- (%) Concluintes	23,27%	23,28%	40,56%	41,4%	73,04%
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	11,63%	7,41	10,86%	47,10%	46,61%
Relação de Alunos/Docente em tempo integral	14,74	15,08	30,83	35,12	27,63

Fonte: SISTEC, 2013.

QUADRO 33 - DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL EM 2013

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	MÉTODO DE AFERIÇÃO	RESULTADO
Relação Candidato/Vaga	inscrições/vagas ofertadas	1.099/1.816	0,61
Relação Ingressos/Alunos	ingressos/alunos matriculados	$(1.590/6.660)*100$	23,87%
Relação Concluintes/Alunos	Concluintes/aluno matriculado	$(409/6.660)*100$	6,14%
(%) Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes Quantifica a Eficiência da instituição (média total e por nível de ensino) nas modalidades abaixo	Soma de concluintes por modalidade/ soma de ingressos ocorridos por modalidade multiplicado por 100	$((409+0)/(409+0+91+23+37))*100$	73,04%
(%) Índice de Retenção do Fluxo Escolar Identifica o percentual de retenção dos alunos (reprovações + trancamentos)	Reprovação + trancamento em relação ao aluno matriculado	$(3.104/6660)*100$	46,61%
Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral - Quantifica o número de alunos por docente em tempo Integral.	Número de alunos matriculados/ (docente 20h/2 + docente 40h + docente DE)	$((6.660/((10/2)+31+205))$	27,63

Fonte: SISTEC, 2013.

### Análise Crítica

Relação Candidato/Vaga: Através desse indicador torna-se possível dimensionar o nível de atratividade dos cursos ofertados pela instituição em seus três câmpus. Com este índice 0,61 percebe-se um baixo índice de procura, fator que pode ser atribuído a forma de ingresso dos cursos superiores 100% SISU ou ainda pouca divulgação dos cursos. Ao compararmos com o ano de 2011, 2012 e 2013 percebemos que houve um decréscimo na procura que pode ser explicada pela constância no atendimento dos Câmpus interiorizados e pela não oferta de novos cursos na modalidade a distância. Destaca-se ainda a concentração de

esforços para o atendimento a programas com recursos descentralizados a exemplo do PRONATEC em que o atendimento não é especificado neste quadro.

Percebe-se também que não há oferta de novos cursos, bem como a carência de professores para atuar nas áreas técnicas são fatores que vem restringindo a oferta de novas turmas.

Relação Ingresso/Alunos - Por meio do indicador é possível analisar a capacidade da oferta de vagas da Instituição, pois a taxa de ingresso em relação ao total de alunos indica o quanto a instituição está crescendo em número de alunos.

Percebe-se que nos últimos dois anos ocorreu decréscimo de alunos fato que pode ser explicado parcialmente pela ocupação dos espaços físicos em atendimento a programas descentralizados e a carência de profissionais, o que impede a oferta de novas turmas e ainda em relação ao ingresso na graduação, via SISU, que apesar de várias chamadas algumas turmas não são completadas.

Relação concluintes/aluno e Índice de Eficiência Acadêmica – Permite diagnosticar fatores internos e externos à instituição que impactam positiva ou negativamente nos resultados.

Em relação a estes indicadores observa-se que a relação de concluinte em relação ao número de alunos sofreu um decréscimo que pode ser atribuído ao atraso em relação aos alunos trabalhadores na conclusão de seus cursos em tempo hábil, o que ocasiona atraso em relação a conclusão de seus cursos, principalmente em, relação a realização de estágios e ainda defesa de Trabalhos de Conclusão de Cursos.

Em relação ao índice de Eficiência Acadêmica percebe-se uma elevação que pode ser justificada em relação aos alunos que concluíram seus cursos em tempo hábil e/ou ainda em virtude de alunos retidos em 2012 terem concluídos somente em 2013 em virtude da greve ocorrida no ano anterior.

Os referidos indicadores serão abordados a partir da apresentação dos dados institucionais a seguir.

#### QUADRO 34 – DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR CANDIDATO/VAGA IFRR, POR CÂMPUS

	<b>Boa Vista</b>	<b>Novo Paraíso</b>	<b>Amajari</b>	<b>Total</b>
Inscrições Presenciais e a distância	544	427	128	1099
Vagas Ofertadas	1291	420	105	1816
Relação por Câmpus	0,42	1,02	1,22	0,61

Fonte: SISTEC, 2014.

#### QUADRO 35 - DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR INGRESSO/ALUNO, POR CÂMPUS

	<b>BOA VISTA</b>	<b>NOVO PARAÍSO</b>	<b>AMAJARI</b>	<b>TOTAL</b>
Ingressos na graduação	266	-	-	266
Ingressos nos Cursos de Licenciatura	174	-	-	174
Ingressos nos Cursos de Tecnologia	92	-	-	92
Ingressos nos Cursos de Pós-graduação	266	-	-	266
Ingressos nos Cursos Técnicos	713	216	108	1037
Ingressos nos Cursos FIC	180	107	-	284
Ingressos nos Cursos de Extensão Mulheres Mil	00	323	108	431

AlunosMatriculados/ Ingressos	266	-	-	266
-------------------------------	-----	---	---	-----

Fonte: SISTEC, 2014.

**Relação Concluinte/Aluno:** Através desse indicador torna-se possível analisar a taxa de concluintes sobre o número total de matrículas.

**QUADRO 36 - RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO (PERCENTUAL)**

BOA VISTA	NOVO PARAÍSO	AMAJARI	TOTAL
364	22	23	409

Fonte: SISTEC, 2014.

**QUADRO 37 - ANO DE INGRESSO E CONCLUSÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURAS, CAMPUS BOA VISTA**

Licenciaturas	Ano e semestre de ingresso dos alunos	Ano de conclusão
Ciências Biológicas	2011.2; 2012.1; 2012.2; 2013.1; 2013.2	2015.1; 2015.2; 2016.1; 2016.2; 2017.1
Matemática	2011.2; 2012.2; 2013.1; 2013.2	2015.1; 2016.1; 2016.2; 2017.1
Educação Física	2009; 2010; 2011; 2012.1 e 2012.2; 2013.1; 2013.2	2012; 2013; 2014; 2015.2 e 2016.1; 2016.2; 2017.1
Educação Física – PARFOR 1ª Licenciatura	2012.1; 2012.2; 2013.1; 2013.2	2015.2; 2016.1; 2016.2; 2017.1
Educação Física - PARFOR 2ª Licenciatura	2012.1; 2012.2; 2013.1; 2013.2	2013.2; 2014.1; 2014.2; 2015.1
Letras – Espanhol	2009; 2010; 2011; 2012.1; 2012.2; 2013.1; 2013.2	2012; 2013; 2014; 2015.2; 2016.1; 2016.2
Letras – Espanhol (EAD)	2011.2 e 2012.1; 2013.1; 2013.2	2015.1 e 2015.2; 2016.2; 2017.2
Letras-Espanhol – PARFOR 1ª Licenciatura	2012.1; 2012.2; 2013.1; 2013.2	2015.2; 2016.1; 2016.2; 2017.1
Letras-Espanhol – PARFOR 2ª Licenciatura	2012.1; 2012.2; 2013.1; 2013.2	2013.2; 2014.1; 2014.2; 2015.1

Fonte: SISTEC/Pesquisador Institucional/janeiro 2014.

**QUADRO 38 - ANO DE INGRESSO E CONCLUSÃO DOS CURSOS DE TECNOLOGIAS, CAMPUS BOA VISTA**

Cursos de tecnologias	Ano e semestre de ingresso dos alunos	Ano de conclusão
Em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2010; 2011; 2012.1; 2012.2; 2013.1; 2013.2	2012; 2013; 2014.1; 2014.2; 2015.1; 2015.2
Em Gestão de Turismo	2010; 2011; 2012.1; 2012.2; 2013.1; 2013.2	2012; 2013; 2014.1; 2014.2; 2015.1; 2015.2
Em Gestão Hospitalar	2010; 2011; 2012.1; 2012.2; 2013.1; 2013.2	2012; 2013; 2014.1; 2014.2; 2015.1; 2015.2
Em Saneamento Ambiental	2010; 2011 e 2012.1	2012; 2013 e 2014.1

Fonte: CORES/PROEN

**QUADRO 39 - ANO DE INGRESSO E CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS**

<b>Cursos Técnicos/modalidade</b>	<b>Ano e semestre de ingresso dos alunos</b>	<b>Ano de conclusão</b>
Integrado ao Ensino Médio	2009; 2010; 2011, 2012 e 2013	2012; 2013; 2014; 2015 e 2016
Integrado ao Ensino Médio – EJA	2010; 2011 ;2012.1;2013	2012; 2013; 2015.1 e 2015.2
EJA Técnico Subsequente	2010.2; 2011; 2012.2; 2013	2012.1; 2013 e 2014.1;

Fonte: SISTEC.

Em relação a oferta de cursos técnicos destaca-se que a sua duração depende da forma em que está articulada a oferta.

**QUADRO 40 – DURAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS**

<b>Articulação</b>	<b>Duração</b>
Integrados Ensino Médio	4 anos 8 módulos
Integrados PROEJA	2 anos 4 módulos
Subsequente	2 anos 4 módulos
Concomitante	3 anos 6 módulos

Fonte: Proen

**Índice de Eficiência Acadêmica:** Através deste indicador é possível verificar se a instituição obteve uma relação eficiente entre o número de concluintes e o número de ingressos.

**QUADRO 41 - DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR EFICIÊNCIA ACADÊMICA, POR CÂMPUS**

<b>Ocorrência</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>Novo Paraíso</b>	<b>Amajari</b>	<b>Total</b>
Concluintes	364	22	23	409
Ingressos nos Cursos de Pós- Graduação	266	00	00	266
Ingressos nos Cursos de Graduação	266	00	00	266
Ingressos nos Cursos de Licenciatura	174	00	00	174
Ingressos nos Cursos de Tecnologia	92	00	00	92
Ingressos nos Cursos Técnicos	713	216	108	1.037
Ingressos nos Cursos FIC	180	00	00	180
Total de Ingressos	1.159	216	108	1.590

Fonte: SISTEC.

**Índice de Retenção do Fluxo Escolar:** Por meio desse indicador é possível avaliar a taxa de retenção do fluxo escolar (reprovações e trancamentos).

**QUADRO 42 - DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR, POR CÂMPUS**

<b>Ocorrência</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>Novo Paraíso</b>	<b>Amajari</b>	<b>Total</b>
Reprovação + Trancamento	2.770	211	123	3.104
Alunos matriculados	5.588	725	347	6.660

Fonte: SISTEC, 2013.

QUADRO 43 - ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA - CONCLUINTEs\*

Boa Vista	Novo Paraíso	Amajari	Total
85,25%	40,74%	29,11%	73,04%

Fonte: SISTEC, 2014.

**Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral:** Por meio desse indicador é possível avaliar o potencial da força de trabalho do corpo docente, por meio da quantificação do número de alunos por docente em tempo Integral.

QUADRO 44 - ÍNDICE DA RELAÇÃO DE ALUNO POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Ocorrência	Boa Vista	Novo Paraíso	Amajari	Zona Oeste	Reitoria	Total
Aluno Matriculado	5.588	725	347	--	--	6.660
Docente dedicação exclusiva	128	35	26	02	14	205
Docente 40h	24	05	02	--	--	31
Docente 20 h*	10	--	--	--	--	10
Total professores	162	40	28	02	14	246
Alunos/docentes tempo integral	29,26	18,13	12,39	--	--	27,63

Fonte: SISTEC, 2014. \*Docentes 20h tem peso 0,5

QUADRO 45 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA - CAMPUS NOVO PARAÍSO

Renda Familiar per capita	Quantitativo aluno renda familiar
$0 < RFP^* \leq 0,5 SM^{**}$	45
$0,5 < RFP \leq 1 SM$	115
$1 < RFP \leq 1,5 SM$	0
$1,5 < RFP \leq 2,5 SM$	81
$2,5 < RFP \leq 3 SM$	13
$RFP > 3 SM$	36
Não sabe/Não respondeu	28
Total	318

Fonte: Coordenação de Assistência Estudantil do Campus Novo Paraíso

\*Renda familiar per capita \*\*Salário mínimo

### Análise Crítica

Em relação ao quantitativo de alunos atendidos com benefícios da assistência estudantil do CNP percebe-se que os alunos atendidos se encontram dentro dos critérios a serem considerados como vulnerabilidade social, sendo constituídos por filhos de pequenos agricultores, residentes nas vicinias situadas no sul do Estado, na maioria das vezes beneficiários de programas sociais. Neste sentido o IFRR está contribuindo tanto para a elevação da escolaridade quanto em relação ao cumprimento de sua função social.

QUADRO 46 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA - CAMPUS AMAJARI

Renda Familiar per capita	Quantitativo aluno renda familiar
$0 < RFP^* \leq 0,5 SM^{**}$	140
$0,5 < RFP \leq 1 SM$	47
$1 < RFP \leq 1,5 SM$	6
$1,5 < RFP \leq 2,5 SM$	1
$2,5 < RFP \leq 3 SM$	0
$RFP > 3 SM$	0
Não sabe/Não respondeu	32
Total	226

Fonte: Coordenação de Assistência Estudantil do Campus Amajari.

\*Renda familiar per capita

\*\*Salário mínimo

### Análise Crítica

Em relação ao quantitativo de alunos beneficiados pelo atendimento do CAM percebe-se que os alunos atendidos se encontram na margem de vulnerabilidade social, sendo constituídos em sua maioria por indígenas e por filhos de pequenos produtores assentados que residem no município de Amajari, e são beneficiários de programas sociais dos governos federal e estadual. Neste sentido o IFRR está contribuindo tanto para a elevação da escolaridade quanto em relação a sua função social e o desenvolvimento loco regional.

QUADRO 47 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA - CAMPUS BOA VISTA

Renda Familiar per capita	Quantitativo aluno renda familiar
$0 < RFP^* \leq 0,5 SM^{**}$	434
$0,5 < RFP \leq 1 SM$	773
$1 < RFP \leq 1,5 SM$	393
$1,5 < RFP \leq 2,5 SM$	128
$2,5 < RFP \leq 3 SM$	99
$RFP > 3 SM$	121
Não sabe/Não respondeu	2543
Total	4491

Fonte: Diretoria de Tecnologia do Campus Boa Vista.

\*Renda familiar per capita

\*\*Salário mínimo

### Análise Crítica

Em relação atendimento do CBV, percebe-se que a maioria dos alunos atendidos possuem alguma renda mesmo que insuficiente, o que pode ser explicado pela existência de vagas para emprego no serviço público e na iniciativa privada. Percebe-se também que mais da metade dos alunos não respondeu ou não sabe informar, o que dificulta a inferência nestas circunstâncias.

### Indicadores Institucionais

#### ➤ Indicadores do Ensino: Campus Boa Vista

QUADRO 48 - CURSOS DE GRADUAÇÃO CBV

Cursos de graduação		NAIG		NCG	TSG
Curso	Ano Ingresso	Alunos Ingressantes	Ano Conclusão 2013	Alunos Concluintes	Taxa de Sucesso
Tecnologia em Gestão do Turismo	2011.1	31	2013	02	6,45%
Tecnologia em Gestão Hospitalar	2011.1	32	2013	06	18,75%
Tecnologia em Saneamento Ambiental	2011.1	36	2013	00	00%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2011.1	35	2013	04	11,42%
Licenciatura em Educação Física	2010.1	37	2013	22	59,45%
Licenciatura em Letras – Espanhol	2010.1	35	2013	03	8,57%
<b>Taxa de Sucesso na Graduação</b>		<b>TOTAL: 206</b>		<b>TOTAL: 37</b>	<b>MÉDIA: 17,44</b>

Fonte: CORES/CBV; Fórmula utilizada:  $TSG = \frac{NCG}{NAIG}$ ; NAIG: Número de Alunos Ingressantes na Graduação; NCG: Número de Concluintes na Graduação; TSG: Taxa de Sucesso na Graduação

#### ➤ Cursos Técnicos

##### Cursos Técnicos Subsequente

QUADRO 49 - CURSOS TÉCNICOS CBV

Cursos Técnicos Subsequente		NAIT		NCT	TSCT
Curso	Ano de Ingresso	Alunos Ingressantes	Ano Conclusão 2013	Alunos* Concluintes (Em 2013)	Taxa De Sucesso
Análises Clínicas	2011.2	39	2013	01	2,50%

<b>Cursos Técnicos Subsequente</b>		<b>NAIT</b>		<b>NCT</b>	<b>TSCT</b>
Técnico em Edificações	2011.2	35	2013	18	51,42%
Técnico em Secretariado	2011.2	35	2013	02	5,71%
Técnico em Eletrônica	2011.2	39	2013	16	41,02%
Técnico em Eletrotécnica	2011.2	35	2013	15	42,85%
Técnico em Enfermagem	2011.2	37	2013	24	64,86%
Técnico em Informática	2012.2	34	2013	20	58,82
<b>Taxa de Sucesso nos curso Técnicos Subsequentes</b>		<b>TOTAL: 254</b>		<b>TOTAL: 96</b>	<b>MÉDIA: 38,16%</b>

Fonte: PROEN.

\*Alunos que concluíram em 2013, entretanto alguns dos concluintes ingressaram em períodos diferentes do ano de ingresso solicitado.

Fonte: CORES/CBV

NAIT: Número de alunos Ingressantes nos Cursos Técnicos

NCT: Número de Concluintes nos Cursos Técnicos

TSCT: Taxa de Sucesso nos Cursos Técnicos

### **Cursos Técnicos Integrados**

**QUADRO 50 - CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS CBV**

<b>Cursos Técnicos Integrados</b>		<b>NAIT</b>		<b>NCT</b>	<b>TSCT</b>
<b>Curso</b>	<b>Ano de Ingresso</b>	<b>Alunos Ingressantes</b>	<b>Ano Conclusão 2013</b>	<b>Alunos* Concluintes</b>	<b>Taxa de Sucesso</b>
Técnico em Eletrônica	2009	35	2013	24	68,57%
Técnico em Eletrotécnica	2009	33	2013	43	130,30%
Técnico em Informática	2009	76	2013	22	28,94%
Técnico em Secretariado	2009	72	2013	40	55,55%
<b>Taxa de Sucesso nos curso Técnicos Integrados</b>		<b>TOTAL: 216</b>		<b>TOTAL: 129</b>	<b>MÉDIA: 70,84</b>

Fonte: Proen

\*Alunos que concluíram em 2013, entretanto alguns dos concluintes ingressaram em períodos diferentes do ano de ingresso solicitado.

### **➤ Cursos Técnicos PROEJA**

**QUADRO 51 - CURSOS TÉCNICOS PROEJA CBV**

<b>Cursos Técnicos PROEJA</b>		<b>NAIT</b>		<b>NCT</b>	<b>TSCT</b>
<b>Curso</b>	<b>Ano de Ingresso</b>	<b>Alunos Ingressantes</b>	<b>Ano Conclusão 2013</b>	<b>Alunos* Concluintes</b>	<b>Taxa de Sucesso</b>
Análises Clínicas	2011.1	36	2013	03	11,11
Técnico em Edificações	2011.1	33	2013	01	3,03%

<b>Cursos Técnicos PROEJA</b>		<b>NAIT</b>		<b>NCT</b>	<b>TSCT</b>
Técnico em Eletrotécnica	2011.1	21	2013	03	14,28%
Técnico em Enfermagem	2011.1	37	2013	13	35,13%
Técnico em Análises Clínicas	2011.1	35	2013	03	8,57%
<b>Taxa de Sucesso nos Cursos Técnicos PROEJA</b>		<b>TOTAL: 161</b>		<b>TOTAL: 20</b>	<b>MÉDIA: 15,25</b>

\*Alunos que concluíram em 2013, entretanto alguns dos concluintes ingressaram em períodos diferentes do ano de ingresso solicitado.

Fonte: CORES/CBV

NAIT: Número de alunos Ingressantes nos Cursos Técnicos

NCT: Número de Concluintes nos Cursos Técnicos

TSCT: Taxa de Sucesso nos Cursos Técnicos

### ➤ Indicadores do Ensino: Campus Amajari

#### Cursos Técnicos

#### QUADRO 52 - CURSOS TÉCNICOS CAM

<b>Cursos Técnicos</b>		<b>NAIT</b>		<b>NCT</b>	<b>TSCT</b>
<b>Cursos</b>	<b>Ano de Ingresso</b>	<b>Alunos Ingressantes</b>	<b>Ano Conclusão</b>	<b>Alunos Concluintes</b>	<b>Taxa de Sucesso</b>
Técnico em Agricultura subsequente	2010	63	2012/2013	22	34,92%

Fonte: SISTEC/Pesquisador Institucional/janeiro 2013.

\* Os dados ainda não foram lançados no SISTEC.

TSCT= NCT/NAIT

### ➤ Indicadores do Ensino: Campus Novo Paraíso

#### QUADRO 53 - CURSOS TÉCNICOS CNP

<b>Cursos Técnicos</b>		<b>NAIT</b>		<b>NCT</b>	<b>TSCT</b>
<b>Cursos</b>	<b>Ano de Ingresso</b>	<b>Alunos Ingressantes</b>	<b>Ano Conclusão</b>	<b>Alunos Concluintes</b>	<b>Taxa de Sucesso</b>
Técnico em Agricultura subsequente (Alternância)	2012.2	35	2013.2	02	5,71%
Técnico em Agropecuária Integrado	2008.2 e 2009.1	70	2013.2	20	28,57%
Técnico Subsequente em Agricultura	2011	35	2013.2	01	2,85%
<b>Totais e Média Geral da TSCT dos campi</b>		<b>TOTAL GERAL: 140</b>		<b>TOTAL GERAL: 23</b>	<b>MÉDIA: 37,13%</b>

Fonte: SISTEC/Pesquisador Institucional/janeiro 2014.

TSCT= NCT/NAIT

NAIT: Número de alunos Ingressantes nos Cursos Técnicos

NCT: Número de Concluintes nos Cursos Técnicos

TSCT: Taxa de Sucesso nos Cursos Técnicos

### ➤ Indicadores Institucionais Extensão

QUADRO 54 – INDICADORES DE EXTENSÃO 2013

Indicador	Campus Amajari	Campus Boa Vista*	Campus Novo Paraíso*
Percentual de Bolsas de Extensão Aprovadas em 2012	100%	100%	100%
Taxa de Crescimento do IF Comunidade 2012/2011	-65%	-61,2%	-31,5%
Índice de Eficácia da Extensão	85%	---	---

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), DIREX (CBV)

\*No exercício de 2013, não houve oferta de Cursos FIC pelos Câmpus Boa Vista e Novo Paraíso.

QUADRO 55 – MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS INDICADORES DE EXTENSÃO 2013

Memória de Cálculo			
Campus Amajari			
Indicador	Forma de Cálculo	Método de Aferição	Resultado
Relação Bolsas Aprovadas/ Bolsas Inscritas	Bolsas Aprovadas/Bolsas Inscritas	$(19/19)*100$	100%
Relação de participantes do IF Comunidade no ano corrente/ Participantes do IF Comunidade no ano anterior	Participantes em 2013/Participantes em 2012	$((210/600)-1)*100$	-65%
Relação Concluintes/Relação de matriculados nos Cursos FIC de Extensão	Alunos concluintes/Alunos Matriculados	$(14/14)*100$	100%
Campus Boa Vista			
Relação Bolsas Aprovadas/ Bolsas Inscritas	Bolsas Aprovadas/Bolsas Inscritas	$(46/46)*100$	100%
Relação de participantes do IF Comunidade no ano corrente/ Participantes do IF Comunidade no ano anterior	Participantes em 2013/Participantes em 2012	$((1.000/2.576)-1)*100$	-61,2%
Relação Concluintes/Relação de matriculados nos Cursos FIC de Extensão	Alunos concluintes/Alunos Matriculados	---	---
Campus Novo Paraíso			
Relação Bolsas Aprovadas/ Bolsas Inscritas	Bolsas Aprovadas/Bolsas Inscritas	$(10/10)*100$	100%
Relação de participantes do IF Comunidade no ano corrente/ Participantes do IF Comunidade no ano anterior	Participantes em 2012/Participantes em 2011	$((381/556)-1)*100$	-31,5%
Relação Concluintes/Relação de matriculados nos Cursos FIC de Extensão	Alunos concluintes/Alunos Matriculados	---	---

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), DIREX (CBV), CODEX (CAM e CNP).

### 3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

#### 3.1 Estrutura de Governança

Fazem parte da estrutura de governança do IFRR a **Auditoria Interna**, o **Conselho Superior**, o **Colégio de Dirigentes** e a **Comissão Própria de Avaliação**.

O Decreto nº 3.591/2000 e as Instruções Normativas nº 01/2001; 07/2006 e 01/2007 estabelecem as normas dos trabalhos da **Auditoria Interna**. Por meio de ações de controle planejadas e consignadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna-PAINT, o mencionado setor realiza auditorias nas unidades que compõem o IFRR. Ademais, assessora gestores através de reserva técnica e, acompanha os atos relativos ao cumprimento de determinações e recomendações do TCU, da CGU-RR e da própria Auditoria Interna.

O principal objetivo da Auditoria Interna do IFRR é avaliar o controle interno administrativo da entidade e propor melhorias por meio da emissão de relatórios de auditoria nos quais são registradas recomendações que visam procedimentos eficientes, eficazes, efetivos e econômicos.

A Lei nº 11.892/2008, que instituiu os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, também criou o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.

O **Conselho Superior** (CONSUP) possui caráter consultivo e deliberativo e é o órgão máximo do IFRR. A composição do colegiado é a seguinte: Reitor, como presidente; representantes dos servidores docentes; representantes do corpo discente; representantes dos servidores técnico-administrativos; representantes dos alunos egressos; representantes da sociedade civil; representante do Ministério da Educação e diretores gerais dos Câmpus.

São competências do Conselho: aprovar diretrizes; aprovar normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFRR e dos Diretores-Gerais dos Câmpus; aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação; aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais; autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual; deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFRR; autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFRR, bem como o registro de diplomas; aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do IFRR e opinar sobre questões submetidas à sua apreciação.

As reuniões do Conselho ocorrem ordinariamente, a cada três meses e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros. As decisões do Conselho Superior são registradas em atas e em resoluções, as quais devem ser atendidas por alunos e servidores.

O **Colégio de Dirigentes** é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Tem apenas caráter consultivo e possui a seguinte composição: o Reitor, como presidente; os Pró-Reitores e os Diretores-Gerais dos Câmpus. As reuniões do colegiado acontecem, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros. As decisões são consignadas em atas.

As competências do Colégio são: apreciar e emitir parecer sobre a distribuição interna de recursos; apreciar e emitir parecer sobre normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; apresentar à Reitoria proposta de criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFRR; aprovar, por delegação do Conselho Superior, o calendário de referência anual; apreciar e emitir parecer sobre normas de aperfeiçoamento da gestão; e apreciar e emitir parecer sobre outros assuntos de interesse da administração do IFRR, a ele submetido.

A **Comissão Própria de Avaliação**(CPA) foi criada pela Lei nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A avaliação institucional consiste na avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e está a cargo da Comissão Própria de Avaliação- CPA. A referida comissão tem como função a autoavaliação institucional nos seus aspectos de estrutura física, estrutura gerencial, corpo docente, corpo discente e currículo.

A CPA do IFRR é composta por docentes, servidores técnico-administrativos, acadêmicos e representantes da sociedade civil organizada. O Instituto adota o critério de escolha dos membros a partir do interesse espontâneo dos servidores e alunos em coordenar o processo da auto-avaliação, submetendo em assembléia geral dos servidores e entre representantes dos alunos o referendado da escolha dos membros da comissão, para posteriormente emitir portaria de designação.

Para o cumprimento da auto-avaliação institucional, são aplicados questionários de forma on line, visando verificar as percepções de professores, alunos, técnicos-administrativos e gestores, que, ao emitirem julgamento sobre a prática da instituição estão se auto-avaliando. Após serem analisados e publicados, os resultados obtidos são encaminhados a todas as instâncias do IFRR para serem utilizados na elaboração dos planos de trabalho com a finalidade de fortalecer e implementar o que está sendo visto como bom para a instituição. E nos casos que requerem intervenção, que a busca soluções seja feita de forma coletiva.

### 3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

QUADRO 56 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		X			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos				X	

internos da unidade.					
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.	X				
<b>Procedimentos de Controle</b>	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.		X			
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
<b>Monitoramento</b>	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			
<p>Análise Crítica: Durante reunião e de forma conjunta, o reitor, os pró-reitores de extensão, de ensino, de pesquisa e pós-graduação, os pró-reitores em exercício de administração e de desenvolvimento institucional, os diretores-gerais do Campus Boa Vista e Amajari e o representante do diretor do Campus Novo Paraíso avaliaram o sistema de controles internos referente ao exercício de 2013. A auditora interna participou fazendo uma breve apresentação das definições dos componentes de controle interno e também transcreveu os valores e a análise crítica feita pelos gestores. Reportando ao item 7, no final de 2013 foi aprovado o Regimento Geral que prevê competências e claras definições de responsabilidade do IFRR.</p> <p>O quadro reduzido de servidores e os casos de rotatividade de pessoal comprometem o desempenho das funções e atividades do IFRR. Além disso, é necessário criar critérios de uma política de liberação de servidores para capacitação.</p> <p>Em 2013 foi realizado concurso público para preenchimento de cargos de técnicos-administrativos e de docentes. Assim, será possível suprir as demandas de pessoal de alguns setores, criar o setor de controle interno e o departamento de comunicação, e discutir a avaliação de riscos no Colégio de Dirigentes.</p> <p>Em referência ao item 16, sugere-se que a redação seja alterada para que a ocorrência de fraudes e perdas seja avaliada separadamente.</p>					

Fonte: Reunião de Avaliação do Sistema de Controles Internos

### **3.3 Sistema de Correição**

Não há no IFRR uma estrutura administrativa responsável por um sistema de correição. As atividades disciplinares são realizadas por comissões, instauradas e subordinadas à autoridade máxima da entidade, conforme o surgimento de cada caso. As comissões são formadas por dois ou três servidores, a depender da situação. O julgamento dos processos é sempre de competência da autoridade máxima.

### **3.4 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU**

A UJ já deu início ao cumprimento do estabelecido pela Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU, todavia, o cadastro não se encontra atualizado tendo em vista estarmos em fase de transição de cadastradores.

#### 4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

##### 4.1 Execução das despesas

##### 4.1.1 Programação

#### QUADRO 57 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Unidade Orçamentária : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			Código UO: 26437		UGO: 158152	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>			38.332.773,00	-	21.858.964,00	
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares		6.642.703,00	-	3.816.648,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	
		Reabertos	-	-	-	
	Créditos Cancelados		-3.787,00	-	-	
<b>Outras Operações</b>			-	-	-	
Dotação final 2013 (A)			44.971.689,00	-	25.675.612,00	
Dotação final 2012(B)			40.808.313,00	-	19.918.605,00	
Variação (A/B-1)*100			10,20	-	28,90	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>			38.698.665,00	0,00	-	-
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares		4.047.369,00	200.000,00	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	4.282.888,00	-	-	-
	Créditos Cancelados		-4.282.888,00	-	-	-
<b>Outras Operações</b>			-	-	-	-
Dotação final 2013 (A)			42.746.034,00	200.000,00	-	-
Dotação final 2012(B)			14.921.153,00	200.000,00	-	-
Variação (A/B-1)*100			186,48	0,00	-	-

#### 4.1.1.1 - Análise Crítica

No exame do comportamento da programação orçamentária do IFRR, é possível verificar que houve um aumento de 16,34% para as dotações orçamentárias referentes ao grupo de despesas correntes, sendo 10,20% para as despesa com Pessoal e Encargos Sociais e 28,90% para as Outras Despesas Correntes, em relação às dotações do exercício anterior. Podemos ainda observar que, houve alteração bastante significativa na Lei Orçamentária Anual(LOA) para o grupo de despesas de capital, em decorrência de créditos orçamentários provenientes de emendas parlamentares, o que representou 66,79% de acréscimo no orçamentos para este grupo.

Mas apenas 5,95% dos créditos provenientes das emendas parlamentares foram autorizados para execução, e outro fato relevante de alteração no grupo de despesas de capital foram os créditos extraordinários, recebidos no final do exercício de 2012, conforme Medida Provisória n.º 598, de 27 de dezembro de 2012, que foram bloqueados, e foram reabertos por meio de Decreto em 23 de janeiro de 2013, porém continuaram bloqueados pela Secretaria de Orçamento Federal e depois foram cancelados.

Ao retornar a análise para o grupo de despesas correntes, abordaremos, inicialmente, as alterações das dotações destinadas às despesas obrigatórias, seguindo, posteriormente, às despesas discricionárias de custeio.

A dotação das despesas obrigatórias, compostas pelas despesas com pessoal, encargos sociais e benefícios, foi projetada pelos órgãos superiores com base em informações quantitativas fornecidas pelo IFRR. No decorrer do exercício de 2013, a dotação inicial aprovada foi insuficiente para o cumprimento das obrigações. Como tais despesas são monitoradas pelo MEC, foram efetuados créditos suplementares com incrementos de 17,33% para pessoal e encargos.

Em 29 de julho de 2013, o IFRR recebeu um incremento de R\$ 7.414,517,00 (sete milhões, quatrocentos e quatorze mil e quinhentos e dezessete reais) referente a dotações de créditos oriundo de superávit financeiro de exercícios anteriores. Contudo, o IFRR somente executou 9,40%, pois não houve liberação de limite orçamentários para execução total destes créditos, o que afetou os processos de gestão orçamentária no Instituto.

A dotação total do grupo 3- Outras Despesas Correntes aumentou em 28,90%, em relação ao exercício de 2012. Tal acréscimo, contribuiu para à ampliação de oferta de vagas aos estudantes nos câmpus do IFRR, garantindo ainda o fornecimento de serviços essenciais e manutenção do ensino com o principal objetivo de dar continuidade ao projeto de Expansão da Rede Federal.

#### 4.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO 58 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158152	090032	28.846.0901.0005.0014	46.761,00		
Recebidos	158152	090032	28.846.0901.00G5.0001	15.560,00		
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investim	5 – Inversões	6 – Amortizaçã

				entos	Financeiras	o da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-

QUADRO 59 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158152	090032	28.846.0901.0005.0014	46.761,00	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Concedidos	158152	090032	28.846.0901.00G5.0001	15.560,00	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Concedidos	158152	153166	12.128.2109.4572.0014	-	-	68.417,43
Recebidos	154003	158152	12.368.2030.20RJ.0001	-	-	264.234,96
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	153173	158152	12.306.2030.8744.0001	-	-	53.901,00
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	153173	158152	12.363.2031.20RW.0001	-	-	3.797.532,71
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	153173	158152	12.363.2031.8252.0001	-	-	8.850,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial 2012/2013

### 4.1.3 Realização da Despesa

#### 4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

QUADRO 60 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima		Código 26437	UO:	UGO: 158152
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>8.586.147,33</b>	<b>5.870.614,43</b>	<b>7.086.719,93</b>	<b>5.782.156,35</b>
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	786.050,47	-	786.050,47
c) Concorrência	2.075.629,58	397.004,29	1.911.139,05	397.004,29
d) Pregão	6.510.517,75	4.687.559,67	5.175.580,88	4.599.101,59
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>2.413.507,86</b>	<b>1.863.426,73</b>	<b>2.181.882,72</b>	<b>1.840.951,84</b>
h) Dispensa	2.000.995,24	1.488.822,69	1.832.982,19	1.468.819,92
i) Inexigibilidade	412.512,62	374.604,04	348.900,53	372.131,92
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>14.641,94</b>	<b>4.820,41</b>	<b>14.641,94</b>	<b>4.820,41</b>
j) Suprimento de Fundos	14.641,94	4.820,41	14.641,94	4.820,41
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>48.753.387,57</b>	<b>42.295.796,22</b>	<b>47.784.027,87</b>	<b>42.294.743,17</b>
k) Pagamento em Folha	47.993.794,81	41.727.304,77	47.028.302,68	41.727.304,77
l) Diárias	759.592,76	568.491,45	755.725,19	567.438,40
<b>5. Outros</b>	<b>4.237.585,77</b>	<b>1.710.411,48</b>	<b>3.997.000,35</b>	<b>1.679.940,11</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>64.005.270,47</b>	<b>51.745.069,27</b>	<b>61.064.272,81</b>	<b>51.602.611,88</b>

#### 4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ

QUADRO 61A – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Reitoria		Código UO: 26437		UGO: 158152	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>1.252.066,79</b>	<b>695.429,53</b>	<b>1.128.749,08</b>	<b>690.702,70</b>	
a) Convite	-	-	-	-	
b) Tomada de Preços	-	-	-	-	
c) Concorrência	373.906,94	-	373.906,94	-	
d) Pregão	878.159,85	695.429,53	754.842,14	690.702,70	
e) Concurso	-	-	-	-	
f) Consulta	-	-	-	-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>783.128,21</b>	<b>767.248,68</b>	<b>753.485,51</b>	<b>764.871,01</b>	
h) Dispensa	546.701,94	537.466,44	534.386,90	537.466,44	
i) Inexigibilidade	236.426,27	229.782,24	219.098,61	227.404,57	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>678,99</b>		<b>678,99</b>		
j) Suprimento de Fundos	678,99	-	678,99	-	
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>48.233.922,10</b>	<b>41.896.167,61</b>	<b>47.268.429,97</b>	<b>41.896.167,61</b>	
k) Pagamento em Folha	47.993.794,81	41.727.304,77	47.028.302,68	41.727.304,77	
l) Diárias	240.127,29	168.862,84	240.127,29	168.862,84	
<b>5. Outros</b>	<b>654.915,34</b>	<b>29.612,66</b>	<b>412.453,34</b>	<b>29.612,66</b>	
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>50.924.711,43</b>	<b>43.388.458,48</b>	<b>49.563.796,89</b>	<b>43.381.353,98</b>	

Fonte: PROAD

QUADRO 61B – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS  
DIRETAMENTE PELA UJ

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista		Código UO: 26437		UGO: 158350	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>3.271.165,92</b>	<b>3.523.171,93</b>	<b>2.412.853,09</b>	<b>3.511.216,15</b>	
a) Convite	-	-	-	-	
b) Tomada de Preços	-	786.050,47	-	786.050,47	
c) Concorrência	-	-	-	-	
d) Pregão	3.271.165,92	2.737.121,46	2.412.853,09	2.725.165,68	
e) Concurso	-	-	-	-	
f) Consulta	-	-	-	-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>954.851,44</b>	<b>606.990,19</b>	<b>800.018,43</b>	<b>606.949,82</b>	
h) Dispensa	879.057,37	507.918,62	727.814,36	507.918,62	
i) Inexigibilidade	75.794,07	99.071,57	72.204,07	99.031,20	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>13.962,95</b>	<b>4.820,41</b>	<b>13.962,95</b>	<b>4.820,41</b>	
j) Suprimento de Fundos	13.962,95	4.820,41	13.962,95	4.820,41	
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>260.707,91</b>	<b>148.930,46</b>	<b>256.840,34</b>	<b>148.207,16</b>	
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-	
l) Diárias	260.707,91	148.930,46	256.840,34	148.207,16	
<b>5. Outros</b>	<b>2.123.440,05</b>	<b>985.735,53</b>	<b>2.107.607,63</b>	<b>959.767,44</b>	
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>6.624.128,27</b>	<b>5.269.648,52</b>	<b>5.591.282,44</b>	<b>5.230.960,98</b>	

Fonte: PROAD

QUADRO 61C – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS  
DIRETAMENTE PELA UJ

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Novo Paraíso		Código UO: 26437		UGO: 158351	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>1.919.866,55</b>	<b>851.378,08</b>	<b>1.626.880,22</b>	<b>828.606,45</b>	
a) Convite	-	-	-	-	

b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	654.766,36	7.217,42	490.275,83	7.217,42
d) Pregão	1.265.100,19	844.160,66	1.136.604,39	821.389,00
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>291.461,35</b>	<b>307.330,15</b>	<b>289.771,35</b>	<b>298.665,49</b>
h) Dispensa	264.660,35	285.158,15	264.660,35	276.493,49
i) Inexigibilidade	26.801,00	22.172,00	25.111,00	22.172,00
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>174.367,69</b>	<b>126.114,72</b>	<b>174.367,69</b>	<b>125.784,97</b>
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-
l) Diárias	174.367,69	126.114,72	174.367,69	125.784,97
<b>5. Outros</b>	<b>767.935,04</b>	<b>406.403,21</b>	<b>767.935,04</b>	<b>406.403,21</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>3.153.630,63</b>	<b>1.691.226,16</b>	<b>2.858.954,30</b>	<b>1.659.460,12</b>

Fonte: PROAD

QUADRO 61D – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS  
DIRETAMENTE PELA UJ

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Amajari		Código UO: 26437		UGO: 158510	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2013	2012	2013	2012	
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>2.143.048,07</b>	<b>710.817,57</b>	<b>1.918.237,54</b>	<b>701.148,41</b>	
a) Convite	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-	-
c) Concorrência	1.046.956,28	389.786,87	1.046.956,28	389.786,87	
d) Pregão	1.096.091,79	321.030,70	871.281,26	311.361,54	
e) Concurso	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>344.066,86</b>	<b>181.857,71</b>	<b>338.607,43</b>	<b>170.465,52</b>	
h) Dispensa	310.575,58	158.279,48	306.120,58	146.941,37	
i) Inexigibilidade	33.491,28	23.578,23	32.486,85	23.524,15	
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	-	-	-	-	-

j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>84.389,87</b>	<b>59.741,09</b>	<b>84.389,87</b>	<b>59.741,09</b>
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-
l) Diárias	84.389,87	59.741,09	84.389,87	59.741,09
<b>5. Outros</b>	<b>691.295,34</b>	<b>288.660,08</b>	<b>689.004,34</b>	<b>284.156,80</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>3.262.800,14</b>	<b>1.241.076,45</b>	<b>3.030.239,18</b>	<b>1.215.511,82</b>

#### 4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total

QUADRO 62 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

Unidade Orçamentária: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima		Código UO: 26437		UGO: 158152				
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	32.430.247,25	28.746.358,33	32.430.247,25	28.746.358,33	-	-	31.813.470,58	28.746.358,33
Obrigações Patronais	6.233.787,96	5.542.575,90	6.233.787,96	5.542.575,90	-	-	5.999.985,00	5.542.575,90
Aposentadoria RPPS, Reser. Remuneração e Reforma Militar	3.549.664,88	2.863.086,97	3.549.664,88	2.863.086,97	-	-	3.549.664,88	2.863.086,97
Demais elementos do grupo	2.222.788,72	1.528.704,34	2.180.496,22	1.528.704,34	42.292,50	0,01	2.163.987,15	1.497.782,71
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>21.536.228,76</b>	<b>15.593.509,35</b>	<b>16.337.070,59</b>	<b>11.724.357,41</b>	<b>5.199.157,67</b>	<b>3.869.151,94</b>	<b>14.526.438,13</b>	<b>5.814.792,90</b>
Outros Serviços de Terceiros - PJ	5.093.552,19	2.500.701,12	2.588.888,70	1.941.447,54	2.504.663,49	559.253,58	1.693.407,37	1.918.944,04
Auxílio Financeiro a Estudantes	3.413.733,83	2.018.707,18	3.067.726,56	1.623.258,74	346.007,27	395.448,44	3.057.551,72	1.595.563,46
Locação de mão-de-obra	3.227.015,89	2.860.220,26	2.592.163,29	2.300.905,81	634.852,60	559.314,45	2.399.487,60	2.300.285,40
Demais elementos do grupo	9.801.926,85	8.213.880,79	8.088.292,04	5.858.745,32	1.713.634,31	2.355.135,47	7.375.991,44	5.776.155,87
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>4. Investimentos</b>								
Equipamento e Material Permanente	7.816.590,44	3.384.365,04	1.091.688,06	167.737,85	6.724.902,38	3.216.627,19	972.902,09	158.689,10
Obras e Instalações	4.675.522,18	2.380.323,19	2.075.629,58	397.004,29	2.599.892,60	1.983.318,90	1.911.139,05	397.004,29
Despesas de Exercícios Anteriores	159.005,20	-	159.005,20	-	-	-	159.005,20	-

Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	-	826.205,47	-	806.165,81	-	20.039,66	-	806.165,81
Demais elementos do grupo	39.015,00	-	-	-	39.015,00	-	-	-
<b>5. Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6. Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial 2012/2013



1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6. Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD

QUADRO 63B – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS  
DIRETAMENTE PELA UJ

<b>Unidade Orçamentária:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista					<b>Código UO:</b> 26437		<b>UGO:</b> 158350	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>7.483.984,21</b>	<b>6.333.392,02</b>	<b>6.010.876,41</b>	<b>4.486.777,91</b>	<b>1.417.125,68</b>	<b>1.846.614,11</b>	<b>5.126.348,70</b>	<b>4.448.090,37</b>
Outros Serviços de Terceiros - PJ	2.219.269,12	1.786.190,77	1.666.517,28	1.405.017,34	552.751,84	381.173,43	1.095.147,25	1.404.976,97
Auxílio Financeiro a Estudantes	2.065.684,89	1.060.812,18	1.965.588,93	966.665,50	100.095,96	94.146,68	1.955.814,09	943.473,50
Locação de Mão-de-Obra	1.554.476,45	1.585.308,65	1.377.096,76	1.387.329,46	177.379,69	197.979,19	1.256.895,81	1.387.329,46
Demais elementos do grupo	1.644.553,75	1.901.080,42	1.001.673,44	727.765,61	586.898,19	1.173.314,81	818.491,55	712.310,44
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>4. Investimentos</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Outros Serviços de Terceiros - PJ	39.015,00	813.730,47	-	793.690,81	39.015,00	20.039,66	-	793.690,81

Equipamento e Material Permanente	4.764.157,39	491.380,79	557.269,74	27.452,94	4.206.887,65	463.927,85	464.933,74	27.452,94
Obras e Instalações	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5. Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6. Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD

QUADRO 63C – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS  
DIRETAMENTE PELA UJ

<b>Unidade Orçamentária:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Novo Paraíso					<b>Código UO:</b> 26437		<b>UGO:</b> 158351	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>3.476.808,63</b>	<b>2.625.888,66</b>	<b>2.484.727,04</b>	<b>1.670.233,69</b>	<b>992.081,79</b>	<b>955.654,97</b>	<b>2.354.541,24</b>	<b>1.638.467,62</b>
Passagens e Despesas com Locomoção	852.368,00	901.629,59	770.185,41	584.870,32	82.182,59	316.759,27	688.773,42	562.127,27
Auxílio Financeiro a Estudantes	833.109,92	572.638,00	611.738,61	380.824,76	221.371,31	191.813,24	611.738,61	380.824,76

Locação de Mão-de-obra	675.331,74	485.905,33	472.520,53	341.533,24	202.811,21	144.372,09	454.482,44	341.533,24
Demais elementos do grupo	1.115.999,17	665.715,74	630.282,49	363.005,37	485.716,68	302.710,37	599.546,70	353.982,35
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>4. Investimentos</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Obras e Instalações	1.810.797,96	365.051,06	654.766,36	7.217,42	1.156.031,60	357.833,64	490.275,83	7.217,42
Equipamento e Material Permanente	766.668,95	407.679,04	14.137,23	15.430,00	752.531,72	392.249,04	14.137,23	15.430,00
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5. Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6. Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD

**QUADRO 63D – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS  
DIRETAMENTE PELA UJ**

<b>Unidade Orçamentária:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Amajari					<b>Código UO:</b> 26437		<b>UGO:</b> 158510	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-

Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>2.087.289,91</b>	<b>1.464.765,38</b>	<b>1.586.711,41</b>	<b>817.440,31</b>	<b>500.578,50</b>	<b>647.325,07</b>	<b>1.380.600,42</b>	<b>800.924,03</b>
Locação de Mão-de-obra	623.967,46	394.488,09	472.803,32	259.704,52	151.164,14	134.783,57	430.681,71	259.084,11
Auxílio Financeiro a Estudantes	476.264,02	380.232,28	455.424,02	270.743,76	20.840,00	109.488,52	455.024,02	266.240,48
Material de Consumo	341.204,87	387.191,51	190.682,91	97.862,13	150.521,96	289.329,38	104.043,54	97.862,13
Demais elementos do grupo	645.853,56	302.853,50	467.801,16	189.129,90	178.052,40	113.723,60	390.851,15	177.737,71
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>4. Investimentos</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Obras e Instalações	1.920.779,97	915.436,39	1.046.956,28	389.786,87	873.823,29	525.649,52	1.046.956,28	389.786,87
Equipamento e Material Permanente	1.519.121,93	1.890.934,15	470.127,25	33.849,27	1.048.994,68	1.857.084,88	443.677,28	24.800,52
Despesas de Exercícios Anteriores	159.005,20	-	159.005,20	-	-	-	159.005,20	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5. Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6. Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD

**QUADRO 64A – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS  
DIRETAMENTE PELA UJ**

<b>Unidade Orçamentária:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Reitoria					<b>Código UO:</b> 26437		<b>UGO:</b> 158152	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	32.430.247,25	28.746.358,33	32.430.247,25	28.746.358,33	-	-	31.813.470,58	28.746.358,33
Obrigações Patronais	6.233.787,96	5.542.575,90	6.233.787,96	5.542.575,90	-	-	5.999.985,00	5.542.575,90
Aposentadoria RPPS, Reser. Remuneração e	3.549.664,88	2.863.086,97	3.549.664,88	2.863.086,97	-	-	3.549.664,88	2.863.086,97

Reforma Militar									
Demais elementos do grupo	2.170.468,45	4.480.497,28	2.128.176,95	4.480.497,28	42.291,50	-	2.111.667,88	4.480.497,28	
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>8.419.727,88</b>	<b>1.464.765,38</b>	<b>6.158.773,61</b>	<b>817.440,31</b>	<b>2.260.954,27</b>	<b>409.375,11</b>	<b>5.664.947,77</b>	<b>800.924,43</b>	
Outros Serviços de Terceiros - PJ	2.389.329,40	397.291,91	596.236,32	331.099,92	1.793.093,08	66.191,99	336.928,66	328.722,25	
Auxílio-Alimentação	2.052.722,09	-	2.052.722,09	-	-	-	2.052.722,09	-	
Locação de mão-de-obra	-	394.518,19	-	312.338,59	-	82.179,60	-	312.338,59	
Auxílio-Transporte	771.478,93	-	771.478,93	-	-	-	671.753,5	-	
Outros Serviços de Terceiros - P.Física	-	389.862,50	-	342.546,50	-	47.316,00	-	342.546,50	
Demais elementos do grupo	3.206.197,46	789.378,67	2.738.336,27	575.691,15	467.861,19	213.687,52	2.603.543,52	570.964,32	
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>									
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>		
<b>4. Investimentos</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	
Obras e Instalações	943.944,25	1.099.835,74	373.906,94	-	570.037,31	355.668,99	373.906,94	-	
Equipamento e Material Permanente	766.642,17	594.371,06	50.153,84	91.005,64	716.488,33	123.934,00	50.153,84	91.005,64	
Outros Serviços de Terceiros - PJ	-	12.475,00	-	12.475,00	-	0,50	-	12.475,00	
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>5. Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>6. Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-	
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: PROAD



1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD

**QUADRO 64C – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS  
DIRETAMENTE PELA UJ**

<b>Unidade Orçamentária:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Novo Paraíso				<b>Código UO:</b> 26437		<b>UGO:</b> 158351		
<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>3.476.808,63</b>	<b>2.625.888,66</b>	<b>2.484.727,04</b>	<b>1.670.233,69</b>	<b>992.081,79</b>	<b>955.654,97</b>	<b>2.354.541,24</b>	<b>1.638.467,62</b>
Passagens e Despesas com Locomoção	852.368,00	901.629,59	770.185,41	584.870,32	82.182,59	316.759,27	688.773,42	562.127,27
Auxílio Financeiro a Estudantes	833.109,92	572.638,00	611.738,61	380.824,76	221.371,31	191.813,24	611.738,61	380.824,76
Locação de Mão-de-obra	675.331,74	485.905,33	472.520,53	341.533,24	202.811,21	144.372,09	454.482,44	341.533,24
Demais elementos do grupo	1.115.999,17	665.715,74	630.282,49	363.005,37	485.716,68	302.710,37	599.546,70	353.982,35
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>4. Investimentos</b>								
Obras e Instalações	1.810.797,96	365.051,06	654.766,36	7.217,42	1.156.031,60	357.833,64	490.275,83	7.217,42
Equipamento e Material Permanente	766.668,95	407.679,04	14.137,23	15.430,00	752.531,72	392.249,04	14.137,23	15.430,00
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>5. Inversões Financeiras</b>								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

<b>6. Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD

**QUADRO 64D – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS  
DIRETAMENTE PELA UJ**

<b>Unidade Orçamentária:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Amajari				<b>Código UO:</b> 26437			<b>UGO:</b> 158510	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
1. Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>2.087.289,91</b>	<b>1.464.765,38</b>	<b>1.586.711,41</b>	<b>817.440,31</b>	<b>500.578,50</b>	<b>647.325,07</b>	<b>1.380.600,42</b>	<b>800.924,03</b>
Locação de Mão-de-obra	623.967,46	394.488,09	472.803,32	259.704,52	151.164,14	134.783,57	430.681,71	259.084,11
Auxílio Financeiro a Estudantes	476.264,02	380.232,28	455.424,02	270.743,76	20.840,00	109.488,52	455.024,02	266.240,48
Material de Consumo	341.204,87	387.191,51	190.682,91	97.862,13	150.521,96	289.329,38	104.043,54	97.862,13
Demais elementos do grupo	645.853,56	302.853,50	467.801,16	189.129,90	178.052,40	113.723,60	390.851,15	177.737,71
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>								
<b>Grupos de Despesa</b>	<b>Empenhada</b>		<b>Liquidada</b>		<b>RP não Processados</b>		<b>Valores Pagos</b>	
	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
4. Investimentos	1.920.779,97	915.436,39	1.046.956,28	389.786,87	873.823,29	525.649,52	1.046.956,28	389.786,87
Obras e Instalações	1.519.121,93	1.890.934,15	470.127,25	33.849,27	1.048.994,68	1.857.084,88	443.677,28	24.800,52
Equipamento e Material Permanente	159.005,20	-	159.005,20	-	-	-	159.005,20	-
Despesas de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

<b>6. Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD

#### 4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

##### QUADRO 65 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO– CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>15.039,44</b>	<b>31.918,29</b>	<b>12.524,21</b>	<b>16.673,33</b>
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	15.039,44	31.918,29	12.524,21	16.673,33
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>7.085,00</b>	<b>-</b>	<b>7.085,00</b>	<b>-</b>
h) Dispensa	7.085,00	-	7.085,00	-
i) Inexigibilidade	-	-	-	-
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>60.007,05</b>	<b>65.375,03</b>	<b>58.975,05</b>	<b>63.653,39</b>
k) Pagamento em Folha	-	-	-	-
l) Diárias	60.007,05	65.375,03	58.975,05	63.653,39
<b>5. Outros</b>	<b>2.192.299,50</b>	<b>446.580,80</b>	<b>2.166.289,50</b>	<b>392.129,60</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>2.274.430,99</b>	<b>543.874,12</b>	<b>2.244.873,76</b>	<b>472.456,32</b>

Fonte: Siafi Gerencial 2012/2013



2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROAD

#### 4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

Na análise das principais alterações da Programação Orçamentária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, verifica-se que, em relação ao exercício anterior, as ações foram mantidas pelo MEC, com vistas ao alinhamento e conformidade com o PPA 2012-2015.

Para a segunda parte do **quadro A.4.1.2.1 – movimentação orçamentária interna por grupo de despesa (movimentação entre unidades orçamentárias do mesmo órgão)** somente unidades que possuem mais de uma Unidade Orçamentária no âmbito da Unidade Jurisdicionada deverão preencher tais informações, esse é o caso, por exemplo, das Universidades que possuem Hospitais Universitários na sua estrutura. Assim, como o IFRR não possui mais de uma unidade orçamentária o mesmo não é obrigado a preencher.

Em referência ao **quadro A.4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total**, no grupo Despesas de Pessoal, cujo elemento de despesa mais significativo é o “11- Vencimentos e Vantagens”, houve um aumento de 12,82% acima do montante empenhado em 2012, e foi alocado na nova ação criada em 2012, “20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União”. Por tratar-se de despesa do tipo obrigatória, não sofreu contingenciamento.

As despesas do grupo Outras Despesas Correntes permaneceram nas mesmas ações orçamentárias do exercício de 2012, porém com programas de trabalhos resumidos diferentes - PTRES. Neste grupo, destacam-se os elementos de despesa “39- Outros serviços de terceiros pessoa jurídica” e “18 – Auxílio financeiro a estudantes”, cujo aumento do montante empenhado, 103,68% e 69,10% respectivamente, reflete o processo de ampliação dos câmpus e início das atividades do campus Zona Oeste.

Quanto ao grupo de despesas Investimentos, destacam-se os elementos de despesa “52- Equipamentos e materiais permanentes” e, “51 - Obras e instalações” com acréscimo de 130,96% e 96,42% respectivamente, em relação a 2012.

Dentre os eventos que prejudicaram a execução de investimentos no IFRR, podemos relacionar: a falta de limite orçamentário para empenho; bloqueio orçamentário de emendas parlamentares; atrasos no processos licitatórios de obras nos câmpus, principalmente para construção do Campus Zona Oeste.

Analisando o **quadro A.4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação**, podemos extrair algumas conclusões: a) O IFRR não realizou nenhuma contratação por meio de carta convite em 2013, isso reflete uma orientação de no mínimo utilizarmos a Tomada de Preços em todas as obras do Instituto, mesmo que pelo valor possibilitasse o uso da Carta convite; b) O pregão eletrônico registra um pequeno decréscimo de 52,88%; c) Podemos observar um acréscimo na utilização da modalidade de dispensa de licitação e ao mesmo tempo manteve-se a não utilização da modalidade de inexigibilidade. Assim, pode-se concluir que a aplicação dos recursos forma melhor planejado, permitindo a utilização das modalidades licitatórias; d) Percebemos um pequeno decréscimo no valor de gastos com diárias; e) Percebe-se uma evolução nos gastos do item “Outros”, ou seja, não se aplica, decorrente imediatamente do Programa Pronatec, que em 2013 houve um aumento de recursos para o bolsa formação - auxílio financeiro a pessoas físicas, e o auxílio financeiro a estudantes.

Quanto à análise do **quadro A.4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação** em relação ao exercício anterior, verifica-se que, em 2013, houve um aumento de valores empenhados de 373,63%, para as despesas de custeio, e foram executadas para os programas UAB – Licenciatura em Espanhol, E-Tec Brasil - EaD, Pronatec e Parfor. Já nas despesas com investimentos, não houve despesas empenhadas.

## 4.2 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

QUADRO 67 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

				Valores em R\$ 1,00
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2013</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2013</b>
2012	9.532.965,62	7.319.009,16	361.019,82	1.852.936,64
2011	3.242.819,24	1.381.411,89	374.409,84	1.486.997,51
2010	112.838,83	3.425,17	14.361,36	95.052,30
<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Montante 01/01/2013</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Cancelamento</b>	<b>Saldo a pagar 31/12/2013</b>
2012	174.540,54	170.710,59	-	3.829,95
2011	41.293,24	37.622,73	-	3.670,51

Fonte: Siafi Gerencial 2013

### 4.2.1 Análise Crítica

Em análise à execução de RP no exercício de 2013, podemos discorrer que os RP não Processados Reinscritos referente ao exercício de 2010 estão amparados pelo Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, no art. 1º, § 3º, II, c, e que no exercício de 2014, mediante análise serão cancelados, pois apenas 3,03% do total reinscrito em 2013 foi pago e 12,73% foi cancelado.

Os RP não Processados Reinscritos referente ao exercício de 2011 estão amparados por conta da vigência, conforme Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, art. 1º, § 2º e posteriormente § 3º, II, c. Do total reinscrito, 11,55% foi cancelado e 42,60% foi pago.

Os RP não Processados Inscritos referente ao exercício de 2012 estão amparados por conta da vigência, conforme Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011, art. 1º, § 2º e do total inscrito 3,79% foi cancelado e 76,78 foi pago.

Em consulta ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, verificamos que o saldo a pagar em 31/12/2013 de Restos a Pagar Processados não é devido pois as obrigações estão pagas, sendo que não houve a baixa. Uma análise mais apurada será realizada afim de baixar estes saldos.

### 4.3 Transferências de Recursos

#### 4.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO 68 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Posição em 31.12.2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima									
CNPJ: 10.839.508/0001-31					UG/GESTÃO: 158152/26437				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade de	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	01/2011	29.427.465/ 001-05	233.300,00	-	68.417,43	23.299,90	23/08/2011	23/08/2013	2
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b>					<b>Situação da Transferência:</b>				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
Fonte: Departamento de Planejamento e Administração/Proad									

### 4.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO 69 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
CNPJ:	10.839.508/0001-31					
UG/GESTÃO:	158152/26437					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	-	-	-	-	-
Termo de Compromisso	-	-	1	68.417,43	164.882,47	-
Totais	-	-	1	-	-	-

Fonte: Departamento de Planejamento e Administração/Proad

### 4.3.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

QUADRO 70 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
CNPJ: 10.839.508/0001-31		UG/GESTÃO: 158152/26437			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	1	-
		Montante Repassado	-	68.417,43	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: Departamento de Planejamento e Administração/Proad

#### 4.3.4 Análise Crítica

O IFRR não celebrou convênio, contrato de repasse no exercício de 2013. Pelas informações constantes nos quadros acima, podemos observar que somente continuou vigente, até a data de 23/08/2013, o Termo de Cooperação firmado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, com o objetivo de capacitar 15 servidores no curso de Mestrado Agrícola.

As seguintes medidas foram tomadas junto a UFRRJ para que fosse enviada a prestação de contas do termo de cooperação nº 01/2011:

- Envio do Ofício nº 1418/2013/GAB//IFRR , na data 31/10/2013, solicitando o envio da prestação de contas conforme pactuado no termo de cooperação e na legislação que regula o procedimento, porém esta não foi enviada ao IFRR;
- Reenvio de ofício de nº 1665/2013/GAB/IFRR, na data 05/12/2013, requerendo o envio da prestação de contas, e novamente esta não foi enviada;
- O IFRR estará em 2014 adotando medidas administrativas, antes da instauração de tomada de contas especial, conforme Instrução Normativa TCU nº 71, de 28 de novembro de 2012.

#### 4.4 Suprimento de Fundos

##### 4.4.1 SUPRIMENTO DE FUNDOS – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

QUADRO 71 – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (SÉRIE HISTÓRICA)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Suprimento de Fundos						Total (R\$) (a+b+c)
	Conta Tipo “B”		CPGF				
	Quantidade	(a) Valor	Saque		Fatura		
Quantidade			(b) Valor	Quantidade	(c) Valor		
2013	-	-	-	-	14	10.445,19	10.445,19
2012	-	-	-	-	07	4.820,41	4.820,41
2011	-	-	-	-	03	2.570,02	2.570,02

Fonte: www.bb.com.br/autoatendimento e Siafi Operacional

#### 4.4.2 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

QUADRO 72 - DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1	158152	Limite de Utilização da UG			5.000,00
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
JOSÉ DE ALMEIDA SOBRINHO	07488610253	2.300,00	-	678,99	678,99
<b>Total Utilizado pela UG</b>			-	<b>678,99</b>	<b>678,99</b>
Código da UG 2	158350	Limite de Utilização da UG			15.000,00
JOSÉ DE ALMEIDA SOBRINHO	07488610253	2.300,00	-	398,56	398,56
JOSÉ O. CARLOS DOS PREZERES	06336434249	2.300,00	-	4.952,69	4.952,69
RAIMUNDO NONATO DA SILVA	10340980206	2.300,00	-	4.414,95	4.414,95
<b>Total Utilizado pela UG</b>			-	<b>9.766,20</b>	<b>9.766,20</b>
<b>Total Utilizado pela UJ</b>			-	<b>10.445,19</b>	<b>10.445,19</b>

Fonte: www.bb.com.br/autoatendimento e Siafi Operacional

#### 4.4.3 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

QUADRO 73 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS (CONTA TIPO “B” E CPGF)

Situação	Suprimento de Fundos											
	Conta Tipo “B”						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	14	10.445,19	07	4.820,41	03	2.570,02

#### 4.4.4 Análise Crítica

A utilização de suprimento de fundos pela Unidade é realizada apenas por meio do Cartão de pagamento do Governo Federal – CPGF, na modalidade Fatura. Tal despesa no exercício de 2013 foi realizada da seguinte forma:

1. Para atender o abastecimento de combustível e serviços de borracharia dos veículos que fizeram o transporte de alunos às visitas técnicas inerentes aos cursos DO Campus Boa Vista à cidade de Manaus/AM;
2. Para atender o abastecimento de combustível do caminhão E-TEC que necessitou buscar o contêiner (Unidade de Laboratório de Saúde) na cidade de Manaus/AM; e
3. Para atender o abastecimento de combustível e serviços de borracharia do veículo micro-ônibus que transportou os alunos que participaram do JIFEN 2013 e que tiveram que desembarcar na cidade de Manaus/AM por falta de voos para Boa Vista/RR.

A referida despesa está em conformidade com o art. 1º e 2º do Decreto nº 5.355, de 25 de janeiro de 2005, alterado pelo Decreto nº 6.370 de 01 de fevereiro de 2008 e correspondeu a 0,01% das despesas correntes do exercício de 2013. A concessão de suprimento de fundos foi autorizada aos servidores motoristas da unidade e os processos foram instruídos de forma adequada.

## 5 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

### 5.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

#### 5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

##### 5.1.1.1 - Lotação

QUADRO 74 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>439</b>	<b>439</b>	<b>18</b>	<b>13</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	435	435	18	13
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	01	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	01	01	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	02	02	-	-
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>26</b>	<b>23</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>465</b>	<b>465</b>	<b>44</b>	<b>36</b>

Fonte: SIAPE/DGP

#### 5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

QUADRO 75 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>04</b>
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	03
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	01
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>10</b>
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-

2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	10
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	-
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	-
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
<b>4. Licença Remunerada (4.1+4.2)</b>	
4.1. Doença em Pessoa da Família	-
4.2. Capacitação	-
<b>5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	-
5.2. Serviço Militar	-
5.3. Atividade Política	-
5.4. Interesses Particulares	-
5.5. Mandato Classista	-
<b>6. Outras Situações (Especificar o ato normativo) Colab. Técnica e Exerc. Provisório</b>	<b>21</b>
<b>7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>35</b>
<b>Fonte: SIAPE/DGP</b>	

## 5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

### 5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

QUADRO 76 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ  
(SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	-	-	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	-	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-

1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
<b>2. Funções Gratificadas</b>	-	-	-	-
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	151	144	138	128
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	01	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	01	01	-	-
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>153</b>	<b>146</b>	<b>138</b>	<b>128</b>

Fonte: SIAPE/DGP

### 5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

QUADRO 77 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	<b>59</b>	<b>86</b>	<b>82</b>	<b>78</b>	<b>14</b>
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	50	73	79	77	14
1.3. Servidores com Contratos Temporários	09	13	03	01	00
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	<b>46</b>	<b>42</b>	<b>39</b>	<b>19</b>	<b>00</b>
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-
2.3. Funções Gratificadas	46	42	39	19	00
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>105</b>	<b>128</b>	<b>121</b>	<b>97</b>	<b>14</b>

Fonte: SIAPE/DGP

### 5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

QUADRO 78 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	-	-	2	10	66	46	126	64	05
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	-	2	10	66	39	112	60	04
1.3. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	07	14	04	01
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	-	-	-	-	18	30	54	38	06
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3. Funções Gratificadas	-	-	-	-	18	30	54	38	06
<b>3. Totais (1+2)</b>	-	-	2	10	84	76	180	102	11

**LEGENDA**  
**Nível de Escolaridade**  
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE/DGP

## 5.13 CUSTOS DE PESSOA DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO 79 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de Poder e Agentes Políticos</b>											
Exercícios	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão</b>											
Exercícios	2013	26.010.615,01	0,00	1.560.144,82	595.613,45	1.857.804,09	633.581,17	286.044,84	9.005,34	21.417,96	30.974.226,68
	2012	23.763.893,82	0,00	763.148,99	716.680,63	1.670.705,85	605.526,33	271.998,19	13.079,99	59.608,68	27.864.642,48
	2011	25.672.738,70	2.814.180,32	3.345.181,75	59.412,20	2.656.379,70	230.597,53	0,00	0,00	79.047,88	34.857.538,08
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2013	924.376,87	0,00	78.241,49	26.566,83	116.376,00	660,00	0,00	0,00	0,00	92.659.531,32
	2012	519.283,99	0,00	40.039,41	10.578,00	110.037,15	0,00	0,00	0,00	0,00	679.938,55
	2011	493.367,63	0,00	0,00	0,00	0,00	8.450,98	0,00	0,00	0,00	501.818,61
<b>Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2013	451.556,88	0,00	43.688,00	21.894,63	15.873,00	18.303,96	0,00	0,00	15.422,82	566.739,29
	2012	265.896,93	0,00	23.010,83	9.407,56	11.208,00	14.780,57	0,00	0,00	2.874,12	327.178,01
	2011	126.744,84	0,00	61.630,20	0,00	22.603,80	2.860,00	0,00	0,00	2.874,12	267.867,28
<b>Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
Exercícios	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
Exercícios	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2011	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas</b>											
Exercícios	2013	14.238.843,75	2.263.883,45	958.865,19	492.911,03	1.004.681,64	298.354,94	0,00	0,00	0,00	19.275.540,00
	2012	14.020.116,72	2.045.156,42	740.138,16	274.184,90	785.954,61	189.999,36	0,00	0,00	19.125,72	18.074.675,44
	2011	623,88	0,00	1.108,20	885,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.617,80

Fonte: DGP

### 5.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

#### 5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

QUADRO 80 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
<b>1. Integral</b>	<b>40</b>	<b>05</b>
1.1 Voluntária	38	05
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	02	-
1.4 Outras	-	-
<b>2. Proporcional</b>	<b>07</b>	<b>02</b>
2.1 Voluntária	04	-
2.2 Compulsória	03	02
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>47</b>	<b>07</b>

Fonte: SIAPE/DGP

#### 5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO 81 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>04</b>	<b>02</b>
1.1. Integral	04	02
1.2. Proporcional	-	-
<b>2. Em Atividade</b>	<b>08</b>	<b>04</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>12</b>	<b>06</b>

Fonte: SIAPE/DGP

### 5.1.5 Cadastramento no Sisac

#### 5.1.5.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

QUADRO 82 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	43	68	43	68
Concessão de aposentadoria	07	13	07	13
Concessão de pensão civil	04	-	04	-
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>54</b>	<b>81</b>	<b>54</b>	<b>81</b>

Fonte: DGP

#### 5.1.5.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

QUADRO 83 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	36	26	36	26
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>36</b>	<b>26</b>	<b>36</b>	<b>26</b>

Fonte: DGP

### 5.1.5.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

QUADRO 84 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
<b>Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Admissão	06	07	22	08
Concessão de aposentadoria	05	01	-	01
Concessão de pensão civil	-	02	00	02
Concessão de pensão especial a ex-combatente	-	-	-	-
Concessão de reforma	-	-	-	-
Concessão de pensão militar	-	-	-	-
Alteração do fundamento legal de ato concessório	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>22</b>	<b>11</b>
<b>Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Desligamento	24	12	-	-
Cancelamento de concessão	-	-	-	-
Cancelamento de desligamento	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: DGP

### 5.1.6 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima no intuito de identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, solicita que todos os servidores, ao serem empossados assinem uma Declaração de Acúmulo de Cargos. Após a assinatura, a Diretoria de Gestão de Pessoas conjuntamente com as Coordenações de Gestão de Pessoas dos Campi, emitem parecer conclusivo, verificando se o servidor, não acumula cargos, se acumula licitamente ou ilícitamente. A depender do resultado do parecer, encaminha para a autoridade máxima da instituição tomar providências com base no art. 133 da Lei nº 8.112/90.

A Diretoria de Gestão de Pessoas incluiu na sua atualização cadastral anual, a solicitação de preenchimento de nova Declaração de Acúmulo de Cargos, visando manter um periodicidade de controle. Compreendemos que a assinatura da declaração é uma forma eficaz de

verificação de possíveis acumulações, visto que trata-se de informação repassada pelo próprio servidor que assume o compromisso legal de prestar informações verídicas. O IFRR não visualiza até o momento outra forma de obter esse tipo de informação.

Atualmente a instituição conta com um quantitativo de 60 servidores que acumulam cargos, funções ou empregos públicos, no entanto não é possível ainda precisar quantos acumulam indevidamente, tendo em vista que as Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, até 31/12/2013 ainda não haviam concluído os trabalhos.

### **5.1.7 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos**

Durante os anos de 2011, 2012 e 2013, o IFRR, através também dos órgãos de controle externo, identificou 60 (sessenta) casos de acumulações de cargos, funções ou empregos públicos. Para todos esses casos, foram abertos processos para apuração de possível irregularidade, e devido a inúmeros fatores, ainda não foram concluídos na data de 31/12/2013. Portanto, ainda não é possível informar os resultados desses processos.

### **5.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos**

Os indicadores institucionais de Gestão de Pessoas sofreram alguns ajustes em relação aos indicadores apresentados no Relatório de Gestão do ano de 2012. A primeira mudança é em relação ao total de servidores utilizado para cálculo de todos os indicadores. Em 2012 foi considerado o total somando-se todos os tipos de servidores na instituição, inclusive os professores substitutos. Após análise, verificou-se que os indicadores mediam resultados de ações que não são extensivas a todos aos servidores, mas somente aos integrantes da carreira, por isso, a partir de 2013, os indicadores referem-se somente aos servidores efetivos do IFRR.

Outros ajustes são no indicador de afastamento para capacitação. Em 2012 o indicador de afastamento considerava afastamentos integrais e parciais, seja para cursos de qualificação ou capacitação de curta duração. Para o ano de 2013, houve um desmembramento desse indicador, identificando separadamente os afastamentos para qualificação, o total de servidores em qualificação independentemente de afastamento, e total de capacitações em cursos de curta duração. Por isso, não foi possível fazer comparativos em relação a exercícios anteriores para os indicadores de afastamentos para qualificação e o de servidores em qualificação.

Além disso, foram criados outros dois indicadores para medir o índice de disciplina e rotatividade dos servidores do IFRR, não possibilitando também, comparativos com os exercícios anteriores.

Quadro 85– Indicadores de Recursos Humanos

INDICADORES	2013	2012	2011	2010
1. ÍNDICE DE AFASTAMENTOS PARA QUALIFICAÇÃO	2,30%	-	-	-
2. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO	14,94%	-	-	-
3. ÍNDICE DE CAPACITAÇÃO	62,75%	27,94%	33,45%	39,33%
4. ÍNDICE DE ACIDENTE DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS	0%	0%	0%	0,25%
5. ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	46,89%	48,94%	45,83%	39,59%
6. ÍNDICE DE DISCIPLINA	9,65%	-	-	-
7. ÍNDICE DE ROTATIVIDADE	2,87%	-	-	-

Fonte: DGP/SIAPE

Quadro 86– Demonstrativo do Cálculo de Indicadores de Recursos Humanos

Memória de Cálculo			
Indicador	Fórmula de cálculo	Método de Aferição	Resultado
1. ÍNDICE DE AFASTAMENTOS PARA QUALIFICAÇÃO	$\frac{\text{n}^\circ \text{ afastamentos para qualificação}}{\text{n}^\circ \text{ total de servidores}} * 100$	$(10/435)*100$	2,30%
2. ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de servidores em qualificação}}{\text{n}^\circ \text{ total de servidores}} * 100$	$(65/435)*100$	14,94%
3. ÍNDICE DE CAPACITAÇÃO	$\frac{\text{n}^\circ \text{ capacitações realizadas}}{\text{total de servidores}} * 100$	$(273/435)*100$	62,75%
4. ÍNDICE DE ACIDENTE DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de acidentes de trabalho} + \text{n}^\circ \text{ de doenças ocupacionais}}{\text{n}^\circ \text{ total de servidores}} * 100$	$(0+0/435)*100$	0%
5. ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de avaliações realizadas}}{\text{n}^\circ \text{ total de servidores}} * 100$	$(204/435)*100$	46,89%
6. ÍNDICE DE DISCIPLINA	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de PADs e Sindicâncias instaurados no ano}}{\text{n}^\circ \text{ total de servidores}} * 100$	$(42/435)*100$	9,65%
7. ÍNDICE DE ROTATIVIDADE	$\frac{\text{n}^\circ \text{ de desligamentos por férias, exonerações e demissões}}{\text{n}^\circ \text{ total de servidores do ano anterior}} * 100$	$(13/452)*100$	2,87%

Fonte: DGP/SIAPE

### 5.1.8.1 Análise Crítica

1. **ÍNDICE DE AFASTAMENTOS PARA QUALIFICAÇÃO:** Para este indicador foram considerados os afastamentos integrais para cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). Tivemos um total de 10 servidores que encontravam-se em 31/12/13 afastados para estudos, resultando em 2,30% do total de servidores do IFRR afastados para qualificação.

Analisando o resultado do indicador de 2013 com o de 2012 que foi de 7,77%, podemos observar uma grande redução, no entanto, justifica-se tendo em vista a mudança do indicador, que agora está avaliando apenas os servidores afastados para qualificação. O indicador demonstra que o IFRR tem concedido afastamento aos seus servidores de forma consciente, ou seja, de modo que a atividade fim da instituição não seja prejudicada, se contudo, deixar de incentivar a qualificação do seu quadro, como forma de valorizar e desenvolver o servidor, ampliando suas oportunidades de crescimento e reconhecimento profissional.

2. **ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO:** Trata-se de novo um indicador que busca medir o percentual de servidores que encontram-se em processo de qualificação independentemente de afastamento. Esse indicador considera servidores que estejam cursando pós-graduação *lato e stricto sensu*, totalizando em 31/12/13, 65 servidores nessa situação, chegando a percentual de 14,94% dos servidores do IFRR que estão em qualificação. O indicador demonstra que o IFRR tem buscado sempre investir na qualificação de seu quadro. Como exemplos de investimentos podemos citar o Programa de Bolsa Auxílio à Capacitação, que concede um incentivo financeiro aos servidores para auxiliar no seu processo de qualificação, além dos convênios e contratos fechados com universidades para oferecimento de cursos de mestrado e doutorado aos servidores.

3. **ÍNDICE DE CAPACITAÇÃO:** Em 2013 tivemos um total de 247 servidores que participaram de treinamento, como cursos de curta duração, fóruns, workshops, seminários, congressos, etc. O índice de capacitação leva consideração o total de vagas de capacitações oferecidas, e não necessariamente o total de servidores capacitados, tendo em vista, que um único servidor pode participar de mais de um evento de capacitação. Em 2013 foram ofertados cursos em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública, Fundação Nacional de Saúde e Advocacia Geral da União, além dos cursos ofertados fora do Estado. Com esses investimentos, chegamos a um percentual de 62,75% de capacitações ofertadas em relação ao total de servidores, um aumento considerável se comparado com o indicador do ano de 2012 que foi de 27,94%. O indicador demonstra como o IFRR vem investindo na capacitação contínua de seus servidores, principalmente em temas que refletem diretamente no seu trabalho do dia a dia.

4. **ÍNDICE DE ACIDENTE DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS:** No exercício de 2013 não foram registrados acidentes de trabalho, resultado que é percebido de forma positiva no que tange à segurança no trabalho. Também não foram identificadas pelo Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SSIAS nenhuma caso de doença ocupacional.

5. **ÍNDICE DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO:** No ano de 2013 o IFRR realizou 204 avaliações de servidores, pois, tanto no Plano de Carreira de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Lei 12. 772/12), quanto no Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação -

PCCTAE (Lei 11.091/05), está normatizada a avaliação de desempenho. O indicador mostrou que 46,89% dos servidores passaram por processo de avaliação. A Instituição tem desenvolvido essa ação, com vistas a promover o desenvolvimento institucional, garantindo a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. Na avaliação de desempenho são verificados assiduidade (constância e interesse), capacidade de iniciativa (independência e autonomia na atuação dentro dos limites de sua competência), disciplina (comportamento discreto, ponderado e de acordo com os padrões estabelecidos pelo órgão), produtividade (rendimento compatível às condições de trabalho, disponibilidade de material/equipamento para a realização das tarefas), responsabilidade (conduta moral e ética profissional).

6. ÍNDICE DE DISCIPLINA: Este indicador, visa demonstrar a ação da instituição frente a casos que demonstrem infração dos deveres do servidor público, de acordo com a Lei nº 8.112/90. Em 2013 foram instaurados 42 (quarenta e dois) processos administrativos disciplinares, o que em comparação com o total de servidores demonstra um total de 9,65% de servidores respondendo a processo, ou seja, passando por um processo de disciplina. O indicador não visa demonstrar os resultados dos processos, pois ocorre de processos serem abertos num ano e só serem finalizados no ano seguinte, e isso inviabilizaria o indicador. O objetivo da instituição é sempre diminuir este indicador, de modo que possa demonstrar que cada vez menos os servidores estarão cometendo algum tipo de infração aos deveres do servidor público.

7. ÍNDICE DE ROTATIVIDADE: Este indicador visa demonstrar a diminuição do quadro de servidores em decorrência de solicitações de vacâncias, exonerações e demissões do quadro de servidores do IFRR. No ano de 2013, ocorreram 13 desligamentos, o que representa uma redução de 2,87% no quadro de servidores em relação ao exercício de 2012. A redução do total de servidores é um fator negativo, pois reflete diretamente nas ações da instituição, prejudicando o cumprimento de metas, e conseqüentemente o atendimento à sociedade.

## 5.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

### 5.2.1 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

#### QUADRO 87A - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Reitoria													
UG/Gestão: 158152/26437							CNPJ: 10.839.508/0001-31						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	01/2012	02.043.066/0001-94	23/01/2012	23/03/2014	-	-	-	-	-	-	P
2010	V	O	09/2010	84.013.234/0001-63	18/08/2010	19/02/2014	-	-	-	-	-	-	P
<b>Observações:</b> 1) <i>No contrato de limpeza não foi exigido nível de escolaridade para os funcionários da empresa contratada;</i> 2) <i>No tocante a contratação de vigilância, esta foi firmada em um posto de serviço podendo ter funcionários rotativos, não conseguindo estimar seu nível de escolaridade.</i>													
<b>LEGENDA</b> Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: PROAD.

Quadro 87B - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista													
UG/Gestão: 158350/26437							CNPJ: 10.839.508/0002-12						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	23/2011	84.013.234/0001-63	07/12/2012	06/10/2013		12					P
2013	V	O	37/2013	84.013.234/0001-63	07/10/2013	07/10/2014		15					A
2010	L	O	06/2010	02.043.066/0001-94	01/07/2012	01/07/2013		34		1			P
2010	L	O	06/2010	02.043.066/0001-94	01/07/2013	01/07/2014		34		1			P
Observações:													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Departamento de Planejamento e Administração Campus Boa Vista

Quadro 87C - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Novo Paraíso.													
UG/Gestão: 158351/26437							CNPJ: 10.839.508/0003-01						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	Limpeza	Ordinária	09/2008	84.013.994/0001-70	04/08/08	15/07/13	14	16	-	-	-	-	P
2013	Limpeza	Ordinária	13/2013	84.013.994/0001-70	16/08/2013	16/08/2014	11	11	-	-	-	-	A
2013	Vigilância Ostensiva	Ordinária	02/2013	84.013.234/0001-63	17/04/13	17/04/14	08	02	-	05	-	01	A
Observações:													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento/Campus Novo Paraíso

### Quadro 87D - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Amajari.													
UG/Gestão: 158510/26437							CNPJ: 10.839.508/0004-84						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	10/2012	84.013.234/0001-63	04.06.2012	05.06.2014			09	09			P
2012	L	O	07/2012	05.517.351/0001-98	31/01/2012	31/01/2013	03	03	09	09			E
2013	L	O	04/2013	10.282.449/0001-43	01/06/2013	31/05/2014	05	05	07	07			A
Observações:													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento – Campus Amajari

### 5.2.2 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

#### QUADRO 88A - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Reitoria													
UG/Gestão: 158152/26437							CNPJ:						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	09/2010	84.013.234/0001-63	18/08/2010	19/02/2014	-	-	-	-	-	-	P
2013	2	O	07/2013	14.461.909/0001-51	16/07/2013	16/07/2014	-	-	4	3	0	1	A
2012	2	O	10/2012	84.019.389/0001-07	21/06/2012	21/06/2013	-	-	4	4	-	-	E

2013	4	O	10/2013	84.019.389/0001-07	24/07/2013	23/07/2014	-	1	-	-	-	-	A
<b>Observações:</b>													
<i>1) No tocante a contratação de vigilância, esta foi firmada em um posto de serviço podendo ter funcionários rotativos, não conseguindo estimar seu nível de escolaridade.</i>													
<b>LEGENDA</b>													
<b>Área:</b>							<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.						
1. Segurança;							<b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.						
2. Transportes;							<b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.						
3. Informática;							<b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis													
9. Manutenção de bens imóveis													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: Diretoria de Administração - Reitoria

## QUADRO 88B - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista													
UG/Gestão: 158350/26437						CNPJ: 10.839.508/0002-12							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	2	O	10/2012	84.019.389/0001-07	21/06/12	21/06/2013				6			A
2013	2	O		14.461.909/0001-51						6			A
2010	9	O	09/2010	05.665.719/0001-65	23/12/2012	23/12/2014				1			P
2011	4	O	09/2011	10.262.265/0001-11	07/07/2011	07/07/2012		3					A
2011	5	O	09/2011	10.262.265/0001-11	07/07/2011	07/07/2012				6			A
2011	9	O	09/2011	10.262.265/0001-11	07/07/2011	31/05/2013		7		8			P
2013	4	O	34/2013	14.461.909/0001-51	06/09/2013	06/09/2014		2					A
2013	5	O	34/2013	14.461.909/0001-51	06/09/2013	06/09/2014				11			A
2013	7	O	34/2013	14.461.909/0001-51	06/09/2013	06/09/2014				1			A
2013	9	O	34/2013	14.461.909/0001-51	06/09/13	06/09/14				7			A
2013	8	O	34/2013	14.461.909/0001-51	06/09/13	06/09/14				4			A
2013	1	O	37/2013	84.013.234/0001-63	07/10/2013	07/10/2014		15					A

**Observações:**

**LEGENDA**

**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Departamento de Planejamento e Administração Campus Boa Vista

**QUADRO 88C - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Novo Paraíso													
UG/Gestão: 158351/26437							CNPJ: 10.839.508/0003-01						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	2	Ordinária	07/2013	14.461.909/0001-51	16/03/2013	20/06/2014	-	-	05	05	-	-	A
2011	6	Ordinária	06/2011	05.567.810/0001-48	16/11/13	16/11/14	-	-	01	01	-	-	P
2012	2	Ordinária	05/2012	34.805.903/0001-61	08/05/13	08/05/14	04	03	-	01	-	-	P
2012	2	Ordinária	04/2012	09.550.578/0001-96	08/05/13	08/05/14	03	-	-	03	-	-	P

**Observações:**

**LEGENDA**

**Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Departamento de Planejamento e Administração

**QUADRO 88D- CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA**

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Amajari													
UG/Gestão: 158510/26437							CNPJ: 10.839.508/0004-84						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	2	O	02/2013	13.067.440/0001-08	24/05/2013	24/05/2014			02	02			A

2013	2	O	03/2013	15.270.331/0001-19	24/05/2013	24/05/2014			01	01			A
2012	2	O	10/2012	84.019.389/0001-07	21/06/2012	21/06/2013			02	02			E
2013	2	O	07/2013	14.461.909/0001-51	16/07/2013	16/07/2014			03	03			A
2013	12	O	08/2013	14.461.909/0001-51	01/10/2013	30/09/2014			07	07			A
2013	9	O	08/2013	14.461.909/0001-51	01/10/2013	30/09/2014	03	03	03	03			A

**Observações:****LEGENDA****Área:**

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.

**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Departamento de Planejamento e Administração

### 5.2.3 Análise Crítica dos itens 5.2.1 e 5.2.2

Em relação ao contrato de vigilância, entre os problemas encontrados podemos destacar a falta de profissionais habilitados no Município do Amajari para exercer a função de vigilante, assim, a contratada em alguns momentos tem que remanejar profissionais da capital para cobrir postos por ocasião de férias.

No contrato de limpeza, o maior problema é o atraso, por parte das empresas contratadas, no pagamento aos seus colaboradores, fato que causa transtornos à Administração, pois os colaboradores procuram o preposto para cobrar providências e muitas vezes procuram até mesmo a Administração.

## 6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

#### Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

**a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;**

Instrução Normativa nº 03, DE 15 MAIO DE 2008, do Ministério de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, que dispõe a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências e Resolução nº 075-Conselho Superior do IFRR.

**b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;**

Os veículos são de grande relevância para as atividades do IFRR, tanto pedagógicas com administrativas:

Na área pedagógica observamos que os professores e os técnicos lotados na área do ensino conseguem articular aulas prática em outro municípios, fazer visitas técnicas, levar alunos para participarem de palestras e outras e tudo isso com ajuda dos veículos oficiais, algumas atividades dependem de veículos como o caso das viagens técnicas, bem como de aulas e trabalhos de campo. Na área administrativa os veículos também são de fundamental importância, pois os mesmos são utilizados na maioria de vezes para transladar os servidores para participarem de reunião na cidade de Boa Vista, sendo atendidos pelos veículos.

**c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;**

Quadro 89A – Quantidade de veículos da Reitoria

GRUPO II TRANSPORTE ESPECIAIS DIRIGENTES MÁXIMOS DAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	CHASSI	KM	CNPJ
MMC/PAJERO HD	2010	2010	NAX 2772	201213460	93XDNK94WACA19051	37.438	10.839.508/0001-31
GRUPO IV/A TRANSPORTE DE SERVIDORES A SERVIÇO							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	CHASSI	KM	CNPJ
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0409	192742400	9BFZF54P5A8491622	41.427	10.839.508/0001-31
FORD/FIESTA	2009	2010	NAV	192744860	9 BFZF54POA4991625	37.537	

SEDAN/1.6 FLEX			0419				
<b>GRUPO IV/B-1 TRANSPORTE DE CARGA LEVE</b>							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	CHASSI	KM	CNPJ
FORD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6148	120725886	8AFER13P89J214373	156.836	10.839.508/0001-31
FORD RANGER XL 13P	2010	2011	NAO 7403	312286643	8AFER13P7BJ384486	60.980	
NISSAN FRONTIER	2013	2014	NAX 7539	585308718	94DVCUD40EJ685327	7.856	
<b>GRUPO IV/B-2 TRANSPORTE DE CARGA PESADA</b>							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	CHASSI	KM	CNPJ
MERCEDES- BENZ CAMINHÃO ATEGO 1725	2011	2011	JDX 0056	000337216	9BM958074BB813870	6.593	0.839.508/0001-31

Fonte: Coordenação Geral de Transportes - Reitoria

**Quadro 89B - Quantidade de veículos do Campus Boa Vista**

MODELO	MARCA	PLACA	ANO	COMBUSTÍVEL	GRUPO
FIAT DUCATO	FIAT	HMW 8918	2011	DIESEL	veículos institucional de serviços comuns
ÔNIBUS COMIL VERSATILI	VW	NAM 8807	2010	DIESEL	veículos institucional de serviços comuns
ÔNIBUS MACO POLO	VW VIAGIO	NAJ 2741	1997	DIESEL	veículos institucional de serviços comuns
MICRO- ÔNIBUS VOLARE	A-8 MWM	NAL 8903	2001	DIESEL	veículos institucional de serviços comuns
MMC – L 200	MITSUBIS HI	NAR 3381	2006	DIESEL	veículos institucional de serviços comuns
RANGER	FORD	HJW 6152	2008	DIESEL	veículos institucional de serviços comuns

CAMINHÃO BAÚ ¾	FORD	NAN 1082	2012	DIESEL	veículos institucional de serviços comuns
FIESTA	FORD	NAV 0449	2010	GASOLINA	veículos institucional de serviços comuns

Fonte: Coordenação de Transportes do Campus Boa Vista

#### Quadro 89C - Quantidade de veículos do Campus Novo Paraíso

VEÍCULOS	PLACA	GRUPO
Ranger	HJW 6154	veículos de transporte institucional
L200	NAR3391	veículos de transporte institucional
Toyota	JFO 7914	veículos de transporte institucional
Caminhão	NAX 2857	veículos de transporte institucional
Micro Ônibus	NAW 7976	veículos de transporte institucional
Frontier	NAP 3096	veículos de transporte institucional
Moto	NAJ 0717	veículos de transporte institucional

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Campus Novo Paraíso

#### Quadro 89D - Quantidade de veículos do Campus Amajari

VEÍCULOS	PLACA	GRUPO
Ranger	HJW - 6149	Veículos de transporte institucional
Ranger	HJW - 6151	Veículos de transporte institucional
Frontier	NAP - 3086	Veículos de transporte institucional
Micro-ônibus	NAW - 7966	Veículos de transporte institucional
Micro-ônibus	NAQ - 6293	Veículos de transporte institucional
Caminhão	NAS - 3628	Veículos de transporte institucional

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Campus Amajari

Para a atividade fim, esta unidade mantém contrato com duas empresas para transportar os alunos das suas comunidades até o Câmpus Amajari, totalizando 2 micro-ônibus e um ônibus. Dentro da atividade fim, ainda podemos destacar as atividades práticas de campo, onde esta

unidade dispõe de quatro tratores, um multicultivador, três carroças agrícolas, uma grade aradora e um distribuidor de calcário. Para a atividade meio, existem três pick-up, dois microônibus e um caminhão, onde algumas vezes, são utilizados para cumprirem atividades ligadas ao apoio ao ensino. Os veículos, segundo as suas classificações, estão assim distribuídos: 6 veículos de transporte institucional e 4 veículos de apoio operacional ao ensino.

**d) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;**

Quadro 89E – Média de quilômetros rodados da Reitoria

PAJERO PLACA NAX 2772, GRUPO II TRANSPORTE ESPECIAIS DIRIGENTES MÁXIMOS DAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL	
Quilômetros rodados ano 2013	Km 14.950
FIESTA PLACA NAV 0409, GRUPO IV/A TRANSPORTE DE SERVIDORES A SERVIÇO	
Quilômetros rodados ano 2013	KM 8.305
FIESTA PLACA NAV 0419, GRUPO IV/A TRANSPORTE DE SERVIDORES A SERVIÇO	
Quilômetros rodados ano 2013	Km 7.725
RANGER PLACA HJW 6148, GRUPO IV/B-1 TRANSPORTE DE CARGA LEVE	
Quilômetros rodados ano 2013	Km 60.840
RANGER PLACA NAO 7403, GRUPO IV/B-1 TRANSPORTE DE CARGA LEVE	
Quilômetros rodados ano 2013	Km 31.163
NISSAN FRONTIER PLACA NAX 7539 , GRUPO IV/B-1 TRANSPORTE DE CARGA LEVE	
Quilômetros rodados ano 2013	Km 5.988
CAMINHÃO ATEGO 1725 PLAC JDX 0056, GRUPO IV/B-2 TRANSPORTE DE CARGA PESADA	
Quilômetros rodados ano 2013	Km 1.710

Fonte: Coordenação Geral de Transportes - Reitoria

Quadro 89F – Média de quilômetros rodados do Campus Boa Vista

GRUPO	UTILIZAÇÃO	QUANT.	VEÍCULOS / ANO	MÉDIA ANUAL DE KM RODADOS
IV – Veículos de serviços comuns	No transporte de pessoal a serviço	01	FIESTA / 2009	9.208
<b>Sub Total</b>		<b>01</b>		<b>9.208</b>
	Transporte coletivo	04	ONIBUS 1 / 1997	8.994
			ONIBUS 2 / 2010	25.720
			MICRO / 2001	6.996
			DUCATO / 2012	12.883
<b>Sub Total</b>		<b>04</b>		<b>54.593</b>
	Transporte de carga leve e realização de atividades específicas	02	RANGER / 2008	32.124
			L-200 / 2006	21.349
<b>Sub Total</b>		<b>02</b>		<b>53.473</b>

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Campus Amajari

Quadro 89G – Média de quilômetros rodados do Campus Novo Paraíso

VEÍCULOS	PLACA	Média Anual Km Rodado
Ranger	HJW 6154	16.343,428
L200	NAR3391	
Toyota	JFO 7914	
Caminhão	NAX 2857	
Micro Ônibus	NAW 7976	
Frontier	NAP 3096	
Moto	NAJ 0717	

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Campus Novo Paraíso

Quadro 89H – Média de quilômetros rodados do Campus Amajari

VEÍCULOS	PLACA	Média Anual Km Rodado
Ranger	HJW - 6149	21.540
Ranger	HJW - 6151	
Frontier	NAP - 3086	
Micro-ônibus	NAW - 7966	
Micro-ônibus	NAQ - 6293	
Caminhão	NAS - 3628	

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Campus Amajari

e) **Idade média da frota, por grupo de veículos;**

Quadro 89I - Idade média da frota da Reitoria

<i>IDADE DA FROTA DE VEÍCULOS DA REITORIA</i>	
PAJERO PLACA NAX 2772,	Anos de uso dois (3)
FIESTA PLACA NAV 0409	Anos de uso dois (3)
FIESTA PLACA NAV 0409	Anos de uso dois (3)
RAN GER PLACA NAO 7403	Anos de uso dois (3)
RANGER JKW 6148	Anos de uso quatro (5)
NISSAN FRONTIER PLACA NAX 7539	Anos de uso quatro (1)
CAMINHÃO ATEGO 1725 PLAC JDX 0056	Anos de uso quatro (2)

Fonte: Coordenação Geral de Transportes – Reitoria

Quadro 89J - Idade média da frota do Campus Boa Vista

GRUPO	UTILIZAÇÃO	QUANT.	VEÍCULOS / ANO	IDADE MÉDIA DA FROTA
IV – Veículos de serviços comuns	No transporte de pessoal a serviço	01	FIESTA / 2009	04
<b>Sub Total</b>		<b>01</b>		<b>04</b>
	Transporte coletivo	04	ONIBUS 1 / 1997	16
			ONIBUS 2 / 2010	03
			MICRO / 2001	12
			DUCATO / 2012	02
<b>Sub Total</b>		<b>04</b>		<b>33</b>
	Transporte de carga leve e realização de atividades específicas	02	RANGER / 2008	05
			L-200 / 2006	07
<b>Sub Total</b>		<b>02</b>		<b>12</b>
	Transporte de carga pesada	01	Caminhão Baú Cargo / 2012	02
		-	-	-
<b>Total</b>		<b>01</b>		<b>02</b>
<b>Total</b>		<b>08</b>		<b>51/08 = 6,37</b>

Fonte: Coordenação de Transportes do CBV

Quadro 89K - Idade média da frota do Campus Novo Paraíso

VEÍCULOS	PLACA	ANO DE FRAB.	Idade Média
Ranger	HJW 6154	2008	10,85
L200	NAR3391	2006	
Toyota	JFO 7914	1993	
Caminhão	NAX 2857	2009	
Micro Ônibus	NAW 7976	2009	
Frontier	NAP 3096	2013	
Moto	NAJ 0717	1995	

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Campus Novo Paraíso

Quadro 89L - Idade média da frota do Campus Amajari

VEÍCULOS	PLACA	ANO DE FRAB.	Idade Média
Ranger	HJW - 6149	2008	3 anos e 4 meses
Ranger	HJW - 6151	2008	
Frontier	NAP - 3086	2013	
Micro-ônibus	NAW - 7966	2009	
Micro-ônibus	NAQ - 6293	2013	
Caminhão	NAS - 3628	2013	
Ranger	HJW - 6149		

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Campus Amajari.

- f) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);

Quadro 89M – Custo da frota da Reitoria

FROTA DE VEÍCULOS DA REITORIA	
COMBUSTÍVEIS NO EXERCÍCIO 2013	80. 217,99
MANUT/CONS.	2. 630,57
REPAROS E LUBRIFICANTES	20.023,12
LICENCIAMENTO/ SEGUROS OBRIGATÓRIOS	904,80

Fonte: Coordenação Geral de Transportes – Reitoria

Quadro 89N – Custo da frota do Campus Boa Vista

GRUPO	UTILIZAÇÃO	QUANT.	VEÍCULOS / ANO	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	REVISÕES PERIÓDICAS	SEGUROS OBRIGATÓRIOS
IV – Veículos de serviços comuns	No transporte de pessoal a serviço	01	FIESTA / 2009	3.479,44	340,10	109,96
<b>Sub Total</b>		<b>01</b>		<b>3.479,44</b>	<b>340,10</b>	<b>109,96</b>
	Transporte coletivo	04	ONIBUS 1 / 1997	8.653,73	3.785,47	246,48
			ONIBUS 2 / 2010	16.086,75	15.493,07	246,48
			MICRO / 2001	4.216,27	8.185,20	246,48

			DUCATO / 2012	2.842,44	116,74	246,48
<b>Sub Total</b>		<b>04</b>		<b>31.799,19</b>	<b>27.580,48</b>	<b>985,92</b>
	No transporte de carga leve e realização de atividades específicas	02	RANGER / 2008	7.453,17	4.131,46	109,96
			L-200 / 2006	7.100,45	3.387,78	109,96
<b>Sub Total</b>		<b>02</b>		<b>14.553,62</b>	<b>7.519,24</b>	<b>219,92</b>
	Transporte de carga pesada	01	Caminhão Baú Cargo / 2012	2.866,73	944,15	109,96
		-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>01</b>		<b>2.866,73</b>	<b>944,15</b>	<b>109,96</b>
<b>Total</b>		<b>08</b>		<b>52.698,98</b>	<b>36.383,97</b>	<b>1.425,76</b>

Fonte: Coordenação de Transportes do CBV.

#### Quadro 89O – Custo da frota do Campus Novo Paraíso

Gastos c/ Combustível/ Lubrificantes	Revisões	Seguro Obrigatório
45.809,98	56.224,40	972,51

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Campus Novo Paraíso

#### Quadro 89P - Custo da frota do Campus Amajari

Gastos c/ Combustível/ Lubrificantes	Revisões	Seguro Obrigatório
29.410,78	0,00	1.084,89

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Campus Amajari

#### g) Plano de substituição da frota;

O IFRR, não faz o plano de substituição de frota, os veículos são comprados de acordo com a necessidade das unidade.

**h) Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;**

O IFRR não efetuou nenhuma contratação de veículo por meio de locação, pois o custo da contratação seria superior a aquisição de veículos.

**i) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.**

Dispomos de requisições de viagem onde é colocado o quilômetro de saída e chegada em cada viagem e requisição de abastecimento que ao final do mês é feito uma planilha de controle de gastos de combustível e serviços de oficina.

**Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros**

**Câmpus Novo Paraíso**

**a) Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte;**

Interessante salientamos que não possuímos frota alugadas para a execução das atividades do campus.

A importância da frota de veículos está relacionada à necessidade de deslocamento de servidores, atuação nas atividades do campus, visitas técnica e difusão do Campus as Comunidades, e ainda, distribuição de documentos e materiais nas unidades central do Instituto federal de Roraima.

Os serviços a serem contratados são de extrema relevância, sendo destinados ao atendimento às dos alunos. A contratação desses serviços torna-se necessária, uma vez que o Campus não dispõe de ônibus oficiais suficientes e em condições de utilização para atender todos os serviços necessários ao Instituto, bem como de pessoal em seu quadro para exercer a função de motorista para o atendimento desses serviços.

Pois, o serviço de transporte escolar, existe uma empresa contratada, para a execução do serviço, visando atender as necessidades do Campus Novo Paraíso, onde estamos localizado em área de difícil acesso. Com isto, objetivando ofertar transporte a alunos, residentes na zona rural dos municípios do sul estado de Roraima, para o deslocamento até o Campus Novo Paraíso localizado no km 512 da BR 174 próximo da vila de novo paraíso no município de Caracarái/Roraima.

A escola foi implantada, numa localização rural, visando atender, os mais diversos locais da região sul do estado de Roraima, partindo-se para a nuclearização, em funcionamento nas localidades mais populosas e possibilitando uma estrutura mais dinâmica para a aprendizagem.

Oportuno destacar, que os estudantes portadores de necessidades especiais compõem um grupo que tem dificuldades em acessar às salas de aula. Quanto maiores são as barreiras, maior é a dependência do transporte para se chegar à escola nestes casos, o não fornecimento de um meio de transporte pode acarretar no não comparecimento de muitos estudantes às aulas. As consequências sociais podem ser as mais diversas, desde a perda de oportunidades de emprego, até o acesso limitado apenas aos empregos disponíveis para mão-de-obra com baixa qualificação.

Isto posto, fica evidente a importância do Transporte Escolar em área rural, inclusive como instrumento de atuação do Estado para o desenvolvimento social e melhoria da qualidade de vida.

**Campus Amajari**

Esta unidade mantém contrato com duas empresas para transportar os alunos das suas comunidades até o Câmpus Amajari, totalizando 2 micro-ônibus e um ônibus.

Optou-se pelo transporte terceirizado, pois o custo para aquisição de ônibus é muito alto e seriam necessários, pelo menos, três veículos de alto custo de aquisição quanto de manutenção, além do custo com contratação de motoristas, para trabalharem, no máximo, quatro horas por dia quando fosse necessário fazer o transporte, ficando assim, ocioso quando não fosse necessário o transporte dos alunos. Desta forma, foi verificado que seria mais vantajoso realizar a terceirização do transporte dos alunos.

**b) Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte;****Campus Novo Paraíso**

Empresa 1 : Amatur – Amazonia Turismo LTDA, CNPJ: 34.805.903/0001-61

Empresa 2: Rival Turismo e Transporte LTDA, CNP: 09.550.578/0001-96

**Campus Amajari**

Empresa 1: BRISA COMERCIO E SERVICOS LTDA – CNPJ 13.067.440/0001-08

Empresa 2: LACERDA & RIBEIRO LTDA – ME - CNPJ15.270.331/0001-19

**c) Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão;****Campus Novo Paraíso**

Tipo de licitação efetuada. R: Pregão Eletrônico

Nº do contrato assinado e vigência do contrato. R: 04/2012- 08/05/13 a 08/05/14 e 05/2012 - 08/05/13 a 08/05/14

Valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão.

Empresa 1 : Amatur – Amazonia Turismo Ltda, CNPJ: 34.805.903/0001-61 R\$ 1.422.977,39

Empresa 2: Rival Turismo e Transporte Ltda, CNP: 09.550.578/0001-96 R\$ 596.512,00

**Campus Amajari**

**Tipo de licitação efetuada :** Pregão eletrônico

**Nº do contrato assinado e vigência do contrato:** 02 e 03/2013, Vigência: 24/05/2013 a 24/05/2014

Valor contratado: R\$ 423.000,00

**Valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão :**

Empresa 1 : Brisa Comércio e Serviço Ltda - R\$: 164.935,00

Empresa 2 : Lacerda e Ribeiro Ltda – ME – R\$: 18.084,94

**d) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;**

Instrução Normativa nº 03, DE 15 MAIO DE 2008, do Ministério de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, que dispõe a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências e Resolução nº 075-Conselho Superior do IFRR., de 13 de abril de 2012).

**e) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;**

**Campus Novo Paraíso**

A importância da frota de veículos está relacionada à necessidade de deslocamento de servidores, atuação nas atividades do campus, visitas técnica e difusão do Campus as Comunidades, e ainda, distribuição de documentos e materiais nas unidades central do Instituto federal de Roraima.

Os serviços a serem contratados são de extrema relevância, sendo destinados ao atendimento às dos alunos. A contratação desses serviços torna-se necessária, uma vez que os Câmpus não dispõem de ônibus oficiais suficientes e em condições de utilização para atender todos os serviços necessários ao Instituto, bem como de pessoal em seu quadro para exercer a função de motorista para o atendimento desses serviços.

**Campus Amajari**

Conforme mencionada no item “a”, a terceirização dos veículos é para o atendimento exclusivamente do aluno. A maioria dos alunos residem muito distante do Câmpus Amajari, alguns alunos moram até 80 km de distância. Desta forma, a contratação desta serviço é essencial para a permanência destas alunos em sala de aula, pois praticamente todos alunos são carentes e, caso não houvesse transporte escolar, os mesmos não frequentariam a escola. Pode-se perceber, portanto, o impacto positivo trazido pelo serviço que esta unidade fornece aos alunos, pois toda comunidade escolar reconhece este empenho e retribui com o esforço e dedicação nas ações do ensino, pesquisa e extensão.

**f) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;**

Quadro 89Q – Veículos contratados por classificação do Campus Novo Paraíso

VEÍCULOS	PLACA	GRUPO
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAY 7079	veículos de transporte escolar (empresa contratada para prestação do serviço)
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAQ 9314	veículos de transporte escolar (empresa contratada)

		para prestação do serviço)
Onibus Marco Polo I Del Valle	NÃO 9867	veículos de transporte escolar (empresa contratada para prestação do serviço)
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAO9857	veículos de transporte escolar (empresa contratada para prestação do serviço)
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAT 6337	veículos de transporte escolar (empresa contratada para prestação do serviço)
Onibus Marco Polo I Del Valle	OAC 7598	veículos de transporte escolar (empresa contratada para prestação do serviço)
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAP 3445	veículos de transporte escolar (empresa contratada para prestação do serviço)
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAP 3575	veículos de transporte escolar (empresa contratada para prestação do serviço)

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Campus Novo Paraíso

Quadro 89R – Veículos contratados por classificação do Campus Amajari

VEÍCULOS	PLACA	GRUPO
Micro ônibus marco polo volare	NPA - 3339	veículos de transporte escolar (empresa contratada para prestação do serviço)
Micro ônibus marco polo volare	JXQ - 8143	veículos de transporte escolar (empresa contratada para prestação do serviço)
Ônibus marcopolo I del valle	NAQ - 2354	veículos de transporte escolar (empresa contratada para prestação do serviço)

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Amajari

g) **Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;**

Quadro 89S – Média de quilômetro rodados dos veículos contratados do Campus Novo Paraíso

Frota Contratada		
VEÍCULOS	PLACA	Média Anual Km Rodado
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAY 7079	

Onibus Marco Polo I Del Valle	NAQ 9314	37.406,28 km
Onibus Marco Polo I Del Valle	NÃO 9867	
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAO9857	
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAT 6337	
Onibus Marco Polo I Del Valle	OAC 7598	
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAP 3445	
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAP 3575	

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Campus Novo Paraíso

Quadro 89T – Média de quilômetro rodados dos veículos contratados do Campus Amajari

Frota Contratada		
VEÍCULOS	PLACA	Média Anual Km Rodado
Micro ônibus marco polo volare	NPA - 3339	7.476,66 km
Micro ônibus marco polo volare	JXQ - 8143	
Ônibus marcopolo I del valle	NAQ - 2354	

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Campus Amajari

h) **Idade média da frota, por grupo de veículos;**

Quadro 89 U - Idade média da frota contratada do Campus Novo Paraíso

Frota Contratada		
VEÍCULOS	PLACA	Idade média da frota
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAY 7079	2 anos
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAQ 9314	
Onibus Marco Polo I Del Valle	NÃO 9867	
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAO9857	
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAT 6337	

Onibus Marco Polo I Del Valle	OAC 7598	
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAP 3445	
Onibus Marco Polo I Del Valle	NAP 3575	

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Campus Novo Paraíso

**Quadro 89V - Idade média da frota contratada do Campus Amajari**

<b>Frota Contratada</b>		
<b>VEÍCULOS</b>	<b>PLACA</b>	<b>Idade média da frota</b>
Micro ônibus marco polo volare	NPA - 3339	1 ano
Micro ônibus marco polo volare	JXQ - 8143	
Ônibus marcopolo I del valle	NAQ - 2354	

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento do Campus Amajari

**i) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);**

Contratualmente, todos custos são por conta da contratada.

**j) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.**

**Campus Novo Paraíso**

Dispomos de requisições de viagem onde é colocado o KM de saída e chegada em cada viagem e requisição de abastecimento que ao final do mês é feito uma planilha de controle de gastos de combustível e serviços de oficina.

**Campus Amajari**

O controle e fiscalização dos serviços de transportes terceirizados são realizados pelo Departamento de Administração e Planejamento da unidade, sendo representado pelo fiscal de contrato. A fiscalização de contrato realiza toda execução dos serviços e mensalmente faz a análise dos serviços e executados e, quando necessário, orienta a empresa.

## 6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

### 6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO 90 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	<b>UF 1</b>	6	6
	município 1	3	3
	município 2	1	1
	município “n”	1	1
	<b>UF “n”</b>	1	1
	município 1	-	-
	município 2	-	-
	município “n”	-	-
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>6</b>	<b>6</b>
EXTERIOR	<b>PAÍS 1</b>	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	<b>PAÍS “n”</b>	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>6</b>	<b>6</b>

Fonte: Departamento Técnico de Engenharia e Obras - Reitoria

QUADRO 91 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
158152	01.00377.500-0	3 – Cessão – Adm. Federal Indireta	5 - construção de muro no entorno do terreno concluída	226.534,37	27/11/2012 VALIDA ATE: 27/11/2014	-	131.170,00	0,00	
158350	0301 00172.500-6	4 – Cessão – Outros	5 – Reparos Importantes	3.494.001,39*	16/05/2011 VÁLIDA ATE: 16/05/2013	-	921.324,28	263.862,50**	
158510	NÃO POSSUI CADASTRO NO SPU	5 – Cessão – Prefeitura e Estados	1 – Novo	NÃO POSSUI CADASTRO NO SPU	-	-	0,00	0,00	
158351	NÃO POSSUI CADASTRO NO SPU	5 – Cessão – Prefeitura e Estados	1 – Novo	NÃO POSSUI CADASTRO NO SPU	-	-	14.641,59	0,00	
158352	0301 00379.500-1	5 – Cessão – Prefeitura	5 - Imóvel novo, em processo de construção do muro e aterro	250.000,00	28/11/2012 VALIDA ATE: 28/11/2014	-	0,00	0,00	
158350	NÃO POSSUI CADASTRO NO SPU	5 – Cessão – Prefeitura	5- Imóvel usado, em processo de reforma e construção de campus	NÃO POSSUI CADASTRO NO SPU	-	-	0,00	0,00	
Total									

Fonte: Os valores dos imóveis correspondem ao estimado fornecido pela SPU.

\* Atualização realizada com base no IPCA de dezembro de 2013 (5,91%)

\*\* Valores fornecidos pelo Departamento de Planejamento e Administração.

Fonte: Departamento Técnico de Engenharia e Obras - Reitoria

**Análise Crítica:**

Em virtude da morosidade das prefeituras em nos fornecer a documentação necessária para a lavratura da escritura pública e para posterior registro no Cartório, o IFRR vem sendo prejudicado no andamento dos trabalhos de atualização e inclusão dos imóveis no sistema SpiuNet.

No ano de 2012 os municípios passaram por processos eleitorais da nova legislatura. Este processo teve como etapa seguinte a transição da equipe ocupante dos cargos e as respectivas sucessoras. Com isto, encontramos dificuldade, pois o foco à época era tão somente garantir a passagem das responsabilidades daquela gestão. Em virtude disto, o Campus Amajari e Novo Paraíso ainda não foram titularizados em nome do IFRR. Desta forma, estas unidades ainda não possuem a documentação necessária para sua inserção no cadastro do SpiuNet.

O cadastro dos bens imóveis no SpiuNet é feito a partir da conexão de um servidor, com perfil para tal. Este servidor alimenta o sistema com todas as informações pertinentes ao terreno. Contudo, o caminho até a retirada da documentação de titularidade não tem sido fácil. O número de documentos solicitados é, por vezes, absurdo e quase sem solução. O problema se dar, em sua maioria, pelo fato do estado ser novo, oriundo do território e, ainda está em fase de posse dos imóveis. Esta dominialidade dos bens passa pelo georreferenciamento das terras, o qual está em andamento pelo estado. Além disto, a rotatividade de servidores nas prefeituras é muito grande, o que torna o processo ainda mais, lento, uma vez que os novos servidores ainda encontram-se em processo de aprendizado do andamento das atividades . Não obstante, é constante a necessidade de requerer algum documento em virtude do extravio de outros.

Desta forma, é latente a necessidade de um servidor conhecedor do Sistema SpiuNet, capacitado em gestão de bens imóveis no quadro do IFRR bem como nos das Prefeituras, para que possa interagir com os outros órgãos, a fim de requerer e monitorar da forma mais célere possível, a titularidade dos bens imóveis do IFRR.

### 6.3 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

QUADRO 92 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ	
		Exercício 2013	Exercício 2012
BRASIL	<b>UF 1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	Boa Vista	1	1
	município 2	-	-
	município “n”	-	-
	<b>UF “n”</b>	-	-
	município 1	-	-
	município 2	-	-
	município “n”	-	-
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
EXTERIOR	<b>PAÍS 1</b>	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	<b>PAÍS “n”</b>	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
<b>Subtotal Exterior</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>1</b>	<b>1</b>

Fonte: Departamento Técnico de Engenharia e Obras

#### Análise Crítica:

Na cidade de Boa Vista possuímos dois Campus em funcionamento, o Campus Boa Vista e o Campus Zona Oeste.

O campus Boa Vista, unidade mais antiga desta instituição, possui uma estrutura física composta de aproximadamente 30.000,00m<sup>2</sup> de área construída, considerando neste quantitativo salas de aula, ginásios, estacionamento, entre outros. Sua estrutura, além de dar apoio as práticas pedagógicas ordinárias, também tem dado suporte ao funcionamento do Pronatec.

Assim, em virtude desta demanda extraordinária, a capacidade física do Campus não mais tem suportado. Desta forma, de acordo com o Diretor de Planejamento e Administração do Campus Boa Vista, há necessidade de alugar um espaço físico que atenda às exigências mínimas de

uma estrutura pedagógica, e ainda, comporte a capacidade de alunos e servidores.

Contudo, para que as atividades aconteçam com a máxima eficiência possível, o prédio a ser alugado deve estar o mais próximo possível do campus, pois isto permitiria alugar uma estrutura menor, uma vez que os ambientes administrativos continuariam sendo os da própria unidade. Caso contrário, o prédio a ser alugado deve então possuir espaço suficiente para que comporte tanto os ambientes pedagógicos como também os ambientes administrativos, como almoxarifado e patrimônio.

No entanto, a dificuldade para se encontrar prédios na capital que cumpram tais exigências tem sido complexo, inicialmente por conta das dimensões das instalações, além disto, nos esbarramos com a falta de titularização dos prédios que se encontram disponíveis.

No Campus Zona Oeste a dificuldade é ainda maior. Em 2013 não houve locação de imóvel por parte do Câmpus Zona Oeste. No entanto, vale ressaltar que este Câmpus encontra-se em funcionamento em ambiente físico provisório na Escola Estadual Elza Breves de Carvalho, localizada na Rua CC 15, nº 204 – Bairro Senador Hélio Campus – Boa Vista/RR, espaço esse cedido pelo Governo do Estado de Roraima, em documento de Permissão de uso.

Tal medida se fez necessária, uma vez que a estrutura física própria do Câmpus Zona Oeste encontrava-se em fase inicial de construção e havia a necessidade dar início às atividades didáticas e administrativas.

## 7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

### 7.1 Gestão da tecnologia da informação (TI).

Quadro 93 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
x	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
x	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.

	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
x	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:</b>	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?
x	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:</b>	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: <a href="http://www.ifrr.edu.br/index.php/publicacoes/doc_download/1793-pdti-ifrr">http://www.ifrr.edu.br/index.php/publicacoes/doc_download/1793-pdti-ifrr</a>
<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.

	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
X	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>	
	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
	(4) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
	(3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)</b>	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
X	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
<b>Comentários</b>	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
Os serviços disponibilizados por este Instituto para o cidadão, estão em parte disponíveis através do seu sítio eletrônico. O negócio deste Instituto é a educação, portanto a maior parte do negócio já utiliza soluções de TI, tanto de forma pedagógica, quanto oferecendo outros serviços para o corpo discente e docente, sendo divulgados internamente. No entanto, a Cartilha de Serviços ao Cidadão ainda não foi publicada até por questões de definição do Regimento Interno demais documentos regulamentadores que determinarão o que de fato será oferecido por este Instituto.	
Quanto a contratações de TI, ainda há poucos contratos de serviço atendendo esta área. A maior parte das demandas de TI é atendida pelos servidores efetivos. Nas contratações de aquisição de materiais, a IN-04/2010 está sendo observada.	

O Plano Diretor de TI – PDTI, deverá ser revisado este ano, após a elaboração do novo PDI. Em 2013 houve uma auditoria interna no sistema de gerenciamento escolar utilizado por este Instituto.

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI

### 7.1.1 Análise Crítica

As respostas relacionadas neste questionário são reflexo da maturidade de governança de TI deste Instituto, pois os Profissionais de TI são poucos e tem formação mais voltada à infraestrutura ou desenvolvimento de sistemas. A saída de servidores para assumirem cargos de outros concursos públicos, inclusive de outras esferas, também compromete o avanço contínuo de maturidade em todas as áreas da TI.

No mais, as demandas rotineiras e iminentes que chegam até os profissionais de TI deste Instituto acabam por ocupar estes servidores, de tal forma que o trabalho de análise e planejamento inerentes à governança de TI, bem como o estreitamento de ações junto à alta administração ficam por vezes aquém do esperado.

Finalmente, a alta administração tem se mostrado disposta a atender as demandas de TI no que toca a investimentos, capacitações e aumento do número de servidores nessa área.

## 8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO 94 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					X
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. · Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?					X
	1. <b>Os definidos na IN nº 01/2010 da SLTI</b>				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).				X	
4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único in fine), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. · Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?				X	
	1.				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). · Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		X			
	1.				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). · Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?				X	
	1. <b>Papel reciclado, recargas de cartuchos e tonners etc.</b>				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). · Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				X	
	1. <b>Ex.: recargas de cartuchos e tonners.</b>				
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).				X	
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012. · Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.					X
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.				X	
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à			X		

utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					
12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
Considerações Gerais:					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de Avaliação:</b>					
<b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
<b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
<b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
<b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
<b>(5) Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

## 8.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Quadro 95A - Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água da Reitoria

Adesão a Programas de Sustentabilidade - Reitoria						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)	2011 (01/08/2011) Portaria 767/2011			Satisfatória.		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	570	364	224	6.193,77	6.061,04	2.141,44
Água	840	681	355	10.329,24	8.473,78	1.812,70
Energia Elétrica	102.828	87.494	55.479	43.165,81	56.122,81	11.671,65
			<b>Total</b>	<b>59.688,82</b>	<b>70.657,63</b>	<b>15.625,79</b>

Fonte: Diretoria de Administração/Reitoria

Quadro 95B - Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água do Campus Boa Vista

Adesão a Programas de Sustentabilidade – Campus Boa Vista						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)	2011 (01/08/2011) Portaria 767/2011			Satisfatória.		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	568	560	529	11.267,10	5.040,00	-
Água	-	-	- *	484,44	484,44	-
Energia Elétrica	1.260.240	1.447.920	1.361.160	436.394,34	512.966,24	-
			<b>Total</b>	<b>448.145,88</b>	<b>518.490,68</b>	<b>-</b>

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento/Campus Boa Vista

\* O consumo de água portátil zero se justifica pelo fato de no Campus Boa Vista existir poço artesiano, portanto, não se consumiu água da concessionária, portanto, paga-se taxa mínima.

#### Quadro 95C - Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água do Campus Novo Paraíso

Adesão a Programas de Sustentabilidade – Campus Novo Paraíso						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)	2011 (01/08/2011) Portaria 767/2011			Satisfatória.		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	255 (resma)	173 (resma)	196 (resma)	R\$ 2.203,04	R\$ 1.944,52	R\$ 2.570,40
Água	Poço	Poço	Poço	Poço	Poço	Poço
Energia Elétrica	250.839 (kW)	186.832 (kW)	366.388 (kW)	R\$ 105.577,71	R\$ 105.872,51	R\$ 122.036,46
			<b>Total</b>	R\$ 107.780,75	R\$ 107.817,03	R\$ 124.606,86

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento/Campus Novo Paraíso

#### Quadro 95D - Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água do Campus Amajari

Adesão a Programas de Sustentabilidade – Campus Amajari						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)	2011 (01/08/2011) Portaria 767/2011			Satisfatória.		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel	105	82	70	1.039,50	779,00	630,00
Água	4320	2100	1700	0,00	0,00	0,00
Energia Elétrica	20.488	2500	00	63.236,68	18.007,49	0,00
			<b>Total</b>	64.276,18	18.786,49	630,00

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento/Campus Amajari

Não há valor de consumo de água no Câmpus Amajari, pois dispomos de poço artesiano e não consumimos água da concessionária. Em 2011, e até julho de 2012, o Câmpus Amajari funcionava em uma escola estadual, onde a mesma custeava a referida despesa.

### 8.3 – Medidas para redução de consumo de papel, energia e água

- a) Detalhamento da política adotada pela unidade para estimular o uso racional desses recursos;

Dentro as ações para redução do consumo de água, papel e energia, podem destacar-se as seguintes:

- Impressão de frente e verso;
  - Centralização de impressora em locais estratégicos;
  - Aproveitamento da luz solar;
  - Uso racional das centrais de ar; e
  - Manutenção das torneiras para evitar desperdícios de água.
  - Como mencionado no quadro A.8.2, o valor pago com água é 0,00 devido a não utilização de água pela concessionária, pois dispomos de água própria de poços artesianos.
- b) Adesão a programas de gestão da sustentabilidade, tais como Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), Programa de Eficiência do Gasto (PEG) e Programa de Eficiência Energética em Prédios Públicos (Procel EPP);  
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima adotou o programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).
- c) Evolução histórica do consumo, em valores monetários e quantitativos, de energia elétrica e água no âmbito das unidades que compõem o relatório de gestão.

## 9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

### 9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

#### 9.1.1 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

#### QUADRO 96A - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	015.729/2010-9	2809/2011-Plenário	-	RE	Não houve documento encaminhando o Acórdão
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
<p><b>Descrição da Deliberação</b>  Os Ministros do Tribunal de Contas da União, considerando o decidido pelo Acórdão n. 1.212/2011 – Plenário, ACORDAM, por unanimidade, em converter a determinação veiculada pelo subitem 1.5.1 do Acórdão n. 1.074/2010 – Plenário (Rel. n. 19/2010, do Gabinete do Ministro-Substituto Marcos Bemquerer Costa, Ata n. 16/2010, sessão de 19/05/2010) em recomendação, para que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima observe, no caso de eventual prorrogação do contrato de vigilância e segurança armada em vigor (Contrato n. 12/2007), celebrado com a empresa Transvig – Transporte de Valores e Vigilância Ltda., ou de realização de novo procedimento licitatório com o mesmo objeto, as orientações expedidas pela Portaria SLTI n. 10/2009, e suas posteriores alterações, sobretudo no que diz respeito aos limites de preços a serem praticados, e, com fundamento no art. 42 da Resolução/TCU n. 191/2006, em apensar o presente processo, em definitivo, ao TC-012.896/2009-1 (Representação), de acordo com o parecer emitido pela Secex/RR:</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - Proad					3561
<p><b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>  Houve contratação com valores superiores, em desacordo com o disposto na Portaria nº 40, de 23 de dezembro de 2010, porque existem apenas duas empresas de vigilância no estado de Roraima. Essas empresas se negam a atender a portaria, alegando que os valores estão muito abaixo do valor de mercado. Assim, o procedimento licitatório é sempre deserto ou fracassado.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>A Reitoria e os campi Boa Vista, Novo Paraíso e Amajari firmaram contrato com a empresa Transvig por meio de dispensa de licitação, uma vez que quando da realização da licitação, a única empresa participante não ofertou valor compatível com o da portaria vigente à época</p> <p>Situação específica do estado de Roraima que atualmente vive uma espécie de “monopólio”, uma vez que somente uma empresa participa das licitações de serviço de vigilância e sempre oferta valores superiores aos da portaria vigente, e tendo em vista a essencialidade do serviço, a administração se vê obrigada a realizar a contratação. No entanto, esta situação foi levada ao conhecimento da Procuradoria Federal, no intuito de tomar providências quanto a esta medida adotada pela empresa.</p>					

Fonte: Proad

**QUADRO 96B - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM  
PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	015.618/2011-0	1336/2012 – Plenário	9.1	DE	Ofício nº 379/2012-TCU/SECEX-RR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Descrição da Deliberação					
<p>ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão Plenária, ante as razões expostas pelo Relator, em:</p> <p>9.1. determinar, com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 250, II, do Regimento Interno do TCU, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima que, no prazo de 90 (noventa) dias:</p> <p>9.1.1. verifique a compatibilidade de horários e se não há prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores relacionados no subitem 3.3 do Relatório precedente, uma vez que os mesmos possuem jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, aplicando, ainda, se for o caso, o previsto no art. 133 da Lei nº 8.112/1990;</p> <p>9.1.1.1. na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, fundamentar devidamente a decisão, anexando no respectivo processo a documentação comprobatória e indicando expressamente o responsável pela medida adotada;</p> <p>9.1.2. adote medidas no sentido de instaurar, nos termos do art. 133 da Lei nº 8.112/1990, o devido processo legal visando à regularização das acumulações ilícitas dos servidores listados nos subitens 3.1, 3.2 e 3.4 do Relatório precedente, tendo em vista que foram detectados casos irregulares de acumulação;</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP e Gabinete da Reitoria					3561
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>A Diretoria de Gestão de Pessoas-DGP elaborou relatório, constante às fls. 639 a 672 do Processo nº 23231.000247/2012-50, e opinou ao Dirigente Máximo do IFRR que adotasse providências conforme o previsto na Lei nº 8.112/1990, nas situações em que foram detectados casos irregulares de acumulação. Informou ainda, que em relação ao subitem 3.3 do Relatório precedente nenhum dos casos foi concluído pela DGP como licitude de acumulação.</p> <p>O Gabinete da Reitoria informou que foram abertos processos disciplinares para apuração das acumulações ilícitas e que os trabalhos reiniciarão na modalidade de PAD Rito Sumário a partir de fevereiro de 2014.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>Com a finalidade de garantir a lisura dos trabalhos e evitar influências perniciosas, decidiu-se constituir comissões de processos administrativos com servidores que não pertencessem ao IFRR. A decisão foi corroborada em virtude do reduzido número de servidores que, à luz da legislação, não apresentavam impedimento para compor a comissão; da falta de experiência nesse tipo de procedimento por parte dos servidores que poderiam compor a comissão; da greve dos servidores públicos federais que, mesmo após seu término, implicou a readequação do calendário escolar para reposição de aulas, o que avolumou os compromissos dos professores e da necessidade de garantia das férias coletivas dos professores, tendo em vista as preocupações com o não prejuízo para os alunos e a regularização do calendário escolar em 2013.</p> <p>Os fatores negativos que causaram a demora para a constituição de comissão foram: a indicação de apenas dois servidores da UFRR para compor a comissão e os custos adicionais com passagens e diárias para designação de outra comissão com servidores do MEC, uma vez que já existia comissão em andamento composta por servidores indicados por aquele órgão. Considerando, sobretudo, os limites orçamentários para gastos com diárias e passagens impostos para o orçamento de 2012 e de 2013, decidiu-se aguardar a conclusão dos trabalhos da dita comissão para, então, nomear uma nova, composta com os mesmos membros da anterior. A opção pelos mesmos integrantes deveu-se à preocupação em evitar posicionamentos arbitrados de forma diferenciada para casos semelhantes, uma vez que o objeto de apuração de ambas as comissões era o mesmo, ou seja, apuração de suspeita de acúmulo ilegal de cargo, jornada de trabalho incompatível ou infração ao regime de Dedicção Exclusiva.</p>					

Fonte: DGP e Gabinete da Reitoria

QUADRO 96C - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	015.618/2011-0	1336/2012 –Plenário	9.2	DE	Ofício nº 379/2012-TCU/SECEX-RR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Descrição da Deliberação					
<p>9.2. dar ciência ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima das seguintes ocorrências, cuja reincidência injustificada poderá dar ensejo à imposição de sanções aos responsáveis em futuras ações de controle a serem empreendidas por este Corte:</p> <p>9.2.1. controle ineficaz da frequência dos servidores da entidade (item 3.5.1. do Relatório de Auditoria), não assegurando o efetivo cumprimento da carga horária estabelecida;</p> <p>9.2.2. não adoção do controle eletrônico de ponto, conforme previsto no artigo 1º e parágrafo 1º do Decreto nº 1.867, de 17 de abril de 1996;</p>					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP					3561
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>A Diretoria de Gestão de Pessoas-DGP realizou reuniões com os setores responsáveis pelo controle das frequências, para dar conhecimento quanto ao contido no Ofício nº 379/2012-TCU/SECEX-RR, Relatório TCU, Acórdão nº 1336/2012 – TCU – Plenário e Voto do Relator, bem como para sensibilizá-los para melhoria do controle. A DGP tem oficializado frequentemente as unidades do IFRR sobre a obrigatoriedade de cumprimento da Lei nº 8.112/90 e dos Decretos nº 1.590/95 e 1.867/96, em relação à assinatura diária da frequência e ao cumprimento do prazo de entrega ao RH.</p> <p>O IFRR adquiriu o sistema SUAP do Instituto Federal do Rio Grande do Norte, que tem módulo de ponto eletrônico, e já iniciou os testes. Os servidores do RH foram cadastrados no sistema e receberam um treinamento prévio sobre o funcionamento. A compra dos leitores foi efetuada e está na fase de entrega. Foi discutido no Colégio de Dirigentes em dezembro de 2013 o cronograma de implantação do Ponto Eletrônico. A DGP já articulou com os Câmpus e Reitoria a formação de uma comissão para regulamentar o uso do sistema. O planejamento é iniciar a regulamentação em fevereiro e o cadastramento dos servidores em março de 2014. Após essa fase, serão realizadas oficinas e campanhas de sensibilização com os servidores sobre como utilizar o sistema para entrar em pleno funcionamento.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>A demora na implantação do ponto eletrônico se deu pela necessidade de cumprimento das rotinas de licitação, que levam certo tempo para concluírem, por isso os leitores biométricos ainda não chegaram. E também pelo fato das equipes de Compras e de RH estarem reduzidas, em virtude da saída de alguns servidores da instituição.</p>					

Fonte: DGP

QUADRO 96D - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	015.618/2011-0	1336/2012 –Plenário	9.3	DE	Ofício nº 379/2012-TCU/SECEX-RR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561

<b>Descrição da Deliberação</b>	
9.3. recomendar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, nos termos do disposto no artigo 250, inciso III, do RI/TCU, que estabeleça rotinas periódicas de verificação com vistas a evitar situações de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;	
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>	
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP e Gabinete da Reitoria	3561
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>	
Após a instalação do SUAP, a DGP realizará a atualização cadastral dos servidores. O planejamento é que no momento do cadastramento das digitais dos servidores, seja realizada a atualização cadastral. Nessa atualização será incluída a obrigatoriedade de preenchimento de declaração de acúmulo ou não de cargos. Além disso, conforme decisão dos membros do Colégio de Dirigentes, a cada semestre será realizada uma convocação para os servidores entregarem uma declaração quanto a acumulação ou não de cargos públicos.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Em virtude dos leitores biométricos não terem chegado, ainda não foi iniciada a atualização cadastral dos servidores. A atualização está prevista para março de 2014.	
Fonte: DGP e Gabinete da Reitoria	

## 9.2 Tratamento de Recomendações do OCI

### 9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

#### QUADRO 97 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	201108748 – 2ª Parte	4.1.3.2.	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU-Regional/RR/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Técnico de Engenharia e Obras - Deteo			3561
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Com relação a todos os processos de obras do IFRR, que tiveram o orçamento das empresas do item Administração Local orçado acima do valor estimado de 10%, realizar estudo detalhado para verificar se houve pagamento de valores não comprovados pela contratada, e sendo o caso, adotar as devidas medidas administrativas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Técnico de Engenharia e Obras - Deteo			3561
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O Departamento Técnico de Engenharia e Obras - Deteo efetuou o levantamento dos dados de todos os processos licitados no período de 2008 até 2011 e de obras recentes licitadas/não licitadas. Por meio da GFIP, foi possível comprovar as seguintes despesas: quantidade de funcionários alocados para a obra; quantidade de refeições necessárias; quantidade de equipamentos EPI's necessários. Algumas parcelas de Custos de Administração Local foram pagas sem comprovação documental, porém são parcelas com percentuais bem inferiores às Despesas com Recursos Humanos e Alimentação dos operários e técnicos exclusivamente alocados, as quais foram pagas com base na Guia GFIP de cada obra executada. Diante disto, o Deteo procurou efetivar mudanças nos critérios para orçamentação, para medição e pagamento desses serviços, a fim de facilitar futuras comprovações. Assim, orienta os Fiscais ou Comissões de Fiscais no sentido de seguir, rigorosamente, tais procedimentos quando da efetivação dos pagamentos dessas parcelas. Essas novas rotinas serão inseridas no Manual de Especificações Técnicas.			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
A obrigatoriedade do detalhamento das despesas de Infraestrutura Administrativa das Obras, a partir do Acórdão 325/2007 e recentemente o Acórdão 2622/2013, possibilitou uma maior precisão na elaboração dos orçamentos de obras públicas mas, por outro lado, trouxe enormes dificuldades para a Fiscalização, para os orçamentistas e			

a necessidade de se prever custos de implantação de ponto eletrônico em todas as novas obras a ser licitadas pelo IFRR, sendo esta a única forma de controle de medição e pagamento dos serviços relativos à Administração Local, visto que a guia GFIP, por si, não seria suficiente para garantir a presença do funcionário no Canteiro.

#### **Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor**

Como fator positivo é possível citar as mudanças nos critérios referentes às despesas de alimentação, com equipamentos de proteção individual e com ferramentas manuais diversas e andaimes.

Os pontos negativos se referem à permanência de dificuldades para comprovar as despesas de transporte de materiais e de mobilização e desmobilização de pessoal, máquinas e equipamentos, visto que em muitos casos, a empresa contratada utiliza veículos próprios. Assim, as comissões de fiscalização enfrentam dificuldades durante as inspeções.

O Acórdão ao qual se norteia a recomendação em pauta, estabelece um percentual de 9,68% para os itens Mobilização e Desmobilização, administração local e transporte de insumos, para obras com características semelhantes as que conduzimos. Por outro lado, o mesmo acórdão permite a superação deste percentual, desde que seja apresentada toda a documentação comprobatória dos gastos que ultrapassem este limite.

Assim, em uma interpretação literal do texto, nos vemos em situações delicadas e conflitantes com as contratadas, uma vez que as empresas, por sua natureza capitalista, buscam artifícios para maximizar seu lucro, recorrendo muitas das vezes à estratégias mais baratas que inviabilizam a apresentação da comprovação dos custos compatíveis aos valores homologados.

Não obstante, quando o empresário encontra-se com dificuldades em apresentar a comprovação de seus custos, nos deparamos com documentos comprobatórios questionáveis, dos quais ainda indisponemos de mecanismos para que a comprovação possa ser feita dentro de requisitos legais e os pagamentos possam ser realizados de maneira correta.

Fonte: Deteco

## **9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício**

### **QUADRO 98A - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	201108748–2ª Parte	4.1.2.1.	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU-Regional/RR/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP			3561
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Providenciar o pagamento retroativo, referente à concessão de abono de permanência, para a servidora matrícula Siape n° 0713130, a partir da data em que completou os requisitos para aposentadoria voluntária, ou seja, 25.08.2009, conforme orientação da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento expedida por meio do Ofício-Circular nº 25/SRH/MP, de 29/10/2004.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP			3561
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
Foi efetivado o pagamento retroativo à servidora referente ao período de janeiro a outubro de 2010. O pagamento referente ao ano de 2009 foi lançado no SIAPE para ser efetivado pelo Ministério do Planejamento, pois trata-se de exercício anterior.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Em relação ao pagamento retroativo de exercício anterior, no caso do ano de 2009, a DGP apenas fica responsável pelo lançamento no SIAPE, devendo aguardar que o Ministério do Planejamento autorize o pagamento, por isso a recomendação não foi atendida completamente.			

Fonte: DGP

**QUADRO 98B - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	201108748-2ª Parte	4.1.3.2.	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU-Regional/RR/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Boa Vista			3561
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Com relação ao objeto desta constatação, ou seja, pagamento indevido de R\$ 35.960,97 na obra emergencial objeto do Processo nº 23.229.000249/2010-26, o IFRR deverá tomar as medidas administrativas cabíveis para o ressarcimento desse valor.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Administração e Planejamento-DAPLAN do Campus Boa Vista			3561
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
<p>A Diretoria de Administração e Planejamento-Daplan do Campus Boa Vista informou que houve abertura do Processo nº 23229.000242/2011-95, o qual está com um impasse que até o momento não se chegou a uma solução.</p> <p>Segundo o diretor da Daplan, a empresa Casa do Eletricista se nega a reconhecer a dívida e todos os esforços estão sendo envidados para solucionar essa questão.</p> <p>Atualmente, com base em documentos oficiais emitidos por Comissões Técnicas e bem como, por parte da empresa Casa do Eletricista faz-se necessário deter-se ao nível de detalhamento técnico para emissão de parecer conclusivo do valor real a ser restituído visto que fatos novos apresentados culminam pela apropriação do valor diferente daquele identificado pela CGU.</p>			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
<p>A ausência do cumprimento da recomendação se deu por diversos motivos alheio a vontade da administração do Campus Boa Vista. Entretanto, o principal deles, é a ausência de servidores e o acúmulo de serviços dentro da Diretoria de Administração e Planejamento. No presente momento há um número de servidores insuficientes para acompanhar diversas atividades administrativas. Com isso, os serviços que estão sendo desempenhados são aqueles com prioridades administrativas, tais como: abertura de novos processos de compras, renovação contratual, execução própria da despesa e demais procedimentos operacionais correlatos a administração.</p> <p>Contudo, no exercício de 2013 foi realizada a capacitação de um servidor que está procedendo à instrução dos processos de sanções administrativas e demais atividades pertinentes aos procedimentos de penalizações a empresa em descumprimento de contrato.</p>			

Fonte: Daplan

### **9.3 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna**

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;

No exercício de 2013, a Auditoria Interna do IFRR era composta por duas servidoras efetivas. Está vinculada ao Conselho Superior, conforme parágrafo único do Art. 16 do Regimento Geral do IFRR.

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações;

### **QUADRO 99- TRABALHOS MAIS RELEVANTES DA AUDITORIA INTERNA**

<b>Nº do Relatório</b>	<b>Ação do PAINT</b>	<b>Área Examinada</b>	<b>Constatações</b>
01/2013	3	Ensino	Arrecadação indevida, por meio de cobrança de serviços prestados pela Cores; Ausência de documentos, exigidos em edital e em termos de adesão e participação do Sisu, nas pastas de alunos; Professores não entregaram notas de alunos no prazo

			estipulado; Divergências entre a situação de alunos e as informações registradas no Sistema Q-Acadêmico.
04/2013	11	Orçamento e Finanças	Ausência de apresentação de documentos para atestação/pagamento; Inobservância do disposto no Art. 35 da Lei 4.320/1964; Ausência de autorização de pagamento; Ausência de envio tempestivo dos relatórios quadrimestrais do Plano Anual de Trabalho do IFRR.
01/2013	Ação não planejada	PRONATEC	Divergência entre os horários publicados e os horários cumpridos; Carga horária semanal excedida; Frequências rasuradas, com ausência de informações e com erros; Sobreposição de Horários; Divergência entre horários da frequência do PRONATEC e horários de viagem a serviço.
02/2013	Ação não planejada	PRONATEC	Bolsistas classificados no Processo Seletivo do Edital nº 002/2012/PROEX/REITORIA e nº 005/2012/PROEX/REITORIA que não assumiram os encargos; Pagamento de bolsas para candidatos desclassificados ou que não participaram de Processo Seletivo; Ausência de Termos de Disponibilidade em desacordo com o disposto nos Editais nº 002/2012/PROEX/REITORIA e 005/2012/PROEX/REITORIA; Termo de disponibilidade com datas divergentes do período de entrega estipulado nos Editais nº002/2012/PROEX/REITORIA e nº 005/2012/PROEX/REITORIA; Sobreposição de horários dos profissionais que prestaram serviço no segundo semestre de 2012; Inconsistências e Divergências em frequências dos profissionais.

Fonte: Auditoria Interna do IFRR

- d) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;

#### QUADRO 100 –RELAÇÃO ENTRE QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES FEITAS E IMPLEMENTADAS

Nº do Relatório	Ação do PAINT	Área Examinada	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomendações Implementadas	% de Recomendações Implementadas
01/2013	3	Ensino	18	10	55,56
02/2013	5	Almoxarifado	21	3	14,29
03/2013	8	Transporte	15	2	13,33
04/2013	11	Orçamento e Finanças	10	3	30,00
01/2013	Ação não planejada	PRONATEC	7	0	00
02/2013	Ação não planejada	PRONATEC	9	0	00

Fonte: Auditoria Interna

- d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;

As recomendações da Auditoria Interna são acompanhadas, por meio de Plano de Providências Interno e de reuniões com os responsáveis pelos setores auditados.

- e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;

Em 2013 foi realizado apenas o monitoramento das determinações e recomendações do TCU e do OCI. O resultado do trabalho está consignado no Relatório de Monitoramento nº 1, de 2/12/2013.

A Auditoria Interna não possui sistema para monitoramento, deste modo, são utilizadas planilhas eletrônicas para a inserção de informações recebidas das unidades auditadas, por meio do Plano de Providências Interno.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;

Todos os Relatórios da Auditoria Interna são encaminhados ao Reitor a fim de que as providências necessárias sejam tomadas. Conforme Art. 11 do Regimento Interno da Auditoria Interna do IFRR é obrigatório o cumprimento das recomendações emitidas nos relatórios de auditoria, sob pena de responsabilidade do gestor.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Durante a execução das ações de controle, a Auditoria Interna encaminha ao Reitor, o qual também é presidente do Conselho Superior, informações sobre os setores que não responderam às solicitações de auditoria.

No entanto, em 2013 não foram encaminhadas ao Conselho Superior informações referentes aos setores que não implementaram as recomendações da auditoria interna.

#### 9.4 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93 (DGP)

##### 9.4.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO 101 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	109	50	146
	Entregaram a DBR	26	14	65
	Não cumpriram a obrigação	83	36	81

Fonte: DGP.

##### 9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

É por meio da Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP que o Instituto Federal de Roraima realiza o controle de entrega e arquivamento das DBR, garantindo o sigilo das informações prestadas pelos servidores.

A DGP notifica os gestores sobre a obrigação da entrega da DBR do ano em exercício. A notificação é feita através de documento oficial e via e-mail para o setor de lotação do gestor. No intuito de regularizar a situação de todos os servidores, esta, acaba sendo uma ação contínua realizada pela Diretoria de Gestão de Pessoas.

Ainda buscando facilitar a regularização da entrega da Declaração de Bens e Renda, foi realizada uma grande divulgação da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298 de 06/09/2007, onde garante que o servidor autorize o acesso à base de dados Receita Federal, se for necessário, e assim, uma vez que ele assina autorizando, fica desobrigado de realizar a entrega física da declaração anualmente. Caso a Diretoria de Gestão de Pessoas não consiga quitar todas as pendências, é encaminhado documento oficial para o Gabinete do Reitor para as devidas providências.

### 9.5 Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário

QUADRO 102 – MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO EM 2013

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas		Outros Casos*	Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
		Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000				
1	1	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Auditoria Interna

### 9.6 Alimentação SIASG e SICONV

Quadro 103 – declaração de inserção e atualização de dados no SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO	
<p>Eu, <u>Maria Alzira de Melo Neta</u>, CPF nº <u>322.832.292-00</u>, <u>Diretora de Administração</u>, exercido na <u>Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima</u>, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p>	
<p>Brasília, <u>27</u> de <u>02</u> de 2014.</p>	
<p style="text-align: center;">   <b>MARIA ALZIRA DE MELO NETA</b>  <b>322.832.292-00</b>  <b>DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO</b>  <b>DIRAD/PROAD/REITORIA/IFRR</b> </p>	

Fonte: PROAD.

## 10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A Ouvidoria é um dos principais canais de relacionamento entre a Comunidade externa e interna com o IFRR. É órgão de assessoramento da Reitoria responsável pelo acolhimento e encaminhamento de manifestações e reivindicações da comunidade interna ou externa. Funciona desde o exercício de 2013 na Reitoria composta por uma servidora técnica administrativa que compete, segundo o Regimento Geral do IFRR:

- I. Receber e encaminhar às instâncias competentes as manifestações e reivindicações da comunidade, interna e externa, do IFRR;
- II. Coordenar e supervisionar os trabalhos das Ouvidorias dos Câmpus;
- III. Informar ao solicitante o encaminhamento adotado em relação à sua solicitação.
- IV. Organizar os mecanismos e canais de acesso dos interessados à Ouvidoria, fazendo uma relação informal e acolhedora;
- V. Orientar os servidores docentes e não docentes, os alunos, e membros da comunidade externa sobre a melhor forma de encaminhar seus pedidos, instruí-los e acompanhar sua tramitação;
- VI. Contribuir para a resolução de problemas administrativos ou acadêmicos oferecendo alternativas e informações sobre a legislação e as normas internas vigentes;
- VII. Facilitar a tramitação de processos e procedimentos relativos a situações jurídico-administrativas em que não existir ou for insuficiente a atuação dos outros controles administrativos internos ou externos, ou quando se retardem por embaraços processuais;
- VIII. Receber críticas, queixas e sugestões sobre procedimentos e práticas inadequadas ou irregulares, atuando no sentido de levar os envolvidos a aperfeiçoá-los e corrigi-los pela busca dialogada de consenso;
- IX. Direta ou indiretamente, via divulgação de análises e teses, encaminhar para estudo da Administração propostas de reformulação de normas e de mudanças de procedimentos que lhe pareçam a causa de problemas para cuja solução tenha sido chamada a contribuir;
- X. Acompanhar a tramitação dos processos em que se envolva, dando ciência aos interessados das providências tomadas.
- XI. Manter em rigoroso sigilo o nome dos envolvidos, salvo nos casos em que sua identificação junto aos órgãos do IFRR seja indispensável para a solução do problema e atendimento do interessado, com sua aquiescência.
- XII. Manter registro, classificação e/ou sistematização das ocorrências, incidentes e soluções de problemas trazidos à sua consideração.

Outro canal disponível na Instituição é

Outro canal de relacionamento com a sociedade é o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC que possibilitam ao usuário interno e externo pedidos de acesso à informação por contato telefônico ou correspondência eletrônica ou por meio de atendimento presencial no prédio da Reitoria.

Em 2013, foi realizada a auto-avaliação do IFRR, Campus Boa Vista, em que concentra a Educação de Ensino Superior, se constitui em um referencial para todos envolvidos neste ensino e comprometidos com a melhoria permanente desta Instituição.

A Comissão Permanente de Avaliação Institucional (CPA) desenvolveu suas atividades no Campus Boa Vista, pois este Campus é o único que oferta o Ensino Superior ocorrendo no período maio a agosto de 2013. Os participantes foram discentes, docentes, e os técnico-administrativos que atuam no, referido Campus, conforme quadro x. O relatório completo encontra-se no sítio: [www.ifrr.edu.br](http://www.ifrr.edu.br).

Quadro 104 – RELAÇÃO TOTAL/PARTÍCIPES

Corpo discente		Corpo docente		Técnico administrativo	
Total	Participes	Total	Participes	Total	Participes
1.197	432	47	9	20	12

Fonte: Relatório da auto avaliação Institucional 2012 realizado em 2013.

## 11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 11.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

A unidade jurisdicionada no que tange ao cumprimento das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC N°s 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, realizou no exercício de 2013 o registro da depreciação mensal dos bens móveis através do método das quotas constantes, utilizando as taxas referenciadas na Macrofunção 020330 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Deprec., Amort. e exaustão na Adm. Direta da União, Autarquia e Fundacional do Manual SIAFI.

Tal registro foi lançado no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, no entanto, ainda está pendente o registro de depreciação nos Controles Patrimoniais de cada unidade gestora subordinada, por pendência da implantação de Sistema de Controle que atenda as necessidades dos setores de Almoxarifado e Patrimônio.

No final do exercício de 2013 foi disponibilizado a esta unidade o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP do Instituto Federal do Rio Grande Norte que apresenta o Módulo Patrimônio, o qual registra as operações de carga, descarga e transferências patrimoniais, mas que não registra a depreciação, nem a reavaliação, tendo que se fazer as adequações pela área de Tecnologia da Informação para implantar estas operações afim de atender as normas.

Quanto à avaliação e mensuração de ativos e passivos, os bens móveis da unidade jurisdicionada adquiridos antes do exercício de 2010 foram avaliados no exercício de 2012, por uma Comissão de Avaliação de Bens Móveis, nomeados através da Portaria Gabinete Reitoria 1321/2011 e atendeu ao item 16 da Macrofunção 020330 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Deprec., Amort. e exaustão na Adm. Direta da União, Autarq. e Fundacional do Manual SIAFI, utilizando-se como critério de avaliação o preço de mercado, e avaliando as contas:

Quadro 105 – Avaliação dos bens móveis da UJ.

Conta	Título	Prazo Máximo
142.12.35.00	Equipamentos de Processamento de dados	2011
142.12.52.00	Veículos de Tração Mecânica	2011
142.12.06.00	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2012

Fonte: Proad.

De acordo com o resultado dos Trabalhos da Comissão de Avaliação de Bens Móveis, como pode ser verificado no processo 23231.000017/2012-90, os bens foram reduzidos a valor recuperável e precisam ser atualizados nos Controles Patrimoniais para posteriormente realizar o registro no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI. Considerando que ainda não foi implantado um Sistema de Controle Patrimonial, não houve o

registro destas avaliações patrimoniais realizadas no exercício de 2012.

De acordo com o cronograma estabelecido na Macrofunção 020330 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Deprec., Amort. e exaustão na Adm. Direta da União, Autarq. e Fundacional do Manual SIAFI, em 2013 teríamos que avaliar as seguinte contas:

Quadro 106 – Cronograma estabelecido da UJ.

Conta	Título	Prazo Máximo
142.12.08.00	Apar., equip.utens.med.,odont.,labor. e hosp..	2013
142.12.42.00	Mobiliário em Geral	2013

Fonte: Proad.

Tal avaliação não foi possível, tendo em vista o número reduzido de servidores para participar de Comissão de Avaliação de Bens Móveis e que deverá ser sanado no exercício de 2014, concluindo as contas do referido cronograma.

O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício, desde que informado nos sistemas de controles, permite atualizar o valor dos bens, seja por depreciação ou por avaliação, tornando-se uma ferramenta de gestão imprescindível no que concerne a aquisição de novos bens.

## 11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

### 11.2.2 Declaração com Ressalva

#### Quadro 107 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO RÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			158152/26437
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) Situação patrimonial da Instituição, pois os registros de depreciação lançados no SIAFI não estão sendo lançados em Controles Patrimoniais. Quanto à avaliação dos bens móveis e conforme o cronograma da Macrofunção - 020330 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Deprec., Amort. e exaustão na Adm. Direta da União, Autarq. e Fundacional do Manual SIAFI, as contas referentes ao prazo máximo de 2012 foram avaliadas, mas não foram lançadas em controles patrimoniais por pendência de implantação de sistema. As contas referentes ao prazo máximo de 2013 não foram avaliadas, considerando o número reduzido de servidores para compor comissão para realização dos trabalhos de avaliação de bens móveis.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> <p style="text-align: center;"><i>Geórgia Marcelly Gomes Matias</i></p>			
Local	BOA VISTA	Data	13/02/2014
Contador Responsável	GEÓRGIA MARCELLY GOMES MATIAS	CRC nº	668/O-0 - RR

Fonte: PROAD

## **12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

### **12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ**

Para a execução das ações e programas finalísticos e de manutenção do IFRR foram destinados créditos no Orçamento Geral da União de 2013, créditos de Emendas Parlamentares e créditos de Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores tanto para as despesas de Pessoal, Custeio e Investimento.

Cabe ressaltar que, para a execução destes créditos pela Instituição é necessário limites orçamentários, que são repassados conforme Decreto n.º 7.995 de 02 de maio de 2013, assim para aqueles créditos que não foram repassados limites pelos Órgãos Superiores (Ministério da Educação, Secretaria de Orçamento Federal/MPOG) não houve execução.

Com o intuito de sanar a problemática do número reduzido de servidores, no segundo semestre de 2013, foi realizado concurso público para preenchimento de vagas para o quadro técnico administrativos e de professores na Instituição.

O início da implantação do Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, no exercício de 2013, contemplou as áreas: almoxarifado, patrimônio, gestão de pessoas e planejamento contribuirá para melhorar a gestão administrativa do IFRR nos exercícios subsequentes.

Finalmente, destaca-se neste exercício, a elaboração do Regimento Interno da Instituição que trata, dentre outros pontos importantes: da Estrutura Organizacional, da Estrutura Organizacional das Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, dos Atos Administrativos, do Regime Acadêmico, do Regime Disciplinar e outros tópicos que regulam as ações institucionais do IFRR.

**13 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005 (ANEXO B)**

**QUADRO 108 – RESULTADOS DOS INDICADORES – ACÓRDÃO TCU N.º 2.267/2005**

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2013	2012	2011	2010	2009
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Total de Candidatos / Total de Vagas	0,61	6,82	9,07	5,46	6,87
	Relação Ingressos/Aluno	Total de Ingressantes / Total Total Matriculados	23,87%	31,70%	52,52%	47,20%	49,05%
	Relação Concluintes/Aluno	Total de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Total Matriculados	6,14%	14,07%	11,82%	10,99%	11,41%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	Total de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Total de Matriculados Finalizados	73,04%	41,40%	40,56%	23,28%	23,27%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Total Total de Retidos / Total de Matriculados	46,61%	47,10%	10,86%	7,41%	11,63%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Total de Matriculados / ((Docentes 20h/2) + Docentes 40 h + Docentes DE)	27,63	35,12	30,83	15,08	14,74
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de Gastos Correntes/ Aluno Matriculado	8.997,38	6.233,63	10.599,34	11.625,91	10.796,29
	Percentual de Gastos com Pessoal	Total de Gastos com Pessoal/ Gastos Totais x 100	61,01%	63,57%	59,48%	56,48%	71,43%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Total de Gastos com Outros Custeios/ Total de Gastos x100	21,72%	18,40%	19,48%	21,94%	18,55%
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total de Gastos com Investimento e Inversões Financeiras/ Gastos Totais x 100	12,25%	13,12%	16,13%	21,57%	9,99%
Sócioeconômico*	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar						

Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{(G*1)+(A*2)+(E*3)+(M*4)+(D*5)}{G+A+E+M+D}$	3,28	3,21	3,04	2,81	2,19
-------------------	--------------------------------------	---	------	------	------	------	------

Fonte: Sistec, Siafi, DGP.

\*Vide quadros 45 a 47.

➤ **Gestão de Pessoas – memória de cálculo**

Quadro 109 – Índice de Titulação do Corpo Docente

<b>MEMÓRIA DE CÁLCULO</b>			
<b><u>Indicador</u></b>	<b><u>Fórmula de cálculo</u></b>	<b><u>Método de Aferição</u></b>	<b><u>Resultado</u></b>
Índice de Titulação do Corpo Docente – TCD, quantificar o índice de Titulação do Corpo Docente efetivo e substitutos.	$\frac{(G*1)+(A*2)+(E*3)+(M*4)+(D*5)}{G+A+E+M+D}$	$\frac{(27*1)+(1*2)+(108*3)+(95*4)+(15*5)}{246}$	3,28

Fonte: DGP.

### 13.1 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

#### 13.1.1 Gestão de Pessoas

##### 13.1.1.1 Índice de Titulação do Corpo Docente - Através desse indicador é possível dimensionar o nível de titulação do corpo docente.

Quadro 110 – Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Efetivo

IFRR - Corpo Docente Efetivo						
	Reitoria	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Campus Zona Oeste	Total
Graduados	00	10	06	04	00	20
Aperfeiçoados	00	01	00	00	00	01
Especialistas	01	67	17	08	01	94
Mestres	12	58	11	09	01	91
Doutores	01	07	01	05	00	14
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>143</b>	<b>35</b>	<b>26</b>	<b>02</b>	<b>220</b>

Fonte: SIAPE/DGP

Quadro 111 – Dados para Cálculo do Indicador Titulação do Corpo Docente Substituto

IFRR - Corpo Docente Substituto						
	Reitoria	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Campus Zona Oeste	Total
Graduados	00	05	01	01	00	07
Aperfeiçoados	00	00	00	00	00	00
Especialistas	00	12	02	00	00	14
Mestres	00	02	02	00	00	04
Doutores	00	00	00	01	00	01
<b>Total</b>	<b>00</b>	<b>19</b>	<b>05</b>	<b>02</b>	<b>00</b>	<b>26</b>

Fonte: SIAPE/DGP

## ANÁLISE CRÍTICA

Considera-se esse, como sendo um dos principais indicadores qualitativos, com reflexo direto na formação do corpo docente. Pode-se considerar como um resultado satisfatório, ao observar o histórico evolutivo desse indicador nos últimos anos, demonstrando que a Instituição vem se preparando para desenvolver com mais competência e habilidade a sua responsabilidade institucional. Porém, entende-se que as Instituições devem perseguir um índice mais próximo ao ideal: 5,00, em que todos os docentes tenham titulação de doutorado ou pós-doutorado.

Mesmo com a saída de alguns docentes, com o resultado de 3,28 percebe-se um aumento de 0,08 em relação ao ano de 2012, mostrando que a Instituição não tem envidado esforços para qualificar e requalificar seus docentes, incluindo parcerias com diferentes instituições de ensino para a oferta de mestrado e doutorado e uma política permanente de programas de incentivo à qualificação, como o Programa de Bolsa Auxílio à Capacitação. O objetivo final é sempre ofertar a sociedade um ensino de qualidade, atrelado às ações de Pesquisa e Extensão.

### 13.2 - Administrativos/ Pró-Reitoria de Administração

#### 13.2.1 - Gastos Correntes por Aluno (GCA)

Este indicador informa o custo total por aluno durante o ano. Para obtê-lo, incluem-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas e divide-se pelo número total de alunos matriculados no ano.

Quadro 112 – Informações para cálculo do Gasto Corrente por aluno

IFRR	
Gastos Totais	72.677.684,00
(-) Investimentos	8.900.079,00
(-) Inativos e Pensionistas	3.855.060,00
(-) Precatórios	0,00
Total	59.922.545,00
Alunos Matriculados	6.660
Gastos Correntes por Aluno	8.997,38

Fonte: Siafi 2013/Sistec.

Em análise ao quadro 112, verifica-se que o gasto por aluno se manteve estável nos exercícios de 2012 e 2013 não havendo alterações significativas. Houve apenas um aumento de 44,01% de gastos correntes devido a um decréscimo de 16,46 % no número de alunos matriculados.

### 13.2.2 - Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

Este indicador informa o percentual de gastos da Instituição com pessoal. Seu cálculo considera os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios divididos pelos gastos totais de todas as fontes e grupos de despesa.

Quadro 113 – Informações para cálculo do Gasto com pessoal

IFRR	
Gastos com Pessoal	44.341.877,00
Gastos Totais	72.677.684,00
Percentual de Gastos com Pessoal	61,01%

Fonte: Siafi 2013/Sistec

Neste indicador verificou-se um leve decréscimo de 2,56% em relação a 2012, podendo admitir-se até mesmo que permaneceu constante. Uma observação importante é que este indicador não pode ser analisado em nível de Campus, pois o pagamento de pessoal do IFRR só ocorre na unidade gestora Reitoria e o Sistema Siape – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos possui somente uma unidade pagadora centralizada na Reitoria, conforme determinação do art. 9º da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2012.

### 13.2.3 – Percentual de Gastos com Outros Custeios

Este indicador informa, em percentual, o gasto do IFRR com outros custeios. Calcula-se com os gastos totais de outros custeios menos gastos com Pessoal, Benefícios, Pis/Pasep, investimentos e inversões financeiras, dividindo pelos gastos totais, considerando todas as fontes e grupos de despesa.

Quadro 114 – Informações para cálculo do Gasto com Outros Custeios

IFRR	
Gastos com Outros Custeios	15.782.488,00
Gastos Totais	72.677.684,00
Percentual de Gasto com Outros Custeios	21,72%

Fonte: Siafi 2013/Sistec

O percentual de gastos com outros custeios sofreu uma variação a maior em 2013. Considerando que os gastos com outras despesas correntes aumentaram, a variação do indicador é pequena (+3,32%), mas representa grande montante de créditos para a manutenção da Instituição, principalmente frente às necessidades geradas pela expansão do IFRR. A análise da conjuntura orçamentária de 2013 permite concluir que os créditos com outros custeios foram harmônicos com as demandas institucionais.

### 13.2.4 – Percentual de Gastos com Investimento

Quadro 115 – Informações para cálculo do Gasto com Investimento

IFRR	
Gastos com Investimento	8.900.079,00
Gastos Totais	72.677.684,00
Percentual de Gastos com Investimento	12,25%

Fonte: Siafi 2013/Sistec

Uma quantia significativa dos valores destinados aos investimentos do IFRR foi disponibilizada já no orçamento da Instituição, resultando em um valor maior do que 297% em relação a 2012. Também foram executados valores para investimento por movimentação. Entretanto, o aumento de outras despesas correntes fez com que o indicador diminuísse em menos de 1% em relação a 2012. Contudo, a análise da conjuntura orçamentária de 2013 permite concluir que os créditos com investimento foram harmônicos com as demandas institucionais.

## 13.3 – Ensino/ Pró-Reitoria de Ensino

### 13.3.1 – Análise Crítica dos indicadores de Ensino

Relação Candidato/Vaga: Através desse indicador torna-se possível dimensionar o nível de atratividade dos cursos ofertados pela instituição em seus três câmpus. Com este índice 0,61 percebe-se um baixo índice de procura, fator que pode ser atribuído a forma de ingresso dos cursos superiores 100% SISU ou ainda pouca divulgação dos cursos. Ao compararmos com o ano de 2011, 2012 e 2013 percebemos que houve um decréscimo na procura que pode ser explicada pela constância no atendimento dos Câmpus interiorizados e pela não oferta de novos cursos na modalidade a distância. Destaca-se ainda a concentração de esforços para o atendimento a programas com recursos descentralizados a exemplo do PRONATEC em que o atendimento não é especificado neste quadro.

Percebe-se também que não há oferta de novos cursos, bem como a carência de professores para atuar nas áreas técnicas são fatores que vem restringindo a oferta de novas turmas.

Relação Ingresso/Alunos - Por meio do indicador é possível analisar a capacidade da oferta de vagas da Instituição, pois a taxa de ingresso em relação ao total de alunos indica o quanto a instituição está crescendo em número de alunos.

Percebe-se que nos últimos dois anos ocorreu decréscimo de alunos fato que pode ser explicado parcialmente pela ocupação dos espaços físicos em atendimento a programas descentralizados e a carência de profissionais, o que impede a oferta de novas turmas e ainda em relação ao ingresso na graduação, via SISU, que apesar de várias chamadas algumas turmas não são completadas.

Relação concluintes/aluno e Índice de Eficiência Acadêmica – Permite diagnosticar fatores internos e externos à instituição que impactam positiva ou negativamente nos resultados.

Em relação a estes indicadores observa-se que a relação de concluinte em relação ao número de alunos sofreu um decréscimo que pode

ser atribuído ao atraso em relação aos alunos trabalhadores na conclusão de seus cursos em tempo hábil, o que ocasiona atraso em relação a conclusão de seus cursos, principalmente em, relação a realização de estágios e ainda defesa de Trabalhos de Conclusão de Cursos.

Em relação ao índice de Eficiência Acadêmica percebe-se uma elevação que pode ser justificada em relação aos alunos que concluíram seus cursos em tempo hábil e/ou ainda em virtude de alunos retidos em 2012 terem concluídos somente em 2013 em virtude da greve ocorrida no ano anterior.

Em relação ao índice de retenção escolar percebe-se que em função da greve ocorrida em 2012, ainda tem seus reflexos em relação a conclusão dos cursos. Pode-se também inferir a existência de outros fatores a exemplo de alunos trabalhadores que optam por concluir os componentes curriculares e permanecem com pendências em relação a realização de estágio curricular. Existem também alunos que optam por cursar os componentes curriculares em regime de progressão parcial somente após integralizar a matriz dos cursos.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Este Relatório de Gestão foi estruturado com informações de cada Pró-Reitoria do Instituto Federal de Roraima, que consolidou as informações repassadas pelos três Câmpus do IFRR. A partir do exercício de 2014, o IFRR terá mais um campus em funcionamento na Zona Oeste da Cidade de Boa Vista. No item 1, referente a Identificação e Atributos da Unidade, foi informado os itens solicitados pela Portaria do TCU N° 175/2013, com o preenchimento do quadro individual, conforme Decisão Normativa N° 127/2013. No tópicos seguintes, foram traçadas a finalidade, competências, objetivos, bem como os macroprocessos de apoio e finalísticos da unidade, finalizando com a explanação dos principais parceiros externos ao IFRR que contribuem com o alcance dos seus objetivos institucionais.

No item 2, referente ao Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados, foi explanado os instrumentos de planejamento estratégico vigentes bem como a execução das ações planejadas para o exercício de 2013, referente a cada dimensão - ensino, pesquisa, extensão, administração e desenvolvimento institucional, com informações referente as dificuldades, realizações e superações de cada Pró-Reitoria, conforme planejado para o ano. No tópico referente aos indicadores, fez-se menção aos indicadores institucionais de ensino e extensão, que servem como monitoramento e avaliação dessas ações, com as devidas análises críticas.

Quanto ao item 3, foi composto com informações da Estrutura de Governança e Autocontrole da Gestão, este foi preenchido principalmente com informações da Auditoria interna do IFRR, com estrutura orgânica de controle e funcionamento do controle interno.

Em relação aos Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira, item 4, a Pró-Reitoria de Administração juntamente com o Departamento de Orçamento, utilizando os dados extraídos principalmente do Siafi Gerencial, preencheu os quadros solicitados pela Portaria do TCU N° 175/2013, nos quais foram realizadas análises críticas

Quanto ao item 5, relacionado à Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados, este foi preenchido principalmente pela Diretoria de Gestão de Pessoas, com informações relativas ao quadro de servidores ativos, e pela Administração da Reitoria e Câmpus, com informações referente à contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância, bem como informação sobre locação de mão de obra não abrangidas pelo plano de cargos do órgão.

Em relação à Gestão do Patrimônio Imobiliário, item 6, a gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros foi informado pela Coordenação de Transporte da Reitoria e dos Câmpus, e a gestão do Patrimônio Imobiliário pelo Departamento Técnico de Engenharia e Obras, compondo informações relevantes acerca dos veículos e distribuição de bens imóveis do IFRR.

Quanto à Gestão de Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento, item 7, esta informação foi preenchida pela Diretoria de Tecnologia da Informação, vinculada à Prodin, contendo informações acerca da gestão de TI no Instituto.

Em relação à gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental, coube à Administração da Reitoria e dos Câmpus responder acerca dessa gestão, principalmente referente aos custos de papel, energia e água.

Outro item preenchido pela Auditoria interna foi referente à Conformidade e Tratamento de Disposições Normativas, com considerações acerca das deliberações e recomendações do TCU atendidas e pendentes de atendimento, bem como informações sobre a atuação da Auditoria, construída a partir de reunião com as Pró-Reitorias e Diretorias Gerais dos Câmpus. Outras informações fizeram parte desse item, tais como declaração sobre bens e renda e cumprimento das obrigações da Lei 8.730,93, pela Diretoria de Gestão

de Pessoas, e a declaração SIASG e SICONV pela Pró-Reitora de Administração no exercício de 2012.

Como item inédito no relatório de gestão, foi abordado no item 10 o relacionamento da Instituição com a Sociedade onde destaca-se a criação da Ouvidoria do IFRR.

As informações contábeis, item 11, foram preenchidas pelo Departamento de Contabilidade e Finanças, com informações referente às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis.

No item 12, referente à outras informações consideradas relevantes pela Gestão, foi explanado em linhas gerais alguns pontos que devem ser levados em consideração para análise do Relatório de Gestão de 2013, tendo em vista as especificidades da Instituição.

Por fim, o item 13 traz os indicadores das IFET nos Termos do Acordão do TCU nº 2.267/2005 (Anexo B), contendo informações dos indicadores solicitados pelo TCU, considerando os dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), com as devidas análises críticas também solicitadas nesse item.

Os subitens que não constam no documento, mas que compõe a estrutura proposta pela Portaria TCU Nº 175/2013, foram devidamente justificados na introdução, conforme Decisão Normativa Nº 127/2013.

## RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR – APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO IFRR – EXERCÍCIO DE 2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

**RESOLUÇÃO Nº 152-CONSELHO SUPERIOR, de 24 de março de 2014.**

**APROVA O RELATÓRIO DE GESTÃO E  
PRESTAÇÃO DE CONTAS DO IFRR  
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2013.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO a decisão do colegiado tomada em sessão plenária realizada em 21 de março de 2014,

**RESOLVE:**

Aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de contas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Roraima - IFRR relativo ao exercício de 2013.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 24 de março de 2014.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Ademir de Araújo Filho', written over a horizontal line.

**ADEMAR DE ARAÚJO FILHO**  
Presidente